MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

Paulo

F
M

34 X 23

B O L E T I M

DA

ESTATISTICA TRIBUTÁRIA

336.205
B823
b

RIO DE JANEIRO - GB. .....Setembro.....1969.	Nº. ..1....

1650 13.8.70

MINISTRO DA FAZENDA
Antonio Delfim Netto

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL
Antonio Amilcar de Oliveira Lima

COORDENADOR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
Arthur S. Xavier Ferreira

CHEFES DE DIVISÃO :

ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA
Roberto Bocaccio Piscitelli

CADASTRAMENTO
Raul Celso Lins e Silva

CENTRAL DE DADOS ECONÔMICO-FISCAIS
Paulo Leite de Sá

CHEFES DE SERVIÇO :

ESTATÍSTICA TRIBUTÁRIA
Tasso Pereira

NORMAS TÉCNICAS
Jadyr Carvalhêdo Magalhães

ESTATÍSTICA ECONÔMICA
Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro

COLETA E INTERCÂMBIO
Julio de Almeida França

ARQUIVO DE DADOS
Maria Bernadete Nessralla Bahury

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
Hélio Durão

CADASTROS ESPECIAIS
Nair do Rêgo Barros

CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

CHEFES DE SEÇÃO :

CLASSIFICAÇÃO
Eduardo Abrahão

PREPARO E CÁLCULO
Mário Alves

ELABORAÇÃO
Léa Costa Fernandes Brossa

TAREFAS AUXILIARES
Haydée Marinho de Azevedo

ASSESSORIA :

Hersias Morado Lutterbach
Terezinha de Jesus Afonso
Manoel Alves Arruda Filho
Celina Azevedo F. da Silva
André Paulo Janiszewski
José Maria Gamboa
Adilson Conceição
José Lauro Kafer

S U M Á R I O

Fls.

Apresentação .....

Receita Tributária .....

Impôsto sôbre Importação .....

Impôsto sôbre Propriedade Rural .....

Impôsto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza ....

Impôsto sôbre Produtos Industrializados .....

Impôsto sôbre Transporte Rodoviário de Passageiros ...

Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis .....

Impôsto Único sôbre Energia Elétrica .....

Impôsto Único sôbre Minerais do País .....

Impôsto Único sôbre Águas Minerais Industrializadas ..

Impôsto Atribuído à União nos Territórios .....

Taxas .....

Leilões .....

I N D I C E .....

FAZER

APRESENTAÇÃO

DO

BOLETIM

FAZER A

A N Á L I S E

DA

RECEITA TRIBUTÁRIA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

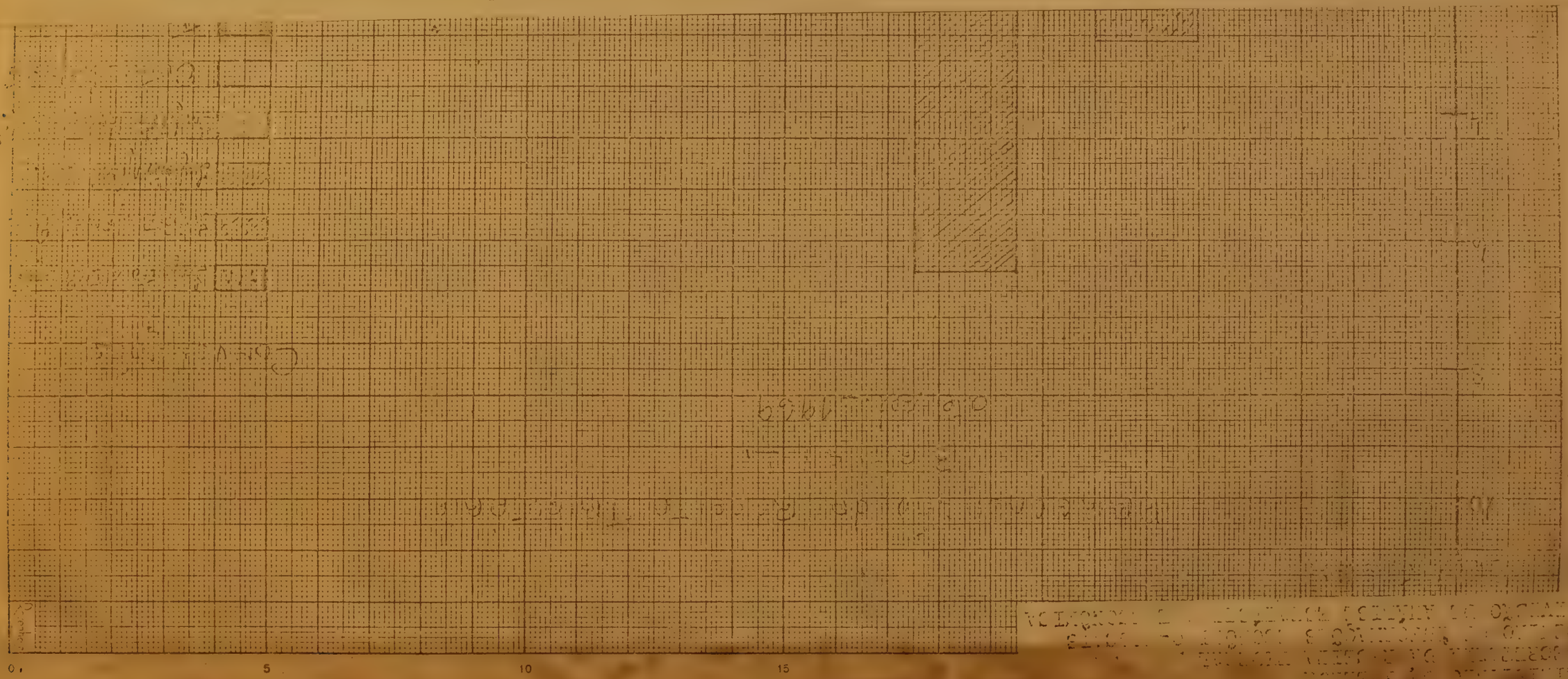
ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

MÊS DE SETEMBRO

EXERCÍCIO DE 1969

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO					
	1968			1969		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS		NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%	NCr$1.000	NCr$1.000	%
RECEITA TRIBUTÁRIA	903.300	6.933.077	100,00	1.335.805	9.168.596	100,00
Impôsto s/a Importação	77.075	586.137	8,45	85.990	743.856	8,12
Impôsto s/a Propriedade Rural	-	-	-	-	-	-
Impôsto s/a Renda e Proventos	209.812	1.514.384	21,84	384.679	2.423.535	26,44
Impôsto s/Produtos Industrializados	462.975	3.516.442	50,72	626.661	4.256.281	46,43
Impôsto s/Transporte Rodoviário de Passageiro	11	280	0,00	11	-	-
Impôsto Único s/Lubrificantes e Combustíveis.	131.432	1.153.755	16,64	209.827	1.530.646	16,70
Impôsto Único s/Energia Elétrica	14.055	111.289	1,61	19.894	140.973	1,54
Impôsto Único s/Minerais do País	3.491	26.974	0,39	3.751	23.827	0,27
Impôsto Único s/Águas Minerais Indust.	9	127	0,00	28	236	0
Impôsto Atribuído à União nos Territórios ...	193	1.752	0,03	331	2.954	0
TOTAL DOS IMPOSTOS	899.053	6.911.140	99,68	1.331.172	9.122.308	99,50
TAXAS	4.247	21.937	0,32	4.633	46.288	0,50
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	-	-	-	-	-	-

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos à retificações.
mpm/


0
5
10
15

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRI

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	A R R E C A D A			
	1 9 6 8			
	NO MÊS	ATÉ O MÊS		
	NCr$1.000	NCr$1.000	%	N
1ª REGIÃO	4.833	38.483	0,56	
Dist. Federal	1.590	17.362	0,25	
Goiás	2.036	11.809	0,17	
Mato Grosso	1.207	9.312	0,14	
2ª REGIÃO	7.469	58.525	0,84	
Pará	4.800	37.064	0,53	
Amazonas	2.669	21.461	0,31	
Acre	-	-	-	
3ª REGIÃO	5.531	46.234	0,67	
Ceará	4.368	36.378	0,53	
Maranhão	651	6.522	0,09	
Piauí	512	3.334	0,05	
4ª REGIÃO	27.760	215.261	3,11	
Pernambuco	24.568	190.042	2,74	
Rio G. do Norte	674	5.818	0,08	
Paraíba	1.488	11.518	0,17	
Alagôas	1.030	7.883	0,12	
5ª REGIÃO	27.333	231.893	3,35	
Bahia	26.416	225.642	3,26	
Sergipe	917	6.251	0,09	
6ª REGIÃO	51.716	338.505	4,88	
Minas Gerais	51.716	338.505	4,88	
7ª REGIÃO (1)	221.224	1.843.574	26,59	
Guanabara	160.553	1.304.958	18,82	
Espírito Santo	2.423	16.228	0,23	
Rio de Janeiro	58.248	522.388	7,54	
8ª REGIÃO (2)	475.099	3.556.799	51,30	
São Paulo	475.099	3.556.799	51,30	
9ª REGIÃO (3)	26.608	189.856	2,73	
Paraná	15.611	111.264	1,60	
Santa Catarina	10.997	78.592	1,13	
10ª REGIÃO	55.727	413.937	5,97	
Rio G. do Sul	55.727	413.937	5,97	
B R A S I L	903.300	6.933.067	100,00	

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: (1) Espírito Santo - acumulado até agôsto
(2) D.R. de São Paulo - acumulado até agôsto
(3) Santa Catarina - acumulado até agôsto.

npm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1968/9

REGIÕES FISCAIS / UNIDADES FEDERADAS						
1ª Região	4.8[illegible]	3.[illegible]	[illegible]	9.727	70.961	0,
Dist. Federal	1.[illegible]	10.[illegible]	[illegible]	3.480	34.071	0,
Goiás	2.[illegible]	11.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,
Mato Grosso	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14.739	0,
2ª Região	7.4[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	105.583	1,
Pará	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,
Amazonas	2.[illegible]	21.4[illegible]	[illegible]	[illegible]	48.654	0,
Acre	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	403	0,
3ª Região	9.[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	56.737	0,
[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	40.756	0,
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9.015	0,
Piauí	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.966	0,
4ª Região	27.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3,
[illegible]	24.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2,
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,
5ª Região	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6ª Região (*)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7ª Região (*)	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8ª Região (*)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9ª Região	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(*) [illegible]

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPOSTO SÔBRE IMPORTA ÇÃO

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

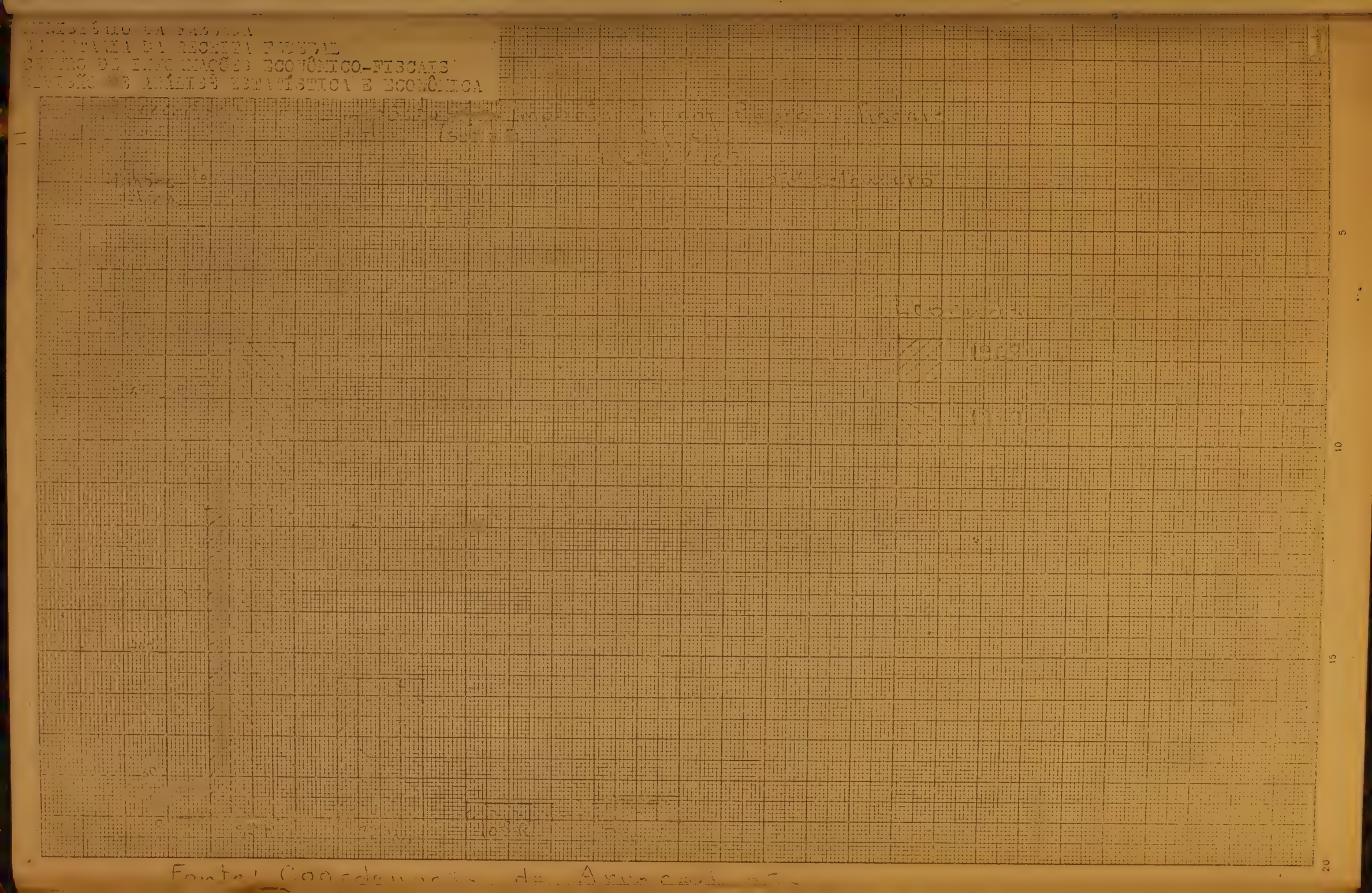
ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

ES DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

EGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO					
	1968			1969		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS		NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%	NCr$1.000	NCr$1.000	%
REGIÃO	20	96	0,02	51	276	0,04
Distrito Federal ..	7	47	0,01	2	78	0,01
Goiás	-	38	0,01	0	2	0,00
Mato Grosso	13	11	0,00	49	196	0,03
REGIÃO	289	1.840	0,31	732	4.751	0,64
Pará	245	399	0,07	459	2.540	0,34
Amazonas	44	1.441	0,25	273	2.211	0,30
Acre	-	-	-	-	0	-
REGIÃO	585	2.880	0,49	179	2.869	0,38
Ceará	496	294	0,05	144	1.501	0,20
Maranhão	89	4	0,00	35	669	0,09
Piauí	-	2.582	0,44	-	699	0,09
REGIÃO	1.226	7.631	1,30	1.043	8.792	1,18
Pernambuco	1.183	89	0,02	992	8.469	1,14
Rio G. do Norte ...	33	130	0,02	1	22	0,00
Paraiba	9	7.096	1,21	0	53	0,01
Alagôas	1	316	0,05	50	248	0,03
REGIÃO	1.115	6.197	1,06	741	6.374	0,86
Bahia	1.115	1	0,00	741	6.340	0,85
Sergipe	-	6.196	1,06	-	34	0,01
REGIÃO	117	1.328	0,23	224	1.008	0,14
Minas Gerais	117	1.328	0,23	224	1.008	0,14
REGIÃO	18.870	172.505	29,43	18.520	184.226	24,77
Guanabara	18.801	117	0,02	18.267	183.743	24,70
Espírito Santo	18	282	0,05	131	294	0,04
Rio de Janeiro	51	172.106	29,36	122	189	0,03
REGIÃO	52.034	370.103	63,14	61.518	509.057	68,43
São Paulo	52.034	370.103	63,14	61.518	509.057	68,43
REGIÃO	523	3.082	0,53	324	4.571	0,61
Paraná	210	1.629	0,28	268	3.045	0,41
Santa Catarina	313	1.453	0,25	56	1.526	0,21
REGIÃO	2.296	20.475	3,49	2.658	21.932	2,95
Rio G. do Sul	2.296	20.475	3,49	2.658	21.932	2,95
B R A S I L	77.075	586.137	100,00	85.990	743.856	100,00

TE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
A: Dados atualizados, porém sujeitos a retificações.



FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVEI

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNI

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARREC		
	1968		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	3.553	29.322	1,9
Dist. Federal	1.318	14.940	0,9
Goiás	1.422	8,072	0,5
Mato Grosso	813	6.310	0,4
2ª REGIÃO	1.935	12.999	0,8
Pará	1.272	8.291	0,5
Amazonas	663	4.708	0,3
Acre	-	-	
3ª REGIÃO	2.507	19.518	1,2
Ceará	1.769	14.563	0,9
Maranhão	362	2.552	0,1
Piauí	376	2.403	0,1
4ª REGIÃO	5.730	41.089	2,7
Pernambuco	4.052	28.459	1,8
Rio G. do Norte ...	435	3.868	0,2
Paraíba	677	4.822	0,3
Alagôas	566	3.940	0,2
5ª REGIÃO	4.248	29.286	1,9
Bahia	3.794	28.568	1,7
Sergipe	454	2.718	0,1
6ª REGIÃO	11.427	85.890	5,6
Minas Gerais	11.427	85.890	5,6
7ª REGIÃO	61.033	444.861	29,3
Guanabara	54.865	404.770	26,7
Espírito Santo	1.206	7.782	0,5
Rio de Janeiro	4.962	32.309	2,1
8ª REGIÃO	95.323	684.117	45.1
São Paulo	95.323	684.117	45,1
9ª REGIÃO	10.338	72.669	4,8
Paraná	7.202	50.088	3,3
Santa Catarina	3.136	22.581	1,4
10ª REGIÃO	13.718	94.624	6,2
Rio G. do Sul	13.718	94.624	6,2
D.T.B - N. York ...	...	...	..
B R A S I L	209.812	1.514.375	100,0

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos à retif
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968			1969		
	ATÉ O MÊS			ATÉ O MÊS		
1ª REGIÃO	3.553	29.322	1,94	7.975	58.068	2,40
Dist. Federal	1.318	14.940	0,99	3.071	30.545	1,26
Goiás	1.422	8.072	0,53	2.880	17.275	0,71
Mato Grosso	813	6.310	0,42	2.024	10.248	0,43
2ª REGIÃO	1.935	12.999	0,86	5.461	24.812	,02
Pará	1.	8.291	0,55	3.754	16.362	,67
A		4.708	0,31	1.565	7.995	,33
Acre	-	-	-	142	455	,02
3		19.518	1,	5.508	31.856	,31
C	1.	14.563	,	3.655	21.848	,90
.....		2.552	, 7	1.075	4.912	,20
.....		2.403	, 6	777	5.096	,21
4		40.	2.	11.980	77.065	,1
.....	4.		1,	8.560	48.437	,0
...	4	1.	0,	932	6.174	,2
.....		4.	0,	1.394	9.415	,3
.....			0,	1.094	13.039	,5
5	4.		1,			1,40
.....			1,		38.621	1,59
.....	4		0,		5.154	0,21
				21.925	133.302	5,
				21.925	133.302	5,
7		4			733.576	30.
.....		4			671.341	27.
....					12.041	0,
....					50.194	
					1.083.648	
.....					1.083.648	
9				20.	101.953	
.....	7.			14.		
....				6.0		
10 ÃO	13.718			22.749	135.480	5,5
G. do Sul	13.718			22.749	135.480	5,5
B - N. York ...	...	...	...	168.021	...	...
A S I L				184.679	2.423.535	100,0

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

POR TIPO DE IMPOSTO RECOLHIDO

B R A S I L

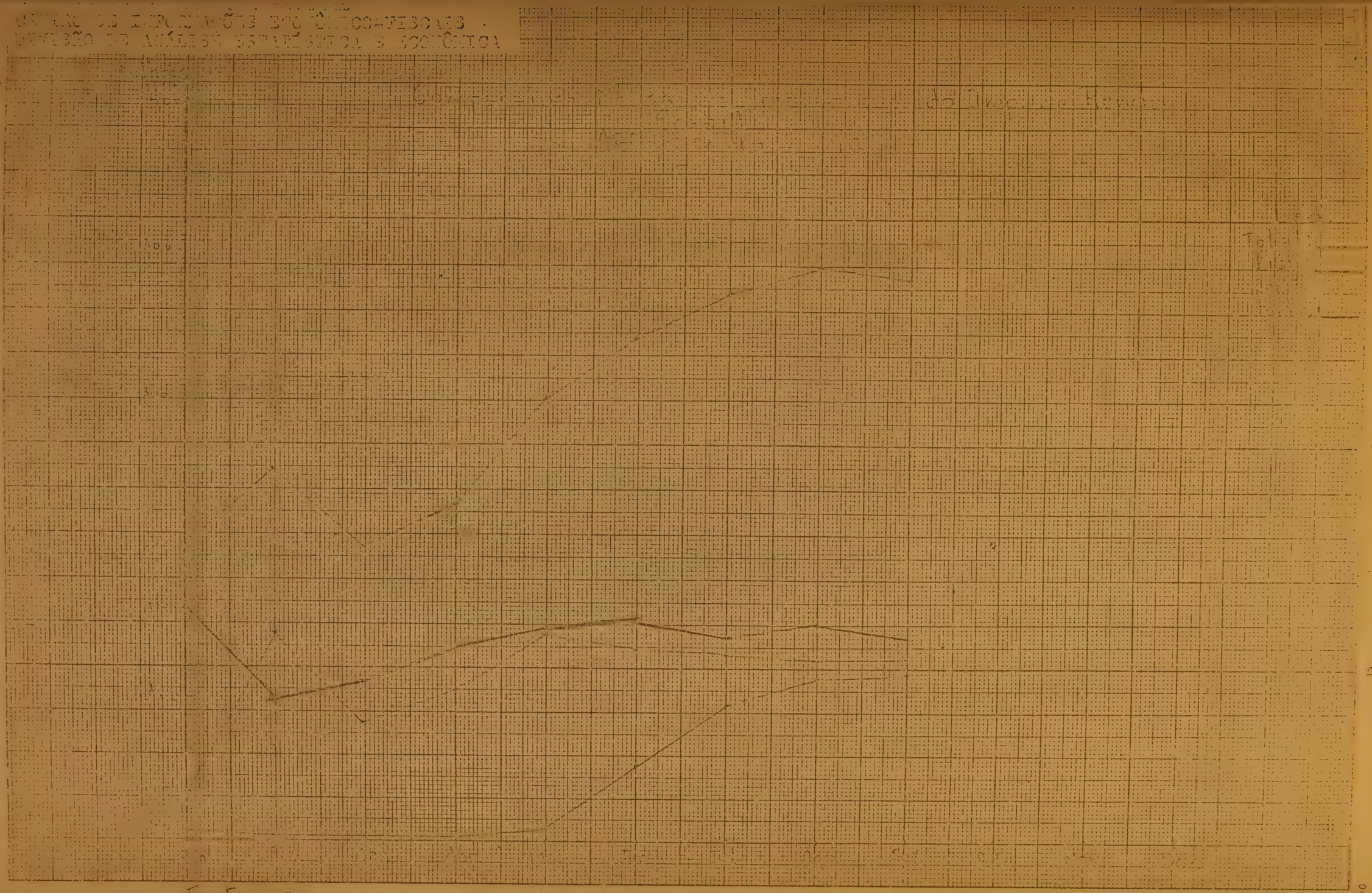
MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

DISCRIMINAÇÃO	A R R E C A D A Ç Ã O					
	1 9 6 8			1 9 6 9		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS		NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%	NCr$1.000	NCr$1.000	%
PESSOA JURÍDICA	92.429	627.716	41,45	125.755	937.307	38,68
PESSOA FÍSICA	46.756	196.561	12,98	117.402	347.076	14,32
RETENÇÃO NAS FONTES	70.627	690.107	45,57	141.522	1.139.152	47,00
T O T A L	209.812	1.514.384	100,00	384.679	2.423.535	100,00

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

1) 1968 - Ajustado à Inspetoria Geral de Finanças.

mpm/



Fonte: Coordenação de Arrecadação

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÓSTO SOBRE
PROVENTOS DE QUALQUER NA
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDA

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO ATÉ SETEM				
	FÍSICA		JURÍDICA		REI
	VALOR	%	VALOR	%	V
1ª REGIÃO	10.445	3,01	26.775	2,85	
Dist. Federal ..	4.485	1,29	14.727	1,57	
Goiás	3.112	0,90	7.976	0,85	
Mato Grosso	2.848	0,82	4.072	0,43	
2ª REGIÃO	4.244	1,22	8,858	0,95	
Pará	2.904	0,84	5.227	0,56	
Amazonas	1.186	0,34	3.444	0,37	
Acre	154	0,04	187	0,02	
3ª REGIÃO	6.548	1,89	12.024	1,28	
Ceará	4.793	1,38	7.782	0,83	
Maranhão	719	0,21	2.133	0,23	
Piauí	1.036	0,30	2.109	0,22	
4ª REGIÃO	17.310	4,99	25.715	2,74	
Pernambuco	8.150	2,35	16.796	1,79	
Rio G. do Norte.	1.525	0,44	2.268	0,24	
Paraíba	1.855	0,53	3.958	0,42	
Alagôas	5.780	1,67	2.693	0,29	
5ª REGIÃO	6.226	1,80	16.237	1,74	
Bahia	5.200	1,50	14.127	1,51	
Sergipe	1.026	0,30	2.110	1,23	
6ª REGIÃO	20.090	5,79	55.567	5,93	
Minas Gerais ...	20.090	5,79	55.567	5,93	
7ª REGIÃO	132.526	38,18	222.224	23,71	3
Guanabara	112.322	32,36	191.755	20,46	3
Espírito Santo..	891	0,26	5.935	0,63	
Rio de Janeiro..	19.313	5,56	24.534	2,62	
8ª REGIÃO	115.497	33,27	453.228	48,35	5
São Paulo	115.497	33,27	453.228	48,35	5
9ª REGIÃO	11.934	3,44	52.132	5,56	
Paraná	7.625	2,20	35.616	3,80	
Santa Catarina..	4.309	1,24	16.516	1,76	
10ª REGIÃO	22.256	6,41	64.547	6,89	
Rio G. do Sul ..	22.256	6,41	64.547	6,89	
B R A S I L	347.076	100,00	937.307	100,00	1.1

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos a retificaçõe
pm/

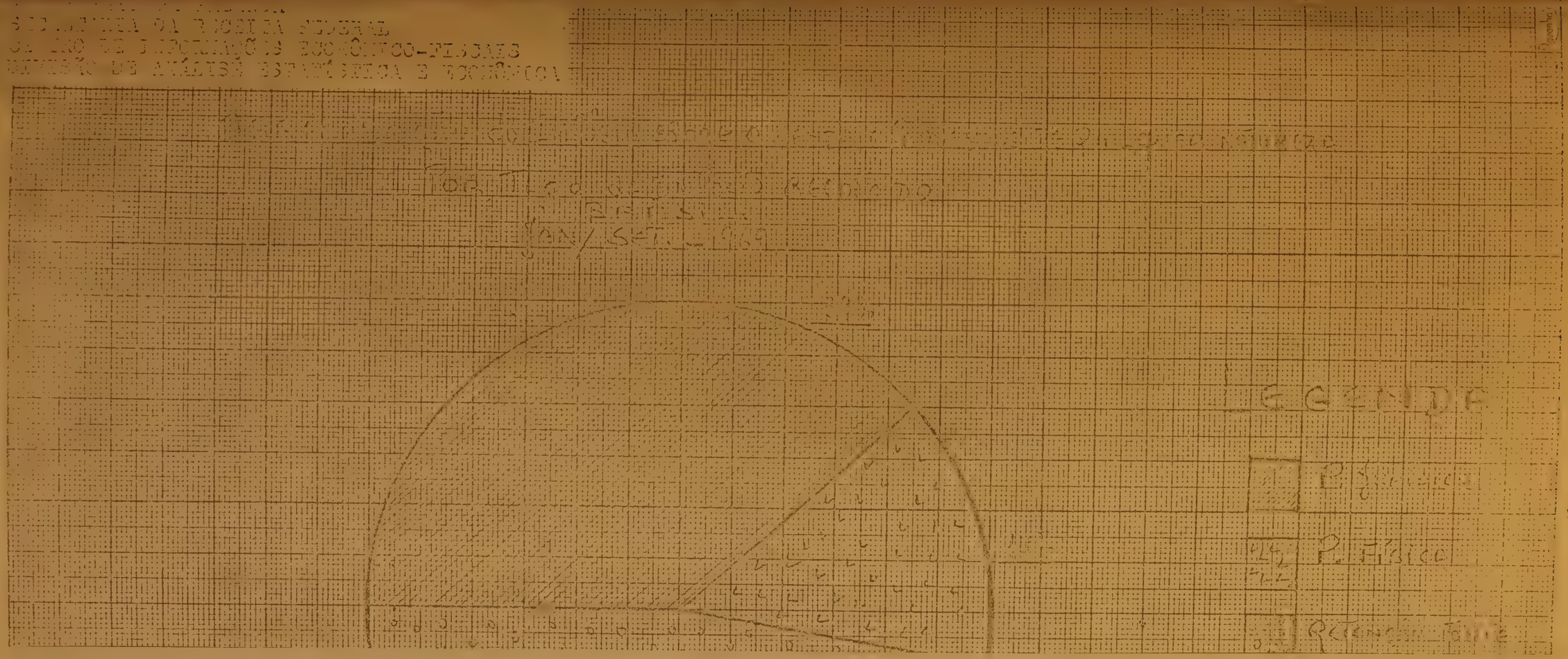
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

[illegible]	[illegible]							
	[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1ª [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,[illegible]	[illegible]	2,40
[illegible] Federal ..	4.[illegible]	1,[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	1,2[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	0,7[illegible]
[illegible]	2.[illegible]	[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	0,4[illegible]
[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,[illegible]	[illegible]	1,0[illegible]
[illegible]	2.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	0,[illegible]
[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	0,[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	0,[illegible]
3ª [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	4.[illegible]	[illegible]
[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	[illegible]
4ª [illegible]	17.[illegible]	4,[illegible]	[illegible]	2,[illegible]	[illegible]	2,[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,[illegible]	[illegible]	2.[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0[illegible]	[illegible]	[illegible]
5ª [illegible]	[illegible]	1,[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6ª [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7ª [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	1,4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]
[illegible]



FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPOSTO SOBRE PESSOA FÍSICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPÔSTO DE RENDA

MOVIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTO DA P

BRASIL

MOVIMENTO AT

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTANCIA EM NCr$1.000
mpôsto a Pagar	778.667
mpôsto Pago no Ato	11.167
TOTAL	789.834
º de Declarações Grupo "A"	x x x x x
º de Declarações Grupo "B"	x x x x x
º de Declarações Grupo "C"	x x x x x
TOTAL	x x x x x
º de Declarações c/Cartão Cadastro	x x x x x

FONTE: Serviço de Estatística Tributária.

NOTA: Dados provisórios sujeitos a retificação.

Grupo "A" - c/impôsto a pagar
Grupo "B" - c/impôsto a restituir e paga no ato
Grupo "C" - Declarações isentas.

[illegible]ÉRIO DA FAZENDA
[illegible]ARIA DA RECEITA FEDERAL
[illegible]O DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

[illegible] DE [illegible] DE [illegible] DA PESSOA FÍSICA

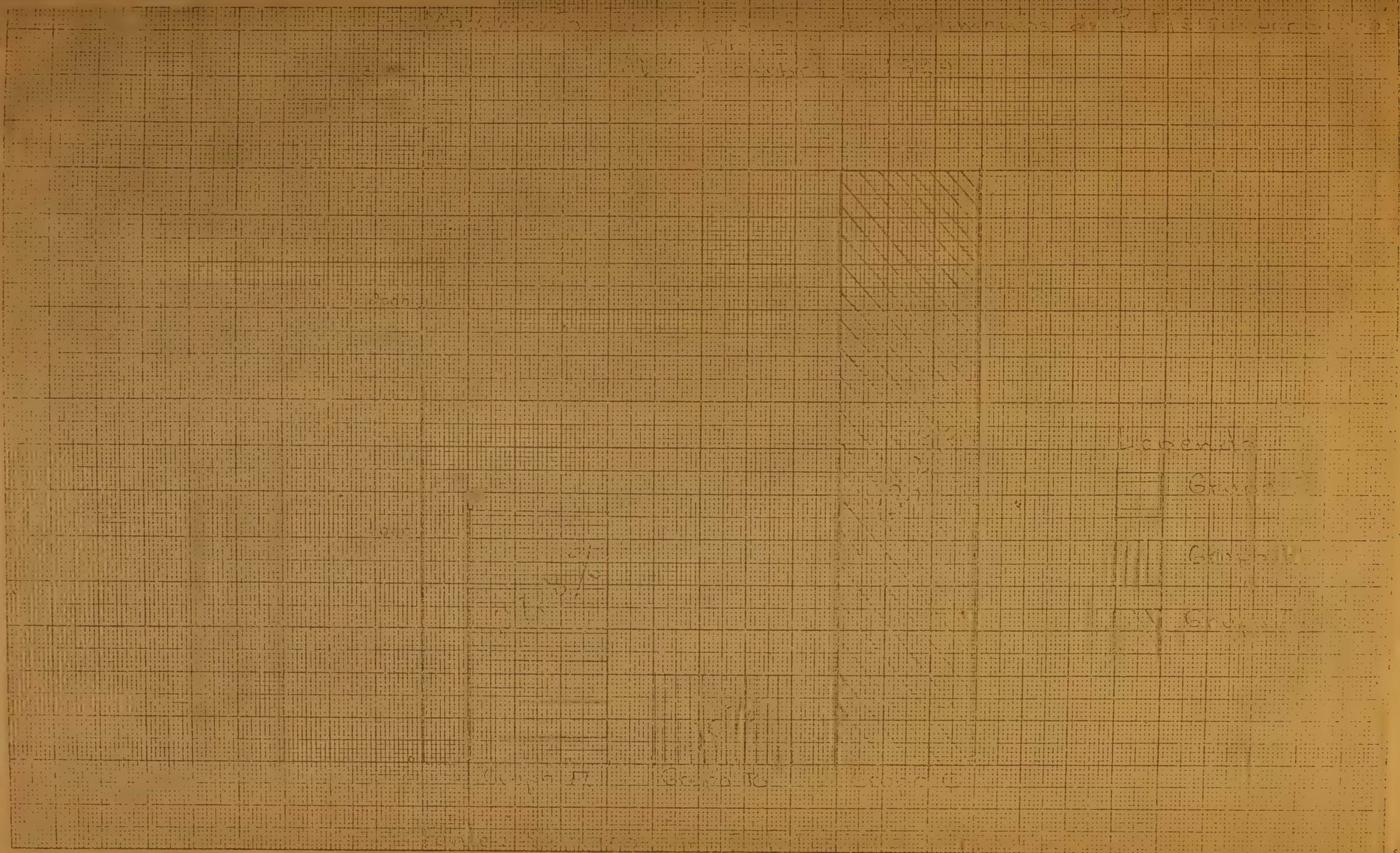
BRASIL

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1969

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTÂNCIA EM NCr$1.000	%	QUANTIDADE
[illegible]to a Pagar	778.667	98,6	x x x x x x
[illegible]to Pago no Ato	11.167	1,4	x x x x x x
TOTAL	789.834	100,0	x x x x x x
[illegible] Declarações Grupo "A"	x x x x x	27,8	1.166.167
[illegible] Grupo "B"	x x x x x	[illegible]	[illegible]
[illegible] Grupo "C"	x x x x x	[illegible]	[illegible]
TOTAL	x x x x x	[illegible]	[illegible]
[illegible] Cadastro	x x x x x		[illegible]

[illegible]

CENTRO DE INFORMAÇÕES SOCIO-ECONÔMICAS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E SOCIOLOGIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO DE RENDA
DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSI
SEGUNDO OS GRUPOS A, B.e C
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDAI
MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 19

EGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECI		
	GRUPO "A"	GRUPO "B"	GRU
1ª REGIÃO	36.387	8.855	
Dist. Federal	16.610	3.797	
Goiás	11.603	3.392	
Mato Grosso	8.174	1.666	
2ª REGIÃO	4.559	2.017	
Pará	723	281	
Amazonas	3.836	1.736	
Acre	...	...	
3ª REGIÃO	18.983	5.428	
Ceará	12.794	3.763	
Maranhão	3.477	852	
Piauí	2.712	813	
4ª REGIÃO	42.322	13.645	
Pernambuco	28.540	9.275	
Rio Grande do Norte	4.249	1.293	
Paraiba	5.387	1.779	
Alagôas	4.146	1.298	
5ª REGIÃO	31.816	11.797	
Bahia	28.145	10.497	
Sergipe	3.671	1.300	
6ª REGIÃO	76.752	29.017	
Minas Gerais	76.752	29.017	
7ª REGIÃO	327.633	107.432	
Guanabara	271.618	77.834	
Espírito Santo	7.689	6.117	
Rio de Janeiro	48.326	23.481	
8ª REGIÃO	514.298	180.654	
São Paulo	514.298	180.654	
9ª REGIÃO	59.297	26.069	
Paraná	41.056	16.502	
Santa Catarina	18.241	9.567	
0ª REGIÃO	54.120	34.653	
Rio Grande do Sul..	54.120	34.653	
B R A S I L	1.166.167	419.567	

ONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Grupo "A" - c/impôsto a pagar
Grupo "B" - c/impôsto a restitu
Grupo "C" - Declarações isentas

FONTE: SERPRO
mpm/

[illegible]STÉRIO DA FAZENDA
[illegible]ARIA DA RECEITA FEDERAL
[illegible] DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE [illegible]

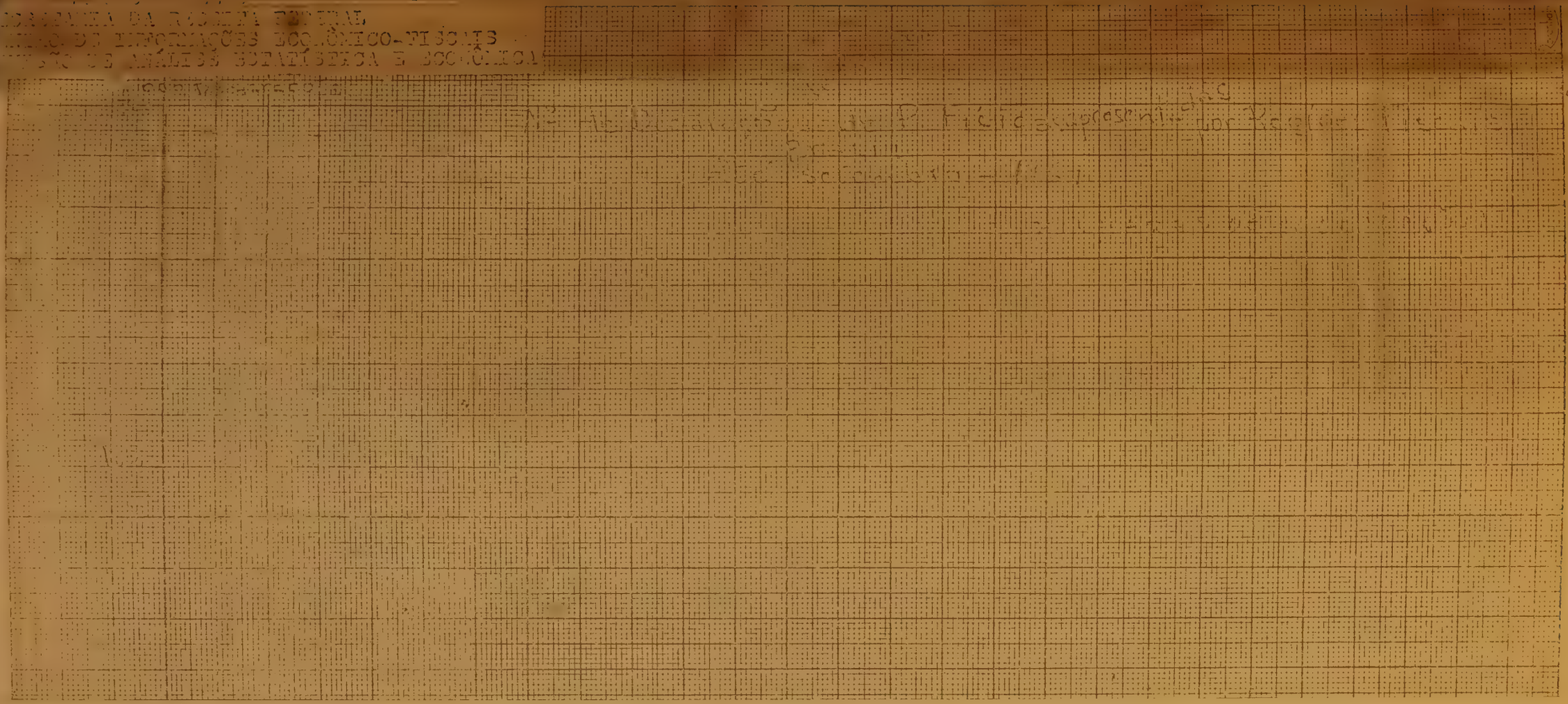
DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS

SEGUNDO OS GRUPOS A, B e C

[illegible] REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE [illegible]

[illegible]	[illegible]			
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1ª REGIÃO	36.387	8.855	143.118	188.260
[illegible] Federal	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Goiás	11.603	3.392	84.275	99.270
Mato Grosso	8.174	1.666	36.752	46.592
2ª REGIÃO	4.559	2.017	7.726	14.302
Pará	723	281	1.966	2.970
Amazonas	3.836	1.736	5.760	11.332
[illegible]	...	...	...	...
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	81.339
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	49.442
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12.216
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	19.681
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pernambuco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Norte	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]



FONTE: SERPRO

mpm/

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

. IMPÔSTO DE RENDA
DECLARAÇÕES DAS PESSOAS
SEGUNDO A MODALIDADE DO
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS U
MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO D

EGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	IMPÔSTO DECLA	
	A PAGAR NCr$1.000	PAGO NO ATO NCr$1.000
ª REGIÃO	19.920	317
Dist. Federal	7.917	97
Goiás	6.613	165
Mato Grosso	5.390	55
ª REGIÃO	3.869	92
Pará	358	39
Amazonas	3.511	53
Acre	...	...
ª REGIÃO	12.955	260
Ceará	9.101	227
Maranhão	2.109	18
Piauí	1.745	15
ª REGIÃO	31.955	254
Pernambuco	23.308	160
Rio G. do Norte	1.974	9
Paraíba	3.550	50
Alagôas	3.123	35
ª REGIÃO	18.274	254
Bahia	16.202	197
Sergipe	2.072	57
ª REGIÃO	46.002	465
Minas Gerais	46.002	465
ª REGIÃO	218.205	4.300
Guanabara	192.160	4.056
Espírito Santo	3.979	25
Rio de Janeiro	22.066	219
ª REGIÃO	367.475	3.905
São Paulo	267.475	3.905
ª REGIÃO	38.026	859
Paraná	24.862	755
Santa Catarina	13.164	104
ª REGIÃO	21.986	461
Rio G. do Sul	21.986	461
B R A S I L	778.667	11.167

ONTE: Serviço de Estatística Tributária
spm/

FONTE: SERPRO
mpm/

RIA DA RECEITA FEDERAL
DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS

SEGUNDO A MODALIDADE DO IMPOSTO

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1969

	IMPOSTO DECLARADO			NÚMERO DE DECLA-
	A PAGAR NCr$1.000	PAGO NO ANO NCr$1.000	TOTAL	CADASTRO
	19.920	317	20.237	1.
Federal	7.917	97	8.014	1.
.....	6.613	165	6.778	-
Mato Grosso	5.390	55	5.445	-
	3.869	92	3.961	-
.....				-
.....	3.511	53	3.564	-
.....	...	...	...	...
	12.955		13.215	1.
.....	9.101		9.328	-
.....	2.109		2.127	1.
.....	1.745		1.760	-
	31.955		32.209	
.....	23.308		23.468	
.....	1.974		1.983	
.....	3.550		3.600	
.....	3.123		3.158	
	18.274		18.528	
.....	16.202		16.399	
.....	2.072		2.129	
	46.002		46.467	
.....			46.467	
			222.505	
.....			196.216	
.....			4.004	
.....			22.285	
			371.380	
.....			371.380	
			38.885	
.....			25.617	
.....			13.268	
			22.447	
.....			22.447	
.....			789.834	

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

COMPORTAMENTO DAS DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS TRABALHADAS P/ SERPRO

BRASIL

QUADRO - I

MOVIMENTO ATÉ ..... SETEMBRO ..... 19 ..69.

Nº DE CONTRIBUINTES

DECLARAÇÕES	NÚMERO	%
C/ Impôsto a pagar	1.175.678	55,05
Pagas no ato	20.330	0,95
Isentas no Cálculo	730.770	34,21
S/ Impôsto a pagar	208.839	9,79
TOTAL	2.135.617	100,00

RENDA BRUTA

DECLARAÇÕES	NCr$1.000	%
C/ Impôsto a pagar	15.415.287	73,60
Pagas no ato	240.524	1,14
Isentas no Cálculo	2.904.543	13,86
S/ Impôsto a pagar	2.383.620	11,40
TOTAL	20.943.974	100,00

ABATIMENTOS

DECLARAÇÕES	NCr$1.000	%
C/ Impôsto a pagar	3.655.305	40,87
Pagas no ato	55.395	0,61
Isentas no Cálculo	4.229.914	47,29
S/ Impôsto a pagar	1.002.395	11,23
TOTAL	8.943.009	100,00

RENDA LÍQUIDA

DECLARAÇÕES	NCr$1.000	%
C/ Impôsto a pagar	11.759.982	97,99
Pagas no ato	185.129	1,55
Isentas no Cálculo	- 1.325.371	11,04
S/ Impôsto a pagar	1.381.225	11,50
TOTAL	12.000.965	100,00

FONTE: SERPRO

mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

COMPORTAMENTO DAS DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS TRABALHADAS PELO SERPRO

BRASIL

QUADRO - II

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1969

IMPOSTO PROGRESSIVO

DECLARAÇÕES	NCr$ 1.000	%
C/ Impôsto a pagar	1.230.354	94,07
Pagas no ato	16.664	1,27
S/ Impôsto a pagar	60.803	4,66
TOTAL	1.307.821	100,00

DESCONTO NA FONTE

DECLARAÇÕES	NCr$1.000	%
C/ Impôsto a pagar	356.068	76,29
Pagas no ato	5.306	1,13
Isentas no Cálculo	13.721	2,93
S/ Impôsto a pagar	91.624	19,65
TOTAL	466.719	100,00

LÍQUIDO DEVIDO

DECLARAÇÕES	NCr$ 1.000	%
C/ Impôsto a pagar	874.286	98,65
Pagas no ato	11.358	1,28
S/ Impôsto a pagar	542	0,07
TOTAL	886.186	100,00

IMPOSTO A RESTITUIR

DECLARAÇÕES	NCr$1.000	%
Isentas no Cálculo	13.721	31,12
S/ Impôsto a pagar	30.364	68,88
TOTAL	44.085	100,00

FONTE: SERPRO

mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE P

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNI

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMPÔSTO SÔBRE		
	1 9 6 8		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	965	3.729	1
Dist. Federal	378	1.366	0
Goiás	281	1.193	0
Mato Grosso	306	1.170	0
2ª REGIÃO	519	2.161	1
Pará	351	1.338	0
Amazonas	168	823	0
Acre	-	-	
3ª REGIÃO	623	2.955	1
Ceará	439	2.093	1
Maranhão	96	381	0
Piauí	88	481	0
4ª REGIÃO	1.820	8.997	4
Pernambuco	1.203	6.374	3
Rio G. do Norte	180	772	0
Paraíba	224	1.068	0
Alagôas	213	783	0
5ª REGIÃO	1.235	5.387	2
Bahia	1.099	4.861	2
Sergipe	136	526	0
6ª REGIÃO	2.732	11.368	5
Minas Gerais	2.732	11.368	5
7ª REGIÃO	14.306	61.393	31
Guanabara	12.444	56.246	28
Espírito Santo	362	807	0
Rio de Janeiro	1.500	4.340	2
8ª REGIÃO	18.746	74.541	37
São Paulo	18.746	74.541	37
9ª REGIÃO	2.313	10.182	5
Paraná	1.616	7.305	3
Santa Catarina	697	2.877	1
10ª REGIÃO	3.497	15.848	8
Rio G. do Sul	3.497	15.848	8
D.T.B - N.York	-	-	
B R A S I L	46.756	196.561	100

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos à retifi
hpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
[illegible]ARIA DA RECEITA FEDERAL
C[illegible]TRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PESSOA FÍSICA

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMPOSTO SOBRE A PESSOA FÍSICA					
	1968			1969		
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] REGIÃO	965	3.729	1,90	2.979	10.445	[illegible]
Dist. Federal	378	1.366	0,69	1.038	4.485	[illegible]
Goiás	281	1.193	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	1.170	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	2.161	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pará	351	1.338	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Amazonas	168	823	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Acre	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	[illegible]	-	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

[illegible]:
[illegible]

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPOSTO SOBRE PESSOA JURÍDICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

CADASTRO GERAL DE CONTRI
NÚMERO DE CONTRIBUINTES IN
PESSOA JURÍDICA

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	N / A
1ª REGIÃO	
Distrito Federal	
Goiás	
Mato Grosso	
2ª REGIÃO	
Pará	
Amazonas	
Acre	
3ª REGIÃO	
Ceará	
Maranhão	
Piauí	
4ª REGIÃO	
Pernambuco	
Rio Grande do Norte	
Paraíba	
Alagôas	
5ª REGIÃO	
Bahia	
Sergipe	
6ª REGIÃO	
Minas Gerais	
7ª REGIÃO	
Guanabara	
Espírito Santo	
Rio de Janeiro	
8ª REGIÃO	
São Paulo	
9ª REGIÃO	
Paraná	
Santa Catarina	
10ª REGIÃO	
Rio Grande do Sul	
B-R A S I L	

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
(*) 1 - Amazonas, Amapá e Roraima
(*) 2 - Acre e Rondônia

NOTA: Os dados apresentados estão arredondados, em
do CGC de elementos referentes aos 3 (três) ú

/m/-

[illegible]
[illegible]CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
[illegible]RO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
NÚMERO DE CONTRIBUINTES INSCRITOS
PESSOA JURÍDICA

[illegible] DE SETEMBRO | EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	Nº DE INSCRIÇÕES ATÉ O MÊS DE SETEMBRO
1ª REGIÃO	
Distrito Federal	4.932
Goiás	[illegible]
Mato Grosso	[illegible]
2ª REGIÃO	
Pará	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
3ª REGIÃO	
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
4ª REGIÃO	
Pernambuco	[illegible]
Rio Grande do Norte	[illegible]
Paraíba	[illegible]
Alagoas	[illegible]
5ª REGIÃO	
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
6ª REGIÃO	
Minas Gerais	[illegible]
7ª REGIÃO	
Guanabara	[illegible]
Espírito Santo	[illegible]
Rio de Janeiro	[illegible]
8ª REGIÃO	
São Paulo	[illegible]
9ª REGIÃO	
Paraná	[illegible]
Santa Catarina	[illegible]
10ª REGIÃO	
Rio Grande do Sul	[illegible]
[illegible]	[illegible]

[illegible]

NOTA: [illegible]

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

MOVIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTO DA P

BRASIL

MOVIMENTO A

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTÂNCIA EM NCr$1.000
Impôsto a Pagar	1.213.310
Investimento em ações	59.094
Incentivos Fiscais	
SUDENE	623.315
SUDAM	259.017
SUDEPE	138.617
EMBRATUR	44.559
REFLORESTAMENTO	41.105
TOTAL DOS INCENTIVOS FISCAIS	1.106.613
TOTAL DO IMPOSTO DEVIDO DECLARADO	2.379.017
Nº de Declarações Grupo I	x x x x x
Nº de Declarações Grupo II	x x x x x
Nº de Declarações Grupo III	x x x x x
TOTAL	x x x x x
Nº de Declarações c/Formulário "CADEC"..	x x x x x

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados provisórios sujeitos a retificação.
/pm/

Grupo I - Declarações c/impôsto a pagar
Grupo II - Declarações c/prejuízo
Grupo III - Declarações isentas.

[illegible]
[illegible]
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

MOVIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS DE PESSOA JURÍDICA

[illegible]

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 19[illegible]

DISCRIMINAÇÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	292.926
[illegible]	[illegible]	[illegible]	66.597
[illegible]			
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOTAL DOS INCENTI[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] DO IMPOSTO DEVIDO DECLA[illegible]	[illegible]	[illegible]	x x x x x x
[illegible] Grupo I	x x x x x	[illegible]	[illegible]
[illegible] Grupo II	x x x x x	[illegible]	[illegible]
[illegible]	x x x x x	[illegible]	[illegible]
[illegible]	x x x x x	[illegible]	[illegible]
[illegible] ções c/Formulário "CADEC"..	x x x x x		[illegible]

[illegible]

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍ

IMPÔSTO DECLARADO , INVESTIMENTO EM AÇÕES

SEGUNDO AS OPÇÕES

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1

EGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	IMP. DE RENDA DECL. A PAGAR NCr$1.000	INVESTIMENTO EM AÇÕES NCr$1.000	INC I NC
1ª REGIÃO	34.596	879	
Dist. Federal	16.564	219	
Goiás	12.470	455	
Mato Grosso	5.562	205	
2ª REGIÃO	11.034	560	
Pará	6.794	380	
Amazonas	4.240	180	
Acre	...	...	
3ª REGIÃO	15.302	522	
Ceará	10.334	444	
Maranhão	2.521	53	
Piauí	2.447	25	
4ª REGIÃO	32.897	1.669	
Pernambuco	22.944	1.257	
Rio Grande do Norte.	2.684	51	
Paraíba	4.186	265	
Alagôas	3.083	96	
5ª REGIÃO	23.212	987	
Bahia	20.309	902	
Sergipe	2.903	85	
6ª REGIÃO	76.814	3.996	
Minas Gerais	76.814	3.996	
7ª REGIÃO	210.024	11.130	
Guanabara	171.963	9.673	
Espírito Santo	7.898	273	
Rio de Janeiro	30.163	1.184	
8ª REGIÃO	637.228	31.650	
São Paulo	637.228	31.650	
9ª REGIÃO	91.391	3.521	
Paraná	58.392	2.086	
Santa Catarina	32.999	1.435	
0ª REGIÃO	80.812	4.180	
Rio Grande do Sul ..	80.812	4.180	
B R A S I L	1.213.310	59.094	

ONTE: Serviço de Estatística Tributária
pm/

[illegible] DA FAZENDA
[illegible]A DA RECEITA FEDERAL
[illegible]

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

[illegible]

SEGUNDO AS OPÇÕES

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1969

[illegible] E [illegible]	IMP. DE RENDA DECL. A PAGAR NCr$1.000	INVESTIMENTO EM AÇÕES NCr$1.000	INCENTIVOS FISCAIS NCr$1.000	TOTAL DO IMPÔSTO DEVIDO DECLARADO NCr$1.000
1 [illegible]	34.596	879	[illegible]	55.946
[illegible]st. [illegible]	16.564	219	[illegible]	22.493
[illegible]	12.470	455	[illegible]	23.856
[illegible]to Gro[illegible]o	5.562	205	[illegible]	9.597
2 [illegible]	11.034	560	[illegible]	22.949
[illegible]	6.794	380	[illegible]	14.349
[illegible]	4.240	18[illegible]	[illegible]	8.600
[illegible]	...	...	...	...
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	31.862
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible].119
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible].944
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible].799
4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	72.100
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible].667
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible].479
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES			
	GRUPO I	GRUPO II	GRUPO III	TOTAL
1ª REGIÃO	11.547	657	689	12.893
Dist. Federal..	2.117	320	91	2.528
Goiás	6.188	309	354	6.851
Mato Grosso ...	3.242	28	244	3.514
2ª REGIÃO	3.484	1.091	126	4.701
Pará	2.246	961	60	3.267
Amazonas	1.238	130	66	1.434
Acre	...	...	...	...
3ª REGIÃO	6.092	1.174	1.226	8.492
Ceará	3.163	433	1.202	4.818
Maranhão	1.450	184	24	1.658
Piauí	1.479	537	-	2.016
4ª REGIÃO	11.322	2.260	522	14.104
Pernambuco	5.293	1.056	147	6.496
Rio G. do Norte	1.875	167	200	2.242
Paraíba	2.391	476	44	2.911
Alagôas	1.763	561	131	2.455
5ª REGIÃO	7.633	499	1.311	9.443
Bahia	6.163	435	1.129	7.727
Sergipe	1.470	64	182	1.716
6ª REGIÃO	26.663	4.064	6.416	37.143
Minas Gerais ..	26.663	4.064	6.416	37.143
7ª REGIÃO	53.094	8.608	2.555	64.257
Guanabara	31.959	5.993	818	38.770
Espírito Santo.	3.867	274	323	4.464
Rio de Janeiro.	17.268	2.341	1.414	21.023
8ª REGIÃO	110.511	18.192	7.191	135.894
São Paulo	110.511	18.192	7.191	135.894
9ª REGIÃO	35.638	3.341	6.664	45.643
Paraná	23.881	1.545	6.571	31.997
Santa Catarina.	11.757	1.796	93	13.646
10ª REGIÃO	26.942	2.946	3.537	33.425

1/

[illegible]
[illegible]IA DA RECEITA FEDERAL
[illegible]E INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE [illegible]

POR [illegible]

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1969

[illegible] E [illegible]	[illegible]				[illegible]		
	GRUPO I	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] FISCAIS	[illegible] AÇÕES	[illegible] "CADEC"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.309	1.765	141
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	3.484	1.091	126	4.701	2.388	698	19
[illegible]	2.246	961	60	3.267	1.976	696	-
[illegible]	1.238	130	66	1.434	412	2	19
[illegible]	...	...	...	...	...	...	...
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	119
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	31
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	522	14.104	5.585	1.841	28[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	147	6.496	3.077	1.282	194
[illegible]	[illegible]	[illegible]	200	2.242	816	116	21
[illegible]	[illegible]	[illegible]	44	2.911	1.102	309	49
[illegible]	[illegible]	[illegible]	131	2.455	590	134	24
[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.311	9.443	4.005	1.172	2[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.129	7.727	3.178	1.018	-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	20
[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.416	37.143	12.081	4.999	5[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.416	37.143	12.081	4.999	52
[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.555	64.257	28.333	11.276	1.05[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	818	38.770	18.116	8.052	84[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	323	4.464	2.363	364	7[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.414	21.023	7.854	2.860	14[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.191	135.894	66.834	27.247	2.8[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.191	135.894	66.834	27.247	2.[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.664	45.643	23.458	7.532	29[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	31.997	12.047	4.734	1[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13.646	11.411	2.798	1[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	3.537	33.425	23.995	9.325	6[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	33.425	23.995	9.325	6[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	365.995	175.732	66.59[illegible]	[illegible]

MINISTÉRIO DA FAZNEDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDI

VALORES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDAI

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 19

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NCr$1.000			
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	EMBR
1ª REGIÃO	2.873	16.010	304	
Dist. Federal	1.064	3.909	83	
Goiás	1.162	9.109	63	
Mato Grosso	647	2.992	158	
2ª REGIÃO	446	10.362	525	
Pará	445	6.184	524	
Amazonas	1	4.178	1	
Acre	-	-	-	
3ª REGIÃO	14.955	1.050	6	
Ceará	13.341	-	-	
Maranhão	287	1.050	6	
Piauí	1.327	-	-	
4ª REGIÃO	37.358	-	8	
Pernambuco	28.301	-	-	
Rio G. do Norte ..	2.740	-	4	
Paraíba	3.832	-	0	
Alagôas	2.485	-	4	
5ª REGIÃO	24.720	10	3	
Bahia	22.279	10	3	
Sergipe	2.341	0	-	
6ª REGIÃO	62.324	7.486	1.564	
Minas Gerais.....	62.324	7.486	1.564	
7ª REGIÃO	135.273	38.584	21.077	1
Guanabara	116.852	29.242	15.952	
Espírito Santo ...	3.482	1.708	1.894	
Rio de Janeiro ..	14.939	7.634	3.231	
8ª REGIÃO	287.552	147.627	78.581	2
São Paulo	287.552	147.627	78.581	2
9ª REGIÃO	26.205	20.562	15.142	
Paraná	15.945	15.192	5.898	
Santa Catarina ...	10.260	5.370	9.244	
10ª REGIÃO	31.609	17.326	21.407	
Rio G. do Sul	31.609	17.326	21.407	
B R A S I L	623.315	259.017	138.617	4

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
n/

...STÉRIO DA FAZENDA
...RETARIA DA RECEITA FEDERAL
...O DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

[illegible]

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1969

[illegible]	NCr$1.000					
[illegible]	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	[illegible]	REPLORES-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	151	1.133	20.471
...st. Federal	1.064	3.909	83	130	524	5.710
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
...to Grosso	647	2.992	158	18	15	3.830
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11.355
[illegible]	44	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.176
[illegible]	[illegible]	4. [illegible]	1	[illegible]	[illegible]	4.180
[illegible]	-	-	[illegible]	-	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	1. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16.037
[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	13.341
[illegible]	[illegible]	1. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.369
[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	1.327
[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	37.534
[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	.744
[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	-	[illegible]	.832
[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	..492
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5.110
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	0	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA
DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍ
NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNII
MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE OPÇÕES PARA			
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	E
1ª REGIÃO	613	5.565	43	
Dist. Federal ...	113	947	20	
Goiás	427	3.111	12	
Mato Grosso	73	1.507	11	
2ª REGIÃO	3	1.832	551	
Pará	3	1.420	551	
Amazonas	...	412	...	
Acre	...	...	...	
3ª REGIÃO	2.301	431	5	
Ceará	1.781	-	-	
Maranhão	140	431	5	
Piauí	380	-	-	
4ª REGIÃO	5.571	-	4	
Pernambuco	3.068	-	-	
Rio G. do Norte .	814	-	2	
Paraíba	1.101	-	1	
Alagôas	588	-	1	
5ª REGIÃO	3.986	6	2	
Bahia	3.160	5	2	
Sergipe	826	1	-	
6ª REGIÃO	8.418	2.951	193	
Minas Gerais ...	8.418	2.951	193	
7ª REGIÃO	15.010	9.718	2.503	
Guanabara	9.927	6.616	819	
Espírito Santo ..	959	486	813	
Rio de Janeiro ..	4.124	2.616	871	
8ª REGIÃO	26.724	27.425	8.776	
São Paulo	26.724	27.425	8.776	
9ª REGIÃO	6.058	9.846	5.405	
Paraná	3.354	6.718	910	
Santa Catarina ..	2.704	3.128	4.495	
10ª REGIÃO	6.604	7.554	5.940	
Rio G. do Sul ...	6.604	7.554	5.940	
B R A S I L	75.288	65.328	23.422	

FONTE: Serviço de Estatística Tributária

...STÉRIO DA FAZENDA
...ARIA DA RECEITA FEDERAL
... DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ SETEMBRO DE 1969

...ÇÕES FISCAIS / ...S FEDERADAS	NÚMERO DE OPÇÕES PARA INCENTIVOS FISCAIS					
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	REFLORES-TAMENTO	TOTAL
1ª REGIÃO	613	5.565	43	22	66	6.309
Dist. Federal ...	113	947	20	19	3	1.102
Goiás	427	3.111	12	2	33	3.585
Mato Grosso	73	1.507	11	1	30	1.622
2ª REGIÃO	3	1.832	551	2	-	2.388
Pará	3	1.420	551	2	-	1.976
[illegible]	...	4...	...	...	...	412
[illegible]	...	...	...	...	-	...
3 [illegible]	2....	4.1	5	5	2	2.744
[illegible]	1.7...	-	-	-	-	1.781
[illegible]	14	4...	5	5	2	583
[illegible]	3	-	-	-	-	380
4 [illegible]	5...	-	4	...	-	5.585
[illegible]	3...	-	-	9	-	3.077
[illegible]	8.4	-	2	-	-	816
[illegible]	1.1...	-	1	-	-	1.102
[illegible]	5...	-	1	1	-	590
5 [illegible]	3....	6	2	2	1	4.005
[illegible]	3.1	5	2	6	2	3.178
[illegible]	...	1	-	-	-	827
6 [illegible]	8.41	2....	1	...	...	12.081
[illegible] ...	8.4...	2....	1	1	...	12.081
[illegible]	1...	...	2...	1....	...	28.333
[illegible]	9....	6...	...	...	...	18.116
[illegible] ..	...	4	...	...	...	2.363
[illegible] ..	4....	2...	...	2	...	7.854
[illegible]	26.724	27.425	8.776	3.320	589	66.834
[illegible]	26.724	27.425	8.776	3.320	589	66.834
9 [illegible]	6.058	9.846	5.405	1.455	694	23.458
[illegible]	3.354	6.718	910	575	490	12.047
[illegible] ..	2.704	3.128	4.495	880	204	11.411
10 [illegible]	6.604	7.554	5.940	3.740	157	23.99
[illegible] ...	...	7.554	5.940	3.740	157	23.9...
[illegible]	...	...	...	...	...	175.73...

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUA

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE PES

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNI

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMPÔSTO SÔBRE		
	1 9 6 8		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	1.505	16.397	2,
Dist. Federal	399	8.746	1,
Goiás	737	4.358	0,
Mato Grosso	369	3.293	0,
2ª REGIÃO	775	5.244	0,
Pará	470	3.090	0,
Amazonas	305	2.154	0,
Acre	-	-	
3ª REGIÃO	1.214	10.331	1,
Ceará	865	7.792	1,
Maranhão	172	1.405	0,
Piauí	177	1.134	0,
4ª REGIÃO	2.168	17.160	2,
Pernambuco	1.489	11.335	1,
Rio G. do Norte	105	1.557	0,
Paraíba	338	2.499	0,
Alagôas	236	1.769	0,
5ª REGIÃO	1.945	12.183	1,
Bahia	1.741	10.833	1,
Sergipe	204	1,350	0,
6ª REGIÃO	5.745	38.755	6,
Minas Gerais	5.744	38.755	6,
7ª REGIÃO	22.409	144.986	23,
Guanabara	19.309	123.881	19,
Espírito Santo	633	4.213	0,
Rio de Janeiro	2.468	16.892	2,
8ª REGIÃO	44.238	292.194	46,
São Paulo	44.238	292.194	46,
9ª REGIÃO	5.593	40.979	6,
Paraná	3.827	27.749	4,
Santa Catarina	1.767	13.230	2,
10ª REGIÃO	6.837	49.487	7,
Rio G. do Sul	6.836	49.487	7,
B R A S I L	92.429	627.716	100,

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos à retificaç

FF/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA [illegible]
CENTRO DE INFORMAÇÕES [illegible]

[illegible]

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS	[illegible]	[illegible]	%	NO MÊS NCr$1.000	ATÉ O MÊS NCr$1.000	%
[illegible]	[illegible]	[illegible]	2,61	2.259	26.775	2,86
[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,39	542	14.727	1,57
[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,70	1.093	7.976	0,8
[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,52	624	4.072	0,44
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,04
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,55
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,37
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,02
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,2
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,2
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,2
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,1
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,5
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	6,17	7.834	[illegible]	[illegible]
Minas Gerais	5.744	38.755	6,17	7.834	55.567	[illegible]
7º REGIÃO	22.409	144.986	23,10	26.582	[illegible]	[illegible]
Guanabara	19.309	123.881	19,74	22.443	191.755	[illegible]
Espírito Santo	633	4.213	0,67	923	5.935	[illegible]
Rio de Janeiro	2.468	16.892	2,69	3.216	24.534	[illegible]
8º REGIÃO	44.238	292.194	46,55	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Paulo	44.238	292.194	46,55	62.469	453.228	[illegible]
9º REGIÃO	5.593	40.979	6,53	8.912	52.132	[illegible]
Paraná	3.827	27.749	4,42	6.025	[illegible]	[illegible]
Santa Catarina	1.767	13.230	2,11	2.887	16.516	[illegible]
10º REGIÃO	6.837	49.487	7,88	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio G. do Sul	6.836	49.487	7,88	8.340	64 [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FAZER A

A N Á L I SE

DO

IMPOSTO SOBRE RETENÇÃO NAS FONTES

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUAL(

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO RETIDO PE:

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNI:

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMPOSTO RETIDO 1968		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	1.083	9.196	1,3
Dist. Federal	541	4.827	0,7
Goiás	404	1.702	0,2
Mato Grosso	138	2.667	0,3
2ª REGIÃO	641	5.593	0,8
Pará	190	1.733	0,2
Amazonas	451	3.860	0,5
Acre	-	-	
3ª REGIÃO	670	6.232	0,9
Ceará	94	768	0,1
Maranhão	110	789	0,1
Piauí	466	4.675	0,6
4ª REGIÃO	1.742	14.935	2,1
Pernambuco	150	1.541	0,2
Rio G. do Norte	115	1.256	0,1
Paraíba	1.360	10.747	1,5
Alagôas	117	1.391	0,2
5ª REGIÃO	1.068	11.712	1,7
Bahia	114	838	0,1
Sergipe	954	10.874	1,5
6ª REGIÃO	2.950	35.770	5,1
Minas Gerais	2.950	35.770	5,1
7ª REGIÃO	24.318	238.483	34,5
Guanabara	212	2.762	0,4
Espírito Santo	994	11.078	1,6
Rio de Janeiro	23.112	224.643	32,5
8ª REGIÃO	32.339	317.392	45,9
São Paulo	32.339	317.392	45,9
9ª REGIÃO	2.432	21.505	3,1
Paraná	1.760	15.032	2,1
Santa Catarina	672	6.473	0,9
0ª REGIÃO	3.384	29.288	4,2
Rio G. do Sul	3.384	29.288	4,2
D.T.B. - N. York	-	-	
B R A S I L	70.627	690.106	100,0

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos à retific
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

[illegible]

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO RETIDO PELAS FONTES

[illegible]

MÊS DE [illegible]BRO

EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES [illegible]	IMPOSTO RETIDO PELAS [illegible]					
	196[illegible]				1[illegible]	
1ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	20.848	[illegible]
[illegible]	[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	1.[illegible]	11.333	[illegible]
[illegible]	[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.187	[illegible]
[illegible]	[illegible]	2.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4ª REGIÃO	1.[illegible]	14.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5ª REGIÃO	[illegible]	11.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E PROVEN

RETENÇÃO NAS FONT

BRASIL

MÊS DE SETEMBRO

ESPÉCIE DO RENDIMENTO
/Juros Próp.de tít.da Dív.Públ.-a) de tít. ao Port
b) de tít.nominati
/Juros de Deb.e outras obrig.ao Port. a) Identific
b) Não Ident
/Ben.resultantes de amortização dos tit.de capital
/Ben.dos port.de tít.de cap.nos lucros das empr.em
/Lucros decor.de prêmios em dinh.obtidos em lot.et
/Divid.de ações ao port.e bonif.a elas atrib. a)Id
b)Nã
/Inter.e outros rend.de partes benef.ou partes de
/Valor de ações novas e outros inter.alé m dos di
/Aum.de cap. mediante a)Revaliação ou cor. monet.a
b)Incorp.de res.ou lucro em
/Au m. dos Fundos de res.das sociedades anôni mas
/Rend.dos resid.ou do mic.no estrang.a)Juros em g
b) Lucros apurados por fil.
c) Lucros e dividendos.....
d) Serv.Téc.e Desp.de Adm.e
e) Outros rend. de resid.no
/Royalties dé residentes ou do miciliados no exte
/Rendimentos de películas cine matográficas estra
/Rendi mentos do Trabalho Assalariado.....
/Cotas partes de multas.....
/Remuneração de serv.prest.por pess.não empreg.na
/Multas ou vant.receb.p/pess.fís.,no caso de resc
/Co missões, bonif. etc.pagas ou cred.por S/Asem
/Lucr.,div.bonif.rendi mentos de partes benef.,e
ovas e out.inter.atrib. aos tít.de ações nom.ou q
A) de pessoas f
B) de pessoas j
/Deságios de tít.de créd. a) Identificados.....
b) Não Identificados...
/Juros pagos ou cred.por pess.fís.,residentes no
/Fretes pagos - a) Pessoas Físicas.....
b) Pessoas Jurídicas.....
/Empreitadas de Obras Públicas -(Dec.Lei 401, art
/I mport.pagas ou cred.por Pess.Jur.a Pess.Jur.ci
/Correção dos val.dos terrenos(Dec.-Lei 401 art.1
/Correção dos Estoques (Dec.-Lei 401 art.24).....
/Diversos.....
T O T A L....

FONTE: Serviço de Estatística Tributária

NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos à retif

[illegible]

[illegible]

RETENÇÃO NAS FONTES

BRASIL

[illegible] SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

[illegible] DO RENDIMENTO	[illegible]	[illegible]
[illegible] Próp.de tít.da Dív.Públ.-a) de tít. ao Portador.....		[illegible]
b) de tít.nominativos.....		[illegible]
[illegible]		[illegible]
b) Não Identificados...		6.104
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
b)Não ident....		10.515
[illegible].e outros rend.de partes benef.ou partes de fundador...		380
[illegible] de ações novas e outros inter.alé m dos dividendos...		1.422
[illegible].de cap. mediante a)Revaliação ou cor. monet.ao at.L4357		10.277
b)Incorp.de res.ou lucro em suspenso...		38.054
[illegible]		[illegible]
[illegible].dos resid.ou do mic.no estrang.a)Juros em geral.....		81.792
b) Lucros apurados por fil. no Brasil..		3.163
c) Lucros e dividendos.....		46.757
d) Serv.Téc.e Desp.de Adm.e supervisão.		34.563
e) Outros rend. de resid.no exterior.		48.721
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible] lariado.....		278.963
[illegible]s.....		2.332
[illegible] rest.por pess.não empreg.na fonte pagad		182.390
[illegible]		[illegible]
[illegible]s ou cred.por S/Asem ident.do be[illegible]		4.457
[illegible] de partes benef.,e val.de ações		
[illegible] os tít.de ações nom.ou q.de cap.		
A) de pessoas físicas.....		18.735
B) de pessoas jurídicas....		15.753
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible] ntes no país.....		16.509
[illegible]		24.418
[illegible]		32.283
[illegible]		14.549
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
[illegible]		[illegible]
T O T A [illegible]	[illegible]	[illegible]

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO S/PRODUTOS I

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNI

MÊS DE SETEMBRO — EM NCr$1.000

GIÕES FISCAIS E IDADES FEDERADAS	A R R E C A			
	1 9 6 8			
	NO MÊS	ATÉ O MÊS		N
	VALOR	VALOR	%	V
REGIÃO	893	6.287	0,18	
Distrito Federal	135	1.179	0,03	
Goiás	434	2.818	0,08	
Mato Grosso	324	2.290	0,07	
REGIÃO	2.912	21.447	0,61	
Pará	2.844	20.859	0,59	
Amazonas	68	588	0,02	
Acre	-	-	-	
REGIÃO	2.172	17.859	0,51	
Ceará	1.859	14.811	0,43	
Maranhão	188	2.208	0,06	
Piauí	125.099	840	0,02	
REGIÃO	19.848	151.576	4,31	
Pernambuco	18.606	141.670	4,03	
Rio G. do Norte	155	1.457	0,04	
Paraíba	671	5.240	0,15	
Alagôas	416	3.209	0,09	
REGIÃO	6.848	53.148	1,51	
Bahia	6.427	50.016	1,42	
Sergipe	421	3.132	0,09	
REGIÃO	23.960	182.266	5,18	
Minas Gerais	23.960	182.266	5,18	
REGIÃO	85.867	689.725	19,61	
Guanabara	72.007	586.173	16,67	
Espírito Santo	1.059	7.134	0,20	
Rio de Janeiro	12.801	96.418	2,74	
REGIÃO	272.030	2.029.648	57,73	
São Paulo	272.030	2.029.648	57,73	
REGIÃO	14.416	103.797	2,95	
Paraná	7.520	54.308	1,54	
Santa Catarina	6.896	49.489	1,40	
REGIÃO	34.029	260.689	7,41	
Rio Grande do Sul ...	34.029	260.689	7,41	
B R A S I L	462.975	3.516.442	100,00	

NTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação.
TA: Dados atualizados, porém sujeitos a retifica

m/

Fonte: Coordenação do Arrecadação

[illegible]
[illegible]
CENTRO DE IN[illegible] ECONOMICO-FISCAIS

A[illegible]

[illegible] UNIDADES [illegible]

[illegible]

REGIÕES [illegible] E UNIDADES [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1ª REGI[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.[illegible]	[illegible]
D[illegible]to [illegible]	1[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	2.[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.[illegible]	[illegible]
[illegible]	2.9[illegible]	2.[illegible]	[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	2.[illegible]	2.[illegible]	[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	2.17[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
T O T A L	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]: [illegible]
[illegible]: [illegible]

Fonte: Coordenação de Arrecadação

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE PR

POR SETORE

BRASIL

MÊS DE SETEMBRO

SETORES	N
MINERAIS NÃO METÁLICOS	
METALÚRGICA	
MECÂNICA	
MAT. ELET. E DE COMUNICAÇÕES	
MATERIAL DE TRANSPORTES	
MADEIRA	
MOBILIÁRIO	
PAPEL E PAPELÃO	
BORRACHA	
COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES	
QUÍMICA	
PROD. FARMACÊUTICOS E MEDICINAIS	
PROD. PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	
PROD. DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	
TEXTIL	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ART. TECIDOS	
PRODUTOS ALIMENTARES	
BEBIDAS	
FUMO	
EDITORIAL E GRÁFICA	
DIVERSOS	
IMPORTAÇÃO	
PARCELAMENTO E EXERCÍCIOS ANTERIORES	
NÃO CLASSIFICADOS CORRETAMENTE	
TOTAL	

FONTE: Serviço de Estatística Tributária

NOTA: Dados provisórios sujeitos a retificaç

mpm/

[illegible]NISTÉRIO DA FAZENDA
[illegible]RETARIA DA RECEITA FED[illegible]
[illegible]RO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS,

[illegible]

[illegible]

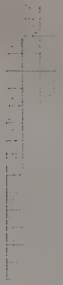
[illegible] EXERCÍCIO DE 1969

[illegible]	[illegible]			
	[illegible]		[illegible]	
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4,7
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]



FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPÔSTO SÔBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

RECEITA TRIBUTÁRI

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE O TRANSPOI

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UN

ATÉ SETEMBRO - 19

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	A R R E C A D			
	1 9 6 8			
	NO MÊS	ATÉ O MÊS		N
	NCr$1.000	NCr$1.000	%	NC
1ª REGIÃO	-	-	-	
Dist. Federal..	-	-	-	
Goiás	-	-	-	
Mato Grosso	-	-	-	
2ª REGIÃO	-	-	-	
Pará	-	-	-	
Amazonas	-	-	-	
Acre	-	-	-	
3ª REGIÃO	-	-	-	
Ceará	-	-	-	
Maranhão	-	-	-	
Piauí	-	-	-	
4ª REGIÃO	-	18	-	
Pernambuco	-	-	-	
Rio G. do Norte	-	-	-	
Paraiba	-		-	
Alagôas	-	18	-	
5ª REGIÃO	11	165	-	
Bahia	11	110	-	
Sergipe	-	55	-	
6ª REGIÃO	-	8	-	
Minas Gerais ..	-	8	-	
7ª REGIÃO	-	-	-	
Guanabara	-	-	-	
Espírito Santo.	-	-	-	
Rio de Janeiro.	-	-	-	
8ª REGIÃO	-	-	-	
São Paulo	-	-	-	
9ª REGIÃO	-	89	-	
Paraná	-	89	-	
Santa Catarina.	-	-	-	
10ª REGIÃO	-	-	-	
Rio G. do Sul..	-	-	-	
B R A S I L ...	11	380	-	

ONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
OTA: Dados atualizados, porém sujeitos a retifica

jca/

[illegible]O DA FAZENDA
[illegible]IA DA RECEITA FEDERAL
[illegible] DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

RECEITA TRIBUTÁRIA

[illegible]

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

ATÉ SETEMBRO - 1969

[illegible] FISCAIS E [illegible]	ARRECADAÇÃO						
	[illegible]			1969			[illegible]
	[illegible]	[illegible]		NO MES	ATÉ O MES		
	[illegible]	NCr$1.000	%	NCr$1.000	NCr$1.000	[illegible]	
1[illegible]	-	-	-	[illegible]	-	-	-
[illegible]	.	-	-	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible]	-	-	-	-	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	-	-	-	-	[illegible]	-	-
[illegible]	-	.	-	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible]	-	-	-	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible]	-	[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	.	-
[illegible]	-	-	-	-	[illegible]	-	-
[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	-	-	[illegible]	-	[illegible]	-	-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	-	-	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible]	-	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	.	.
[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	.	[illegible]	[illegible]	-	.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	.	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible]pírito San[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible]o de Janeiro.	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	.	-	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	.	-	[illegible]	[illegible]	.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

[illegible]

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPÔSTO ÚNICO S/LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVIES

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO S/ LUBRIF. E
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS
MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	A R R 1 9 6 8	
	NO MÊS	ATÉ O M
	NCr$1.000	NCr$1.000
1ª REGIÃO	-	-
Dist. Federal	-	-
Goiás	-	-
Mato Grosso	-	-
2ª REGIÃO	1.875	17.182
Pará	156	2.964
Amazonas	1.719	14.218
Acre	-	-
3ª REGIÃO	116	4.140
Ceará	116	3.227
Maranhão	-	913
Piauí	-	-
4ª REGIÃO	43	8.458
Pernambuco	37	8.413
Rio G. do Norte	6	29
Paraíba	-	16
Alagôas	-	-
5ª REGIÃO	14.384	137.875
Bahia	14.384	137.875
Sergipe	-	-
6ª REGIÃO	12.266	40.755
Minas Gerais	12.266	40.755
7ª REGIÃO	49.306	496.925
Guanabara	9.321	107.093
Espírito Santo	7	7
Rio de Janeiro	39.978	389.825
8ª REGIÃO	48.786	418.628
São Paulo	48.786	418.628
9ª REGIÃO	29	242
Paraná	3	84
Santa Catarina	26	158
10ª REGIÃO	4.627	29.550
Rio G. do Sul	4.627	29.550
B R A S I L	131.432	1.153.755

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, porém sujeitos à reti
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE [illegible]

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1968/9

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO					
	1968		1 9 [illegible]			
	NO MÊS	ATÉ				
	NCr$1.000					
1ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Dist. Federal	-	-	-	-	-	-
[illegible]	-	-	-	-	-	-
[illegible]	-	-	-	-	-	-
2 [illegible]	1.[illegible]	17.182	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	2.964	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	14.218	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	-	-	-	-	-
3 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	-	-	-	-	-
[illegible]	-	-	-	-	-	-
4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	-	-	-	-	-
5 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	-	-	-	-	-
6 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPÔSTO ÚNICO S/ENERGIA ELÉTRICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

RECEITA TRIBUTÁRI

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO S/EN

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UN

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	A R R E		
	1 9 6 8		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	223	1.920	1
Distrito Federal..	100	810	(
Goiás	92	643	(
Mato Grosso	31	467	(
2ª REGIÃO	-	0	
Pará	-	0	
Amazonas	-	0	
Acre	-	-	
3ª REGIÃO	95	872	(
Ceará	93	854	(
Maranhão	2	17	(
Piauí	-	1	(
4ª REGIÃO	596	4.853	
Pernambuco	422	3.128	
Rio G. do Norte ..	27	242	
Paraíba	109	1.158	
Alagôas	38	325	
5ª REGIÃO	485	3.841	
Bahia	451	3.539	
Sergipe	34	302	
6ª REGIÃO	1.811	13.691	1
Minas Gerais	1.811	13.691	1
7ª REGIÃO	3.565	28.214	2
Guanabara	3.184	25.000	2
Espírito Santo ...	84	702	
Rio de Janeiro ...	297	2.512	
8ª REGIÃO	5.738	45.613	4
São Paulo	5.738	45.613	4
9ª REGIÃO	715	5.508	
Paraná	491	3.728	
Santa Catarina ...	224	1.780	
10ª REGIÃO	827	6.777	
Rio G. do Sul	827	6.777	
B R A S I L	14.055	111.289	10

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
(1) Dados atualizados, porém sujeitos a retif

QUADRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPÔSTO ÚNICO S/MINERAIS DO PAÍS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

RECEITA TRIBUTÁRIA

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SOBRE

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UN

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRE		
	1968		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	
REGIÃO	60	452	
Dist. Federal	-	53	
Goiás	35	199	
Mato Grosso	25	200	
REGIÃO	213	2.785	1
Pará	166	2.549	
Amazonas	47	236	
Acre	-	-	
REGIÃO	7	527	
Ceará	7	80	
Maranhão	0	435	
Piauí	0	12	
REGIÃO	48	403	
Pernambuco	27	237	
Rio G. do Norte	12	94	
Paraíba	5	47	
Alagôas	4	25	
REGIÃO	143	692	
Bahia	139	670	
Sergipe	4	22	
REGIÃO	1.687	12.122	
Minas Gerais	1.687	12.122	
REGIÃO	222	1.554	
Guanabara	80	576	
Espírito Santo	32	234	
Rio de Janeiro	110	744	
REGIÃO	526	3.815	
São Paulo	526	3.815	
REGIÃO	476	3.767	
Paraná	105	709	
Santa Catarina	371	3.058	
REGIÃO	109	857	
Rio G. do Sul	109	857	
B R A S I L	3.491	26.974	1

NOTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
(1): Dados atualizados, porém sujeitos à retif

m/

5

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
[illegible]

RECEITA TRIBUTÁRIA

[illegible]

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

[illegible] EXERCÍCIO DE 1969

REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	ATÉ O MÊS
1ª [illegible]	60	4 [illegible]	1 [illegible] 71	[illegible]
Dist. Federal	-	[illegible]	3 [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]
Mato Grosso	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2ª REGIÃO	7 [illegible]	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1 [illegible]	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	-	-	[illegible]
3ª [illegible]	7 [illegible]	5 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	7 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	3 [illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	3 [illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]
4ª [illegible]	48	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	27	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	12	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	5	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5ª [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6ª [illegible]	1 [illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPÔSTO ÚNICO S/ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SOBRE AC

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVA

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	A R R 1 9 6 8	
	NO MÊS	ATÉ O M
	NCr$1.000	NCr$1.000
REGIÃO	-	-
Dist. Federal	-	-
Goiás	-	-
Mato Grosso	-	-
REGIÃO	0	0
Pará	-	-
Amazonas	0	0
Acre	-	-
REGIÃO	-	-
Ceará	-	-
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
REGIÃO	-	4
Pernambuco	-	-
Rio G. do Norte	-	-
Paraíba	-	4
Alagôas	-	-
REGIÃO	0	8
Bahia	0	8
Sergipe	-	-
REGIÃO	0	3
Minas Gerais	0	3
REGIÃO	2	25
Guanabara	-	0
Espírito Santo	-	0
Rio de Janeiro	2	25
REGIÃO	6	84
São Paulo	6	84
REGIÃO	1	3
Paraná	1	3
Santa Catarina	-	-
REGIÃO	-	-
Rio G. do Sul	-	-
B R A S I L	9	127

TE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
IA: Dados atualizados, porém sujeitos à reti

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ÁGUAS MINER. INDUSTRIALIZADAS

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1959

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NO MÊS	ATÉ O MÊS	NO MÊS	ATÉ O MÊS
			NCr$1.000	NCr$1.000
1ª REGIÃO	-	-	-	-
Dist. Federal	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
2ª REGIÃO	9	-	-	2
Pará	-	-	-	-
Amazonas	9	-	-	2
Acre	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
4ª REGIÃO	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
5ª REGIÃO	6	-	-	-
Bahia	6	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
6ª REGIÃO	2	-	-	-
Rio de Janeiro	2	-	-	-
Estado da Guanabara	-	-	-	-
7ª REGIÃO	1	1	-	-
São Paulo	1	1	-	-
8ª REGIÃO	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-

FAZER A

A N Á L I S E

DO

IMPOSTO ATRIBUIDO A UNIÃO

NOS TERRITÓRIOS

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ATRIBUIDO A UNIÃO, NOS TERRITÓRIOS
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

S DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

GIÕES FISCAIS E IDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO					
	1968			1969		
	NO MÊS	ATÉ O MÊS		NO MÊS	ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	NCr$1.000	%	NCr$1.000	NCr$1.000	%
GIÃO						
st. Federal	-	-	-	-	-	-
tás	-	-	-	-	-	-
to Grosso	-	-	-	-	-	-
GIÃO	193	1.752	100,00	331	2.809	95,09
rá	89	1.196	68,26	251	1.235	41,81
zonas	104	556	31,74	80	1.574	53,28
ce	-	-	-	-	-	-
GIÃO						
ará	-	-	-	-	-	-
ranhão	-	-	-	-	-	-
auí	-	-	-	-	-	-
GIÃO						
rnambuco	-	-	-	-	-	-
o G. do Norte	-	-	-	-	-	-
raíba	-	-	-	-	-	-
agôas	-	-	-	-	-	-
GIÃO						
ia	-	-	-	-	-	-
rgipe	-	-	-	-	-	-
GIÃO						
nas Gerais	-	-	-	-	-	-
GIÃO					145	4,91
anabara	-	-	-	-	145	-
pírito Santo	-	-	-	-	-	-
o de Janeiro	-	-	-	-	-	-
GIÃO						
o Paulo	-	-	-	-	-	-
GIÃO						
raná	-	-	-	-	-	-
nta Catarina	-	-	-	-	-	-
GIÃO						
o G. do Sul	-	-	-	-	-	-
R A S I L	193	1.752	100,00	331	2.954	100,00

Coordenação do Sistema de Arrecadação
Dados atualizados, porém sujeitos à retificações

FAZER A

A N Á L I S E

DAS

TAXAS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DAS T

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS

MÊS DE SETEMBRO

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	A R 1968	
	NO MÊS	ATÉ O
	NCr$1.000	NCr$1.000
1ª REGIÃO	84	404
Dist. Federal	30	327
Goiás	54	68
Mato Grosso	-	9
2ª REGIÃO	52	519
Pará	30	404
Amazonas	22	115
Acre	-	-
3ª REGIÃO	49	440
Ceará	29	263
Maranhão	10	106
Piauí	10	71
4ª REGIÃO	269	1.230
Pernambuco	240	1.038
Rio G. do Norte	6	40
Paraíba	17	101
Alagôas	6	51
5ª REGIÃO	99	684
Bahia	95	662
Sergipe	4	22
6ª REGIÃO	449	2.445
Minas Gerais	449	2.445
7ª REGIÃO	2.359	9.761
Guanabara	2.294	9.235
Espírito Santo	16	253
Rio de Janeiro	49	273
8ª REGIÃO	655	4.787
São Paulo	655	4.787
9ª REGIÃO	110	697
Paraná	78	624
Santa Catarina	32	73
10ª REGIÃO	121	970
Rio G. do Sul	121	970
B R A S I L	4.247	21.9[illegible]

NTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
TA: Dados atualizados, porém sujeitos à re

[illegible]RIO | DA FAZENDA
[illegible]RIA DA RECEITA FEDERAL
[illegible]

ARRECADAÇÃO DAS TAXAS

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MÊS DE SETEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNI[illegible]	ARRECADAÇÃO					
	[illegible]			[illegible]		
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	214	[illegible]	[illegible]
[illegible] Federal	30	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	54	[illegible]	[illegible]	124	[illegible]	[illegible]
Mato Grosso	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	0	
[illegible]	4	[illegible]	[illegible],00	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	29	[illegible]	[illegible],20	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	10	[illegible]	[illegible],48	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible],32	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	269	[illegible]	[illegible],0	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	240	[illegible]	[illegible],3	[illegible]	2.444	[illegible]
[illegible]	6	[illegible]	[illegible],8	[illegible]	367	[illegible]
[illegible]	17	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	44	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	44	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	2.35[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22.792	[illegible]
[illegible]	2.29[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22.081	[illegible]
Espírito Santo	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro	49	[illegible]	[illegible]	[illegible]	488	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.317	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.317	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.124	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible] Coord[illegible]
[illegible] Dados [illegible]

FAZER A

A N Á L I S E

DOS

LEILÕES

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

MAPA DE APURAÇÃO DOS QUADROS DEMO

ATÉ SETEMBRO DE

Fls.

GIÕES FISCAIS E IDADES FEDERADAS	AVALIAÇÃO	VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO
REGIÃO	35	51
Distrito Federal..	-	-
Goiás	-	-
Mato Grosso	35	51
REGIÃO	5	3
Pará	-	-
Amazonas	5	3
Acre	-	-
REGIÃO	187	176
Ceará	176	167
Maranhão	-	-
Piauí	11	9
REGIÃO	16	22
Pernambuco	12	18
Rio G. do Norte...	4	4
Paraíba	-	-
Alagôas	-	-
REGIÃO	27	43
Bahia	27	43
Sergipe	-	-
REGIÃO	66	77
Minas Gerais	66	77
REGIÃO	485	504
Guanabara	485	504
Espírito Santo ...	-	-
Rio de Janeiro ...	-	-
REGIÃO	374	894
São Paulo	374	894
REGIÃO	16	18
Paraná	4	5
Santa Catarina ...	12	13
REGIÃO Rio G. do Sul	24	83
B R A S I L	1.235	1.871

Serviço de Estatística Tributária,

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

MAPA DE [illegible]

ATÉ SETEMBRO DE 1969

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES [illegible]	AVALIAÇÃO	VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO	PARTE A ADJUDICAR A FAZENDA NACIONAL	PARTE EFETIVAMENTE ADJUDICADA A FAZENDA NACIONAL
1ª REGIÃO	[illegible]	51	-	-
Distrito Federal..	-	-	-	-
[illegible]	-	-	-	-
[illegible]	[illegible]	51	-	-
2ª REGIÃO	5	3	-	-
[illegible]	-	-	-	-
[illegible]	5	3	-	-
[illegible]	-	-	-	-
3ª REGIÃO	[illegible]	176	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	167	-	[illegible]
[illegible]	-	-	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	9	-	[illegible]
4ª REGIÃO	[illegible]	22	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	18	-	[illegible]
Rio G. do Norte...	4	4	-	4
[illegible]	-	-	-	[illegible]
[illegible]	-	-	-	[illegible]
5ª REGIÃO	27	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	-	-	-	-
6ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] ...	-	-	-	[illegible]
[illegible] ...	-	-	-	[illegible]
8ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	-
Santa Catarina ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10ª REGIÃO	[illegible]	[illegible]	7	[illegible]
[illegible]				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ÍNDICE

Fls.

1. APRESENTAÇÃO .....

2. RECEITA TRIBUTÁRIA .....

2.1 - Análise .....

2.2 - Arrecadação por rubrica orçamentária - 1968/69 ...

2.3 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas .....

3. IMPÔSTO SÔBRE IMPORTAÇÃO:

3.1 - Análise .....

3.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

4. IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA:

4.1 - Análise .....

4.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

4.3 - Arrecadação por tipo de impôsto recolhido - 1968/69

4.4 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas segundo o impôsto recolhido - 1969

4.5 - Impôsto sôbre Pessoas Físicas .....

4.5.1 - Análise .....

4.5.2 - Movimento das declarações de rendimentos discriminadas por grupo e impôsto a pagar.

4.5.3 - Número de declarações por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas exercício de 1969 segundo a natureza dos grupos ...

4.5.4 - Impôsto declarado e número de declarações com cartão cadastro por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas .....

4.5.5 - Comportamento das declarações trabalhadas pelo "SERPRO" - número de contribuintes - r. bruta, abatimento e renda líquida exercício de 1969 .....

4.5.6 - Comportamento das declarações trabalhadas pelo "SERPRO" - impôsto progressivo, devido, restituir e descontado na Fonte exercício de 1969 .....

4.5.7 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - 1968/69 .....

4.6 - Impôsto sôbre Pessoa Jurídica .....

4.6.1 - Análise .....

4.6.2 - Número de contribuintes inscritos no Cadastro Geral de Contribuintes - 1969 .....

4.6.3 - Movimento de declarações de rendimentos, segundo o impôsto a pagar, investimentos, incentivos fiscais e número de declarações por grupos .....

4.6.4 - Impôsto declarado, investimento em ações e incentivos fiscais por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1969 ....

4.6.5 - Número de opções para incentivos fiscais, número de declarações e declarações com formulário "CADEC" por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1969 ....

4.6.6 - Valores dos incentivos fiscais, segundo as opções por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1969 .....

4.6.7 - Número de opções dos incentivos fiscais por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1969 .....

4.6.8 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

4.7 - Impôsto sôbre Retenção nas Fontes .....

4.7.1 - Análise .....

4.7.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

4.7.3 - Arrecadação discriminada por espécie de rendimento .....

5. IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS:

5.1 - Análise .....

5.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

5.3 - Arrecadação por setores - 1969 .....

6. IMPÔSTO SÔBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS:

6.1 - Análise .....

6.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas .....

7. IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS:

7.1 - Análise .....

7.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

8. IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA:

8.1 - Análise .....

8.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

9. IMPOSTO ÚNICO SÔBRE MINERAIS DO PAÍS:

9.1 - Análise .....
9.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

10. IMPOSTO ÚNICO SOBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS:

10.1 - Análise .....
10.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

11. IMPOSTOS ATRIBUÍDOS À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS:

11.1 - Análise .....
11.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

12. TAXAS:

12.1 - Análise .....
12.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - 1968/69 .....

13. DEMONSTRATIVO DE LEILÕES:

13.1 - Análise .....
13.2 - Comportamento por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - 1969 .....

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

B O L E T I M

DA

ESTATÍSTICA TRIBUTÁRIA

RIO DE JANEIRO - GB. OUTUBRO DE 1969 | Nº 2

MINISTRO DA FAZENDA
Antônio Delfim Netto

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL
Antônio Amilcar de Oliveira Lima

COORDENADOR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS
Arthur S. Xavier Ferreira

CHEFES DE DIVISÃO:

ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONOMICA
Roberto Bocaccio Piscitelli

CADASTRAMENTO
Raul Celso Lins e Silva

CENTRAL DE DADOS ECONOMICO-FISCAIS
Paulo Leite de Sá

CHEFES DE SERVIÇO:

ESTATÍSTICA TRIBUTÁRIA
Tasso Pereira

NORMAS TÉCNICAS
Jadyr Carvalhêdo Magalhães

ESTATÍSTICA ECONOMICA
Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro

COLETA E INTERCÂMBIO
Júlio de Almeida França

ARQUIVO DE DADOS
Maria Bernadete Nessralla Bahury

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
Hélio Durão

CADASTROS ESPECIAIS
Nair do Rêgo Barros

CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

CHEFES DE SEÇÃO:

CLASSIFICAÇÃO
Eduardo Abrahão

PREPARO E CÁLCULO
Mário Alves

ELABORAÇÃO
Léa Costa Fernandes Brossa

TAREFAS AUXILIARES
Haydée Marinho de Azevedo

S U M Á R I O

	Fls.
Apresentação	3
Receita Tributária	5
Impôsto sôbre Importação	14
Impôsto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza ...	17
Impôsto sôbre Produtos Industrializados	50
Impôsto sôbre Transporte Rodoviário de Passageiros ..	58
Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis	60
Impôsto Único sôbre Energia Elétrica	63
Impôsto Único sôbre Minerais do País	64
Impôsto Único sôbre Águas Minerais Industrializadas..	68
Impôsto atribuído à União nos Territórios	70
Taxas	72
Leilões das mercadorias apreendidas	74
I N D I C E	75

APRESENTAÇÃO

A P R E S E N T A Ç Ã O

Objetivando uma melhor elucidação nos diversos dados estatísticos apresentados, os quadros do presente boletim sofreram uma modificação na sua apresentação, passando a ter dados comparativos.

O presente boletim, que é o segundo da série, abrange o período de janeiro a outubro, no qual também foram incluídos vários quadros, relativo ao auto-lançamento da Pessoa Jurídica, no exercício de 1968, cuja elaboração sòmente agora foi ultimada.

Apesar de todos os esforços em publicar dados atualizados, alguns publicados no presente boletim estão sujeitos à retificação.

Outubro de 1969

RECEITA TRIBUTÁRIA

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

Á vista do Quadro de fls. 8 , observamos que entraram para os cofres federais, no período Janeiro-Outubro do exercício fiscal de 1969, um montante equivalente a NCr$11.530,6 milhões; dêstes 99,4% dizem respeito aos Impostos pròpriamente dito e 0,6% às Taxas.

Em se comparando com o arrecadado em igual espaço de tempo do ano de 1968, dito fenômeno dêste exercício (1969), sofreu um substancial incremento, o qual da ordem de +46,4%, percentual que se traduz por + NCr$3.654,5 milhões, aproximados.

Dentre os Tributos, destacam-se à formação do cômputo geral, o sôbre Produtos Industrializados, o sôbre a Renda e Proventos e o sôbre Lubrificantes e Combustíveis com, respetivamente, 45,57% 25,74% e 16,23%.

Ainda em referência à Arrecadação dos mencionados gravamos, em igual período do ano anterior (1968) os aumentos verificados foram na mesma sequência: +34,9%; +78,1% e 43,9%, valores que em cifras absolutas correspondem a: +NCr$1.393,2; NCr$1.352,5 e ..... NCr$570,4 milhões.

Outrossim, nos é dado observar através do mesmo Demonstrativo que a alínea de menor participação ao total citado, foi a sôbre Águas Minerais Industrializadas que não chegou a atingir 0,01%, não obstante ser a que maior incremento apresentou frente a 1968 (+ 165,7% ou seja, + NCr$237 mil).

A tabela de fls. 11 nos fornece o comportamento do referido fenômeno segundo as Unidades Federadas, considerando-se quanto ao volume de sua aprticipação àquele montante, em 1969. Conforme a ordem discriminativa, as Unidades da Federação de maior ponderabilidade foram:

São Paulo, com 50,79%

Guanabara, com 18,11%, totalizando dess'arte mais de dois terços da Arrecadação, vindo em planos imediatos os Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais com, 6,9%; 5,5% e 5,8% da citada Receita.

A Unidade Federada de menor índice foi o Acre, o qual contribuiu apenas com 0,01% o que em valor absoluto corresponde, apenas com 0,01% o que em valor absoluto corresponde, apenas, a NCr$589,0 mil.

Pelo quadro seguinte, de fls. 13 é-nos possível observar, comparativamente, a citada Arrecadação, no mesmo lápso de tempo nos exercícios 1969/1968, segundo as Regiões Fiscais.

Dentre estas, as que apresentaram maiores incrementos foram, em ordem decrescente:

1ª Região ... + 87,5%
2ª Região ... + 82,7%
10ª Região ... + 70,2%
6ª Região ... + 67,9% e a
9ª Região ... + 66,0%, índices que correspondem a valores absolutos relativamente pequenos.

Quanto ao Estado de São Paulo (8ª Região) o incremento verificado não atingiu a + 50%, não obstante em ambos os exercícios tenha se situado em primeiro plano à formação dos respetivos totais arrecadados, assim focalizados:

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
SÃO PAULO (8ª REGIÃO)
JAN/OUT

NCr$1.000

1968		1969		Diferença	
V. abs.	S/total	V. abs.	S/total	Absoluta	%
4.036.208	51,25	5.855.950	50,79	+1.819.742	45,9

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

EXERCÍCIO DE 1969

Em NCr$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	MÊS DE OUTUBRO				DIFERENÇA	
	1968		1969		ABSOLUTA	%
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%		
RECEITA TRIBUTÁRIA	943.030	100,00	1.344.922	100,00	+ 401.892	+ 42,62
Impôsto s/a Importação	83.750	8,88	102.611	7,63	+ 18.861	+ 22,52
Impôsto s/a Propriedade Rural	-	-	-	-	-	-
Impôsto s/a Renda e Proventos	216.627	22,97	385.997	28,70	+ 169.370	+ 78,19
Impôsto s/ Produtos Industrializados	472.008	50,06	606.760	45,12	+ 134.752	+ 28,55
Impôsto s/ Transp.Rodov.de Passag...	10	0,00	3	0,00	- 7	- 70,00
Impôsto Único s/Lubr.e Combustíveis.	146.762	15,56	213.370	15,87	+ 66.608	+ 45,39
Impôsto Único s/Energía Elétrica ...	14.785	1,57	21.703	1,61	+ 6.918	+ 46,79
Impôsto Único s/Minerais do País ...	3.099	0,33	4.089	0,30	+ 990	+ 31,95
Impôsto Único s/Águas Min.Indust....	16	0,00	21	0,00	+ 5	+ 31,25
Impôsto atribuído à União nos Ter...	216	0,02	237	0,02	+ 21	+ 9,72
TOTAL DOS IMPOSTOS	937.273	99,39	1.334.791	99,25	+ 397.518	+ 42,41
TAXAS	5.757	0,61	10.131	0,75	+ 4.374	+ 76,01
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA ...	-	-	-	-	-	-

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos à retificação.
/elg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

EXERCÍCIO DE 1969

Em NCr$ 1.000

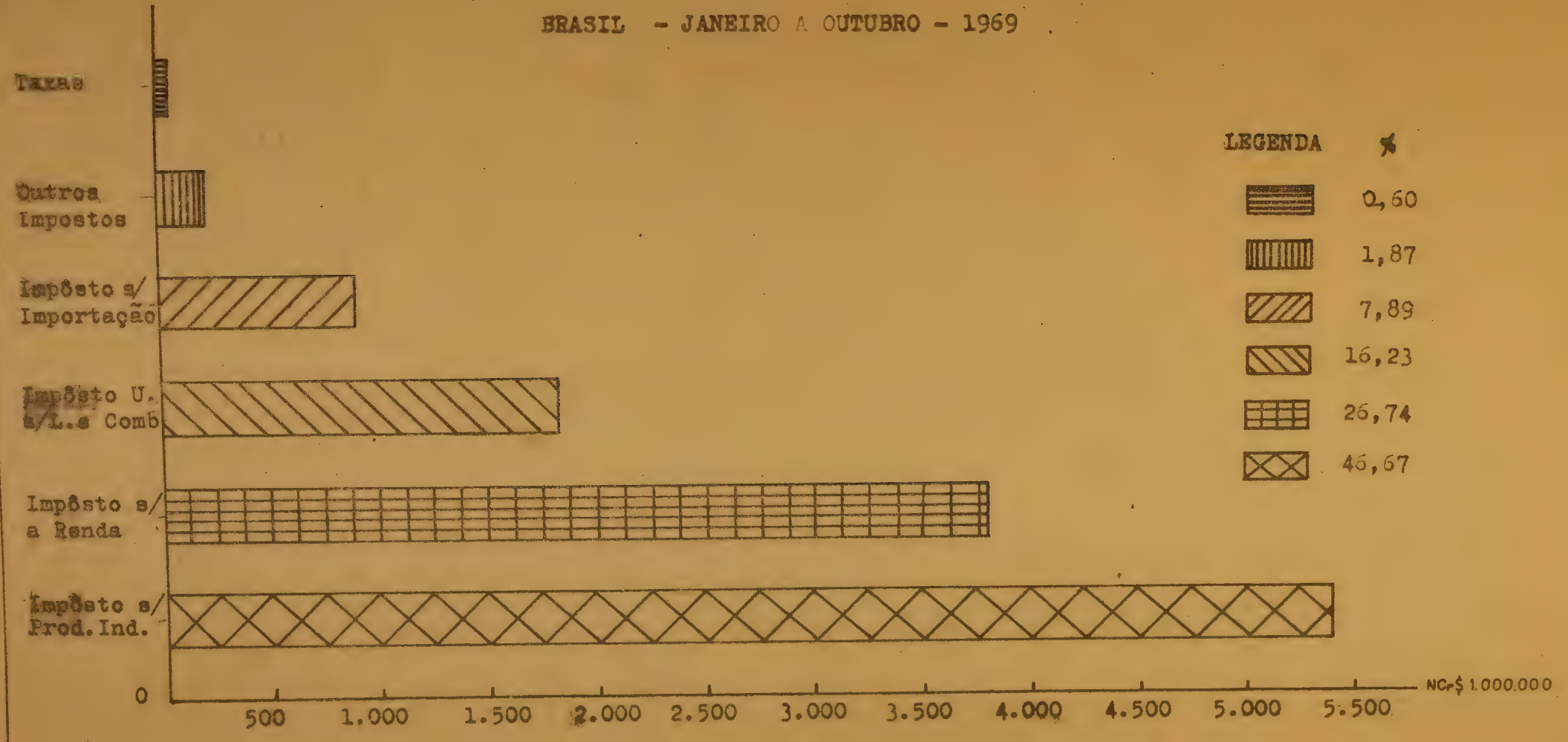
DISCRIMINAÇÃO	ATÉ O MÊS DE OUTUBRO				DIFERENÇA	
	1968		1969		ABSOLUTA	%
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%		
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.876.107	100,00	11.530.578	100,00	+ 3.654.471	+ 46,40
Impôsto s/a Importação	669.887	8,51	910.154	7,89	+ 240.267	+ 35,87
Impôsto s/a Propriedade Rural	-	-	-	-	-	-
Impôsto s/a Renda e Proventos	1.731.011	21,98	3.083.542	26,74	+ 1.352.531	+ 78,14
Impôsto s/ Produtos Industrializados	3.988.450	50,64	5.381.627	46,67	+ 1.393.177	+ 34,93
Impôsto s/ Transp.Rodov.de Passag...	290	0,00	317	0,00	+ 27	+ 9,31
Impôsto Único s/Lubr.e Combustíveis.	1.300.517	16,51	1.870.913	16,23	+ 570.396	+ 43,86
Impôsto Único s/Energia Elétrica ...	126.074	1,60	176.393	1,53	+ 50.319	+ 39,91
Impôsto Único s/Minerais do País ...	30.073	0,38	35.377	0,31	+ 5.304	+ 17,64
Impôsto Único s/Águas Min.Industr...	143	0,00	380	0,00	+ 237	+ 165,73
Impôsto atribuído à União nos Ter...	1.968	0,03	3.160	0,03	+ 1.192	+ 60,57
TOTAL DOS IMPOSTOS	7.848.413	99,65	11.461.863	99,40	+ 3.613.450	+ 46,04
TAXAS	27.694	0,35	68.715	0,60	+ 41.021	+ 148,12
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA ...	-	-	-	-	-	-

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos à retificação.
/elg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

BRASIL - JANEIRO A OUTUBRO - 1969



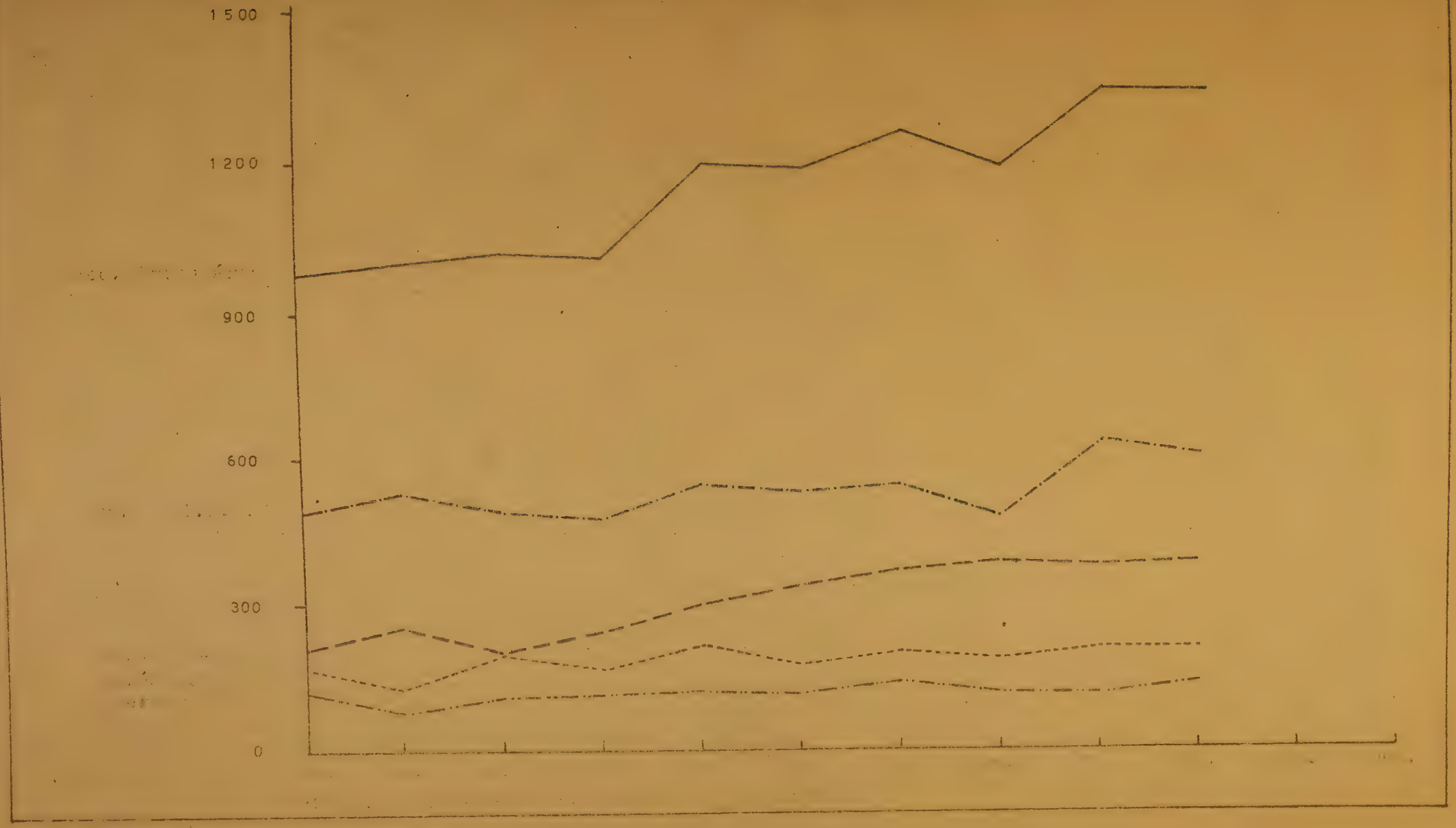
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
CLASSIFICADA SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

MÊS DE OUTUBRO — EXERCÍCIO DE 1969

ORDEM	UNIDADES FEDERADAS	EM NCr$1.000	%	
			SIMPLES	ACUMULADA
1	SÃO PAULO	5.855.950	50,79	
2	GUANABARA	2.087.620	18,11	68,90
3	RIO GRANDE DO SUL	798.827	6,92	75,82
4	RIO DE JANEIRO	745.886	6,47	82,29
5	MINAS GERAIS	663.035	5,75	88,04
6	BAHIA	374.534	3,25	91,29
7	PERNAMBUCO	290.922	2,52	93,81
8	PARANÁ	228.247	1,98	95,79
9	SANTA CATARINA	132.782	1,15	96,94
10	PARÁ	65.105	0,56	97,50
11	CEARÁ	55.398	0,48	97,98
12	AMAZONAS	54.836	0,48	98,46
13	DISTRITO FEDERAL	37.452	0,32	98,78
14	GOIÁS	26.269	0,23	99,01
15	ESPIRITO SANTO	25.779	0,22	99,23
16	PARAÍBA	18.379	0,16	99,39
17	MATO GROSSO	17.136	0,15	99,54
18	ALAGOAS	12.597	0,11	99,65
19	MARANHÃO	11.772	0,10	99,75
20	SERGIPE	10.147	0,09	99,84
21	RIO GRANDE DO NORTE	9.926	0,08	99,92
22	PIAUÍ	7.390	0,07	99,99
23	ACRE	589	0,01	100,00
TOTAL		11.530.578	100,00	-

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.
ymg


1500
1200
900
600
300
0

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA DA UNIÃO

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

EGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	43.106	0,55	80.857	0,70	+ 37.751	+ 87,58
Dist. Federal ...	18.886	0,23	37.452	0,32	+ 18.566	+ 98,31
Goiás	14.475	0,19	26.269	0,23	+ 11.794	+ 81,48
Mato Grosso	9.745	0,13	17.136	0,15	+ 7.391	+ 75,84
2ª REGIÃO	65.974	0,84	120.530	1,05	+ 54.556	+ 82,69
Pará	41.620	0,53	65.105	0,56	+ 23.485	+ 56,43
Amazonas	24.354	0,31	54.836	0,48	+ 30.482	+125,15
Acre	-	-	589	0,01	+ 589	-
3ª REGIÃO	55.081	0,70	74.550	0,65	+ 19.479	+ 35,36
Ceará	43.977	0,56	55.398	0,48	+ 11.421	+ 25,97
Maranhão	7.260	0,09	11.772	0,10	+ 4.512	+ 62,15
Piauí	3.844	0,05	7.390	0,07	+ 3.546	+ 92,25
4ª REGIÃO	246.972	3,13	331.824	2,87	+ 84.852	+ 34,36
Pernambuco	218.446	2,77	290.922	2,52	+ 72.476	+ 33,43
Rio G. do Norte..	6.476	0,08	9.926	0,08	+ 3.450	+ 53,27
Paraíba	13.091	0,17	18.379	0,16	+ 5.288	+ 40,39
Alagôas	8.959	0,11	12.597	0,11	+ 3.638	+ 40,61
5ª REGIÃO	259.114	3,29	384.681	3,34	+ 125.567	+ 48,45
Bahia	251.958	3,20	374.534	3,25	+ 122.576	+ 48,65
Sergipe	7.156	0,09	10.147	0,09	+ 2.991	+ 41,80
6ª REGIÃO	394.851	5,01	663.035	5,75	+ 268.184	+ 67,92
Minas Gerais	394.851	5,01	663.035	5,75	+ 268.184	+ 67,92
7ª REGIÃO	2.088.008	26,51	2.859.285	24,80	+ 771.277	+ 36,94
Guanabara	1.482.572	18,82	2.087.620	18,11	+ 605.048	+ 40,81
Espírito Santo...	18.577	0,24	25.779	0,22	+ 7.202	+ 38,77
Rio de Janeiro ..	586.859	7,45	745.886	6,47	+ 159.027	+ 27,10
8ª REGIÃO	4.036.208	51,25	5.855.950	50,79	+1.819.742	+ 45,09
São Paulo	4.036.208	51,25	5.855.950	50,79	+1.819.742	+ 45,09
9ª REGIÃO	217.449	2,76	361.029	3,13	+ 143.580	+ 66,03
Paraná	127.726	1,62	228.247	1,98	+ 100.521	+ 78,70
Santa Catarina ..	89.723	1,14	132.782	1,15	+ 43.059	+ 47,99
10ª REGIÃO	469.344	5,96	798.827	6,92	+ 329.483	+ 70,20
Rio G. do Sul....	469.344	5,96	798.827	6,92	+ 329.483	+ 70,20
B R A S I L	7.876.107	100,00	11.530.578	100,00	+3.654.471	+ 46,40

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação

mpm/

IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A IMPORTAÇÃO
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

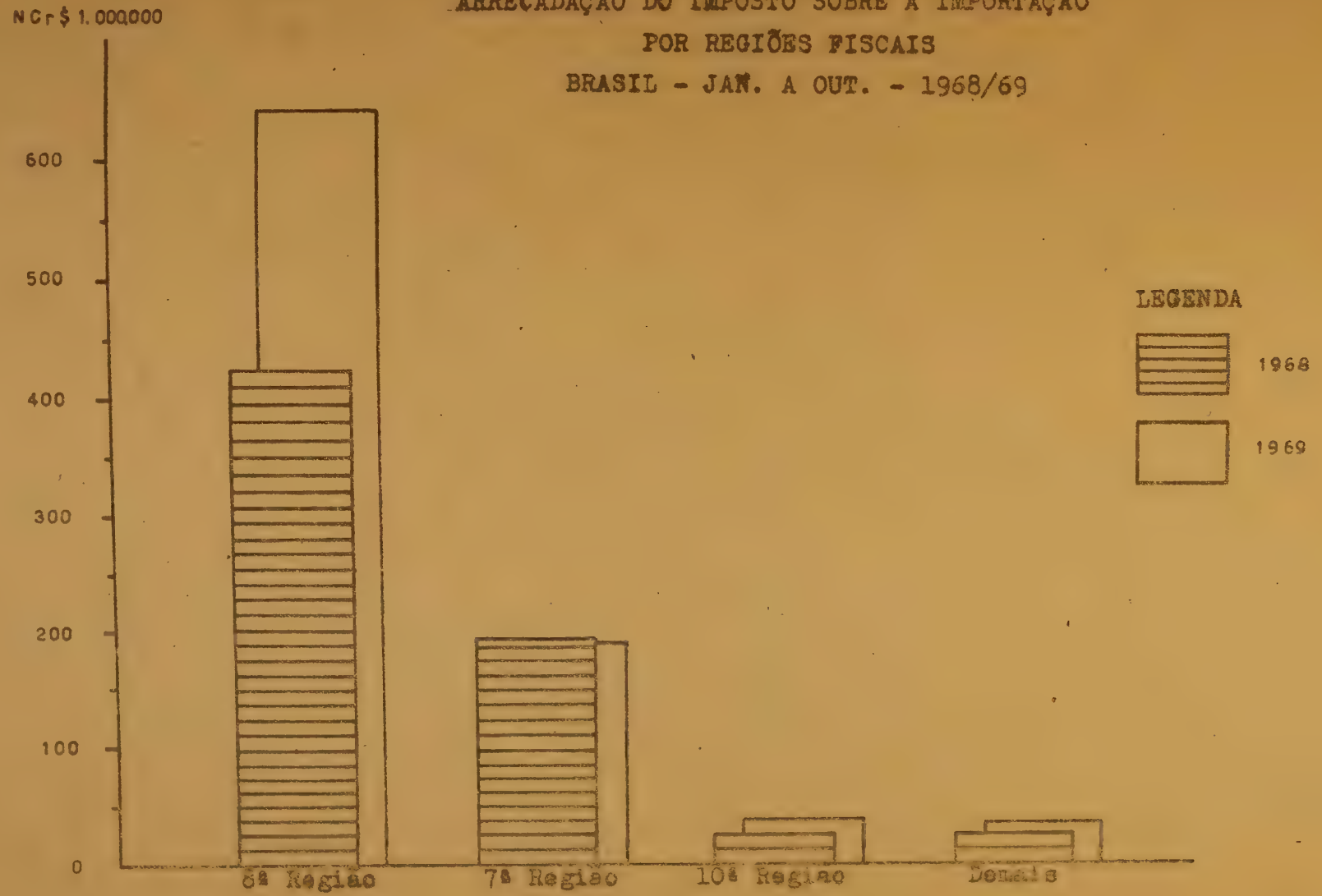
EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	109	0,02	236	0,03	+ 127	+116,51
Dist. Federal	56	0,01	71	0,01	+ 15	+ 26,78
Goiás	11	0,00	2	0,00	- 9	- 81,82
Mato Grosso	42	0,01	163	0,02	+ 121	+288,10
2ª REGIÃO	2.158	0,32	5.526	0,61	+ 3.368	+156,07
Pará	1.648	0,25	3.151	0,35	+ 1.503	+ 91,20
Amazonas	510	0,07	2.375	0,26	+ 1.865	+365,69
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	3.268	0,49	2.361	0,26	- 907	- 27,75
Ceará	2.939	0,44	1.898	0,21	- 1.041	- 35,42
Maranhão	325	0,05	463	0,05	+ 138	+ 42,46
Piauí	4	0,00	-	-	- 4	-
4ª REGIÃO	8.596	1,30	9.868	1,08	+ 1.172	+ 13,48
Pernambuco	8.131	1,22	9.511	1,04	+ 1.380	+ 16,97
Rio G. do Norte...	89	0,01	61	0,01	- 28	- 31,46
Paraíba	160	0,02	53	0,01	- 107	- 0,67
Alagôas	316	0,05	243	0,02	- 73	- 23,10
5ª REGIÃO	6.658	0,99	9.330	1,03	+ 2.672	+ 0,40
Bahia	6.657	0,99	9.239	1,02	+ 2.582	+ 0,39
Sergipe	1	0,00	91	0,01	+ 90	+9000,00
6ª REGIÃO	1.473	0,22	3.762	0,41	+ 2.289	+153,40
Minas Gerais	1.473	0,22	3.762	0,41	+ 2.289	+155,40
7ª REGIÃO	196.997	29,41	194.187	21,34	- 2.810	- 1,42
Guanabara	196.583	29,35	193.680	21,28	- 2.903	- 1,48
Espírito Santo ...	131	0,02	426	0,05	+ 295	+255,19
Rio de Janeiro ...	283	0,04	81	0,01	- 202	- 71,38
8ª REGIÃO	423.355	63,20	640.961	70,42	+ 217.606	+ 0,51
São Paulo	423.355	63,20	640.961	70,42	+ 217.606	+ 0,51
9ª REGIÃO	3.606	0,54	5.653	0,62	+ 2.047	+ 56,77
Paraná	2.115	0,32	4.029	0,44	+ 1.914	+ 90,50
Santa Catarina ...	1.491	0,22	1.624	0,18	+ 133	+ 8,92
10ª REGIÃO	23.567	3,51	38.270	4,20	+ 14.703	+ 62,39
Rio G. do Sul	23.567	3,51	38.270	4,20	+ 14.703	+ 62,39
B R A S I L	669.887	100,00	910.154	100,00	+ 240.267	+ 35,87

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos a retificação
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A IMPORTAÇÃO
POR REGIÕES FISCAIS
BRASIL - JAN. A OUT. - 1968/69



FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

O Tributo ora em pauta, no período Janeiro-Outubro do atual exercício (1969) situou-se em segundo plano à formação do cômputo geral da Arrecadação da Receita Tributária, com 26,74% ou seja NCr$3.083.542 milhares.

Tal montante, em relação ao arrecadado no mesmo período de 1968, sofreu um aumento da ordem de +78,13% o que em números absolutos correspondem a NCr$1.352,5 milhões, segundo o que nos proporciona a observação do Quadro de fls. 22.

Ainda podemos verificar que no exercício em tela (1969) dentre as alíneas que compõem o citado gravame (Renda e Proventos), coube a Retenção nas Fontes o maior percentual à formação daquêle total com 44,95%, vindo em plano imediato a "Pessoa Jurídica" com 37,74% e, finalmente a "Pessoa Física" com 17,31%.

Quanto aos aumentos, constatamos que esta última alínea foi que apresentou maior índice: +117,64% valor que corresponde em cifras absolutas a +NCr$288.513 mil, as duas outras, isto é, "Pessoa Jurídica" e "Retenção nas Fontes", em ambos os anos apresentaram participações aos totais com um relativo equilíbrio, muito embora em se comparando ano a ano, os aumentos verificados são mais significativos:

para a Pessoa Jurídica: + 61,3%
para a Retenção nas Fontes: + 81,4%

A fim de termos uma melhor visão do comportamento do fenômeno ora em estudo, tornou-se necessário considerarmos, de per si, cada alínea sob duplo aspeto: quanto às Regiões Fiscais e, [illegible] exercício anterior (1968), no período retro citado.

a) Pessoa Física

A vista do Quadro de fls. 33 , observamos que o Tributo incidido sôbre as Pessoas Físicas, conforme foi anterior-

mente dito contribuiu com 17,31% do total do Impôsto sôbre a Renda, no exercício de 1969 (Jan-out.). Nêste mesmo período as Regiões de maiores índices de participação ao total do gravame em tela, foram as 7ª e 8ª que, somadas atingiram a 69,83%; contrapondo-se as 2ª e 3ª que contribuiran, apenas, com 1,34% e 1,61%, respetivamente.

b) Pessoa Jurídica

A alínea acima, situou-se em plano imediatamente superior, participando com 37,74%, segundo a Tabela de fls. 44 , à formação do total do Impôsto em lide, no exercício de 1969 no período supra mencionado.

No concernente sua distribuição regional a 8ª Região foi a que apresentou maior ponderabilidade com 49,7%. Em relação ao ano de 1968 e de 1969 sofreu substancial incremento, tendo atingido +72,14% e que em valor absoluta se traduz por NCr$.. 242,4 milhões.

Outrossim, constatamos que de um modo geral, tôdas Regiões sofreram em referência ao exercício-base incrementos razoáveis excetuando, contudo a 3ª e a 10ª, cujos percentuais foram, esta de +35,67 e aquela, de + 34,25%.

c) Retenção nas Fontes

A sub-rubrica em aprêço, é a que, no citado lápso de tempo, em ambos os exercícios (1968 e 1969) maior índice de participação ao total, apresentou situando-se, no entanto em segundo lugar, em se comparando 1969 a 1968, com um incremento de 81,4% ou seja, em valor absoluto + NCr$521,9 milhões.

No atinente ao comportamento da citada Arrecadação da alínea em fóco, coube a 8ª Região a liderança - em ambos os anos com respetivamente, à participação do citado cômputo:

1968 : 45,7%

1969 + 45,5%, muito embora o incremento ocorrido (1969 sôbre 1968) tenha sido tão sòmente de 80,65% valor traduzível por + NCr$281,8 milhões aproximadamente.

Complementando o presente relato, observamos a Tabela de fls. 46 onde se encontra focalizada a Arrecadação da sub-rubrica "Fonte", segundo as espécies de Rendimento.

Dentre estas, destacam-se no exercício em estudo (1969), em ordem decrescente:

Rendimento do trabalho assalariado:	26,59%
Residente no estrangeiro:	19,20%
Serviços prestados:	18,79%

percentuais que, somados perfazem mais de dois terços do global arrecadado na sub-rubrica mencionada.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

POR TIPO DE IMPOSTO RECOLHIDO

B R A S I L

DISCRIMINAÇÃO	MÊS DE OUTUBRO				DIFERENÇA	
	1 9 6 8		1 9 6 9		ABSOLUTA	%
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%		
PESSOA JURÍDICA	94.003	43,39	126.129	32,68	+ 32.126	+ 34,18
PESSOA FÍSICA	48.695	22,48	116.406	30,16	+ 67.711	+ 139,05
RETENÇÃO NAS FONTES	73.929	34,13	143.462	37,16	+ 69.533	+ 94,05
T O T A L	216.627	100,00	385.997	100,00	+ 169.370	+ 78,19

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos à retificação.
/elg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

POR TIPO DE IMPOSTO RECOLHIDO

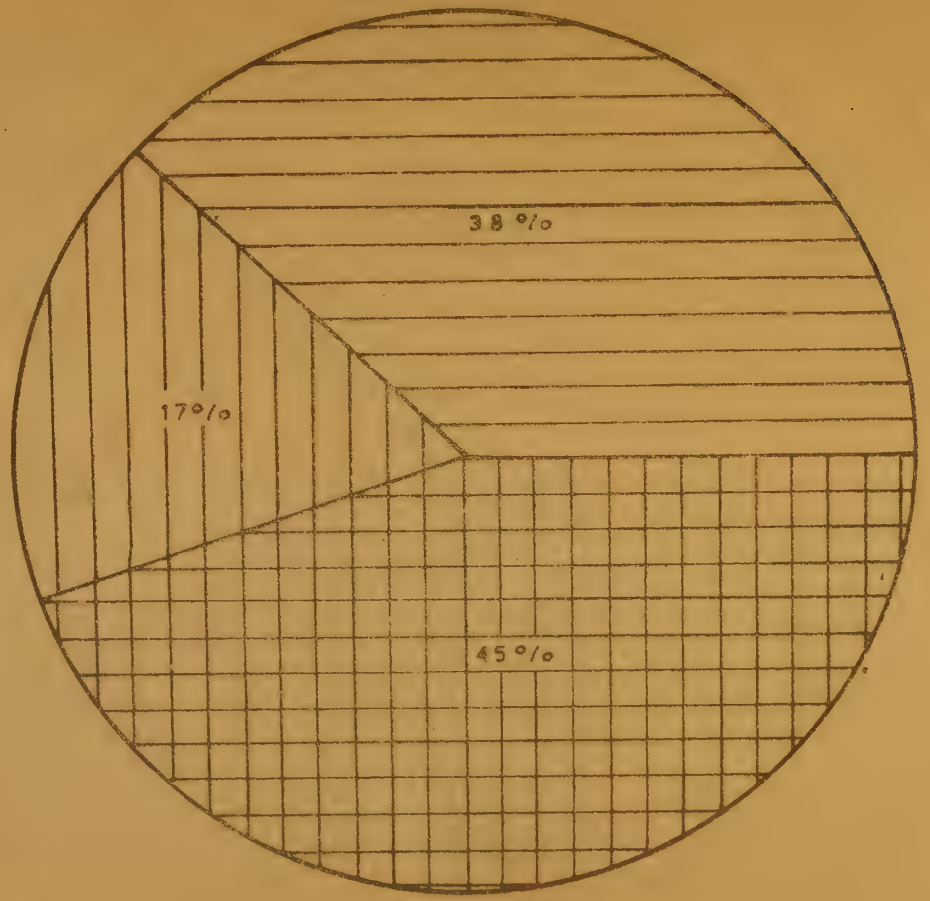
B R A S I L

DISCRIMINAÇÃO	ATÉ O MÊS DE OUTUBRO				DIFERENÇA	
	1968		1969		ABSOLUTA	%
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%		
PESSOA JURÍDICA	721.720	41,69	1.163.835	37,74	+ 442.115	+ 61,26
PESSOA FÍSICA	215.256	14,17	533.769	17,31	+ 288.513	+ 117,64
RETENÇÃO NAS FONTES :.....	764.035	44,14	1.385.938	44,95	+ 621.903	+ 81,40
T O T A L	1.731.011	100,00	3.083.542	100,00	+ 1.352.531	+ 78,13

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA: Dados sujeitos à retificação.
/elg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA
POR TIPO DE IMPOSTO RECOLHIDO
BRASIL - JANEIRO A OUTUBRO - 1969



LEGENDA

Pessoa Física

Pessoa Jurídica

Ret. na Fonte

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro...					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	32.686	1,89	65.938	2,14	+ 33.252	+101,73
Dist. Federal	16.143	0,93	33.453	1,09	+ 17.310	+107,23
Goiás	10.142	0,59	20.452	0,66	+ 10.310	+101,66
Mato Grosso	6.401	0,37	12.033	0,39	+ 5.632	+ 87,99
2ª REGIÃO	15.068	0,87	29.069	0,94	+ 14.001	+ 92,92
Pará	9.652	0,56	18.991	0,62	+ 9.339	+ 96,76
Amazonas	5.416	0,31	9.503	0,31	+ 4.087	+ 75,46
Acre	-	-	575	0,01	+ 575	-
3ª REGIÃO	24.616	1,42	42.927	1,39	+ 18.311	+ 74,39
Ceará	18.885	1,09	29.929	0,97	+ 11.044	+ 58,48
Maranhão	2.939	0,17	6.976	0,23	+ 4.037	+137,36
Piauí	2.792	0,16	6.022	0,19	+ 3.230	+115,69
4ª REGIÃO	46.827	2,70	88.303	2,86	+ 41.476	+ 88,57
Pernambuco	32.424	1,87	62.746	2,03	+ 30.322	+ 93,52
Rio G. do Norte ...	4.301	0,25	7.077	0,23	+ 2.776	+ 64,54
Paraíba	5.547	0,32	10.503	0,34	+ 4.956	+ 89,35
Alagôas	4.555	0,26	7.977	0,26	+ 3.422	+ 75 [illegible]
5ª REGIÃO	34.033	1,97	71.204	2,31	+ 37.171	+109,22
Bahia	30.896	1,79	65.193	2,11	+ 34.297	+111,08
Sergipe	3.137	0,18	6.011	0,20	+ 2.874	+ 91,62
6ª REGIÃO	99.978	5,78	176.407	5,72	+ 76.429	+ 76,45
Minas Gerais	99.978	5,78	176.407	5,72	+ 76.429	+ 76,45
7ª REGIÃO	506.396	29,25	844.063	27,37	+ 337.667	+ 66,68
Guanabara	459.806	26,56	765.690	24,83	+ 305.884	+ 66,52
Espírito Santo	9.022	0,52	14.173	0,46	+ 5.151	+ 57,09
Rio de Janeiro	37.568	2,17	64.200	2,08	+ 26.632	+ 70,89
8ª REGIÃO	779.763	45,05	1.430.036	46,38	+ 650.273	+ 83,39
São Paulo	779.763	45,05	1.430.036	46,38	+ 650.273	+ 83,39
9ª REGIÃO	83.488	4,82	160.831	5,22	+ 77.343	+ 92,64
Paraná	57.497	3,32	115.396	3,75	+ 57.899	+100,70
Santa Catarina ...	25.991	1,50	45.435	1,47	+ 19.444	+ 74,81
10ª REGIÃO	108.156	6,25	174.764	5,67	+ 66.608	+ 61,59
Rio G. do Sul	108.156	6,25	174.764	5,67	+ 66.608	+ 61,59
B R A S I L	1.731.011	100,00	3.083.542	100,00	+1.352.531	+ 78,14

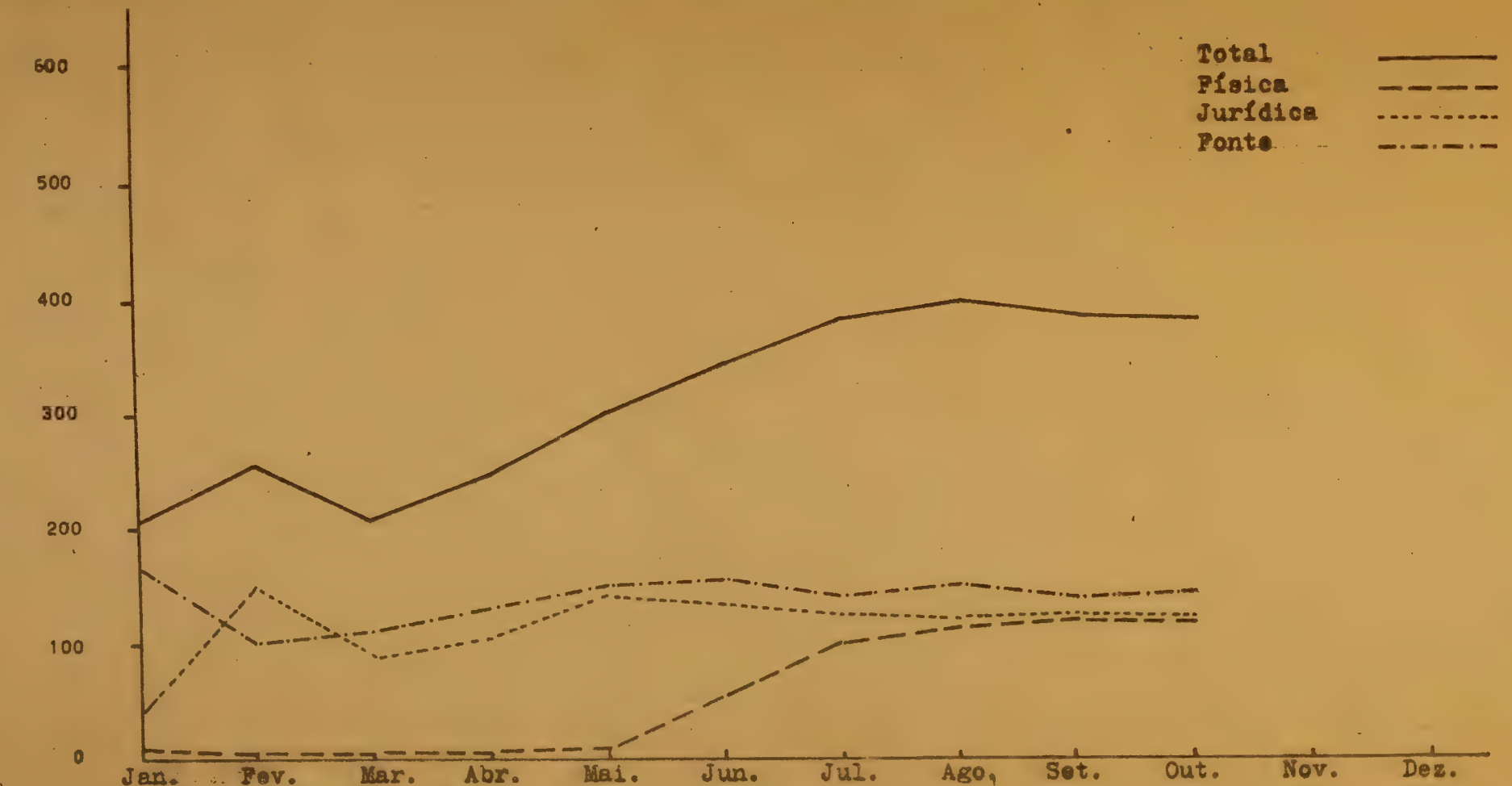
FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONOMICA

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

B R A S I L

ATÉ OUTUBRO DE 1969



FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPOSTO SOBRE PESSOA FÍSICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS

SEGUNDO OS GRUPOS A, B e C

MOVIMENTO ATÉ OUTUBRO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES			
	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	TOTAL
1ª REGIÃO	36.449	8.874	144.280	189.603
Distrito Federal	16.617	3.802	22.115	42.534
Goiás	11.628	3.398	84.843	99.869
Mato Grosso	8.204	1.674	37.322	47.200
2ª REGIÃO	4.887	2.023	7.904	14.814
Pará	726	283	2.026	3.035
Amazonas	3.849	1.740	5.878	11.467
Acre	312	-	-	312
3ª REGIÃO	19.022	5.443	58.569	83.034
Ceará	12.809	3.774	33.957	50.540
Maranhão	3.493	855	8.195	12.543
Piauí	2.720	814	16.417	19.951
4ª REGIÃO	43.501	13.728	103.434	160.663
Pernambuco	29.696	9.344	52.881	91.921
Rio Grande do Norte	4.257	1.295	21.034	26.586
Paraíba	5.395	1.789	19.627	26.811
Alagôas	4.153	1.300	9.892	15.345
5ª REGIÃO	31.971	11.843	84.490	128.304
Bahia	28.296	10.541	70.929	109.766
Sergipe	3.675	1.302	13.561	18.538
6ª REGIÃO	76.904	29.120	284.649	390.673
Minas Gerais	76.904	29.120	284.649	390.673
7ª REGIÃO	327.989	107.640	360.257	795.886
Guanabara	271.881	77.939	219.837	569.657
Espírito Santo	7.703	6.170	25.883	39.756
Rio de Janeiro	48.405	23.531	114.537	186.473
8ª REGIÃO	514.708	180.890	947.310	1.642.908
São Paulo	514.708	180.890	947.310	1.642.908
9ª REGIÃO	59.362	26.214	368.412	453.988
Paraná	41.111	16.624	229.874	287.609
Santa Catarina	18.251	9.590	138.538	166.379
10ª REGIÃO	54.226	34.724	280.783	369.733
Rio Grande do Sul	54.226	34.724	280.783	369.733
B R A S I L	1.169.019	420.499	2.640.088	4.229.606

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.

NOTA: Grupo "A" - c/impôsto a pagar
Grupo "B" - c/impôsto a restituir e paga no ato
Grupo "C" - Declarações isentas.

elg/

CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA

MOVIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS DE PESSOAS FÍSICAS POR GRUPOS

B R A S I L

ATÉ OUTUBRO - 1969

FONTE: Serviço de Estatística Tributária

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO DE RENDA

MOVIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTO DA PESSOA FÍSICA

BRASIL

ATÉ OUTUBRO DE 1969

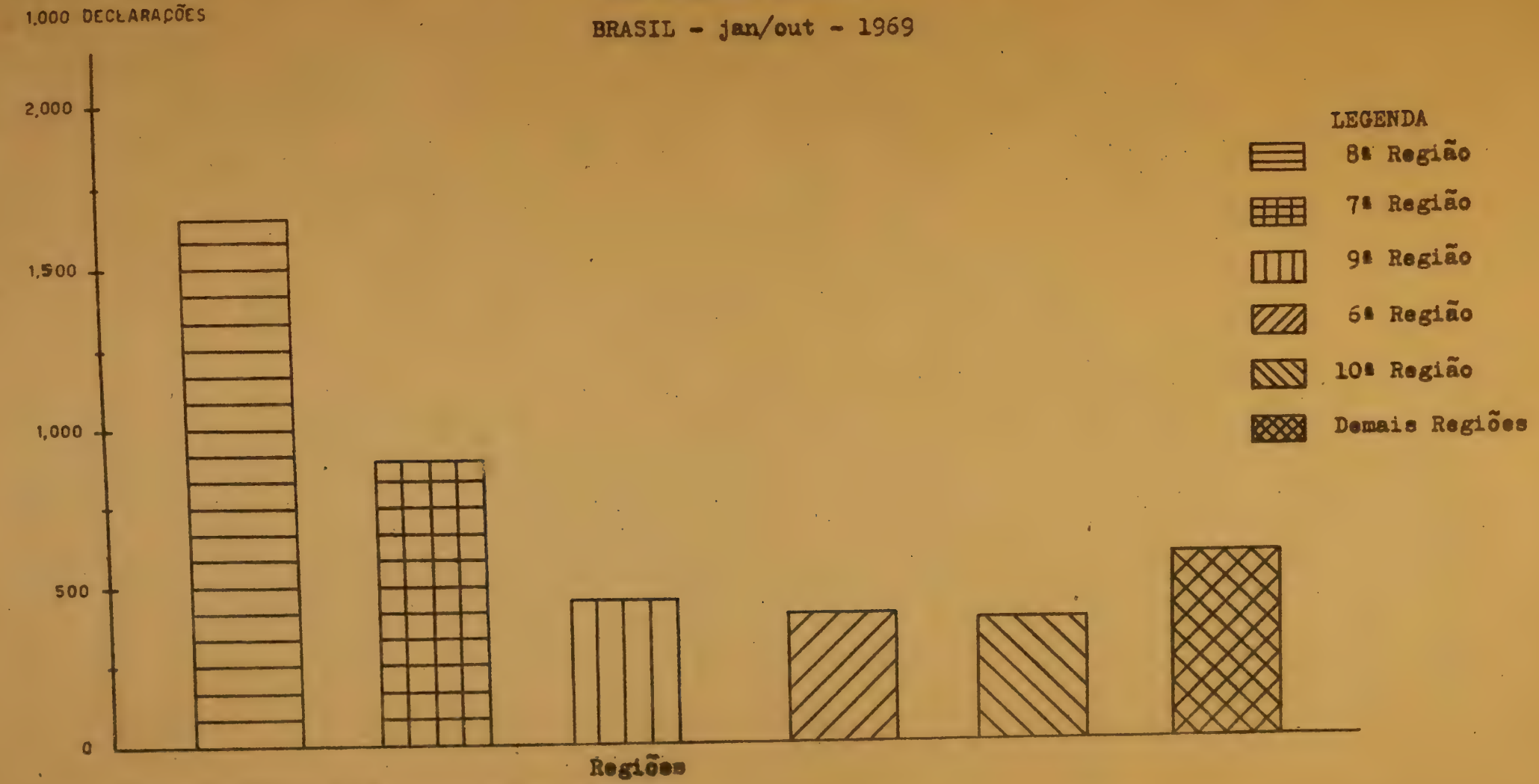
DISCRIMINAÇÃO	IMPORTÂNCIA EM NCr$1.000	%	QUANTIDADE
Impôsto a Pagar	781.673	98,6	x x x x x x
Impôsto Pago no Ato	11.286	1,4	x x x x x x
TOTAL	792.959	100,0	x x x x x x
Nº de Declarações Grupo "A" ...	x x x x x x	27,6	1.169.019
Nº de Declarações Grupo "B"	x x x x x x	10,0	420.499
Nº de Declarações Grupo "C"	x x x x x x	62,4	2.640.088
TOTAL	x x x x x x	100,0	4.229.606
Nº de Decl. c/Cartão Cadastro ..	x x x x x x		200.361

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados sujeitos à retificação
Grupo "A" - c/Impôsto a pagar
Grupo "B" - c/Impôsto a restituir e paga no ato
Grupo "C" - Declarações isentas.

mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONOMICA

NÚMERO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTO DE P. FISICAS
POR REGIÕES FISCAIS
BRASIL - jan/out - 1969



FONTE: Serviço de Estatística Tributária

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

NÚMERO DE DECLARAÇÕES APRESENTADAS

PESSOA FÍSICA

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

MÊS DE OUTUBRO — EXERCÍCIO DE 1969

ORDEM	UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES	% SIMPLES	% ACUMULADA
1	SÃO PAULO	1.642.908	38,84	38,84
2	GUANABARA	569.657	13,47	52,31
3	MINAS GERAIS	390.673	9,24	61,55
4	RIO GRANDE DO SUL	369.733	8,74	70,29
5	PARANÁ	287.609	6,80	77,09
6	RIO DE JANEIRO	186.473	4,42	81,51
7	SANTA CATARINA	166.379	3,93	85,44
8	BAHIA	109.766	2,60	88,04
9	GOIÁS	99.869	2,36	90,40
10	PERNAMBUCO	91.921	2,17	92,57
11	CEARÁ	50.540	1,19	93,76
12	MATO GROSSO	47.200	1,12	94,88
13	DISTRITO FEDERAL	42.534	1,01	95,89
14	ESPIRITO SANTO	39.756	0,94	96,83
15	PARAÍBA	26.811	0,63	97,46
16	RIO GRANDE DO NORTE	26.586	0,62	98,08
17	PIAUÍ	19.951	0.47	98,55
18	SERGIPE	18.538	0,44	98,99
19	ALAGOAS	15.345	0,36	99,35
20	MARANHÃO	12.543	0,30	99,65
Cr 21	AMAZONAS	11.467	0,27	99,92
22	PARÁ	3.035	0,07	99,99
23	ACRE	312	0,01	100,00
TOTAL	-	4.229.606	100,00	-

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.

ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FISÍCAS

SEGUNDO A MODALIDADE DO IMPÔSTO

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ OUTUBRO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMPÔSTO DECLARADO			NÚMERO DE DECLARAÇÕES C/ CARTÃO CADASTRO
	A PAGAR NCr$1.000	PAGO NO ATO NCr$1.000	TOTAL	
1ª REGIÃO	19.953	318	20.271	1.453
Dist.Federal.....	7.925	97	8.022	1.453
Goiás.....	6.615	165	6.780	-
Mato Grosso.....	5.413	56	5.469	-
2ª REGIÃO	4.180	92	4.272	-
Pará.....	362	39	401	-
Amazonas.....	3.512	53	3.565	-
Acre.....	306	-	306	-
3ª REGIÃO	12.964	260	13.224	1.307
Ceará.....	9.102	227	9.329	-
Maranhão.....	2.113	19	2.132	1.307
Piauí.....	1.749	14	1.763	-
4ª REGIÃO	31.993	255	32.248	12.065
Pernambuco.....	23.338	160	23.498	12.063
Rio G. do Norte...	1.976	9	1.985	-
Paraíba.....	3.551	51	3.602	2
Alagôas	3.128	35	3.163	-
5ª REGIÃO	20.468	259	20.727	5
Bahia.....	18.395	202	18.597	-
Sergipe.....	2.073	57	2.130	5
6ª REGIÃO	46.066	466	46.532	41.885
Minas Gerais.....	46.066	466	46.532	41.885
7ª REGIÃO	218.370	4.329	222.699	89.135
Guanabara.....	192.263	4.084	196.347	73.845
Espirito Santo....	3.989	26	4.015	1.919
Rio de Janeiro....	22.118	219	22.337	13.371
8ª REGIÃO	367.618	3.968	371.586	36.111
São Paulo.....	367.618	3.968	371.586	36.111
9ª REGIÃO	38.035	875	38.910	11.981
Paraná.....	24.868	770	25.638	11.957
Santa Catarina....	13.167	105	13.272	24
10ª REGIÃO	22.026	464	22.490	6.419
Rio G. do Sul.....	22.026	464	22.490	6.419
B R A S I L	781.673	11.286	792.959	200.361

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.

ymg

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE PESSOA FÍSICA

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	4.726	1,93	13.410	2,51	+ 8.684	+183,75
Dist. Federal ...	1.739	0,71	5.490	1,02	+ 3.751	+215,70
Goiás	1.477	0,60	4.249	0,80	+ 2.772	+187,68
Mato Grosso	1.510	0,62	3.671	0,69	+ 2.161	+143,11
2ª REGIÃO	2.787	1,14	6.087	1,14	+ 3.300	+118,41
Pará	1.784	0,73	4.041	0,76	+ 2.257	+126,51
Amazonas	1.003	0,41	1.825	0,34	+ 822	+ 81,95
Acre	-	-	221	0,04	+ 221	-
3ª REGIÃO	3.691	1,50	8.597	1,61	+ 4.906	+132,92
Ceará	2.610	1,06	5.883	1,10	+ 3.273	+125,40
Maranhão	488	0,20	1.400	0,26	+ 912	+186,89
Piauí	593	0,24	1.314	0,25	+ 721	+121,59
4ª REGIÃO	10.886	4,44	21.318	3,99	+ 10.432	+ 95,93
Pernambuco	7.645	3,12	15.048	2,82	+ 7.403	+ 96,83
Rio G. do Norte..	948	0,39	1.808	0,34	+ 860	+ 90,72
Paraíba	1.296	0,53	2.400	0,44	+ 1.104	+ 85,19
Alagôas	997	0,40	2.062	0,39	+ 1.065	+106,82
5ª REGIÃO	6.678	2,72	15.041	2,82	+ 8.363	+125,23
Bahia	6.010	2,45	13.648	2,56	+ 7.638	+127,09
Sergipe	668	0,27	1.393	0,26	+ 725	+108,53
6ª REGIÃO	14.215	5,80	31.791	5,96	+ 17.576	+123,64
Minas Gerais	14.215	5,80	31.791	5,96	+ 17.576	+123,64
7ª REGIÃO	75.679	30,86	152.208	28,52	+ 76.529	+101,12
Guanabara	68.592	27,97	138.120	25,88	+ 69.528	+101,36
Espírito Santo...	1.148	0,47	1.454	0,27	+ 306	+ 26,66
Rio de Janeiro ..	5.939	2,42	12.634	2,37	+ 6.695	+112,73
8ª REGIÃO	94.401	38,49	220.508	41,31	+ 126.107	+133,59
São Paulo	94.401	38,49	220.508	41,31	+ 126.107	+133,59
9ª REGIÃO	12.738	5,19	27.781	5,20	+ 15.043	+118,10
Paraná	9.170	3,74	20.584	3,86	+ 11.414	+124,47
Santa Catarina...	3.568	1,45	7.197	1,34	+ 3.629	+101,71
10ª REGIÃO	19.455	7,93	37.028	6,94	+ 17.573	+ 90,33
Rio G. do Sul....	19.455	7,93	37.028	6,94	+ 17.573	+ 90,33
B R A S I L	245.256	100,00	533.769	100,00	+ 288.513	+117,64

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
npm/

IMPOSTO SOBRE PESSOA JURIDICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

MOVIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTO DA PESSOA JURÍDICA

BRASIL

ATÉ OUTUBRO DE 1969

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTÂNCIA EM NCr$1.000	-%	QUANTIDADE
Impôsto a Pagar	1.216.961	51,0	296.623
Investimento em Ações	59.146	2,5	95.014
Incentivos Fiscais:			
SUDENE	624.908	26,2	75.571
SUDAM	259.753	10,9	65.601
SUDEPE	138.670	5,8	23.454
EMBRATUR	44.562	1,9	10.005
REFLORESTAMENTO	41.202	1,7	1.706
TOTAL DOS INCENT. FISCAIS	1.109.095	46,5	176.337
TOTAL DO IMP. DEVIDO DECLARADO	2.385.202	100,0	x x x x x
Nº de Declarações Grupo I	x x x x x x	79,7	296.623
Nº de Declarações Grupo II ...	x x x x x x	11,9	44.225
Nº de Declarações Grupo III ..	x x x x x x	8,4	31.361
TOTAL	x x x x x x	100,0	372.209
Nº de Decl. c/Formulário CADEC	x x x x x x		5.906

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados sujeitos à retificação
Grupo I - Declarações c/Impôsto a pagar
Grupo II - Declarações c/ Prejuizo
Grupo III - Declarações Isentas

mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ OUTUBRO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES				NÚMERO		
	GRUPO I	GRUPO II	GRUPO III	TOTAL	OPÇÕES P/ INCENTIVOS FISCAIS	INVESTIMENTO - EM AÇÕES	DEC.C. FORMULÁRIO GARDEC
1ª REGIÃO	11.861	683	746	13.290	6.422	1.792	141
Dist.Federal..	2.133	325	100	2.558	1.103	377	54
Goiás.....	6.448	330	371	7.149	3.685	873	54
Mato Grosso...	3.280	28	275	3.583	1.634	542	33
2ª REGIÃO	3.691	1.114	126	4.931	2.413	701	19
Pará.....	2.268	975	60	3.303	1.995	699	-
Amazonas.....	1.259	139	66	1.464	418	2	19
Acre.....	164	-	-	164	...	-	-
3ª REGIÃO	6.277	1.231	1.273	8.781	2.777	742	119
Ceará.....	3.183	476	1.249	4.908	1.783	643	88
Maranhão.....	1.581	196	24	1.801	612	64	31
Piauí.....	1.513	559	-	2.072	382	35	-
4ª REGIÃO	11.580	2.296	595	14.471	5.655	1.842	288
Pernambuco....	5.481	1.056	200	6.737	3.135	1.282	194
Rio G.do Norte	1.914	185	210	2.309	821	116	21
Paraíba.....	2.407	483	54	2.944	1.108	309	49
Alagôas.....	1.778	572	131	2.481	591	135	24
5ª REGIÃO	7.964	524	1.319	9.807	4.056	1.183	22
Bahia.....	6.489	457	1.137	8.083	3.224	1.026	-
Sergipe.....	1.475	67	182	1.724	832	157	22
6ª REGIÃO	26.830	4.160	6.630	37.620	12.099	5.192	542
Minas Gerais..	26.830	4.160	6.630	37.620	12.099	5.192	542
7ª REGIÃO	53.583	8.799	2.722	65.104	28.364	11.284	1.060
Guanabara.....	32.288	6.127	958	39.373	18.137	8.058	846
Espirito Santo	3.903	283	326	4.512	2.367	364	73
Rio de Janeiro	17.392	2.389	1.438	21.219	7.860	2.862	141
8ª REGIÃO	111.830	18.890	7.526	138.246	67.028	54.698	2.816
São Paulo.....	111.830	18.890	7.526	138.246	67.028	54.698	2.816
9ª REGIÃO	35.878	3.414	6.747	46.039	23.502	8.248	299
Paraná.....	24.050	1.581	6.650	32.281	12.077	5.448	179
Santa Catarina	11.828	1.833	97	13.758	11.425	2.800	120
10ª REGIÃO	27.129	3.114	3.677	33.920	24.021	9.332	600
Rio G.do Sul..	27.129	3.114	3.677	33.920	24.021	9.332	600
B R A S I L ..	296.623	44.225	31.361	372.209	176.337	95.014	5.906

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do C.EF.
NOTA : Grupo I - Declarações c/impôsto a pagar
Grupo II - Declarações c/prejuízo
Grupo III - Declarações isentas

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

IMPÔSTO DECLARADO , INVESTIMENTO EM AÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

SEGUNDO AS OPÇÕES

MOVIMENTO ATÉ OUTUBRO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMP. DE RENDA DECL. A PAGAR NCr$1.000	INVESTIMENTO EM AÇÕES NCr$1.000	INCENTIVOS FISCAIS NCr$1.000	TOTAL DO IMPÔSTO DEVIDO DECLARADO NCr$1.000
1ª REGIÃO	35.064	887	20.595	56.546
Dist.Federal..	16.705	225	5.711	22.641
Goiás.....	12.758	456	11.034	24.248
Mato Grosso...	5.601	206	3.850	9.657
2ª REGIÃO	11.302	560	11.728	23.590
Pará.....	6.806	381	7.185	14.372
Amazonas.....	4.263	179	4.191	8.633
Acre.....	233	-	352	585
3ª REGIÃO	15.502	522	16.098	32.122
Ceará.....	10.347	444	13.341	24.132
Maranhão.....	2.669	53	1.429	4.151
Piauí.....	2.486	25	1.328	3.839
4ª REGIÃO	33.219	1.675	38.714	73.608
Pernambuco....	23.134	1.257	29.543	53.934
Rio G. do Norte	2.706	51	2.747	5.504
Paraíba.....	4.197	265	3.837	8.299
Alagôas.....	3.182	102	2.587	5.871
5ª REGIÃO	23.591	988	25.298	4º 877
Bahia.....	20.681	903	22.871	44.455
Sergipe.....	2.910	85	2.427	5.422
6ª REGIÃO	77.007	3.997	76.635	157.639
Minas Gerais..	77.007	3 997	76.635	157.639
7ª REGIÃO	210.414	11.130	207.533	429.077
Guanabara.....	172.247	9.673	173.455	355.375
Espirito Santo	7.919	273	7.340	15.532
Rio de Janeiro	30.248	1.184	26.738	58.170
8ª REGIÃO	638.203	31.679	557.196	1.227.078
São Paulo.....	638 203	31.679	557.196	1.227.078
9ª REGIÃO	91.667	3.528	76.340	171.535
Paraná.....	58.575	2.093	46.907	107.575
Santa Catarina	33.092	1.435	29.433	63.960
10ª REGIÃO	80.992	4.180	78.958	164.130
Rio G. do Sul.	80.992	4.180	78.958	164.130
B R A S I L...	1.216.961	59.145	1.109.095	2.385.202

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.

ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

VALORES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ OUTUBRO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NCr$1.000					
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	EMBRATUR	REFLORESTAMENTO	TOTAL
1ª REGIÃO	2.874	16.133	304	151	1.133	20.595
Dist.Federal....	1.064	3.910	82	130	525	5.711
Goiás.....	1.162	9.211	64	3	594	11.034
Mato Grosso.....	648	3.012	158	18	14	3.850
2ª REGIÃO	449	10.733	525	21	-	11.728
Pará.....	446	6.194	524	21	-	7.185
Amazonas.....	1	4.189	1	-	-	4.191
Acre.....	2	350	-	-	-	352
3ª REGIÃO	14.957	1.109	6	24	2	16.098
Ceará.....	13.341	-	-	-	-	13.341
Maranhão.....	288	1.109	6	24	2	1.429
Piauí.....	1.328	-	-	-	-	1.328
4ª REGIÃO	38.537	-	8	169	-	38.714
Pernambuco.....	29.377	-	-	166	-	29.543
Rio G.do Norte..	2.743	-	4	-	-	2.747
Paraíba.....	3.837	-	0	-	-	3.837
Alagôas.....	2.580	-	4	3	-	2.587
5ª REGIÃO	24.909	10	3	372	4	25.298
Bahia.....	22.482	10	3	372	4	22.871
Sergipe.....	2.427	0	-	-	-	2.427
6ª REGIÃO	62.348	7.490	1.564	1.268	3.965	76.635
Minas Gerais....	62.348	7.490	1.564	1.268	3.965	76.635
7ª REGIÃO	135.308	38.634	21.095	10.667	1.829	207.533
Guanabara.....	116.882	29.253	15.970	9.916	1.434	173.455
Espirito Santo..	3.485	1.711	1.894	161	89	7.340
Rio de Janeiro..	14.941	7.670	3.231	590	306	26.738
8ª REGIÃO	287.696	147.717	78.598	20.935	22.250	557.196
São Paulo.....	287.696	147.717	78.598	20.935	22.250	557.196
9ª REGIÃO	26.216	20.596	15.155	4.263	10.110	76.340
Paraná	15.955	15.207	5.910	2.737	7.098	46.907
Santa Catarina..	10.261	5.389	9.245	1.526	3.012	29.433
10ª REGIÃO	31.614	17.331	21.412	6.692	1.909	78.958
Rio G. do Sul...	31.614	17.331	21.412	6.692	1.909	78.958
B R A S I L	624.908	259.753	138.670	44.562	41.202	1.109.095

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.
ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ OUTUBRO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE OPÇÕES PARA INCENTIVOS FISCAIS					
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	EMBRATUR	REFLORESTAMENTO	TOTAL
1ª REGIÃO	616	5.675	43	22	66	6.422
Dist. Federal...	113	948	20	19	3	1.103
Goiás.....	430	3.208	12	2	33	3.685
Mato Grosso.....	73	1.519	11	1	30	1.634
2ª REGIÃO	3	1.857	551	2	-	2.413
Pará.....	3	1.439	551	2	-	1.995
Amazonas.....	-	418	-	-	-	418
Acre.....	...	...	-	-	-	...
3ª REGIÃO	2.306	459	5	5	2	2.777
Ceará.....	1.783	-	-	-	-	1.783
Maranhão.....	141	459	5	5	2	612
Piauí.....	382	-	-	-	-	382
4ª REGIÃO	5.641	-	4	10	-	5.655
Pernambuco.....	3.126	-	-	9	-	3.135
Rio G. do Norte.	819	-	2	-	-	821
Paraíba.....	1.107	-	1	-	-	1.108
Alagôas	589	-	1	1	-	591
5ª REGIÃO	4.037	6	2	6	5	4.056
Bahia.....	3.206	5	2	6	5	3.224
Sergipe.....	831	1	-	-	-	832
6ª REGIÃO	8.434	2.953	193	393	126	12.099
Minas Gerais	8.434	2.953	193	393	126	12.099
7ª REGIÃO	15.027	9.729	2.505	1.042	61	28.364
Guanabara.....	9.941	6.622	820	713	41	18.137
Espirito Santo..	960	487	814	91	15	2.367
Rio de Janeiro..	4.126	2.620	871	238	5	7.860
8ª REGIÃO	26.822	27.501	8.793	3.323	589	67.028
São Paulo	26.822	27.501	8.793	3.323	589	67.028
9ª REGIÃO	6.073	9.861	5.411	1.457	700	23.502
Paraná.....	3.366	6.728	913	577	493	12.077
Santa Catarina..	2.707	3.133	4.498	880	207	11.425
10ª REGIÃO	6.612	7.560	5.947	3.745	157	24.021
Rio G. do Sul...	6.612	7.560	5.947	3.745	157	24.021
B R A S I L	75.571	65.601	23.454	10.005	1.706	176.337

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.

ymg.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

AUTO LANÇAMENTO DAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE CONTRIBUINTES LUCROS E IMPOSTOS POR REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS

B R A S I L - 1968

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE CONTRIBUINTES				LUCRO ANO BASE TRIBUTADO				LUCRO DISTRIBUÍDO	IMPOSTO PELO LUCRO		
	TOTAL	PELO LUCRO			TOTAL	REAL	PRESUMIDO	ARBITRADO		TOTAL	ANO BASE	DISTRIBUÍDO
		REAL	PRES.	ARB.								
1ª REGIÃO FISCAL....	8.922	7.851	337	734	105.707	100.618	1.141	3.948	1.880	31.546	31.452	94
Dist.Federal...	1.471	1.378	80	13	43.230	42.830	322	78	382	12.920	12.902	18
Goiás.....	4.978	4.603	113	262	42.901	41.256	429	1.216	1.240	12.743	12.679	64
Mato Grosso....	2.473	1.870	144	459	19.576	16.532	390	2.654	258	5.883	5.871	12
2ª REGIÃO FISCAL....	694	631	16	47	19.234	18.986	75	173	312	5.744	5.728	1
Pará.....	37	34	1	2	240	227	6	7	-	73	73	-
Amazonas.....	657	597	15	45	18.994	18.759	69	166	312	5.671	5.655	16
Acre.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO FISCAL....	5.092	4.398	195	499	65.147	60.466	2.783	1.898	1.799	19.393	19.303	9
Ceará.....	2.752	2.494	164	94	48.155	44.931	2.677	547	1.397	14.358	14.289	6
Maranhão.....	1.401	998	12	391	10.559	9.193	35	1.331	160	3.144	3.135	
Piauí.....	939	906	19	14	6.433	6.342	71	20	242	1.891	1.879	
4ª REGIÃO FISCAL....	7.932	7.474	269	189	126.073	124.081	952	1.040	61.274	40.287	37.224	3.0
Pernambuco.....	2.936	2.849	75	12	70.640	70.338	246	56	58.673	23.894	20.961	2.9
Rio G. do Norte	1.684	1.568	102	14	20.007	19.592	360	55	751	5.820	5.782	
Paraíba.....	1.977	1.856	25	96	20.513	19.830	82	601	713	6.119	6.084	
Alagôas.....	1.335	1.201	67	67	14.913	14.321	264	328	1.137	4.454	4.397	

EM Nc$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE CONTRIBUINTES				LUCRO ANO BASE TRIBUTADO				LUCRO DISTRIBUIDO	IMPOSTO PELO LUCRO		
	TOTAL	PELO LUCRO REAL	PELO LUCRO PRES.	PELO LUCRO ARB.	TOTAL	REAL	PRESUMIDO	ARBITRADO		TOTAL	ANO BASE	DISTRIBUIDO
5ª REGIÃO FISCAL.....	6.274	6.110	134	30	112.040	110.753	859	428	11.348	33.443	32.874	569
Bahia.....	5.204	5.041	133	30	102.430	101.145	857	428	10.617	30.551	30.020	531
Sergipe.....	1.070	1.069	1	-	9.610	9.608	2	-	731	2.892	2.854	38
6ª REGIÃO FISCAL	23.536	22.861	398	277	375.581	372.349	1.265	1.967	57.169	109.861	107.003	2.858
Minas Gerais....	23.536	22.861	398	277	375.581	372.349	1.265	1.967	57.169	109.861	107.003	2.858
7ª REGIÃO FISCAL.....	48.120	46.983	831	306	1.222.784	1.215.793	2.886	4.105	201.682	365.319	355.235	10.084
Guanabara.....	28.714	28.617	41	56	1.050.469	1.047.711	287	2.471	192.642	315.029	305.398	9.631
Espirito Santo..	3.306	3.042	183	81	30.524	29.159	742	623	1.478	8.843	8.768	75
Rio de Janeiro..	16.100	15.324	607	169	141.791	138.923	1.857	1.011	7.562	41.447	41.069	378
8ª REGIÃO FISCAL.....	86.080	82.865	1.925	1.290	2.530.157	2.517.234	6.343	6.580	277.423	740.700	726.829	13.871
São Paulo.....	86.080	82.865	1.925	1.290	2.530.157	2.517.234	6.343	6.580	277.423	740.700	726.829	13.871
9ª REGIÃO FISCAL.....	26.287	24.980	1.006	301	330.785	324.902	3.322	2.561	20.966	97.489	96.441	1.048
Paraná.....	18.348	17.138	948	262	204.478	200.468	2.363	1.147	10.398	59.825	59.306	519
Santa Catarina..	7.939	7.842	58	39	126.307	124.434	459	1.414	10.568	37.664	37.135	529
10ª REGIÃO FISCAL.....	25.879	24.028	1.097	754	402.659	397.289	1.871	3.499	54.267	122.178	119.465	2.713
Rio G. do Sul...	25.879	24.028	1.097	754	402.659	397.289	1.871	3.499	54.267	122.178	119.465	2.713
T O T A L	238.816	228.181	6.208	4.427	5.290.167	5.242.471	21.497	26.199	688.120	1.565.960	1.531.554	34.406

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.

ymg.

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

AUTO LANÇAMENTO DAS PESSOAS JURÍDICAS - POR CLASSE DE LUCRO TRIBUTADO

NÚMERO DE CONTRIBUINTES - LUCRO TRIBUTADO - LUCRO DISTRIBUÍDO - IMPOSTO

EM NCr$1.000 — BRASIL - 1968 — RESUMO

CLASSES DE LUCROS	NÚMERO DE CONTRIBUINTES				LUCRO ANO BASE TRIBUTADO				LUCRO DISTRIBUÍDO	IMPOSTO PELO LUCRO		
	TOTAL	PELO LUCRO REAL	PELO LUCRO PRES.	PELO LUCRO ARB.	TOTAL	REAL	PRESUMIDO	ARBITRADO		TOTAL	ANO BASE	DISTRIBUÍDO
Até 1.000	81.872	79.600	1.440	832	36.257	35.447	414	396	4.901	11.053	10.808	245
1.000 a 5.000	86.566	79.911	3.992	2.663	208.712	191.750	9.949	7.013	2.281	62.283	62.168	115
5.000 a 10.000	25.832	24.769	553	510	182.708	175.490	3.738	3.480	2.064	54.332	54.229	103
10.000 a 20.000	17.895	17.503	145	247	251.697	246.346	1.934	3.417	3.613	74.629	74.448	181
20.000 a 30.000	7.683	7.585	33	65	187.887	185.513	792	1.582	4.673	55.838	55.604	234
30.000 a 40.000	4.312	4.246	22	44	148.297	146.003	753	1.541	5.613	43.989	43.709	280
40.000 a 50.000	2.673	2.647	8	18	119.361	118.202	352	807	5.384	35.410	35.141	269
50.000 a 60.000	1.881	1.863	3	15	102.578	101.587	164	827	4.512	30.376	30.151	225
60.000 a 70.000	1.378	1.368	3	7	89.240	88.603	186	451	5.618	26.481	26.200	281
70.000 a 80.000	1.023	1.017	-	6	76.561	76.109	-	452	4.307	22.785	22.569	216
80.000 a 90.000	807	802	1	4	68.634	68.213	80	341	16.135	20.956	20.149	807
90.000 a 100.000	663	663	-	-	63.174	63.174	-	-	5.048	18.927	18.675	252
100.000 a 150.000	2.047	2.038	3	6	248.511	247.441	384	686	22.505	74.066	72.941	1.125
150.000 a 200.000	1.032	1.028	1	3	177.984	177.242	178	564	18.777	53.029	52.091	938
200.000 a 250.000	619	617	-	2	137.271	136.809	-	462	16.709	41.298	40.462	836
250.000 a 500.000	1.278	1.273	2	3	448.379	446.634	573	1.172	52.631	133.958	131.326	2.632
500.000 a 1.000.000	671	669	2	-	466.203	464.203	2.000	-	118.098	141.481	135.576	5.905
1.000.000 a 2.000.000	314	312	-	2	440.058	437.050	-	3.008	49.991	128.806	126.306	2.500
2.000.000 a 3.000.000	95	95	-	-	231.977	231.977	-	-	35.949	66.954	65.157	1.797
3.000.000 a 4.000.000	46	46	-	-	159.086	159.086	-	-	20.769	46.553	45.515	1.038
4.000.000 a 5.000.000	26	26	-	-	116.788	116.788	-	-	23.435	35.085	33.914	1.171
5.000.000 a 10.000.000	63	63	-	-	437.404	437.404	-	-	45.073	125.719	123.465	2.254
Acima de 10.000.000	40	40	-	-	891.400	891.400	-	-	200.034	261.952	250.950	11.002
TOTAL.....	238.316	228.181	6.208	4.427	5.290.167	5.242.471	21.497	26.199	688.120	1.565.960	1.531.554	34.4

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.

ym.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

AUTO LANÇAMENTO DAS PESSOAS JURÍDICAS - POR CLASSES DE CAPITAL

NÚMERO DE CONTRIBUINTES - LUCRO TRIBUTADO - LUCRO DISTRIBUÍDO - IMPOSTO

B R A S I L - 1968

Em NCr$ 1.000

CLASSES DE CAPITAL	NÚMERO DE CONTRIBUINTES				LUCRO ANO BASE TRIBUTADO				LUCRO DISTRIBUIDO	IMPOSTO PELO LUCRO		
	TOTAL	PELO LUCRO			TOTAL	REAL	PRESUMIDO	ARBITRADO		TOTAL	ANO BASE	DISTRIBUIDO
		REAL	PRES.	ARB.								
Até 1.000	106.380	98.380	5.087	2.913	373.178	344.810	17.296	11.372	3.858	99.438	99.245	193
1.000 a 5.000	57.594	55.918	839	837	262.868	257.117	2.532	3.219	1.500	78.418	78.343	75
5.000 a 10.000	20.781	20.315	164	302	143.706	141.433	657	1.616	2.730	43.205	43.069	136
10.000 a 20.000	15.060	14.861	52	147	160.251	159.017	248	986	1.348	48.036	47.968	68
20.000 a 30.000	7.545	7.459	23	63	134.815	133.930	269	616	2.998	40.443	40.293	150
30.000 a 50.000	7.838	7.766	26	46	159.741	158.704	254	783	2.758	47.946	47.808	138
50.000 a 100.000	8.430	8.355	8	67	277.537	276.244	113	1.180	6.595	83.311	82.981	330
100.000 a 200.000	5.574	5.546	3	25	279.536	278.300	27	1.209	31.754	84.613	83.025	1.588
200.000 a 300.000	2.469	2.457	3	9	183.491	183.236	61	194	21.759	55.484	54.396	1.088
300.000 a 500.000	2.249	2.244	1	4	251.972	251.867	5	100	80.075	78.418	74.414	4.001
500.000 a 1.000.000	2.141	2.135	1	5	371.617	370.721	32	864	46.073	111.890	109.586	2.304
1.000.000 a 2.000.000	1.258	1.254	-	4	396.160	395.638	-	522	58.038	116.963	114.062	2.901
2.000.000 a 3.000.000	498	494	-	4	262.642	260.904	-	1.738	23.853	77.408	76.215	1.193
3.000.000 a 5.000.000	386	386	-	-	274.941	274.941	-	-	33.344	81.513	79.845	1.668
5.000.000 a 10.000.000	306	306	-	-	442.068	442.068	-	-	63.142	130.196	127.040	3.156
10.000.000 a 20.000.000	141	140	-	1	376.708	374.908	-	1.800	68.777	111.842	108.403	3.439
20.000.000 a 30.000.000	32	32	-	-	160.517	160.517	-	-	18.981	48.059	47.110	949
Acima de 30.000.000	134	133	1	-	778.119	778.116	3	-	220.537	228.777	217.751	11.026
T O T A L	238.816	228.181	6.208	4.427	5.290.167	5.242.471	21.497	26.199	688.120	1.565.960	1.531.551	34.409

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.
/elg.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

AUTO LANÇAMENTO DAS PESSOAS JURÍDICAS - POR RAMO DE ATIVIDADE

NÚMERO DE CONTRIBUINTES - LUCRO TRIBUTADO - LUCRO DISTRIBUIDO - IMPOSTO

B R A S I L - 1968

Em NCr$ 1.000

RAMO DE ATIVIDADE	NÚMERO DE CONTRIBUINTES				LUCRO ANO BASE TRIBUTADO				LUCRO DISTRIBUIDO	IMPOSTO PELO LUCRO		
	TOTAL	PELO LUCRO			TOTAL	REAL	PRESUMIDO	ARBITRADO		TOTAL	ANO BASE	DISTRIBUIDO
		REAL	PRES.	ARB.								
1) AGRICULTURA	1.049	992	24	33	30.672	30.419	63	190	1.335	9.175	9.108	67
2) INDÚSTRIA	46.776	45.426	696	654	2.600.973	2.593.094	2.554	5.325	321.015	758.949	742.899	16.050
3) COMÉRCIO	177.721	169.229	5.156	3.336	1.987.137	1.954.218	17.125	15.794	235.052	597.852	586.099	11.753
4) TRANSPORTES	3.805	3.636	87	82	82.447	81.518	389	540	7.209	24.970	24.610	360
5) COMUNICAÇÕES	424	410	4	10	30.156	28.273	10	1.873	3.363	6.942	6.774	168
6) PUB.JORNALISMO ...	666	639	8	19	47.236	47.020	36	180	2.117	14.153	14.047	106
7) EMP. CRÉDITO	1.167	1.150	6	11	383.427	383.309	60	58	110.576	118.631	113.102	5.529
8) EDUC. CULTURA	903	872	15	16	19.496	18.765	262	469	842	5.744	5.702	42
9) DIVERSOS	6.305	5.827	212	266	108.623	105.855	998	1.770	6.611	29.544	29.213	331
T O T A L	238.816	228.181	6.208	4.427	5.290.167	5.242.471	21.497	26.199	688.120	1.565.960	1.531.554	34.407

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.

/elg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO DE RENDA

AUTO LANÇAMENTO DAS PESSOAS JURIDICAS - POR RAMO DE ATIVIDADE

OPÇÃO PARA INCENTIVOS FISCAIS E INVESTIMENTOS

B R A S I L - 1968

Em NCr$ 1.000

RAMO DE ATIVIDADE	SUDENE		SUDAM		SUDEPE		EMBRATUR		REFLORES-TAMENTO		INVESTIMENTO EM AÇÕES		TOTAL	
	Nº	IMPORT.	Nº	IMPORT.	Nº	IMPORT.	Nº	IMPORT.	Nº	IMPORT.	Nº	IMPORT.	Nº	IMPORT.
1) AGRICULTURA	279	1.810	197	1.658	75	277	15	159	43	197	308	351	917	4.455
2) INDÚSTRIA	15.172	263.485	9.236	140.898	2.810	97.546	326	9.052	2.729	13.978	15.352	31.383	45.625	561.342
3) COMÉRCIO	33.296	153.266	25.608	64.312	5.578	18.556	265	2.075	4.534	14.132	31.281	21.545	100.562	273.886
4) TRANSPORTES	1.281	7.376	738	2.507	266	835	14	117	249	413	1.126	861	3.674	12.109
5) COMUNICAÇÕES ...	141	1.939	85	840	36	318	2	6	34	158	139	271	437	3.532
6) PUB.JORNALISMO..	263	4.335	114	469	40	1.107	4	211	53	648	249	614	723	7.414
7) EMP. CRÉDITO ...	665	30.671	210	11.090	133	5.332	9	233	201	43.375	718	4.975	1.936	95.676
8) EDUC. CULTURA ..	317	1.796	142	467	30	115	1	19	40	137	266	208	796	2.742
9) DIVERSOS	1.441	8.791	954	2.443	509	825	21	99	357	8.493	1.572	1.005	4.854	21.656
T O T A L	52.855	478.469	37.284	224.684	9.477	124.911	657	11.971	8.240	81.531	51.011	61.246	159.524	982.812

FONTE:: Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.
/elg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE PESSOA JURÍDICA

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
1ª REGIÃO	17.851	2,47	28.981	2,49	+ 11.130	+ 62,35
Dist. Federal ..	9.105	1,26	15.220	1,31	+ 6.115	+ 67,16
Goiás	5.086	0,70	9.214	0,79	+ 4.128	+ 81,16
Mato Grosso	3.660	0,51	4.547	0,39	+ 887	+ 24,23
2ª REGIÃO	6.096	0,85	9.956	0,86	+ 3.860	+ 63,32
Pará	3.515	0,50	5.835	0,50	+ 2.220	+ 61,41
Amazonas	2.481	0,35	3.903	0,34	+ 1.422	+ 57,32
Acre	-	-	218	0,02	+ 218	-
3ª REGIÃO	13.935	1,93	18.708	1,61	+ 4.773	+ 34,25
Ceará	11.041	1,53	13.476	1,16	+ 2.435	+ 22,05
Maranhão	1.590	0,22	2.823	0,24	+ 1.233	+ 77,55
Piauí	1.304	0,18	2.409	0,21	+ 1.105	+ 84,74
4ª REGIÃO	19.448	2,70	28.852	2,48	+ 9.404	+ 48,35
Pernambuco	12.893	1,79	19.373	1,67	+ 6.480	+ 50,26
Rio G. do Norte.	1.713	0,24	2.591	0,22	+ 878	+ 51,26
Paraíba	2.822	0,39	3.862	0,33	+ 1.040	+ 36,85
Alagôas	2.020	0,28	3.026	0,26	+ 1.006	+ 49,80
5ª REGIÃO	14.244	1,97	24.285	2,09	+ 10.041	+ 70,49
Bahia	12.710	1,76	21.904	1,88	+ 9.194	+ 72,34
Sergipe	1.534	0,21	2.381	0,21	+ 847	+ 55,22
6ª REGIÃO	44.629	6,18	72.932	6,27	+ 28.303	+ 63,42
Minas Gerais ...	44.629	6,18	72.932	6,27	+ 28.303	+ 63,42
7ª REGIÃO	166.930	23,13	248.041	21,31	+ 81.111	+ 48,59
Guanabara	142.702	19,77	213.594	18,35	+ 70.892	+ 49,68
Espírito Santo..	4.842	0,67	6.858	0,59	+ 2.016	+ 41,64
Rio de Janeiro..	19.386	2,69	27.589	2,37	+ 8.203	+ 42,31
8ª REGIÃO	336.039	46,56	578.449	49,70	+ 242.410	+ 72,14
São Paulo	336.039	46,56	578.449	49,70	+ 242.410	+ 72,14
9ª REGIÃO	46.547	6,45	77.652	6,67	+ 31.105	+ 66,82
Paraná	31.613	4,38	53.576	4,60	+ 21.963	+ 69,47
Santa Catarina..	14.934	2,07	24.076	2,07	+ 9.142	+ 61,22
10ª REGIÃO	56.001	7,76	75.979	6,52	+ 19.978	+ 35,67
Rio G. do Sul ..	56.001	7,76	75.979	6,52	+ 19.978	+ 35,67
B R A S I L	721.720	100,00	1.163.835	100,00	+ 442.115	+ 61,26

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, sujeitos a retificação
mpm/

IMPÔSTO RETIDO NA FONTE

[illegible] STÉRIO DA FAZENDA
[illegible] ETARIA DA RECEITA FEDERAL
[illegible] RO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

RETENÇÃO NAS FONTES

BRASIL

[illegible] DE OUTUBRO — EXERCÍCIO DE 1969

ESPÉCIE DO RENDIMENTO	ARRECAD. ATÉ O MÊS	
	NCr$ 1.000	%
[illegible]aros Próp.de tít. da Dív.Púb.- a) de tít.ao Portador	1.013	0,07
- b) de tít.nominativos	659	0,05
[illegible]aros de Deb.e outras obrig.ao Port.- a) Identificados ...	14.884	1,07
- b) Não Identificados.	6.972	0,50
n[illegible]. resultantes de amortização dos tít.de capitalização ...	224	0,02
n[illegible].dos port.de tít.de cap.nos lucros das empr.emitentes ...	641	0,05
[illegible]cros decor.de prêmios em dinh.obtidos em lot.etc.de q.esp	46.809	3,38
[illegible]vid.de ações ao port.e bonif.a elas atrib.- a) Identific.	63.718	4,60
- b) Não Ident.	13.259	0,96
t[illegible].e outros rend.de partes benef.ou partes de fundador ...	550	0,04
l[illegible] de ações novas e outros inter.além dos dividendos	4.766	0,34
[illegible].e cap.mediante a) Revaliação ou cor.monet.ao at.L.4357/64	17.789	1,28
b) Incorp.de res.ou lucro em suspenso ...	41.254	2,98
[illegible]m.dos Fundos de res.das sociedades anônimas	1.993	0,14
[illegible]nd.dos resid.ou domic.no estrangeiro - a) Juros em geral.	106.840	7,71
b) Lucros apurados por fil. no Brasil ...	3.916	0,28
c) Lucros e dividendos	51.996	3,75
d) Serv.Téc.e Desp.de Adm.e supervisão ..	40.100	2,89
e) Outros rend.de resid. no exterior	59.803	4,31
[illegible]valties de resid. ou domiciliados no exterior	11.918	0,86
[illegible]ndimentos de películas cinematográficas estrangeiras ...	4.238	0,31
[illegible]ndimentos do Trabalho Assalariado	363.680	26,25
[illegible]as partes de multas	2.941	0,21
[illegible]uneração de serv.prest.por pes.não emprog.na fonte pag..	256.965	18,54
[illegible]tas ou vant.receb.p/pes.fís.,no caso de rescisão contrato	1.611	0,12
[illegible]issões, bonif.etc.pagas ou créd.por S/A sem ident.benef.	8.004	0,58
[illegible]ros,div.bonif.rendimentos de partes benef.,e val.açõesno		
[illegible] e outros inter.atrib.aos tít.de ações nom.ou quotas cap.		
- a) de pessoas físicas	20.662	1,49
- b) de pessoas jurídicas	18.321	1,32
[illegible]ágios de tít.de crédito - a) Identificados	27.983	2,02
- b) Não Identificados	4.433	0,32
[illegible]ros pagos ou créd.por pes.jur. a pes.fís., resid. no país	23.147	1,67
[illegible]rtes pagos - a) Pessoas Físicas	31.959	2,31
- b) Pessoas Jurídicas	43.310	3,12
[illegible]mpeitadas de Obras Públicas - (Dec.-Lei 401, art.9)	22.034	1,59
[illegible]port.pagas ou cred.por Pes.Jur. a Pes.Jur.civis(DL-401-a.8)	589	0,04
[illegible]oreção dos valores dos terrenos (D.Lei 401, art. 15)	204	0,01
[illegible]oreção dos Estoques - (Dec.Lei 401, art. 24)	242	0,02
[illegible]iversos	66.571	4,80
T A L	1.385.938	100 00

[illegible]TE: Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.
[illegible]s: Dados sujeitos a retificação
p/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

RECEITA TRIBUTÁRIA

IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO RETIDO PELAS FONTES

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	10.109	1,32	23.547	1,70	+ 13.437	+ 132,90
Dist. Federal	5.299	0,69	12.743	0,92	+ 7.444	+ 140,47
Goiás	3.579	0,39	8.980	0,50	+ 4.018	+ 135,24
Mato Grosso	1.231	0,24	3.815	0,28	+ 1.975	+ 197,33
2ª REGIÃO	6.185	0,81	13.026	0,94	+ 6.841	+ 110,60
Pará	4.252	0,56	9.115	0,61	+ 4.863	+ 114,36
Amazonas	1.933	0,25	3.775	0,27	+ 1.842	+ 25,29
Acre	-	-	136	0,01	+ 136	-
3ª REGIÃO	6.990	0,92	15.622	1,13	+ 8.632	+ 123,49
Ceará	5.232	0,69	10.570	0,76	+ 5.338	+ 102,02
Maranhão	863	0,11	2.753	0,20	+ 1.890	+ 219,00
Piauí	895	0,12	2.299	0,17	+ 1.404	+ 156,87
4ª REGIÃO	16.493	2,16	38.133	2,75	+ 21.638	+ 131,17
Pernambuco	11.886	1,56	28.325	2,04	+ 16.442	+ 138,36
Rio G. do Norte..	1.640	0,21	2.678	0,19	+ 1.036	+ 63,09
Paraíba	1.429	0,19	4.241	0,31	+ 2.811	+ 96,57
Alagôas	1.538	0,20	2.889	0,21	+ 1.349	+ 87,59
5ª REGIÃO	13.111	1,71	31.878	2,30	+ 18.770	+ 143,1
Bahia	12.176	1,59	29.641	2,14	+ 17.464	+ 143,4
Sergipe	935	0,12	2.237	0,16	[illegible]	
6ª REGIÃO	41.134	5,38	71.684	5,17	+ 30.546	+ [illegible]
Minas Gerais ...	41.134	5,38	71.684	5,17	+ 30.546	+ 8,61
7ª REGIÃO	263.787	34,53	443.814	32,02	+ 180.027	+ 68,24
Guanabara	248.512	32,53	413.978	29,87	+ 165.466	+ 66,58
Espírito Santo ..	3.032	0,40	5.861	0,42	+ 2.829	+ 93,30
Rio de Janeiro ..	12.243	1,60	23.977	1,73	+ 11.732	+ 95,81
8ª REGIÃO	349.323	45,72	631.079	45,53	+ 281.757	+ 80,65
São Paulo	349.323	45,72	631.079	45,53	+ 281.757	+ 80,65
9ª REGIÃO	24.203	3,17	55.398	4,00	+ 31.198	+ 128,91
Paraná	16.714	2,19	41.236	2,98	+ 24.524	+ 146,74
Santa Catarina	7.489	0,98	14.162	1,02	+ 6.674	+ 89,12
10ª REGIÃO	32.700	4,28	61.757	4,46	+ 29.057	+ 88,85
Rio G. do Sul....	32.700	4,28	61.757	4,46	+ 29.057	+ 88,85
B R A S I L	764.035	100,00	1.385.938	100,00	+ 621.903	+ 81,39

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados atualizados, sujeitos à retificação

IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

A relevante participação verificada na arrecadação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, evidência o quanto de importante representa êste tributo para o carreamento dos cofres federais, pois o índice percentual apresentado atingiu quase 50% do total da Receita Tributária.

Dest'arte, o comportamento estatístico, inerente a êste tributo, serve de bússola para a orientação e o acompanhamento de certas flutuações, que, sóem aparecer na supra mencionada Receita.

Quando, portanto, está em estudo, I.P.I., 68/69 até outubro (vide fls. 53), a atenção é despertada para a 8ª Região Fiscal que, sendo por excelência, a mais industrializada, consegue ter um percentual de grande expressividade - isto é:

1968 - 57,82%

1969 - 58,37%, contribuindo assim, o Estado de São Paulo, com mais da metade na arrecadação total Impôsto.

A contribuição da 7ª Região que expressa:

1968 - 19,53%

1969 - 18,98% é acompanhada de uma ligeira flutuação; cabendo ao Estado da Guanabara, o maior índice percentual, regional.

A 10ª Região, apresenta características idênticas à 7ª Região com os seguintes percentuais:

1968 - 7,41%

1969 - 7,25%

Quanto às demais Regiões, seus índices percentuais são diminutos, não despertando quasi nenhum interêsse para o nosso estudo.

Ao prosseguir a análise, verifica-se que o incremento 69/68 do I.P.I., foi de +34,93% cujo valor absoluto monta a NCr$1.393,2 milhões, aproximadamente.

A 2ª Região aparece de uma maneira bem marcante, pois que é expressa por +58,51%. Nesta Região, evidencia-se o Estado do Amazonas, com + 264,86%; não obstante, dentro de cada exercício, a sua participação aos respectivos totais são de somenos significação :

1968 - 0,01%

1969 - 0,05% correspondendo aos valores absolutos abaixo , em NCr$1.000 :

1968 - NCr$666

1969 - NCr$2.430

Atentemos para a tabela das fls. 53 onde se encontra focalizada a dita arrecadação, segundo setores, no período em estudo do exercício de 1969. Sobressai o fumo como o setor de maior participação ao total; o qual em valor absoluto é de NCr$ 1.402,8 milhões, o que percentualmente corresponde a ... 26,27%.

Em planos imediatos, e em ordem decrescente, encontram-se os setores industriais :

1) Material de Transportes - 9,18%
2) Bebidas - 7,05%
3) Metalúrgica - 6,07%
4) Têxtil - 5,82%

Dentre as industrias de transformação, a de menor ponderabilidade foi: "Couros, Peles e Produtos Similares" , cujo índice atingiu a 0,44 %, todavia, dentre os itens discriminativos , o índice de menor significação é o de : "Parcelamento e Exercícios Anteriores" , que contribuiu a formação do respectivo total com, 0,25 %.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

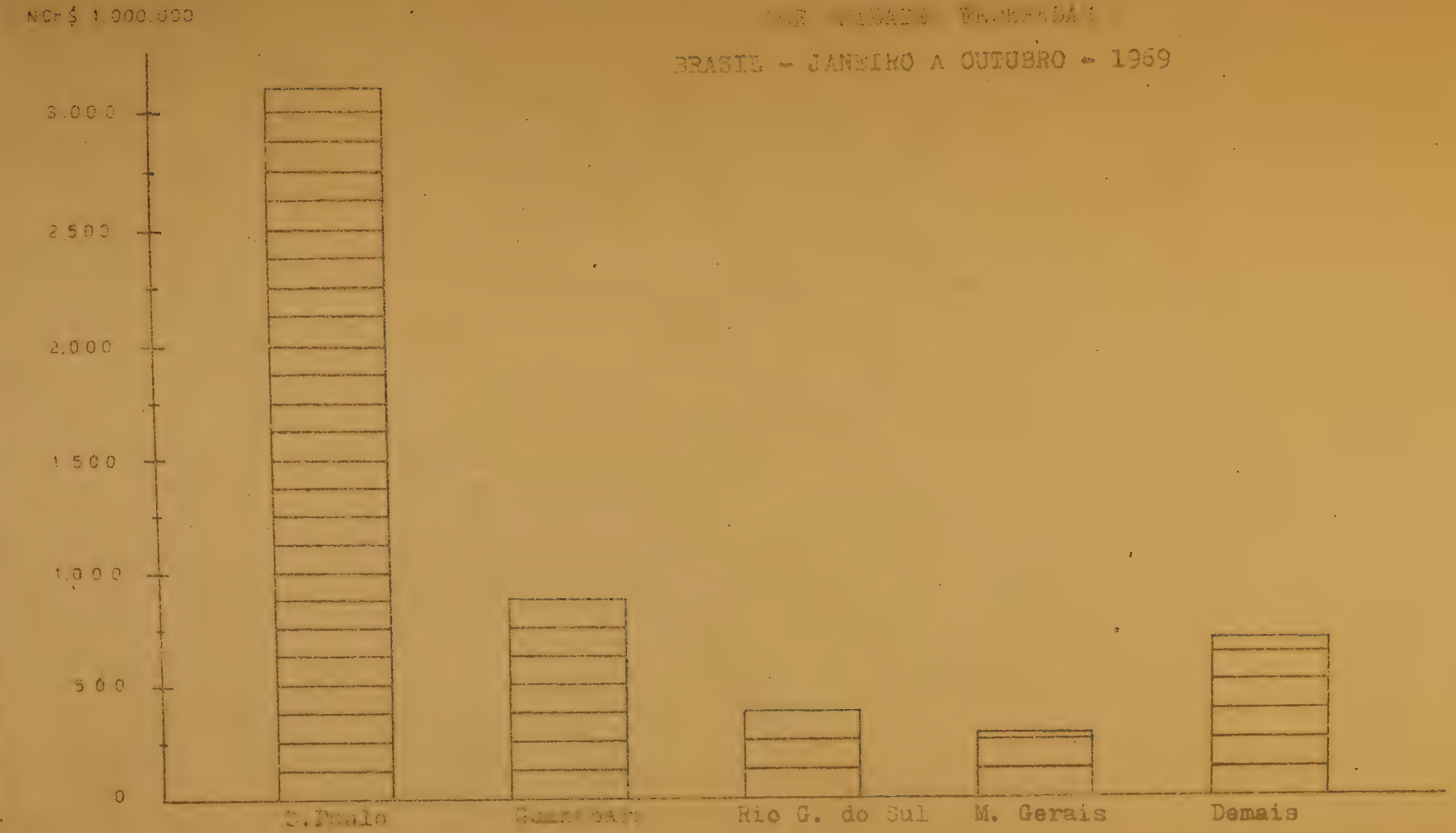
REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	7.163	0,18	8.851	0,16	+ 1.688	+ 23,57
Dist. Federal ...	1.353	0,03	1.833	0,03	+ 480	+ 35,48
Goiás	3.231	0,08	3.991	0,07	+ 760	+ 23,52
Mato Grosso	2.579	0,07	3.027	0,06	+ 448	+ 17,37
2ª REGIÃO	24.154	0,61	38.287	0,71	+ 14.133	+ 58,51
Pará	23.488	0,60	35.846	0,66	+ 12.358	+ 52,61
Amazonas	666	0,01	2.430	0,05	+ 1.764	+264,86
Acre	-	-	11	0	+ 11	+100,00
3ª REGIÃO	20.269	0,51	23.176	0,43	+ 2.907	+ 14,34
Ceará	16.838	0,43	18.807	0,35	+ 1.969	+ 11,69
Maranhão	2.481	0,06	3.166	0,06	+ 685	+ 27,61
Piauí	950	0,02	1.203	0,02	+ 253	+ 26,63
4ª REGIÃO	171.993	4,31	219.516	4,08	+ 47.523	+ 27,63
Pernambuco	160.857	4,03	207.794	3,86	+ 46.937	+ 29,20
Rio G. do Norte..	1.625	0,04	2.115	0,04	+ 490	+ 30,15
Paraíba	5.906	0,15	6.026	0,11	+ 120	+ 2,03
Alagôas	3.605	0,09	3.581	0,07	- 24	- 0,67
5ª REGIÃO	59.756	1,50	84.071	1,56	+ 24.315	+ 40,69
Bahia	56.185	1,41	80.588	1,50	+ 24.403	+ 43,43
Sergipe	3.571	0,09	3.483	0,06	- 88	- 2,50
6ª REGIÃO	205.864	5,16	277.989	5,17	+ 72.125	+ 35,04
Minas Gerais	205.864	5,16	277.989	5,17	+ 72.125	+ 35,04
7ª REGIÃO	778.860	19,53	1.021.433	18,98	+ 242.573	+ 31,14
Guanabara	660.632	16,56	876.723	16,29	+ 216.091	+ 32,71
Espírito Santo...	8.092	0,20	9.736	0,18	+ 1.644	+ 20,32
Rio de Janeiro ..	110.136	2,77	134.974	2,51	+ 24.838	+ 22,55
8ª REGIÃO	2.306.276	57,82	3.141.344	58,37	+ 835.068	+ 36,21
São Paulo	2.306.276	57,82	3.141.344	58,37	+ 835.068	+ 36,21
9ª REGIÃO	118.567	2,97	176.958	3,29	+ 58.391	+ 49,25
Paraná	62.008	1,55	98.814	1,84	+ 36.806	+ 59,35
Santa Catarina ..	56.559	1,42	78.144	1,45	+ 21.585	+ 38,16
10ª REGIÃO	295.548	7,41	390.002	7,25	+ 94.454	+ 31,96
Rio G. do Sul ...	295.548	7,41	390.002	7,25	+ 94.454	+ 31,96
B R A S I L	3.988.450	100,00	5.381.627	100,00	+1.393.177	+ 34,93

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

NOTA: Dados sujeitos à retificação

mpm/

BRASIL - JANEIRO A OUTUBRO - 1969



FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

POR SETORES

BRASIL

MÊS DE OUTUBRO — EXERCÍCIO DE 1969

S E T O R E S	VALOR DO RECOLHIMENTO			
	NO MÊS		ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
MINERAIS NÃO METÁLICOS	16.127	2,66	157.528	2,93
METALÚRGICA	36.327	5,99	326.880	6,07
MECÂNICA	15.458	2,54	189.868	3,53
MAT.ELET. E DE COMUNICAÇÕES	29.744	4,90	213.683	3,97
MATERIAL DE TRANSPORTES	64.816	10,68	493.948	9,18
MADEIRA	5.992	0,99	56.600	1,05
MOBILIÁRIO	8.199	1,35	79.772	1,48
PAPEL E PAPELÃO	14.550	2,40	152.206	2,83
BORRACHA	11.418	1,88	92.250	1,71
COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES.	2.719	0,45	23.675	0,44
QUÍMICA	15.183	2,50	111.454	2,07
PROD. FARM. E MEDICINAIS	6.105	1,01	52.082	0,97
PROD. PERF. SABÕES E VELAS	15.472	2,55	151.888	2,82
PROD. DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	10.021	1,65	88.357	1,64
TEXTIL	31.591	5,21	312.933	5,82
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ART. TECIDOS.	12.713	2,10	99.843	1,86
PRODUTOS ALIMENTARES	14.325	2,36	151.252	2,81
BEBIDAS	36.001	5,93	379.433	7,05
FUMO	165.265	27,23	1.402.834	26,07
EDITORIAL E GRÁFICA	4.798	0,79	24.381	0,45
DIVERSOS	15.514	2,56	110.575	2,05
IMPORTAÇÃO	5.371	0,89	159.895	2,97
PARCELAMENTO E EX. ANTERIORES	259	0,04	13.278	0,25
NÃO CLASSIFICADOS CORRETAMENTE ...	68.791	11,34	537.011	9,98
TOTAL	606.760	100,00	5.381.627	100,00

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

BRASIL - 1969

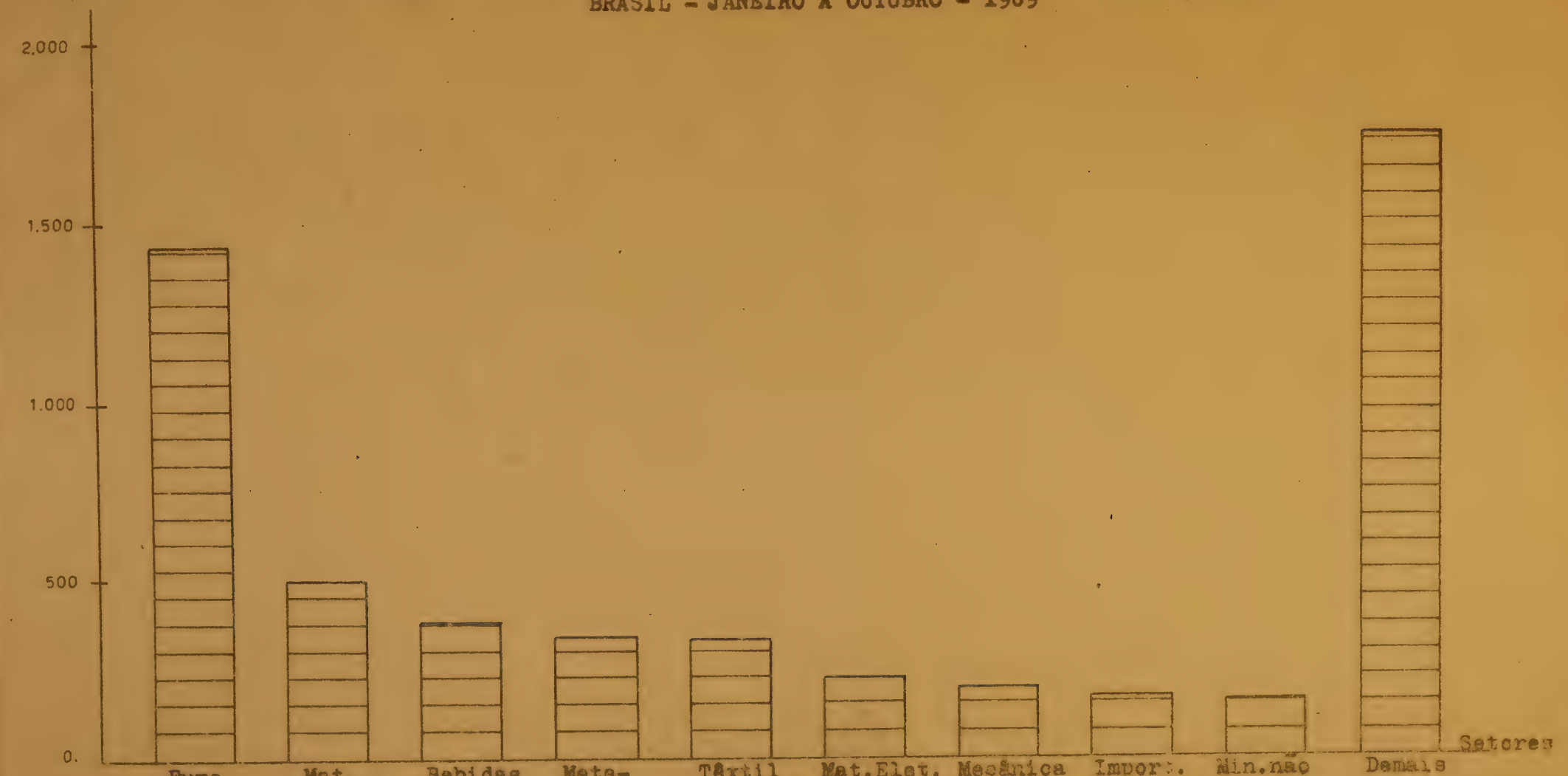
Movimento até outubro de 1969

S E T O R E S	VALOR DO RECOLHIMENTO		
	NCr$1.000	PERCENTAGEM	
		SIMPLES	ACUMULADA
Fumo	1.402.834	26,07	26,07
Material de Transportes	493.948	9,18	35,25
Bebidas	379.433	7,05	42,30
Metalúrgica	326.880	6,07	48,37
Têxtil	312.933	5,82	54,19
Material Elétrico de Comunicações	213.683	3,97	58,16
Mecânica	189.868	3,53	61,69
Importação	159.896	2,97	64,66
Minerais não Metálicos	157.528	2,93	67,59
Papel e Papelão	152.206	2,83	70,42
Produtos de Perf., Sabões e Velas.	151.888	2,82	73,24
Produtos Alimentares	151.252	2,81	76,05
Química	111.454	2,07	78,12
Diversos	110.575	2,05	80,17
Vestuário, Calçados e Art. tecidos	99.843	1,86	82,03
Borracha	92.250	1,71	83,74
Produtos de Matérias Plásticas	88.357	1,64	85,38
Mobiliário	79.772	1,48	86,86
Madeira	56.600	1,05	87,91
Produtos Farmacêuticos e Medicinais ...	52.082	0,97	88,88
Editorial e Gráfica	24.381	0,45	89,33
Couros, Peles, Produtos Similares	23.675	0,44	89,77
Não Classificados Corretamente	537.011	9,98	99,75
Parcelamento e Exercícios Anteriores ..	13.278	0,25	100,00
TOTAL	5.381.627	100,00	-

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
NOTA: Dados sujeitos a retificação
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
DIVISÃO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS POR SETORES
BRASIL - JANEIRO A OUTUBRO - 1969



FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPÔSTO SÔBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO					
	Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	-	-	6	1,89	+ 6	-
Dist. Federal ...	-	-	6	1,89	+ 6	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	-	-	1	0,32	+ 1	-
Pará	-	-	1	0,32	+ 1	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	4	1,26	+ 4	-
Ceará	-	-	1	0,31	+ 1	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	3	0,95	+ 3	-
4ª REGIÃO	18	6,21	0	0	- 18	0
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Rio G. do Norte..	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	0	0	0	0
Alagôas	18	6,21	-	-	- 18	-
5ª REGIÃO	175	60,34	40	12,62	- 135	-77,14
Bahia	120	41,38	32	10,10	- 88	-73,33
Sergipe	55	18,96	8	2,52	- 47	-85,45
6ª REGIÃO	8	2,76	0	0	- 8	0
Minas Gerais	8	2,76	0	0	- 8	0
7ª REGIÃO	-	-	223	70,35	+ 223	-
Guanabara	-	-	223	70,35	+ 223	-
Espírito Santo...	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro...	-	-	-	-	-	-
8ª REGIÃO	-	-	35	11,04	+ 35	-
São Paulo	-	-	35	11,04	+ 35	-
9ª REGIÃO	89	30,69	6	1,89	- 83	-93,26
Paraná	89	30,69	-	-	- 89	-
Santa Catarina...	-	-	6	1,89	+ 6	-
10ª REGIÃO	-	-	2	0,63	+ 2	-
Rio G. do Sul ...	-	-	2	0,63	+ 2	-
B R A S I L	290	100	317	100,00	+ 27	+ 9,31

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

IMPOSTO ÚNICO SOBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS

No período Janeiro-Outubro do exercício de 1969, o montante da Arrecadação do tributo em epígrafe atingiu a NCr$ 1.870.913 mil valor êste que, no cômputo da Receita Tributária representa 16,23%.

Em relação a 1968, o aumento verificado foi da ordem de +43,86% percentual que se traduz em cifras absolutas por NCr$570,4 milhões, aproximadamente, conforme o Quadro de fls.

Em se considerando dito gravame regionalmente, verificamos que no ano em curso (1969) as 7ª, 8ª e 5ª regiões foram as que maior participação tiveram à formação daquêle montante, com, respetivamente 38,2%, 29,7% e 11,2% aproximados, não obstante os diminutos aumentos verificados em relação ao exercício-base (1968), que foram, na mesma ordem: +27,83%; .... +19,41% e +36,80%.

As Regiões de maiores incrementos foram a 10ª e a 6ª; esta com +195,56% e aquela com +464,14% percentuais que correspondem a + NCr$108,3 e NCr$150,5 milhões.

É digno de registro o fato de as 3ª, 4ª e 9ª Regiões terem decréscimos em referência ao ano-base, sobressaindo a segunda Região citada, cujo percentual foi da ordem de 71,57% ou seja, para menos um montante de NCr$8.618 milhares.

Outrossim, observamos, que dentre as dez Regiões Fiscais do País, a única em que não existe para o tributo em estudo, arrecadação é a 1ª - isto, no suprá referido período em ambos os exercícios (1968 e 1969).

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO ÚNICO SÔBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Dist. Federal	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	19.014	1,46	39.257	2,10	+ 20.243	+106,46
Pará	2.999	0,23	1.065	0,06	- 1.934	- 64,49
Amazonas	16.015	1,23	38.192	2,04	+ 22.177	+138,48
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	4.904	0,38	2.946	0,15	- 1.958	- 39,93
Ceará	3.973	0,31	2.002	0,10	- 1.971	- 49,61
Maranhão	931	0,07	944	0,05	+ 13	+ 1,40
Piauí	-	-	-	-	-	-
4ª REGIÃO	12.041	0,93	3.423	0,18	- 8.618	- 71.57
Pernambuco	11.985	0,93	3.139	0,17	- 8.846	- 73,81
Rio G. do Norte ..	29	0,00	127	0,00	+ 98	+337,93
Paraíba	27	0,00	157	0,01	+ 130	+481,48
Alagôas	-	-	-	-	-	-
5ª REGIÃO	152.609	11,74	208.771	11,16	+ 56.162	+ 36,80
Bahia	152.609	11,74	208.771	11,16	+ 56.162	+ 36,80
Sergipe	-	-	0	0	0	-
6ª REGIÃO	55.402	4,26	163.748	8,75	+ 108.346	+195,56
Minas Gerais	55.402	4,26	163.748	8,75	+ 108.346	+195,56
7ª REGIÃO	559.264	43,00	714.922	38,22	+ 155.658	+ 27,83
Guanabara	124.535	9,58	175.155	9,36	+ 50.620	+ 40,65
Espírito Santo ...	7	0,00	4	0,00	- 3	- 42,85
Rio de Janeiro ...	434.722	33,42	539.763	28,86	+ 105.041	+ 24,16
8ª REGIÃO	464.577	35,72	554.768	29,66	+ 90.191	+ 19,41
São Paulo	464.577	35,72	554.768	29,66	+ 90.191	+ 19,41
9ª REGIÃO	274	0,02	116	0,00	- 158	- 57,66
Paraná	84	0,01	11	0,00	- 73	- 86,90
Santa Catarina ...	190	0,01	105	0,00	- 85	- 44,74
10ª REGIÃO	32.432	2,49	182.962	9,78	+ 150.530	+464,14
Rio G. do Sul	32.432	2,49	182.962	9,78	+ 150.530	+464,14
B R A S I L	1.300.517	100,00	1.870.913	100,00	+ 570.396	+ 43,86

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA

O Impôsto sôbre Energia Elétrica, participa dentro da carga tributária referente ao ano de 1969, até o mês de outubro, dom um percentual de 1,53%, representando tal valor aproximadamente NCr$176,4 milhões ; todavia em relação aos impostos pròpriamente ditos, o montante acima referido, quando considerados percentualmente, fica acrescido de 0,01%; conforme observações no quadro de fls. 9.

Em referência ao exercício de 1968 (no mesmo período), notamos que, o ano de 1969 apresenta um aumento de ... 39,91%; valor êste que em cifras absolutas equivalem a NCr$... 50,3 milhões; segundo o quadro de fls. 65.

A visão que nos oferece nas esfera das Regiões - Fiscais, é acentuada, quando se destaca a 8ª Região, com 42,62% do cômputo geral, do exercício de 1969, cabendo sem dúvida ao Estado de São Paulo. Aparecendo também a 6ª, 9ª e 10ª Regiões com os percentuais respectivamente de 11,55%; 5,99% e 5,28% do referido total.

É de notar que o fenômeno em fóco, em relação - ao exercício de 1968, sofreu uma flutuação, regionalmente, bastante acentuada destacando-se a 5ª Região com +57,17% o que representa NCr$2.455 milhares, não obstante em ambos exercícios , terem contribuido aos respectivos totais com índices relativamente baixos :

1968 - 3,40%
1969 - 3,83%

Do aludido, há um fato digno de menção, é que enquanto a 5ª Região se apresenta com os valores acima indicados, o que a faz destacar das demais, a 8ª Região, muito embora com um incremente menor em ambos os exercícios, foi a que apresentou maiores participações na arrecadação do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica, naquele ano com 41,31% e no exercício em estudo (1969) com 42,62%.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	2.152	1,71	2.775	1,57	+ 623	+28,95
Dist. Federal....	915	0,73	1.367	0,77	+ 452	+49,40
Goiás	739	0,59	981	0,56	+ 242	+32,75
Mato Grosso	498	0,39	427	0,24	- 71	-14,26
2ª REGIÃO	0	0	15	0,01	+ 15	0
Pará	-	-	15	0,01	+ 15	-
Amazonas	0	0	-	-	0	0
Acre	0	0	-	-	0	0
3ª REGIÃO	974	0,77	1.336	0,76	+ 362	+37,17
Ceará	954	0,76	1.310	0,74	+ 356	+37,32
Maranhão	19	0,01	26	0,02	+ 7	+36,84
Piauí	1	0,00	-	-	- 1	-100,00
4ª REGIÃO	5.433	4,31	6.989	3,96	+ 1.556	+28,64
Pernambuco	3.490	2,77	4.536	2,57	+ 1.046	+29,97
Rio G. do Norte..	281	0,22	352	0,20	+ 71	+25,27
Paraíba	1.281	1,02	1.411	0,80	+ 130	+10,15
Alagôas	381	0,30	690	0,39	+ 309	+81,10
5ª REGIÃO	4.294	3,40	6.749	3,83	+ 2.455	+57,17
Bahia	3.954	3,14	6.271	3,56	+ 2.317	+58,60
Sergipe	340	0,26	478	0,27	+ 138	+48,59
6ª REGIÃO	15.579	12,36	20.367	11,55	+ 4.788	+30,73
Minas Gerais	15.579	12,36	20.367	11,55	+ 4.788	+30,73
7ª REGIÃO	31.724	25,16	43.089	24,43	+ 11.365	+35,82
Guanabara	27.968	22,18	36.807	20,87	+ 8.839	+31,60
Espírito Santo...	794	0,63	959	0,54	+ 165	+20,78
Rio de Janeiro...	2.962	2,35	5.323	3,02	+ 2.361	+79,71
8ª REGIÃO	52.075	41,31	75.186	42,62	+ 23.111	+44,38
São Paulo	52.075	41,31	75.186	42,62	+ 23.111	+44,38
9ª REGIÃO	6.248	4,96	9.321	5,28	+ 3.073	+49,18
Paraná	4.236	3,36	5.792	3,28	+ 1.556	+36,73
Santa Catarina ..	2.012	1,60	3.529	2,00	+ 1.517	+75,40
10ª REGIÃO	7.595	6,02	10.566	5,99	+ 2.971	+39,12
Rio G. do Sul ...	7.595	6,02	10.566	5,99	+ 2.971	+39,12
B R A S I L	126.074	100,00	176.393	100,00	+ 50.319	+39,91

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE MINERAIS DO PAÍS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SOBRE MINERAIS DO PAÍS
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1958		1959		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	496	1,65	596	1,68	+ 100	+ 20,16
Dist. Federal	60	0,20	69	0,28	+ 9	+ 15,00
Goiás	220	0,73	243	0,68	+ 23	+ 10,45
Mato Grosso	216	0,72	284	0,80	+ 68	+ 31,48
2ª REGIÃO	3.032	10,08	3.177	8,98	+ 145	+ 4,78
Pará	2.756	9,16	2.937	8,30	+ 181	+ 6,57
Amazonas	276	0,92	240	0,68	- 36	- 13,04
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	541	1,80	149	0,42	- 392	- 72,46
Ceará	84	0,28	105	0,30	+ 21	+ 25,00
Maranhão	443	1,47	22	0,06	- 421	- 95,03
Piauí	14	0,05	22	0,06	+ 8	+ 57,14
4ª REGIÃO	451	1,50	447	1,26	- 4	- 0,89
Pernambuco	264	0,88	224	0,63	- 40	- 15,15
Rio G. do Norte...	106	0,35	106	0,30	0	0
Paraíba	51	0,17	88	0,25	+ 37	+ 72,55
Alagôas	30	0,10	29	0,08	- 1	- 3,33
5ª REGIÃO	732	2,43	2.554	7,21	+ 1.822	+248,91
Bahia	706	2,35	2.521	7,12	+ 1.815	+257,08
Sergipe	26	0,08	33	0,09	+ 7	+ 26,92
6ª REGIÃO	13.619	45,29	16.608	46,95	+ 2.989	+ 21,95
Minas Gerais	13.619	45,29	16.608	46,95	+ 2.989	+ 21,95
7ª REGIÃO	1.748	5,81	2.113	5,98	+ 365	+ 20,88
Guanabara	656	2,18	956	2,70	+ 300	+ 45,73
Espírito Santo ...	259	0,86	928	2,63	+ 669	+258,30
Rio de Janeiro ...	833	2,77	229	0,65	- 604	- 72,51
8ª REGIÃO	4.316	14.35	4.118	11,64	- 198	- 4,59
São Paulo	4.316	14,35	4.118	11.64	- 198	- 4,59
9ª REGIÃO	4.194	13,95	4.715	13,33	+ 521	+ 12,42
Paraná	795	2,65	948	2,68	+ 153	+ 19,25
Santa Catarina ...	3.399	11,30	3.767	10,65	+ 368	+ 10,83
10ª REGIÃO	944	3,14	900	2,55	- 44	- 4,66
Rio G. do Sul	944	3,14	900	2,55	- 44	- 4,66
B R A S I L	30.073	100,00	35.377	100,00	+ 5.304	+ 17,64

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SOBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1968		1969		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	-	-	89	23,42	+ 89	-
Dist. Federal	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	89	23,42	+ 89	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	0	0	5	1,32	+ 5	0
Pará	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0	0	5	1,32	+ 5	0
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	0	0	0	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	0	0	0	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
4ª REGIÃO	4	2,80	12	3,16	+ 8	+ 200,00
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Rio G. do Norte ...	-	-	12	3,16	+ 12	-
Paraíba	4	2,80	-	-	- 4	- 100,00
Alagôas	-	-	-	-	-	-
5ª REGIÃO	10	7,00	14	3,68	+ 4	+ 40,00
Bahia	10	7,00	14	3,68	+ 4	+ 40,00
Sergipe	-	-	-	-	-	-
6ª REGIÃO	3	2,10	43	11,32	+ 40	+1333,33
Minas Gerais	3	2,10	43	11,32	+ 40	+1333,33
7ª REGIÃO	27	18,88	38	10,00	+ 11	+ 40,74
Guanabara	-	-	0	0	0	-
Espírito Santo	-	-	0	0	0	-
Rio de Janeiro	27	18,88	38	10,00	+ 11	+ 40,74
8ª REGIÃO	95	66,43	147	38,68	+ 52	+ 54,74
São Paulo	95	66,43	147	38,68	+ 52	+ 54,74
9ª REGIÃO	4	2,79	19	5,00	+ 15	+ 375,00
Paraná	4	2,79	19	5,00	+ 15	+ 375,00
Santa Catarina ...	-	-	-	-	-	-
10ª REGIÃO	-	-	13	3,42	+ 13	
Rio G. do Sul	-	-	13	3,42	+ 13	-
B R A S I L	143	100,00	380	100,00	+ 237	+ 165,73

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

IMPÔSTO ATRIBUÍDO À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ATRIBUÍDO A UNIÃO NOS TERRITÓRIOS
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO					
	Movimento até o mês de outubro					
	1958		1959		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Dist. Federal	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	1.958	100,00	3.045	96,39	+ 1.078	+ 54,78
Pará	645	32,77	1.348	42,66	+ 703	+108,99
Amazonas	1.323	67,23	1.698	53,73	+ 375	+ 28,34
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
4ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Rio G. do Norte ..	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Alagôas	-	-	-	-	-	-
5ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
6ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais						
7ª REGIÃO	-	-	114	3,61	+ 114	
Guanabara	-	-	114	3,61	+ 114	-
Espírito Santo ...	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro ...	-	-	-	-	-	-
8ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
9ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina ...	-	-	-	-	-	-
10ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Rio G do Sul	-	-	-	-	-	-
B R A S I L	1.958	100,00	3.160	100,00	1.192	+ 60,57

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mpm/

T A X A S

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DAS TAXAS

POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS

EM NCr$ 1.000

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	ARRECADAÇÃO — Movimento até o mês de outubro					
	1967		1968		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1ª REGIÃO	500	1,81	2.366	3,45	+ 1.866	+373,20
Dist. Federal ...	359	1,30	653	0,95	+ 294	+ 81,89
Goiás	132	0,48	511	0,75	+ 379	+287,12
Mato Grosso	9	0,03	1.202	1,75	+ 1.193	+13255,56
2ª REGIÃO	580	2,10	2.147	3,12	+ 1.567	+270,17
Pará	432	1,56	1.752	2,55	+ 1.320	+305,55
Amazonas	148	0,54	393	0,57	+ 245	+165,54
Acre	-	-	2	0,00	+ 2	-
3ª REGIÃO	509	1,84	1.661	2,42	+ 1.152	+226,33
Ceará	304	1,10	1.346	1,96	+ 1.042	+342,76
Maranhão	122	0,44	175	0,25	+ 53	+ 43,44
Piauí	83	0,30	140	0,21	+ 57	+ 68,67
4ª REGIÃO	1.509	5,45	3.266	4,75	+ 1.757	+116,43
Pernambuco	1.295	4,68	2.972	4,32	+ 1.677	+129,49
Rio G. do Norte...	45	0,16	76	0,11	+ 31	+ 68,89
Paraíba	115	0,42	141	0,21	+ 26	+ 22,60
Alagôas	54	0,19	77	0,11	+ 23	+ 42,59
5ª REGIÃO	847	3,05	1.948	2,83	+ 1.101	+129,99
Bahia	821	2,96	1.905	2,77	+ 1.084	+132,03
Sergipe	26	0,09	43	0,06	+ 17	+ 65,38
6ª REGIÃO	2.925	10,56	4.111	5,98	+ 1.186	+ 40,54
Minas Gerais	2.925	10,56	4.111	5,98	+ 1.186	+ 40,54
7ª REGIÃO	12.992	46,91	39.103	56,91	+ 26.111	+200,98
Guanabara	12.392	44,75	38.272	55,70	+ 25.880	+208,84
Espírito Santo ..	272	0,98	252	0,37	- 20	- 7,35
Rio de Janeiro ..	328	1,18	579	0,84	+ 251	+ 76,52
8ª REGIÃO	5.751	20,77	9.355	13,62	+ 3.604	+ 62,67
São Paulo	5.751	20,77	9.355	13,62	+ 3.604	+ 62,67
9ª REGIÃO	979	3,53	3.410	4,96	+ 2.431	+248,31
Paraná	898	3,24	3.238	4,71	+ 2.340	+260,58
Santa Catarina...	81	0,29	172	0,25	+ 91	+112,35
10ª REGIÃO	1.102	3,98	1.348	1,96	+ 246	+ 22,32
Rio G. do Sul ...	1.102	3,98	1.348	1,96	+ 246	+ 22,32
B R A S I L	27.694	100,00	68.715	100,00	+ 41.021	+148,12

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificação
mn/

LEILÕES DAS MERCADORIAS APREENDIDAS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

MAPA DE APURAÇÃO DOS QUADROS DEMONSTRATIVOS DE LEILÕES

ATÉ OUTUBRO DE 1969

EM NCr$1.000

REGIÕES FISCAIS E UNID. FEDERADAS	AVALIAÇÃO	VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO	PARTE A ADJUDICAR A FAZENDA NACIONAL	PARTE EFETIVAMENTE ADJUDICADA A FAZENDA NACIONAL
1ª REGIÃO	58	81	-	41
Dist.Federal	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Mato Grosso.	58	81	-	41
2ª REGIÃO	5	3	-	-
Pará	-	-	-	-
Amazonas ...	5	3	-	-
Acre	-	-	-	-
3ª REGIÃO	247	251	27	107
Ceará	176	164	-	65
Maranhão....	60	77	27	35
Piauí	11	10	-	7
4ª REGIÃO	15	21	-	14
Pernambuco..	11	17	-	10
Rio G.Norte.	4	4	-	4
Paraíba ...	-	-	-	-
Alagôas	-	-	-	-
5ª REGIÃO	27	43	-	23
Bahia	27	43	-	23
Sergipe	-	-	-	-
6ª REGIÃO	100	116	1	82
Minas Gerais	100	116	1	82
7ª REGIÃO	485	504	169	232
Gunabara ...	485	504	169	232
Esp. Santo..	-	-	-	-
R.de Janeiro	-	-	-	-
8ª REGIÃO	1.486	1.972	515	807
São Paulo...	1.486	1.972	515	807
9ª REGIÃO	40	53	8	28
Paraná	28	40	8	21
S. Catarina.	12	13	0	7
10ª REGIÃO	39	99	13	42
R. G. do Sul	39	99	13	42
B R A S I L	2.502	3.143	733	1.376

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados sujeitos a retificação
mpm/

ÍNDICE

ÍNDICE

ASSUNTO	Fls.
1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - RECEITA TRIBUTÁRIA :	
2.1 - Análise	6
2.2 - Arrecadação por rubrica orçamentária - mês de outubro 1968/69	8
2.3 - Arrecadação por rubrica orçamentária - janeiro a outubro 1968/69	9
2.4 - Classificação segundo percentagem de participação - janeiro a outubro de 1969	11
2.5 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro de 1969	13
3 - IMPOSTO SOBRE A IMPORTAÇÃO :	
3.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas..	15
4 - IMPOSTO SOBRE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA :	
4.1 - Análise	18
4.2 - Arrecadação discriminada, mês de outubro 1968/69	21
4.3 - Arrecadação discriminada - janeiro a outubro 1968/69 ..	22
4.4 - Arrecadação por Regiões Fiscais e respectivas Unidades Federadas - janeiro a outubro 1968/69	24
4.5 - Impôsto sôbre Pessoa Física :	
4.5.1 - Movimento de declarações de Rendimento, segundo a natureza dos Grupos, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro de 1969	27
4.5.2 - Movimento das declarações de Rendimento, discriminadas por Grupos e impôsto a pagar, janeiro a outubro de 1969	29
4.5.3 - Número de declarações apresentadas segundo percentagem de participação	31
4.5.4 - Impôsto declarado e nº de declarações c/cartão cadastro por Regiões Fiscais e Unidades Federadas	32
4.5.5 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro 1968/69	33

4.6 - Impôsto sôbre Pessoa Jurídica :

4.6.1 - Movimento das Declarações de Rendimento, segundo o impôsto a pagar, investimento, incentivos fiscais e número de declarações por grupos - janeiro a outubro 1969 35

4.6.2 - Número de declarações apresentadas, segundo os grupos, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas 36

4.6.3 - Impôsto declarado, investimento em ações e incentivos Fiscais por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro de 1969.. 37

4.6.4 - Valores dos incentivos fiscais, segundo as opções, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro de 1969 38

4.6.5 - Número de opções dos incentivos fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro de 1969 .. 39

4.6.6 - Estatística do auto lançamento no Exercício de 1968 :

4.6.6.1 - Número de contribuintes, lucros e impostos, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas 40

4.6.6.2 - Idem, por classe de Lucro 42

4.6.6.3 - Idem, por classe de Capital 43

4.6.6.4 - Idem, por ramo de atividade 44

4.6.6.5 - Incentivos Fiscais, por ramo de atividade 45

4.6.7 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas 46

4.7 - Impôsto Retido nas Fontes :

4.7.1 - Arrecadação discriminada, por espécie de rendimentos - janeiro a outubro de 1969 48

4.7.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro de 1969 49

5 - IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS :

5.1 - Análise 51

5.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro 1968/69 53

5.3 - Arrecadação por setores - 1969 55

5.4 - Classificação dos Setores, segundo a percentagem de participação ..... 5[illegible]

6 - IMPOSTO SOBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS:

6.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro 1968/69 59

7 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS :

7.1 - Análise 61

7.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro 1968/69 62

8 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA :

8.1 - Análise 64

8.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro 1968/69 65

9 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE MINERAIS DO PAÍS :

9.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro 1968/69 67

10 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS :

10.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro 1968/69 69

11 - IMPOSTO ATRIBUÍDO A UNIÃO NOS TERRITÓRIOS :

11.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro de 1968/69 71

12 - TAXAS :

12.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro de 1968/69 73

13 - LEILÕES DAS MERCADORIAS APREENDIDAS :

13.1 - Comportamento por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a outubro de 1969 75

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO FISCAIS

BOLETIM DA ESTATÍSTICA TRIBUTÁRIA

BNDE
BIBLIOTECA

RIO DE JANEIRO — GB. NOVEMBRO DE 1969 | Nº 3

MINISTRO DA FAZENDA
Antônio Delfim Netto

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL
Antônio Amilcar de Oliveira Lima

COORDENADOR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS
Arthur S. Xavier Ferreira

CHEFES DE DIVISÃO:

ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONOMICA
Roberto Bocaccio Piscitelli

CADASTRAMENTO
Raul Celso Lins e Silva

CENTRAL DE DADOS ECONOMICO-FISCAIS
Paulo Leite de Sá

CHEFES DE SERVIÇO:

ESTATÍSTICA TRIBUTÁRIA
Tasso Pereira

NORMAS TÉCNICAS
Jadyr Carvalhêdo Magalhães

ESTATÍSTICA ECONOMICA
Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro

COLETA E INTERCÂMBIO
Júlio de Almeida França

ARQUIVO DE DADOS
Maria Bernadete Nessralla Bahury

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
Hélio Durão

CADASTROS ESPECIAIS
Nair do Rêgo Barros

CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

CHEFES DE SEÇÃO:

CLASSIFICAÇÃO
Eduardo Abrahão

PREPARO E CÁLCULO
Mário Alves

ELABORAÇÃO
Léa Costa Fernandes Brossa

TAREFAS AUXILIARES
Haydée Marinho de Azevedo

S U M Á R I O

	Fls.
Apresentação	3
Receita Tributária	5
Impôsto sôbre Importação	14
Impôsto a Renda e Proventos de Qualquer Natureza ..	17
Impôsto sôbre Produtos Industrializados	51
Impôsto sôbre Transporte Rodoviário de Passageiros ..	57
Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis	59
Impôsto Único sôbre Energia Elétrica	62
Impôsto Único sôbre Minerais do País	65
Impôsto Único sôbre Águas Minerais Industrializadas ..	67
Impôsto atribuído à União nos Territórios	69
Taxas	71
Leilões das mercadorias apreendidas	73
Í N D I C E	75

APRESENTAÇÃO

A P R E S E N T A Ç Ã O

É-nos satisfatório apresentar mais um número do Boletim Estatístico com os dados pertinentes à Receita Tributária da União, sob uma forma mais ampla, em seus diversos prismas, abrangendo o período Janeiro-Novembro do exercício fiscal de 1969.

Dita publicação poderá ser, a critério das pessoas que a manuseiem alvo de uma informal apreciação, bem assim de apresentar sugestões a fim de que êste Centro possa dar uma melhor feição e cobertura no que tange a possíveis novos moldes de apresentação.

Cumpre-nos ressaltar que, não obstante os dados em tela serem atualizados, alguns ainda estão sujeitos à retificações.

Novembro de 1969

RECEITA TRIBUTÁRIA

Foram carreados para o erário público federal, no período janeiro-novembro do exercício fiscal de 1969, relativo à Receita Tributária, um montante da ordem de NCr$ 12.682,3 milhões. Em referência ao arrecadado no ano anterior, em igual lápso de tempo, sofreu a Arrecadação do exercício em lide um relevante incremento correspondente a + 43,99%, valor que se traduz por + NCr$ 3874311 mil, conforme demonstrativo anexo.

Daquêle total mencionado 99,38% referem-se aos Impostos própriamente ditos e 0,62% dizem respeito às Taxas.

Comparativamente quanto à modalidade de tributação, ano a ano, assim se distribuiram:

	1968	1969
Impôsto direto	21,93%	26,85%
Impostos indiretos	78,07%	73,15%

Outrossim, dentre o cômputo geral observado, os gravames de maior índice de ponderabilidade à sua formação foram, em ordem decrescente:
Impôsto sôbre Produtos Industrializados, Impôsto sôbre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza e, Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos com, respetivamente, 46,43%, 26,85% e 16,40%; ditos tributos, em relação a Arrecadação do exercício de 1968, apresentaram em 1969 os seguintes aumentos (consideremos a mesma seqüência): + 31,53%, + 76,32% e + 43,38%, que em valores absolutos montam a NCr$ 1.412,0, + NCr$ 1.474,2 e + NCr$ 634,1 milhões.

Observamos ainda no mesmo Quadro que muito embora seja de uma significação bastante diminuta quanto à sua participação à formação do respetivo total, o Impôsto Único sôbre Águas Minerais Industrializadas foi o que apresentou, em relação ao ano anterior o maior incremento (+ 94,34%) ou seja NCr$ 150 mil.

Atentemos em seguida para o demonstrativo no qual se

acham focalizadas as Arrecadações dos exercícios 1968 e 1969, segundo as Regiões Fiscais.

À vista desta Tabela, observemos inicialmente o comportamento do fenômeno em tela que no ano em estudo coube a 8ª Região o maior índice à formação do total, ultrapassando de 50% ou seja em cifras absolutas, um montante equivalente a NCr$ 6.432 milhões aproximados; vem em planos as 7ª e 10ª com 24,82% e 6,94%.

Quanto ao incremento ocorrido frente à Arrecadação de 1968, destacam-se a 1ª, 2ª e a 6ª Regiões, conquanto as respetivas participações tenham sido de pouca significação; os ditos aumentos assim se situam:

1ª Região : + 85,66% ou seja + NCr$ 40,6 milhões
2ª Região : + 82,46% ou seja + NCr$ 60,5 milhões
6ª Região : + 64,70% ou seja + NCr$287,9 milhões

A Região Fiscal de menor aumento, foi a 4ª com ..... + 33,83%, valor traduzível em cifras absolutas em NCr$ + 93,6 milhões e uma participação no ano em estudo (1969) de, apenas 2,92%.

JDA/elg.

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

BRASIL

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS : 1968/69

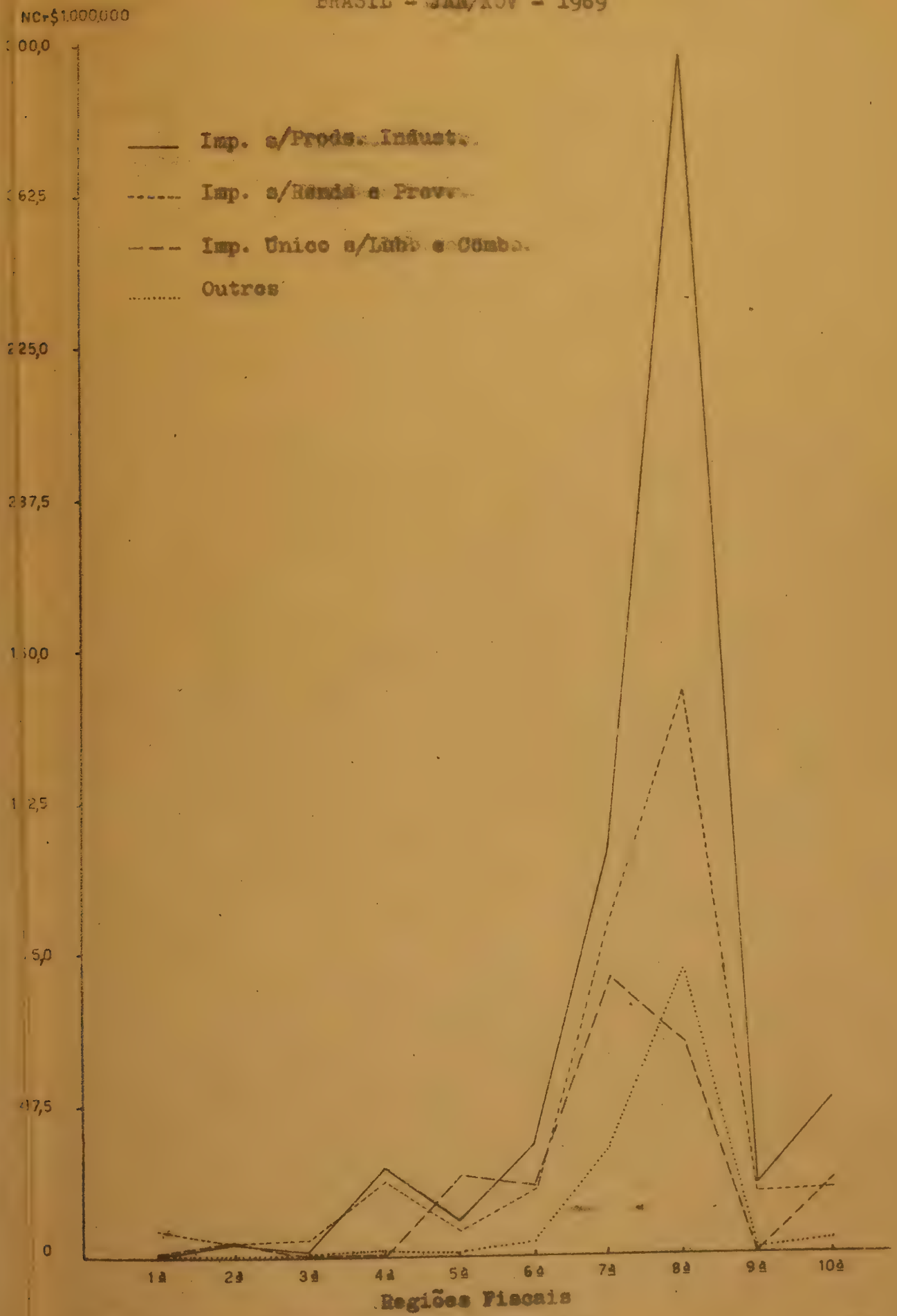
DISCRIMINAÇÃO	ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO				DIFERENÇA	
	1968		1969			
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%	ABSOLUTA	%
RECEITA TRIBUTÁRIA.....	8.807.960	100,00	12.682.271	100,00	+ 3.874.311	+ 43,99
Impôsto s/a Importação.....	743.629	8,44	990.276	7,81	+ 246.647	+ 33,17
Impôsto s/a Propriedade Rural....	-	-	-	-	-	-
Impôsto s/a Renda e Proventos....	1.931.428	21,93	3.405.586	26,85	+ 1.474.158	+ 76,32
Impôsto s/Prod. Industrializados.	4.478.049	50,84	5.890.049	46,43	+ 1.412.000	+ 31,53
Impôsto s/Transporte Rod.de Passag	300	0,00	300	0,00	-	-
Impôsto Único s/Lub.e Comb.....	1.445.309	16,41	2.079.454	16,40	+ 634.145	+ 43,88
Impôsto Único s/Energia Elétrica.	141.443	1,61	197.350	1,56	+ 55,907	+ 39,53
Impôsto s/Minerais do País.....	33.227	0,38	37.531	0,30	+ 4.304	+ 12,95
Impôsto Único s/Águas Min.Indust.	159	0,00	309	0,00	+ 150	+ 94,34
Impôsto atribuído à União nos Ter	2.160	0,02	3.472	0,03	+ 1.312	+ 60,74
TOTAL DOS IMPOSTOS.....	8.775.704	99,63	12.604.327	99,38	+ 3.828.623	+ 43,63
TAXAS.....	32.256	0,37	77.943	0,62	+ 45.687	+ 141,64
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	-	0,00	1	0,00	+ 1	-

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA : Dados sujeitos à retificação.
ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

BRASIL - JAN/NOV - 1969



FONTE: Serviço de Estatística Tributária

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS

CLASSIFICADAS SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

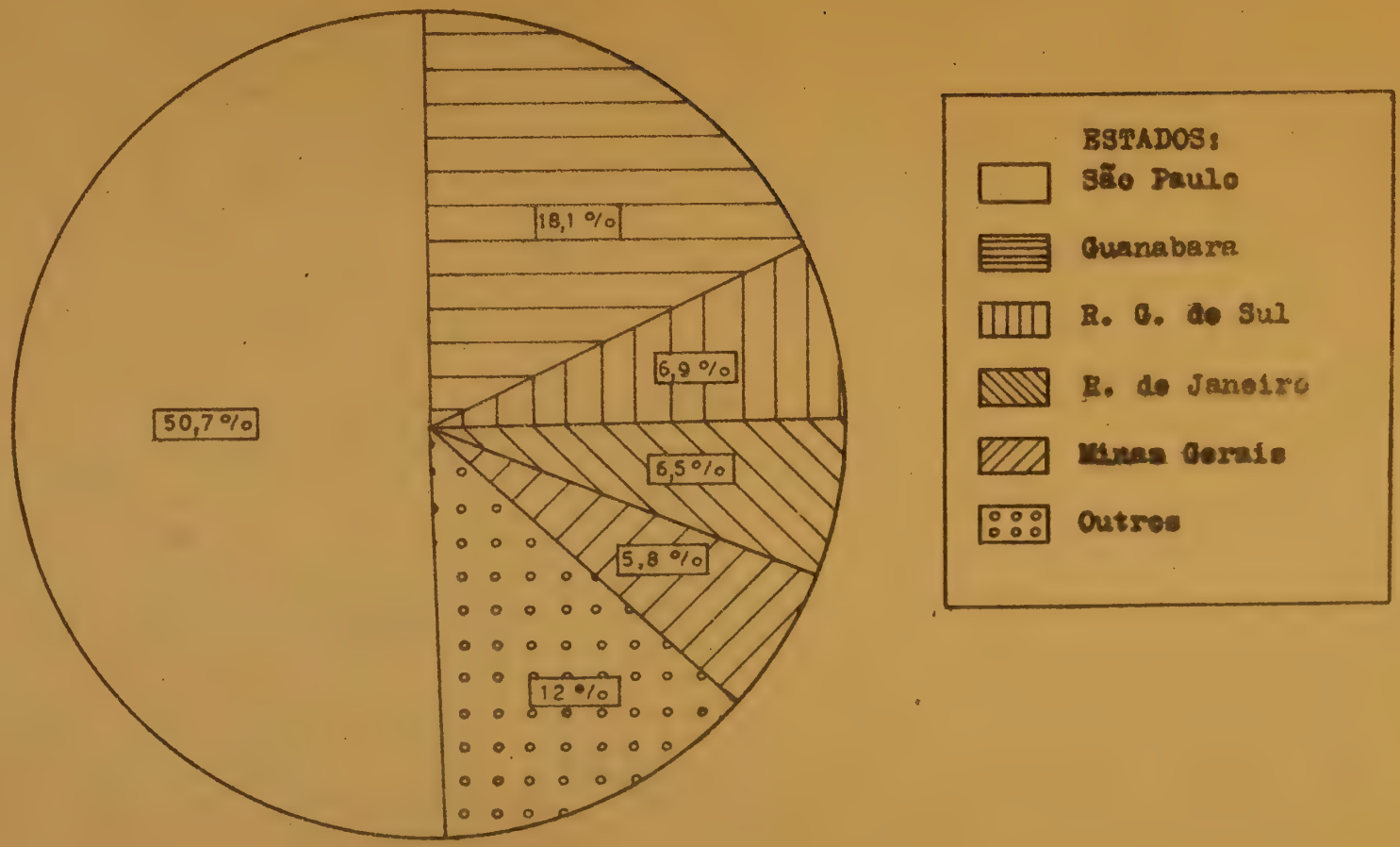
ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

ORDEM	UNIDADES FEDERADAS	EM NCr$1.000	PERCENTAGEM	
			SIMPLES	ACUMULADA
1	SÃO PAULO	6.432.692	50,73	50,73
2	GUANABARA	2.294.736	18,10	68,83
3	RIO GRANDE DO SUL	880.434	6,94	75,77
4	RIO DE JANEIRO	813.553	6,46	82,23
5	MINAS GERAIS	732.745	5,78	88,01
6	BAHIA	418.629	3,30	91,31
7	PERNAMBUCO	324.927	2,56	93,87
8	PARANÁ	236.421	1,86	95,73
9	SANTA CATARINA	146.079	1,15	96,88
10	PARÁ	72.820	0,57	97,45
11	CEARÁ	61.622	0,49	97.94
12	AMAZONAS	60.231	0,47	98,41
13	DISTRITO FEDERAL	40.132	0,32	98,73
14	ESPÍRITO SANTO	32.891	0,26	98,99
15	GOIÁS	29.198	0,23	99,22
16	PARAÍBA	20.170	0,16	99,38
17	MATO GROSSO	18.942	0,15	99,53
18	ALAGOAS	14.355	0,11	99,64
19	MARANHÃO	13.010	0,10	99,74
20	SERGIPE	11.326	0,09	99,83
21	RIO GRANDE DO NORTE	10.872	0,09	99,92
22	PIAUÍ	8.216	0,06	[illegible]
23	D.T.N. YORK	1.457	0,01	[illegible]
24	ACRE	813	0,01	100,00
TOTAL		12.582.271	100,00	-

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
OBS: Dados sujeitos à retificações
mm/

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
COMPORTAMENTO ATÉ NOVEMBRO
UNIDADES FEDERADAS

BRASIL - Jan/nov 1969



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

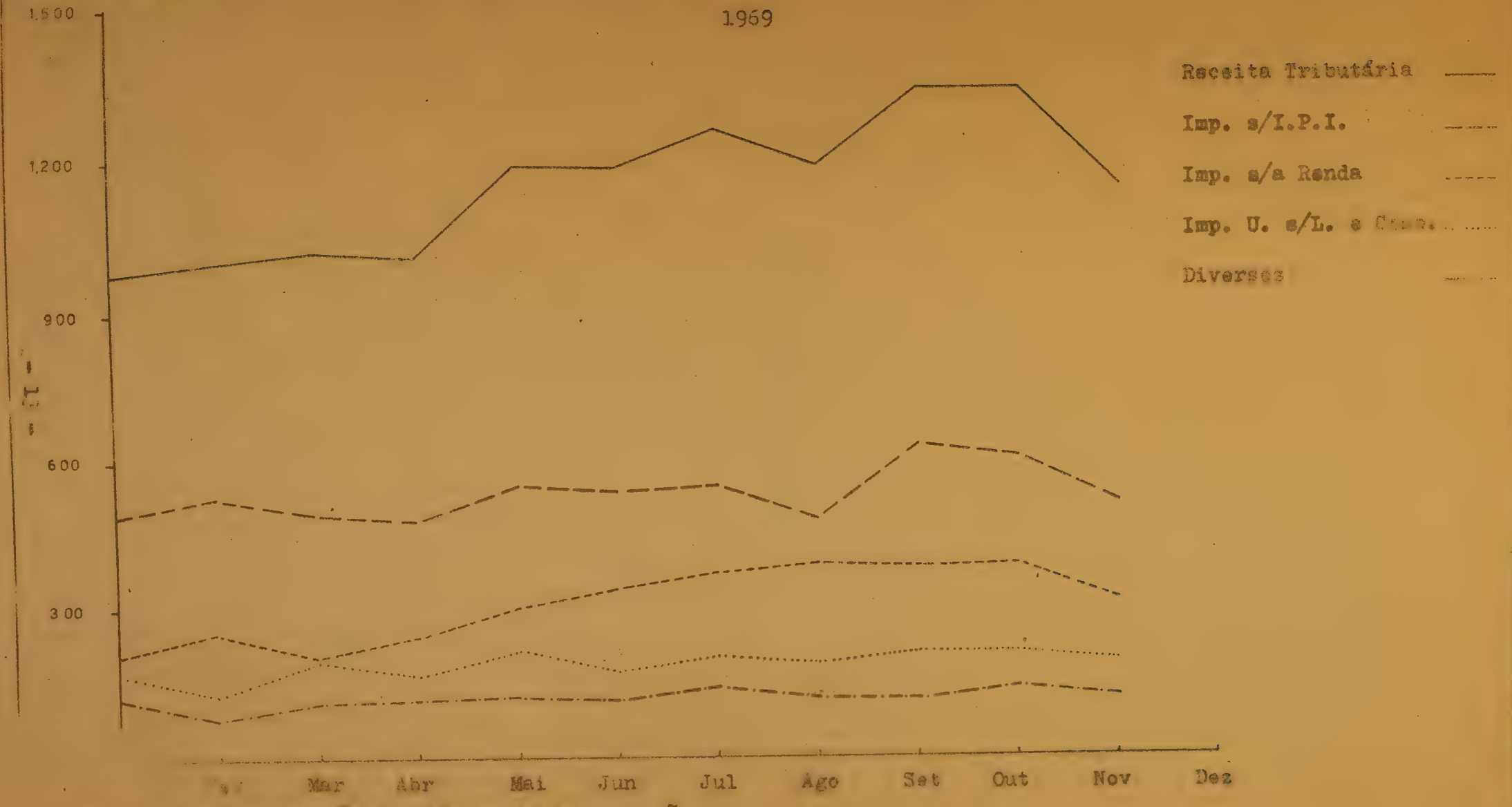
REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		Diferença	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCR$ 1.000	%
3ª REGIÃO	47.545	0,54	88.272	0,70	+ 40.725	+ 85,65
Dist. Federal.	20.314	0,23	40.132	0,32	+ 19.818	+ 97,56
Goiás	16.430	0,19	29.198	0,23	+ 12.768	+ 77,71
Mato Grosso ..	10.802	0,12	18.942	0,15	+ 8.140	+ 75,35
4ª REGIÃO	73.365	0,83	133.864	1,06	+ 60.499	+ 82,46
Pará	46.004	0,52	72.820	0,58	+ 26.816	+ 58,29
Amazonas	27.361	0,31	60.231	0,47	+ 32.870	+ 120,14
Acre	-	-	813	0,01	+ 813	+ -
5ª REGIÃO	61.489	0,70	82.848	0,65	+ 21.359	+ 34,74
Ceará	49.003	0,56	61.622	0,49	+ 12.619	+ 25,75
Maranhão	8.107	0,09	13.010	0,10	+ 4.903	+ 60,48
Piauí	4.379	0,05	8.216	0,06	+ 3.837	+ 87,62
6ª REGIÃO	276.724	3,14	370.324	2,92	+ 93.600	+ 33,82
Pernambuco ...	244.710	2,78	324.927	2,56	+ 80.217	+ 32,78
Rio G.do Norte.	7.253	0,08	10.872	0,09	+ 3.619	+ 49,90
Paraíba	14.371	0,17	20.170	0,16	+ 5.499	+ 37,48
Alagôas	10.090	0,11	14.355	0,11	+ 4.265	+ 42,27
7ª REGIÃO	288.563	3,28	429.955	3,39	+ 141.392	+ 49,00
Bahia	280.573	3,19	418.629	3,30	+ 138.056	+ 49,21
Sergipe	7.990	0,09	11.326	0,09	+ 3.336	+ 41,75
1ª REGIÃO	444.888	5,05	732.745	5,78	+ 287.857	+ 64,70
Minas Gerais..	444.888	5,05	732.745	5,78	+ 287.857	+ 64,70
2ª REGIÃO	2.324.305	26,39	3.147.180	24,82	+ 822.875	+ 35,40
Guanabara	1.655.201	18,79	2.294.736	18,09	+ 639.535	+ 38,64
Espírito Santo	21.222	0,24	32.891	0,26	+ 11.669	+ 54,99
Rio de Janeiro	647.882	7,36	819.553	6,47	+ 171.671	+ 26,50
8ª REGIÃO	4.506.831	51,17	6.432.692	50,72	+ 1.925.861	+ 42,73
São Paulo	4.506.831	51,17	6.432.692	50,72	+ 1.925.861	+ 42,73
9ª REGIÃO	246.317	2,80	382.500	3,02	+ 136.183	+ 55,29
Paraná	144.884	1,65	236.421	1,86	+ 91.537	+ 63,18
Santa Catarina	101.433	1,15	146.079	1,16	+ 44.646	+ 44,02
10ª REGIÃO	537.932	6,10	880.434	6,94	+ 342.502	+ 63,67
Rio G. do Sul.	537.932	6,10	880.434	6,94	+ 342.502	+ 63,67
D.T.N. York ..	-	-	1.457	-	+ 1.457	+ -
B R A S I L	8.807.950	100,00	12682.271	100,00	+ 3.874.311	+ 43,99

NOTA: Coordenação do Sistema de Arrecadação
FONTE: Dados sujeitos à retificações
mpa/

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

BRASIL

1969



Fonte: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPÔSTO SÔBRE IMPORTAÇÃO

Através do demonstrativo anexo, é-nos dado observar que o Impôsto sôbre Importação, no período janeiro-novembro do exercício-fiscal em curso, atingiu ao montante de NCr$990.276 milhares, importância esta que representa, em relação ao da Receita Tributária, uma das menores parcelas, isto é, 7,81%.

Frente ao arrecadado no ano anterior, em igual espaço de tempo, dito tributo apresenta-se com um razoável aumento, o qual da ordem de +33% ou seja +NCr$246,6 milhões.

Regionalmente, ainda através do mesmo Quadro, observamos que as 2ª e 1ª Regiões foram as de maior incremento, esta, com +133% e aquela com +163%, valores que correspondem a ... +NCr$153 e +NCr$3.819 milhares.

U'a mais acurada observação permite-nos verificar que as 3ª e 7ª Regiões sofreram, em referência ao período anterior, decréscimos da ordem de -14% e -4%, respectivamente; tais percentuais negativos, em números absolutos se traduzem por -NCr$495 e -NCr$7.543 milhares.

No que concerne às participações nos supra mencionados períodos, para a formação dos respetivos totais, foram as 7ª e 8ª Regiões as de maior destaque com os seguintes percentuais:

	7ª Região	8ª Região
1968	29,27%	63,34%
1969	21.22%	71,87%

É-nos dado observar, ainda que em contra-posição se situa a 1ª REgião como a de menor contribuição àqueles totais, com:

para 1968: 0,02%

para 1969: 0,03%

À exceção feita dos valores expostos, as demais Regiões Fiscais participaram com parcelas relativamente pequenas, não atingindo um índice superior a 3,00%.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SOBRE IMPORTAÇÃO

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
1ª REGIÃO	115	0,02	268	0,03	+ 153	+ 133
Dist.Federal....	60	0,01	79	0,01	+ 19	+ 32
Goiás.....	11	0,00	55	0,00	+ 44	+ 400
Mato Grosso.....	44	0,01	134	0,02	+ 90	+ 204
2ª REGIÃO	2.343	0,32	6.162	0,62	+ 3.819	+ 163
Pará.....	1.725	0,24	3.425	0,35	+ 1.700	+ 98
Amazonas.....	618	0,08	2.737	0,27	+ 2.119	+ 343
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	3.424	0,46	2.929	0,30	- 495	- 14
Ceará.....	3.086	0,41	2.455	0,25	- 631	- 20
Maranhão.....	334	0,05	474	0,05	+ 140	+ 42
Piauí.....	4	0,00	-	-	- 4	- 100
4ª REGIÃO	9.507	1,28	10.962	1,10	+ 1.455	+ 15
Pernambuco.....	8.919	1,21	10.615	1,07	+ 1.696	+ 19
Rio G.do Norte..	91	0,01	28	0,00	- 63	- 69
Paraíba.....	164	0,02	73	0,01	- 91	- 55
Alagoas.....	333	0,04	246	0,02	- 87	- 26
5ª REGIÃO	7.520	1,01	10.295	1,04	+ 2.775	+ 36
Bahia.....	7.519	1,01	10.293	1,04	+ 2.774	+ 37
Sergipe.....	1	0,00	2	0,00	+ 1	+ 100
6ª REGIÃO	1.569	0,21	2.170	0,22	+ 601	+ 38
Minas Gerais....	1.569	0,21	2.170	0,22	+ 601	+ 38
7ª REGIÃO	217.705	29,27	210.162	21,22	- 7.543	- 4
Guanabara.....	217.200	29,21	209.477	21,15	- 7.723	- 4
Espirito Santo..	213	0,02	436	0,04	+ 222	+ 104
Rio de Janeiro..	292	0,04	249	0,03	- 42	- 14
8ª REGIÃO	471.015	63,34	711.732	71,87	+ 240.717	+ 51
São Paulo.....	471.015	63,34	711.732	71,87	+ 240.717	+ 51
9ª REGIÃO	4.224	0,57	6.223	0,63	+ 1.999	+ 47
Paraná.....	2.287	0,31	4.472	0,45	+ 2.185	+ 96
Santa Catarina..	1.937	0,26	1.751	0,18	- 186	- 10
10ª REGIÃO	26.207	3,52	29.373	2,97	+ 3.166	+ 12
Rio G. do Sul...	26.207	3,52	29.373	2,97	+ 3.166	+ 12
B R A S I L	743.609	100,00	990.256	100,00	+ 246.647	+ 33

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
ymg.

IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

No concernente ao Impôsto sôbre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza, situou-se em segundo plano na formação do total da Arrecadação da Receita Tributária, no período em estudo, isto é, Janeiro-Novembro do atual exercício-fiscal, com um índice da ordem de 26,85%, percentual equivalente em valor absoluto a NCr$3 405 586 milhares.

Em referência ao arrecadado em igual espaço de tempo em 1968, o tributo em pauta sofreu um substancial aumento o qual de +76,32% ou seja, em cifras absolutas + NCr$1 474,2 milhões, aproximados, conforme o Quadro respectivo anexo.

Daquele total supra referido, coube a rubrica "Impôsto retido nas Fontes" a maior participação com 44,91%, vindo em planos imediatos as alíneas "Pessoas Jurídicas" e"Pessoas Físicas"; esta com 17,38% e aquela com 37,59%.

Ainda à vista da mesma Tabela, é-nos dado observar que em relação ao exercício de 1968, a rubrica que apresentou maior incremento foi a "Pessoas Físicas" com + 104%, isto é, um montante correspondente a NCr$304,8 milhões, não obstante a menor participação ao total arrecadado no exercício em curso.

No que tange as outras rubricas, os aumentos verificados foram em ordem decrescente :

Impôsto retido nas Fontes, com + 84,39%

Impôsto sôbre Pessoas Jurídicas, com + 57,88 %, ocorrência que as situa em igualdade de posição quanto às respectivas contribuições ao cômputo geral do gravame, no período em fóco.

Finalizando, observaremos dita Arrecadação, segundo as Regiões Fiscais, comparando-a nos anos em tela.

Em ambos os exercícios, destacam-se quanto à sua participação aos respectivos totais, as 7ª e 8ª Regiões, assim discriminadas :

	1968	1969
7ª Região	29,29 %	27,49 %
8ª Região	45,01 %	46,28 %

Quanto aos aumentos verificados as mesmas Regiões apresentaram, em relação a 1968 : 7ª Região : 65 %

8ª Região :+81%, valores traduzíveis por + NCr$333,0 e + NCr$706,9 milhões.

A Região de menor contribuição, tanto naqquêle ano quanto nêste (1969) foi a 2ª com, respectivamente, 0,86% e - 0,96% com um aumento bastante significativo, o qual da ordem de + 96%, isto é, + NCr$16,1 milhares.

Observamos, ainda, que a 5ª Região é a que apresenta aumento mais representativo com + 109 %, não obstante uma participação de somenos importância ao total geral do Impôsto - no período em aprêço do atual exercício.

JDA/ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

POR TIPO DE IMPOSTO RECOLHIDO

B R A S I L

DISCRIMINAÇÃO	ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO				DIFERENÇA	
	1 9 6 8		1 9 6 9		ABSOLUTA	%
	ARRECADAÇÃO	%	ARRECADAÇÃO	%		
PESSOA JURÍDICA	810.874	41,98	1.280.216	37,59	+ 469.342	57,88
PESSOA FÍSICA	291.086	15,07	595.873	17,38	+ 304.787	104,71
RETENÇÃO NAS FONTES	829.468	42,95	1.529.497	44,91	+ 700.029	84,39
T O T A L	1.931.428	100,00	3.405.586	100,00	+ 1.474.158	76,32

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
/elg.

SECRETARIA DA RENDA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES [illegible]-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS [illegible]

BRASIL

1963

MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		Diferença	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	35.874	1,86	72.090	2,12	+ 36.216	+ 100,95
Dist. Federal..	17.222	0,89	35.802	1,05	+ 18.580	+ 107,89
Goiás	11.558	0,60	22.809	0,67	+ 11.251	+ 97,34
Mato Grosso ...	7.094	0,37	13.479	0,40	+ 6.385	+ 90,01
2ª REGIÃO	16.699	0,86	32.752	0,96	+ 16.053	+ 96,13
Pará	10.620	0,55	20.991	0,62	+ 10.371	+ 97,65
Amazonas	6.079	0,31	10.970	0,32	+ 4.891	+ 80,46
Acre	-	-	791	0,02	+ 791	+ -
3ª REGIÃO	27.241	1,41	47.950	1,41	+ 20.709	+ 76,02
Ceará	20.734	1,07	33.338	0,98	+ 12.604	+ 60,79
Maranhão	3.313	0,17	7.911	0,23	+ 4.598	+ 138,79
Piauí	3.194	0,17	6.701	0,20	+ 3.507	+ 109,80
4ª REGIÃO	52.333	2,71	97.509	2,86	+ 45.176	+ 86,32
Pernambuco	36.189	1,87	69.114	2,02	+ 32.925	+ 90,98
Rio G. do Norte	4.795	0,25	7.742	0,23	+ 2.947	+ 61,46
Paraíba	6.222	0,32	11.607	0,34	+ 5.385	+ 86,55
Alagôas	5.127	0,27	9.046	0,27	+ 3.919	+ 76,43
5ª REGIÃO	38.690	2,00	81.015	2,38	+ 42.325	+ 109,40
Bahia	35.166	1,82	74.260	2,18	+ 39.094	+ 111,17
Sergipe	3.524	0,18	6.755	0,20	+ 3.231	+ 91,69
6ª REGIÃO	110.751	5,73	195.301	5,73	+ 84.550	+ 76,34
Minas Gerais ..	110.751	5,73	195.301	5,73	+ 84.550	+ 76,34
7ª REGIÃO	565.646	29,29	936.080	27,49	+ 370.434	+ 65,49
Guanabara	512.772	26,56	845.797	24,84	+ 333.025	+ 64,95
Espírito Santo.	10.314	0,53	18.792	0,55	+ 8.478	+ 82,20
Rio de Janeiro.	42.560	2,20	71.491	2,10	+ 28.931	+ 67,98
8ª REGIÃO	869.251	45,01	1.576.135	46,28	+ 706.884	+ 81,32
São Paulo	869.251	45,01	1.576.135	46,28	+ 706.884	+ 81,32
9ª REGIÃO	93.886	4,86	172.565	5,07	+ 78.679	+ 83,80
Paraná	64.757	3,35	121.299	3,56	+ 56.542	+ 87,31
Santa Catarina.	29.129	1,51	51.266	1,51	+ 22.137	+ 76,00
10ª REGIÃO	121.057	6,27	192.732	5,66	+ 71.675	+ 59,21
Rio G. do Sul..	121.057	6,27	192.732	5,66	+ 71.675	+ 59,21
D.T.N. York ...	-	-	1.457	0,04	+ 1.457	+ -
B R A S I L	1.931.428	100,00	3.405.586	100,00	+1.474.158	+ 76,32

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA: Dados sujeitos à retificações
mpm/

IMPOSTO SOBRE PESSOA FÍSICA

Ao examinarmos o Quadro em anexo que focaliza o Movimento das Declarações das Pessoas Físicas, constatamos que no período Janeiro-Novembro do exercício em curso, o número das Declarações de Rendimento atingiu a 4.252.350.

Dêste total, 37,43% sofreram incidência do tributo, assim discriminado:

Grupo "A" (com impôsto a pagar): 27,53%
Grupo "B" (com impôsto a restituir e pagas no ato): 9,90%.

Quanto ao Grupo "C" (Declarações isentas), o número de Declarações atingiu a 2.660.567 o que percentualmente considerado equivale a 62,57% daquêle número.

Observamos, outrossim, que segundo às Regiões Fiscais, coube as 8ª, 7ª, 6ª, 9ª e 10ª o maior número de Declarações apresentado com, respetivamente 38,7%, 18,8%, 9,0%, 10,9% e 8,7% do total.

Em se considerando Região a Região, quanto às Declarações com incidência tributária, foi a 7ª a que teve maior número de Contribuintes tributados totalizando os dois grupos("A" e "B") 54,6%.

Todavia, em se tratando de comparar grupo a grupo, a primazia recaíu na 8ª Região com 44,0% de Declarações com Impôsto a pagar e 43,0% com Impôsto a restituir e pagas no ato, dos respetivos totais.

x.x.x.x.x.x.x.x

No que diz respeito à Arrecadação do Impôsto sôbre a rubrica em estudo, segundo o Demonstrativo, observamos que atingiu no espaço de tempo em apreço e no atual exercício, a NCr$ ... 595.873 milhares, importância que percentualmente representa 17,38% do total da Arrecadação Geral do gravame.

Frente ao arrecadado em igual período de 1968, o fenômeno em tela sofreu um aumento da ordem de +105% o que em cifras absolutas correspondem a +NCr$304.787 mil.

Segundo às Regiões, as de maior participação ao total do período, foram as 7ª e 8ª com, 28,21% e 41,28, respetivamente; ditas Regiões, em relação a 1968, apresentaram incrementos da ordem +88% e +118%, índices êstes que correspondem, em valores absolutos a +NCr$78,6 e +NCr$133,1 milhões, aproximados.

A Região de menor contribuição ao total do período foi a 2ª com um percentual de 1,22%, muito embora, frente à Arrecadação do exercício anterior, tenha a do atual, sofrido um substancial aumento o qual de +120% ou seja +NCr$3.967 milhares.

JDA/mpm

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS PELAS PESSOAS FÍSICAS

SEGUNDO OS GRUPOS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

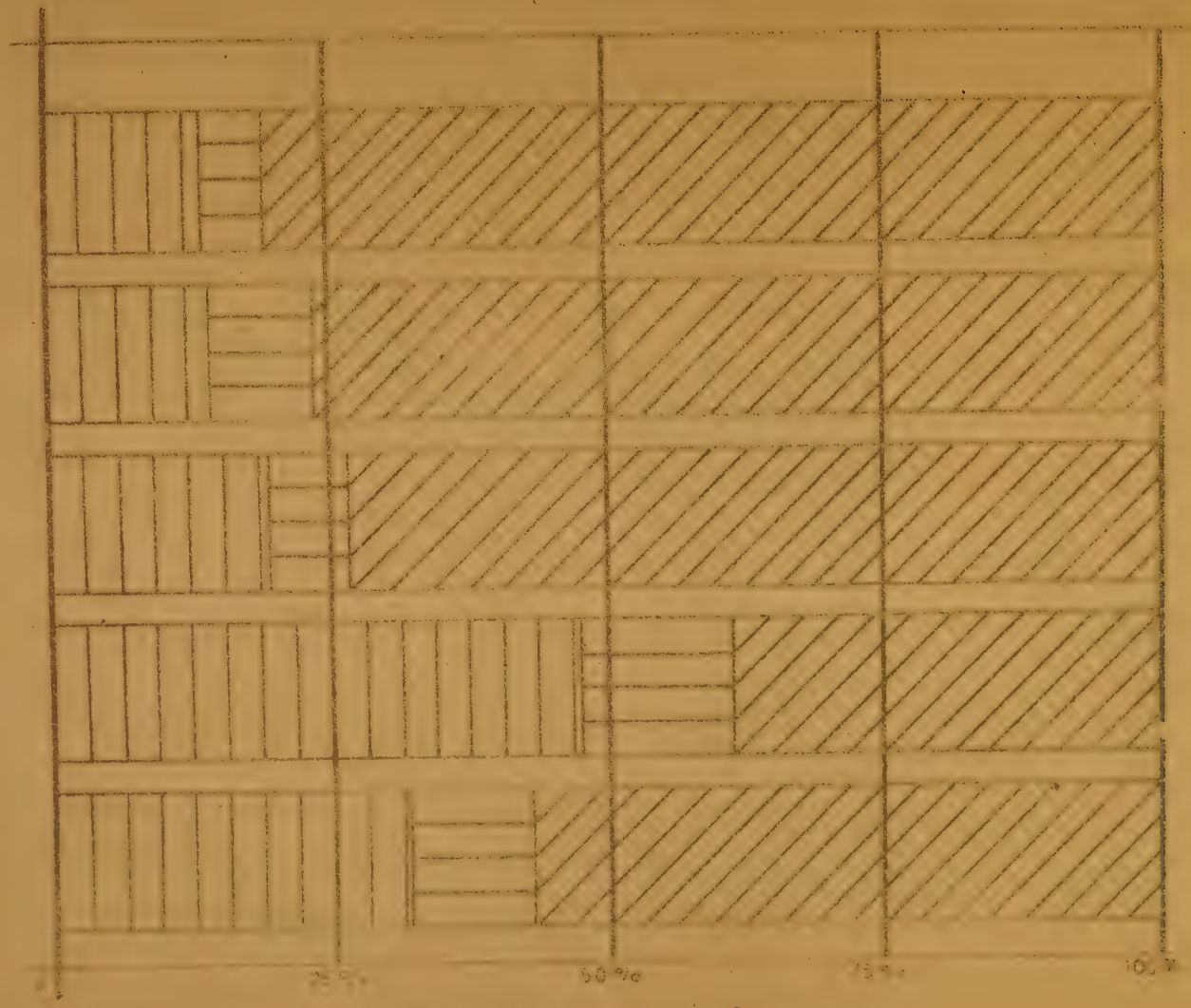
MOVIMENTO ATÉ NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES			
	GRUPO "A"	GRUPO "B"	GRUPO "C"	TOTAL
1ª REGIÃO	36.483	8.887	144.837	190.207
Dist.Federal.....	16.623	3.806	22.149	42.578
Goiás.....	11.645	3.404	85.177	100.226
Mato Grosso.....	8.215	1.677	37.511	47.403
2ª REGIÃO	4.900	2.030	7.984	14.914
Pará.....	726	283	2.039	3.048
Amazonas.....	3.858	1.747	5.919	11.524
Acre.....	316	-	26	342
3ª REGIÃO	19.031	5.486	59.530	84.047
Ceará.....	12.814	3.783	34.598	51.195
Maranhão.....	3.493	888	8.195	12.576
Piauí.....	2.724	815	16.737	20.276
4ª REGIÃO	43.596	13.757	105.283	162.636
Pernambuco.....	29.763	9.365	53.799	92.927
Rio Grande do Norte..	4.267	1.295	21.446	27.008
Paraíba.....	5.401	1.792	19.987	27.180
Alagoas.....	4.165	1.305	10.051	15.521
5ª REGIÃO	32.049	11.857	85.268	129.174
Bahia.....	28.371	10.554	71.543	110.468
Sergipe.....	3.678	1.303	13.725	18.706
6ª REGIÃO	77.322	29.284	286.095	392.701
Minas Gerais.....	77.322	29.284	286.095	392.701
7ª REGIÃO	328.429	107.781	362.292	798.502
Guanabara.....	272.163	77.989	220.261	570.413
Espírito Santo.....	7.711	6.181	26.253	40.145
Rio de Janeiro.....	48.555	23.611	115.778	187.944
8ª REGIÃO	514.974	181.117	948.473	1.644.564
São Paulo.....	514.974	181.117	948.473	1.644.564
9ª REGIÃO	59.443	26.320	378.110	463.873
Paraná.....	41.184	16.688	235.352	293.224
Santa Catarina.....	18.259	9.632	142.758	170.649
10ª REGIÃO	54.273	34.764	282.695	371.732
Rio Grande do Sul....	54.273	34.764	282.695	371.732
B R A S I L	1.170.500	421.283	2.660.567	4.252.350

FONTE : Serviço de Estatística Tributária.
NOTA : Grupo "A" - c/impôsto a pagar
Grupo "B" - c/impôsto a restituir e paga no ato
Grupo "C" - Declarações isentas

ymg.

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA
NÚMERO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS - PESSOAS FÍSICAS
CLASSIFICAÇÃO PELOS CINCO PRINCIPAIS ESTADOS
COMPORTAMENTO ATÉ NOVEMBRO - 1969
BRASIL



FONTE: Serviço de Estatística Tributária

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS - APRESENTADAS PELAS PESSOAS FÍSICAS

SEGUNDO A MODALIDADE DO IMPÔSTO

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMPÔSTO DECLARADO NCr$1.000			NÚMERO DE DECLARAÇÕES C/CARTÃO CADASTRO
	A PAGAR	PAGO NO ATO	TOTAL	
1ª REGIÃO	19.962	320	20.282	1.453
Dist.Federal.....	7.926	98	8.024	1.453
Goiás.....	6.621	166	6.787	-
Mato Grosso	5.415	56	5.471	-
2ª REGIÃO	4.183	97	4.280	-
Pará.....	362	44	406	-
Amazonas.....	3.513	53	3.566	-
Acre..	308	-	308	-
3ª REGIÃO	12.965	261	13.226	1.307
Ceará.....	9.102	227	9.329	-
Maranhão.....	2 113	19	2.132	1.307
Piauí.....	1.750	15	1.765	-
4ª REGIÃO	32.059	256	32.315	12.065
Pernambuco.....	23.357	160	23.517	12.063
Rio G. do Norte....	2.016	9	2.025	-
Paraíba.....	3.552	51	3.603	2
Alagoas.....	3.134	36	3.170	-
5ª REGIÃO.....	18.339	267	18.606	5
Bahia.....	16.265	210	16.475	-
Sergipe.....	2.074	57	2.131	5
6ª REGIÃO	46.107	468	46.575	41.914
Minas Gerais.....	46.107	468	46,575	41.914
7ª REGIÃO	218.590	4.343	222.933	89.154
Guanabara.....	192.451	4.095	196.546	73.861
Espirito Santo.....	3.990	26	4.016	1.919
Rio de Janeiro.....	22.149	222	22.371	13.374
8ª REGIÃO	367.742	4.019	371.761	36.113
São Paulo.....	367.742	4.019	371.761	36.113
9ª REGIÃO	38.060	872	38.932	11.981
Paraná.....	24.892	760	25.652	11.957
Santa Catarina.....	13.168	112	13.280	24
10ª REGIÃO	22.064	480	22.544	6.425
Rio G. do Sul.....	22.064	480	22.544	6.425
B R A S I L.....	780.071	11.383	791.454	200.417

FONTE : Serviço de Estatística Tributária.
ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS PELAS PESSOAS FÍSICAS

BRASIL

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTÂNCIA EM NCr$1.000	%	QUANTIDADE
Impôsto a Pagar	780.071	98,56	X X X X X X
Impôsto Pago no Ato	11.383	1,44	X X X X X X
TOTAL	791.454	100,00	X X X X X X
Nº de Declarações Grupo "A"	X X X X X X	27,53	1.170.500
Nº de Declarações Grupo "B"	X X X X X X	9,91	421.283
Nº de Declarações Grupo "C"	X X X X X X	62,56	2.660.567
TOTAL	X X X X X X	100,00	4.252.350
Nº de Declarações c/C. Cadastro..	X X X X X X		200.417

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados sujeitos à retificações
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

QUANTIDADE DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS DAS PESSOAS FÍSICAS

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

ORDEM	UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES	PERCENTAGEM	
			SIMPLES	ACUMULADA
1	SÃO PAULO	1.644.564	38,67	-
2	GUANABARA	570.413	13,42	52,09
3	MINAS GERAIS	392.701	9,23	61,32
4	RIO GRANDE DO SUL	371.732	8,74	70,06
5	PARANÁ	293.224	6,90	76,96
6	RIO DE JANEIRO	187.944	4,42	81,38
7	SANTA CATARINA	170.649	4,01	85,39
8	BAHIA	110.468	2,60	87,99
9	GOIÁS	100.226	2,36	90,35
10	PERNAMBUCO	92.927	2,19	92,54
11	CEARÁ	51.195	1,20	93,74
12	MATO GROSSO	47.403	1,11	94,85
13	DISTRITO FEDERAL	42.578	1,00	95,85
14	ESPÍRITO SANTO	40.145	0,95	96,80
15	PARAÍBA	27.180	0,64	97,44
16	RIO GRANDE DO NORTE	27.008	0,63	98,07
17	PIAUÍ	20.276	0,48	98,55
18	SERGIPE	18.706	0,44	98,99
19	ALAGOAS	15.521	0,36	99,35
20	MARANHÃO	12.576	0,30	99,65
21	AMAZONAS	11.524	0,27	99,92
22	PARÁ	3.048	0,07	99,99
23	ACRE	342	0,01	100,00
TOTAL		4.252.350	100,00	-

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
mpm/

CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

COMPORTAMENTO DAS DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS TRABALHADAS PELO SERPRO

B R A S I L

MOVIMENTO ATÉ NOVEMBRO

EXERCÍCIO DE 1969

QUADRO - I

IMPÔSTO PROGRESSIVO

DECLARAÇÕES	NCr$	%
C/Impôsto a pagar	1.274.464	93,89
Pagas no Ato	18.083	1,33
S/Impôsto a pagar	64.856	4,78
Total	1.357.403	100,00

DESCONTO NA FONTE

DECLARAÇÕES	NCr$	%
C/Impôsto a pagar	358.100	75,44
Pagas no Ato	5.409	1,14
Isenta no Cálculo	14.894	3,14
S/Impôsto a pagar	96.264	20,28
Total	474.667	100,00

LÍQUIDO DEVIDO

DECLARAÇÕES	NCr$	%
C/Impôsto a pagar	916.364	102,09
Pagas no Ato	12.674	1,41
S/Impôsto a pagar	-31.408	- 3,50
Total	897.630	100,00

IMPÔSTO A RESTITUIR

DECLARAÇÕES	NCr$	%
Isenta no Cálculo	14.894	31,82
S/Impôsto a pagar	31.910	68,18
Total	46.804	100,00

FONTE : SERPRO
/elg.

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

COMPORTAMENTO DAS DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS TRABALHADAS PELO SERPRO

B R A S I L

MOVIMENTO ATÉ NOVEMBRO

EXERCÍCIO DE 1969

QUADRO - II

Nº DE CONTRIBUINTES

DECLARAÇÕES	NÚMERO	%
C/Impôsto a pagar	1.210.359	29,23
Pagas no Ato	20.857	0,50
Isenta no Cálculo	2.682.029	64,77
S/Impôsto a pagar	227.350	5,50
Total	4.140.595	100,00

RENDA BRUTA

DECLARAÇÕES	NCr$ 1.000	%
C/Impôsto a pagar	15.723.848	56,37
Pagas no Ato	248.463	0,90
Isenta no Cálculo	9.371.770	33,60
S/Impôsto a pagar	2.546.737	9,13
Total	27.890.818	100,00

ABATIMENTOS

DECLARAÇÕES	NCr$ 1.000	%
C/Impôsto a pagar	3.694.104	18,61
Pagas no Ato	56.933	0,29
Isenta no Cálculo	15.026.543	75,71
S/Impôsto a pagar	1.068.598	5,39
Total	19.846.178	100,00

RENDA LÍQUIDA

DECLARAÇÕES	NCr$ 1.000	%
C/Impôsto a pagar	12.029.744	149,55
Pagas no Ato	191.530	2,38
Isenta no Cálculo	-5.655.773	-70,31
S/Impôsto a pagar	1.478.139	18,38
Total	8.043.640	100,00

FONTE : SERPRO
/elg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DAS PESSOAS FÍSICAS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%
1ª REGIÃO	5.694	1,96	15.260	2,56	+ 9.566	+ 168
Dist. Federal ...	2.109	0,72	6.055	1,02	+ 3.946	+ 187
Goiás	1.793	0,62	4.923	0,82	+ 3.130	+ 175
Mato Grosso	1.792	0,62	4.282	0,72	+ 2.490	+ 138
2ª REGIÃO	3.280	1,13	7.247	1,22	+ 3.967	+ 120
Pará	2.111	0,73	4.609	0,77	+ 2.498	+ 118
Amazonas	1.169	0,40	2.358	0,40	+ 1.189	+ 101
Acre	-	-	280	0,05	+ 280	-
3ª REGIÃO	4.423	1,52	9.793	1,64	+ 5.370	+ 121
Ceará	3.070	1,05	6.649	1,12	+ 3.579	+ 117
Maranhão	591	0,20	1.627	0,27	+ 1.036	+ 175
Piauí	762	0,27	1.517	0,25	+ 755	+ 99
4ª REGIÃO	12.613	4,33	23.843	4,00	+ 11.230	+ 89
Pernambuco	8.832	3,03	16.706	2,81	+ 7.874	+ 89
Rio G. do Norte..	1.056	0,36	2.026	0,34	+ 970	+ 92
Paraíba	1.503	0,52	2.703	0,45	+ 1.200	+ 80
Alagôas	1.222	0,42	2.408	0,40	+ 1.186	+ 97
5ª REGIÃO	8.004	2,75	17.779	2,98	+ 9.775	+ 122
Bahia	7.222	2,48	16.145	2,71	+ 8.923	+ 124
Sergipe	782	0,27	1.634	0,27	+ 852	+ 109
6ª REGIÃO	16.894	5,80	35.840	6,01	+ 18.946	+ 112
Minas Gerais	16.894	5,80	35.840	6,01	+ 18.946	+ 112
7ª REGIÃO	89.496	30,74	168.062	28,21	+ 78.566	+ 88
Guanabara	80.497	27,65	150.712	25,30	+ 70.215	+ 87
Espírito Santo...	1.493	0,51	2.800	0,47	+ 1.307	+ 88
Rio de Janeiro ...	7.506	2,58	14.550	2,44	+ 7.044	+ 94
8ª REGIÃO	112.813	38,76	245.942	41,28	+ 133.129	+ 118
São Paulo	112.813	38,76	245.942	41,28	+ 133.129	+ 118
9ª REGIÃO	15.101	5,19	30.398	5,10	+ 15.297	+ 101
Paraná	10.853	3,73	22.272	3,74	+ 11.419	+ 105
Santa Catarina ..	4.248	1,46	8.126	1,36	+ 3.878	+ 91
10ª REGIÃO	22.768	7,82	41.525	6,97	+ 18.757	+ 82
Rio G. do Sul ...	22.768	7,82	41.525	6,97	+ 18.757	+ 82
CONSTES.N.YORK	-	-	184	0,03	+ 184	-
BRASIL	291.086	100,00	595.873	100,00	+ 304.787	+ 105

COTEF : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
/elg.

IMPOSTO SOBRE PESSOA JURÍDICA

No atinente às "Pessoas Jurídicas" no período janeiro-novembro do atual exercício fiscal, o número de Declarações atingiu a 377.564, das quais 79,38% tiveram incidência do tributo. Quanto às que apresentaram "prejuizo" e às "isentas" propriamente ditas, 8,58% destas e 12,04% daquelas, conforme Quadro em anexo.

Ao considerarmos Região a Região observamos, ainda, que a 7ª foi a que apresentou maior índice regional de Declarações com Impôsto, êsse de 81,89%, vindo em plano imediatamente inferior, a 8ª com 80,61% e a 5ª com 80,12% dos respetivos totais regionais.

Todavia, quanto aos Grupos, a Região de maior participação ao total das Declarações do Grupo I, foi a 8ª, cujo percentual atingiu a 37,72%, bem como no atinente às Declarações "c/prejuizo" e "isentas"; destas, 24,04% e daquelas, 42,69% dos seus respetivos totais.

No que tange ao número de opções para os Incentivos Fiscais, no período em tela, atingiu a 177.974, assim distribuindo-se pelas cinco áreas optativas:

SUDENE	42,57%
SUDAM	37,61%
SUDEPE	13,19%
EMBRATUR	5,67%
REFLORESTAMENTO	0,96%

Quanto sua distribuição pelas Regiões Fiscais, foram as quatro últimas que tiveram maior número de opções, situando-se em ordem decrescente:

8ª	Região	com :	37,78%
7ª	Região	com :	16,65%
10ª	Região	com :	13,50%
9ª	Região	com ::	13,21%

As 2ª e 3ª Regiões foram as de menor ponderabilidade ao cômputo das opções com, respetivamente, 1,37% e 1,56%.

Cumpre aditar, as duas primeiras Regiões da relação supra, quanto às áreas operacionais assim se situaram:

8ª Região - SUDENE: 35,48%; SUDAM: 41,17%

7ª Região - SUDENE: 19,88%; SUDAM: 16,38%

dos totais respetivos.

x - x - x - x - x

Montou a Arrecadação das Pessoas Jurídicas, no espaço de tempo em estudo, a NCr$ 1.280,2 milhões, importância que representa 37,59% do total do Impôsto sôbre a Renda.

Frente a do exercício fiscal anterior (no mesmo período), a do atual teve um aumento bastante significativo, êste da ordem de + 58% o que em valor absoluto se traduz por + NCr$ 469,3 milhões, conforme Demonstrativo junto.

Em se considerando as Regiões Fiscais, em ambos os anos acima referidos, constatamos que as 7ª e 8ª foram as de maior índice de participação aos respetivos cômputos, segundo o abaixo discriminado:

	7ª Região	8ª Região
1968	23,27%	46,74%
1969	21,40%	49,72%

Ainda, é-nos permitido verificar que as Regiões acima citadas, quanto aos aumentos (face ao ano-base) assim se situaram: a 7ª com + 45% e a 8ª com + 68%, percentuais que correspondem em cifras absolutas a: + NCr$ 85,4 e + NCr$ 257,6 milhões, aproximados.

Outrossim, constatamos ser a 2ª Região, em ambos os períodos, a de menor contribuição aos totais com:

0,83% em 1968

0,86% em 1969

Quanto às demais Regiões conquanto apresentem parcelas pequenas àqueles cômputos, não deixaram também de ter aumentos apreciáveis.

JDA/elg.

ISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

NÚMERO DE CONTRIBUINTES INSCRITOS

PESSOA JURÍDICA

MENTO ATÉ NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE INSCRIÇÕES					
	1968		1969		DIFERENÇA	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
REGIÃO	29.826	2,76	41.715	3,36	+ 11.889	+ 40
Dist. Federal	4.832	0,45	9.970	0,80	+ 5.138	+ 106
Goiás	15.689	1,45	15.652	1,26	- 37	- 1
Mato Grosso	9.305	0,86	16.093	1,30	+ 6.788	+ 73
REGIÃO	14.034	1,30	14.198	1,14	+ 164	+ 1
Pará	9.949	0,92	10.058	0,81	+ 109	+ 1
Amazonas	3.405	0,32	3.444	0,28	+ 39	+ 1
Acre, Amapá, Rondônia e Rorâima.	680	0,06	696	0,05	+ 16	+ 2
EGIÃO	47.825	4,42	55.097	4,44	+ 7.272	+ 15
Ceará	27.079	2,51	31.343	2,52	+ 4.264	+ 16
Maranhão	12.588	1,16	14.189	1,15	+ 1.601	+ 13
Piauí	8.158	0,75	9.565	0,77	+ 1.407	+ 17
EGIÃO	96.346	8,91	108.116	8,71	+ 11.770	+ 12
Pernambuco	53.403	4,94	59.224	4,77	+ 5.821	+ 11
Rio G.do Norte	12.889	1,19	14.148	1,14	+ 1.259	+ 10
Paraíba	18 693	1,73	22.210	1,79	+ 3.517	+ 19
Alagoas	11.361	1,05	12.534	1,01	+ 1.173	+ 10
GIÃO	49.717	4,60	54.418	4,38	+ 4.701	+ 9
Bahia	40.681	3,76	44.653	3,60	+ 3.972	+ 10
Sergipe	9.036	0,84	9.765	0,78	+ 729	+ 8
GIÃO	92.195	8,53	126.604	10,20	+ 34.409	+ 37
Minas Gerais	92.195	8,53	126.604	10,20	+ 34.409	+ 37
GIÃO	159.841	14,79	200.629	16,16	+ 40.788	+ 26
Guanabara	90.942	8,42	112.038	9,02	+ 21.096	+ 23
Espírito Santo	13.746	1,27	17.299	1,39	+ 3.553	+ 26
Rio de Janeiro	55.153	5,10	71.292	5,75	+ 16.139	+ 29
GIÃO	367.500	34,00	391.444	31,52	+ 23.944	+ 7
São Paulo	367.500	34,00	391.444	31,52	+ 23.944	+ 7
GIÃO	114.939	10,63	139.761	11,26	+ 24.822	+ 22
Paraná	80.714	7,47	96.424	7,77	+ 15.710	+ 19
Santa Catarina	34.225	3,16	43.337	3,49	+ 9.112	+ 27
GIÃO	108.597	10,06	109.578	8,83	+ 981	+ 1
Rio G.do Sul	108.597	10,06	109.578	8,83	+ 981	+ 1
ASIL	1.080.820	100,00	1.241.560	100,00	+ 160.740	+ 15

NTE : Divisão de Cadastramento do C.I.E.F.
Belg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

COMPORTAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS - APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

BRASIL

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

DISCRIMINAÇÃO	VALOR		QUANTIDADE
	NCr$1.000	%	
Impôsto a Pagar	1.219.144	51,05	299.733
Investimento em Ações	59.153	2,48	91.779
Incentivos Fiscáis:			
SUDENE	625.304	26,18	75.763
SUDAM	259.907	10,88	66.940
SUDEPE	138.682	5,81	23.473
EMBRATUR	44.588	1,87	10.091
REFLORESTAMENTO	41.300	1,73	1.707
TOTAL DOS INCENT. FISCAIS..	1.109.781	46,47	177.974
TOTAL DO IMP. DEVIDO DECLARADO..	2.388.078	100,00	X X X X

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	%
Declarações c/Impôsto a Pagar (Grupo I)	299.733	79,39
Declarações c/Prejuízo (Grupo II)	45.430	12,03
Declarações Isentas (Grupo III)	32.401	8,58
TOTAL	377.564	100,00
Declarações c/Formulário "CADEC"	5.922	X X X X

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados sujeitos à retificações
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE DECLARAÇÕES E DE OPÇÕES PARA INCENTIVOS FISCAIS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES				NÚMERO		
	GRUPO I	GRUPO II	GRUPO III	TOTAL	OPÇÕES P/INCENTIVOS FISCAIS	INVESTIMENTO EM AÇÕES	DECLS.C/ FORMULÁRIO "CARDEC"
1ª REGIÃO	11.921	690	786	13.397	6.431	1.796	141
Dist. Federal	2.149	325	126	2.600	1.103	377	54
Goiás	6.472	335	373	7.180	3.687	872	54
Mato Grosso	3.300	30	287	3.617	1.641	546	33
2ª REGIÃO	3.769	1.126	143	5.038	2.433	703	31
Pará	2.292	975	76	3.343	2.015	701	-
Amazonas	1.313	151	67	1.531	418	2	31
Acre	164	-	-	164	-	-	-
3ª REGIÃO	6.343	1.254	1.283	8.880	2.781	742	119
Ceará	3.200	481	1.259	4.940	1.786	643	88
Maranhão	1.612	196	24	1.832	612	64	31
Piauí	1.531	577	-	2.108	383	35	-
4ª REGIÃO	11.720	2.346	606	14.672	5.687	1.843	289
Pernambuco	5.571	1.092	204	6.867	3.163	1.283	195
Rio G. do Norte ...	1.925	187	214	2.326	822	116	21
Paraíba	2.426	495	54	2.975	1.111	309	49
Alagoas	1.798	572	134	2.504	591	135	24
5ª REGIÃO	8.098	529	1.481	10.108	4.069	1.184	22
Bahia	6.619	462	1.299	8.380	3.234	1.027	-
Sergipe	1.479	67	182	1.728	835	157	22
6ª REGIÃO	27.190	4.259	6.907	38.356	12.152	5.203	542
Minas Gerais	27.190	4.259	6.907	38.356	12.152	5.203	542
7ª REGIÃO	54.348	9.148	2.876	66.372	29.641	11.295	1.063
Guanabara	32.852	6.408	1.056	40.316	18.167	8.068	846
Espírito Santo	3.924	296	328	4.548	2.370	364	73
Rio de Janeiro	17.572	2.444	1.492	21.508	9.104	2.863	144
8ª REGIÃO	113.050	19.389	7.790	140.229	67.239	54.940	2.816
São Paulo	113.050	19.389	7.790	140.229	67.239	54.940	2.816
9ª REGIÃO	36.048	3.482	6.831	46.361	23.519	7.543	299
Paraná	24.168	1.605	6.720	32.493	12.088	4.741	179
Santa Catarina	11.880	1.877	111	13.868	11.431	2.802	120
10ª REGIÃO	27.246	3.207	3.698	34.151	24.022	9.332	600
Rio G. do Sul	27.246	3.207	3.698	34.151	24.022	9.332	600
BRASIL	299.733	45.430	32.401	377.564	177.974	94.581	5.982

FONTE : Serviço de Estatística Tributária.
/elg.

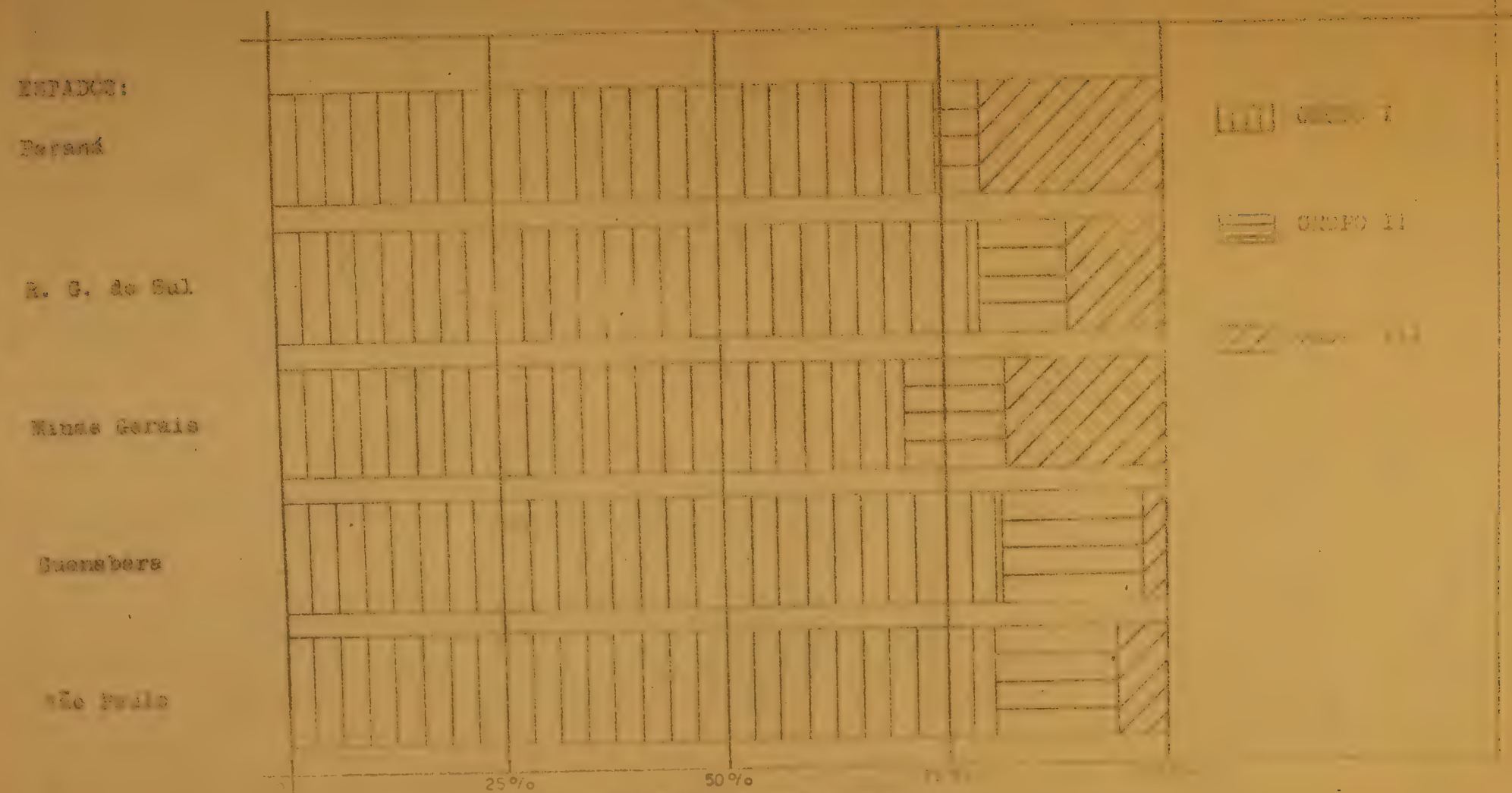
IMPOSTO SOBRE A [illegible]

NÚMERO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS - [illegible] JURÍDICAS

CLASSIFICAÇÃO PELOS CINCO [illegible]

COMPORTAMENTO ATÉ NOVEMBRO - [illegible]

BRASIL



FONTE: Serviço de Estatística Tributária

NISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CNTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ECLARAÇÕES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA - APRESENTADAS PELAS PES.JURÍDICAS

IMPOSTO DECLARADO, INVESTIMENTO EM AÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

SEGUNDO AS OPÇÕES

MVIMENTO ATÉ NOVEMBRO

EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMP. DE RENDA DECL. A PAGAR NCr$ 1.000	INVESTIMENTO EM AÇÕES NCr$ 1.000	INCENTIVOS FISCAIS NCr$ 1.000	TOTAL DO IMPOSTO DEVIDO DECLARADO NCr$ 1.000
1ª REGIÃO	35.157	888	20.626	56.671
Dist. Federal	16.727	225	5.711	22.663
Goiás	12.785	456	11.050	24.291
Mato Grosso	5.645	207	3.865	9.717
2ª REGIÃO	11.391	560	11.773	23.724
Pará	6.832	381	7.210	14.423
Amazonas	4.326	179	4.211	8.716
Acre	233	-	352	585
ª REGIÃO	15.574	522	16.102	32.198
Ceará	10.358	444	13.344	24.146
Maranhão	2.694	53	1.429	4.176
Piauí	2.522	25	1.329	3.876
ª REGIÃO	33.333	1.675	38.766	73.774
Pernambuco	23.218	1.257	29.592	54.067
Rio G. do Norte	2.708	51	2.748	5.507
Paraíba	4.205	265	3.838	8.308
Alagoas	3.202	102	2.588	5.892
ª REGIÃO	23.695	988	25.303	49.986
Bahia	20.781	903	22.874	44.558
Sergipe	2.914	85	2.429	5.428
ª REGIÃO	77.165	3.997	76.758	157.920
Minas Gerais	77.165	3.997	76.758	157.920
ª REGIÃO	210.932	11.132	207.601	429.665
Guanabara	172.590	9.675	173.517	355.782
Espírito Santo	7.947	273	7.340	15.560
Rio de Janeiro	30.395	1.184	26.744	58.323
ª REGIÃO	638.991	31.682	557.441	1.228.114
São Paulo	638.991	31.682	557.441	1.228.114
ª REGIÃO	91.809	3.528	76.451	171.788
Paraná	58.680	2.093	46.921	107.694
Santa Catarina	33.129	1.435	29.530	64.094
ª REGIÃO	81.097	4.181	78.960	164.238
Rio G. do Sul	81.097	4.181	78.960	164.238
BRASIL	1.219.144	59.153	1.109.781	2.388.078

FONTE : Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.
/elg.

...ISTÉRIO DA FAZENDA
...RETARIA DA RECEITA FEDERAL
...ERO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

...CLARAÇÕES DE RENDIMENTOS - APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

VALORES DOS INCENTIV.. FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

...MENTO ATÉ NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

...GIÕES FISCAIS E ...DADES FEDERADAS	NCr$ 1.000					
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	EMBRATUR	REFLORESTAMENTO	TOTAL
1ª REGIÃO	2.874	16.164	304	151	1.133	20.626
Dist. Federal ...	1.064	3.910	82	130	525	5.711
Goiás	1.162	9.227	64	3	594	11.050
Mato Grosso	648	3.027	158	18	14	3.865
2ª REGIÃO	449	10.778	525	21	-	11.773
Pará	446	6.219	524	21	-	7.210
Amazonas	1	4.209	1	-	-	4.211
Acre	2	350	-	-	-	352
3ª REGIÃO	14.961	1.109	6	24	2	16.102
Ceará	13.344	-	-	-	-	13.344
Maranhão	288	1.109	6	24	2	1.429
Piauí	1.329	-	-	-	-	1.329
4ª REGIÃO	38.588	-	8	170	-	38.766
Pernambuco	29.426	-	-	166	-	29.592
Rio G.do Norte ..	2.744	-	4	-	-	2.748
Paraíba	3.838	-	0	-	-	3.838
Alagoas	2.580	-	4	4	-	2.588
5ª REGIÃO	24.914	10	3	372	4	25.303
Bahia	22.485	10	3	372	4	22.874
Sergipe	2.429	0	-	-	-	2.429
6ª REGIÃO	62.457	7.503	1.564	1.268	3.966	76.758
Minas Gerais	62.457	7.503	1.564	1.268	3.966	76.758
7ª REGIÃO	135.371	38.636	21.095	10.670	1.829	207.601
Guanabara	116.940	29.254	15.970	9.919	1.434	173.517
Espírito Santo ..	3.485	1.711	1.894	161	89	7.340
Rio de Janeiro ..	14.946	7.671	3.231	590	306	26.744
8ª REGIÃO	287.849	147.773	78.610	20.957	22.252	557.441
São Paulo	287.849	147.773	78.610	20.957	22.252	557.441
9ª REGIÃO	26.225	20.602	15.157	4.263	10.204	76.451
Paraná	15.961	15.214	5.911	2.737	7.098	46.921
Santa Catarina ..	10.264	5.388	9.246	1.526	3.106	29.530
10ª REGIÃO	31.616	17.332	21.410	6.692	1.910	78.960
Rio G.do Sul	31.616	17.332	21.410	6.692	1.910	78.960
BRASIL	625.304	259.907	138.682	44.588	41.300	1.109.781

...TE : Serviço de Estatística Tributária do CIEF.
...elg.

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES

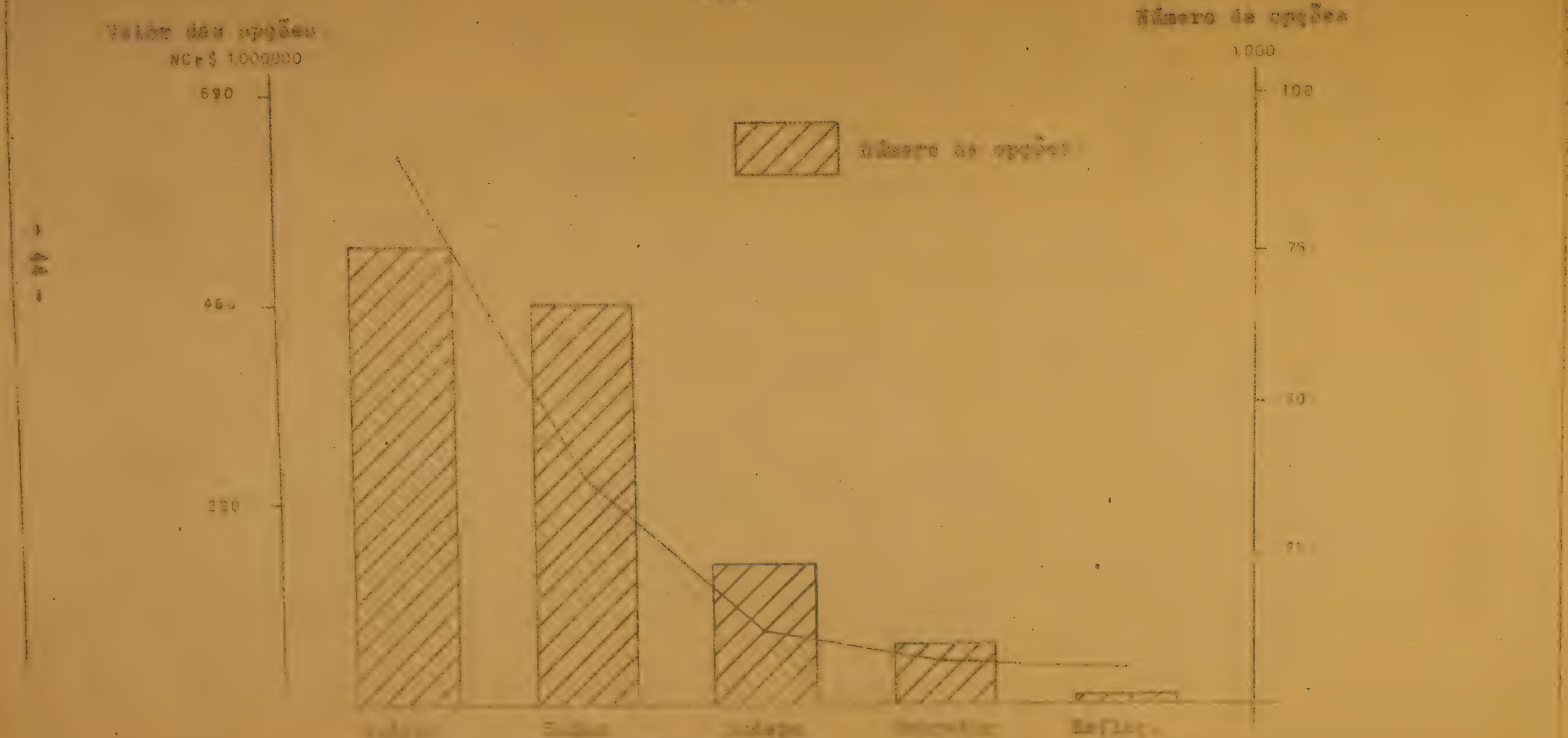
POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

I ENTO ATÉ NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

RGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE OPÇÕES					
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	EMBRATUR	REFLO-RESTA-MENTO	TOTAL
3 REGIÃO	616	5.684	43	22	66	6.431
Dist. Federal	113	948	20	19	3	1.103
Goiás	430	3.210	12	2	33	3.687
Mato Grosso	73	1.526	11	1	-	1.611
2 EGIÃO	3	1.877	551	2	-	2.433
Pará	3	1.459	551	2	-	2.015
Amazonas	-	418	-	-	-	418
Acre	-	-	-	-	-	-
1 EGIÃO	2.310	459	5	5	2	2.781
Ceará	1.786	-	-	-	-	1.786
Maranhão	141	459	5	5	2	612
Piauí	383	-	-	-	-	383
4 EGIÃO	5.673	-	4	10	-	5.687
Pernambuco	3.154	-	-	9	-	3.163
Rio G. do Norte ...	820	-	2	-	-	822
Paraíba	1.110	-	1	-	-	1.111
Alagoas	589	-	1	1	-	591
REGIÃO	4.050	6	2	6	5	4.069
Bahia	3.216	5	2	6	5	3.234
Sergipe	834	1	-	-	-	835
REGIÃO	8.478	2.961	194	393	126	12.152
Minas Gerais	8.478	2.961	194	393	126	12.152
REGIÃO	15.062	10.964	2.508	1.046	61	29.641
Guanabara	9.964	6.623	822	717	41	18.167
Espírito Santo ...	961	488	815	91	15	2.370
Rio de Janeiro ...	4.137	3.853	871	238	5	9.104
REGIÃO	26.882	27.559	8.805	3.403	590	67.239
São Paulo	26.882	27.559	8.805	3.403	590	67.239
REGIÃO	6.077	9.869	5.414	1.459	700	23.519
Paraná	3.369	6.735	914	577	493	12.088
Santa Catarina ...	2.708	3.134	4.500	882	207	11.431
REGIÃO	6.612	7.561	5.947	3.745	157	24.022
Rio G. do Sul	6.612	7.561	5.947	3.745	157	24.022
BRASIL	75.763	66.940	23.473	10.091	1.707	177.974

FONTE : Serviço de Estatística Tributária.
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
/elg.

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA
DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS ALIMENTADAS - PESSOA FÍSICA
EXERCÍCIO FINANCEIRO EXERCIDO AS OPÇÕES
COMPORTAMENTO ATÉ NOVEMBRO
1969



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DAS PESSOAS JURÍDICAS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCICIO DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
1ª REGIÃO	19.195	2,37	30.852	2,41	+ 11.657	+ 61
Dist.Federal....	9.426	1,16	15.676	1,22	+ 6.250	+ 66
Goiás.....	5.802	0,72	10.210	0,80	+ 4.408	+ 76
Mato Grosso.....	3.967	0,49	4.966	0,39	+ 999	+ 25
2ª REGIÃO	6.728	0,83	11.004	0,86	+ 4.276	+ 64
Pará.....	3.981	0,49	6.406	0,50	+ 2.425	+ 61
Amazonas.....	2.747	0,34	4.277	0,33	+ 1.530	+ 56
Acre.....	-	-	321	0,03	+ 321	+ 100
3ª REGIÃO	15.020	1,85	20.352	1,59	+ 5.332	+ 35
Ceará.....	11.818	1,46	14.618	1,14	+ 2.800	+ 24
Maranhão.....	1.765	0,21	3.093	0,24	+ 1.328	+ 75
Piauí.....	1.437	0,18	2.641	0,21	+ 1.204	+ 84
4ª REGIÃO	21.646	2,67	31.876	2,49	+ 10.230	+ 47
Pernambuco.....	14.299	1,76	21.392	1,67	+ 7.093	+ 50
Rio G.do Norte..	1.946	0,24	2.829	0,22	+ 883	+ 45
Paraíba.....	3.141	0,39	4.217	0,33	+ 1.076	+ 34
Alagoas.....	2.260	0,28	3.438	0,27	+ 1.178	+ 52
5ª REGIÃO	16.330	2,01	27.425	2,14	+ 11.095	+ 68
Bahia.....	14.632	1,80	24.793	1,94	+ 10.161	+ 69
Sergipe.....	1.698	0,21	2.632	0,20	+ 934	+ 55
6ª REGIÃO	50.061	6,17	80.591	6,30	+ 30.530	+ 61
Minas Gerais....	50.061	6,17	80.591	6,30	+ 30.530	+ 61
7ª REGIÃO	188.649	23,27	274.007	21,40	+ 85.358	+ 45
Guanabara.....	161.347	19,90	234.963	18,35	+ 73.616	+ 46
Espirito Santo..	5.486	0,68	8.606	0,67	+ 3.120	+ 57
Rio de Janeiro..	21.816	2,69	30.438	2,38	+ 8.622	+ 40
8ª REGIÃO	378.930	46,74	636.506	49,72	+ 257.576	+ 68
São Paulo.....	378.930	46,74	636.506	49,72	+ 257.576	+ 68
9ª REGIÃO	52.081	6,42	84.430	6,59	+ 32.349	+ 62
Paraná.....	35.437	4,37	58.583	4,57	+ 23.146	+ 65
Santa Catarina..	16.644	2.05	25.847	2,02	+ 9.203	+ 55
10ª REGIÃO	62.234	7,67	83.173	6,50	+ 20.939	+ 34
Rio G. do Sul...	62.234	7,67	83.173	6,50	+ 20.939	+ 34
B R A S I L....	810.874	100,00	1.280.216	100,00	+ 469.342	+ 58

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA : Dados sujeitos à retificação
ymg.

IMPÔSTO RETIDO NA FONTE

Atingiu o Impôsto retido nas Fontes, no espaço Janeiro-Novembro do exercício fisca em curso a NCr$1.529,5 milhões, montante que representa 44,91% do total geral do Impôsto sôbre a Renda.

Dentre as alíneas que compõem a rubrica em estudo, destacam-se por sua participação àquele montante citado três:

1 - Residentes ou Domiciliados no Estrangeiro, com 18,79%;

2 - Rendimento do Trabalho Assalariado, com 25,78% e,

3 - Remuneração de Serviços prestados por pessoas não empregadas na Fonte pagadora, com 18,66%, que, quando somadas ultrapassam de quase dois terços do total da rubrica; em contraposição acham-se as alíneas "Benefícios resultantes da amortização de títulos de capitalização"; "Correção dos valores dos terrenos" e, "Correção dos Estoques" todos com, apenas 0,02% ao cômputo, segundo o que verificamos através do Demonstrativo em anexo.

Quanto à distribuição da mencionada Arrecadação da rubrica, pelas Regiões Fiscais, verificamos que as 7ª e 8ª foram em ambos os exercícios e em igual período, as de maior contribuição aos respetivos totais, assim distribuidos, conforme Quadro junto:

	7ª Região	8ª Região
1968	34,66%	45,51%
1969	32,30%	45,36%

Outrossim, constatamos que, não obstante a pequena participação, nos anos mencionados, aos cômputos aludidos, em relação ao exercício-base (1968), foi a 5ª Região a que maior aumento apresentou com +149%, índice que se traduz por +NCr$21.455 milhares.

JDA/mpm

S'RIO DA FAZENDA
E'ARIA DA RECEITA FEDERAL
R(DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

IMPÔSTO RETIDO NAS FONTES

BRASIL

I NTO ATÉ O MES DE NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

ESPÉCIE DO RENDIMENTO	NCr$1.000	%
ıs Próp.de tít. da Dív. Púb.- a) de tít.ao Portador	1.055	0,07
- b) de tít. nominativos ...	661	0,04
ıs de Deb.e outras obrig.ao Port.- a) Identificados ...	15.430	1,01
- b) Não Identificados.	7.279	0,48
'. resultantes de amortização dos tít.de capitalização ...	258	0,02
'. os port.de tít.de cap.nos lucros das empr. emitentes ..	717	0,05
ıc os decor.de prêm. em dinh.obtidos em lot.etc.de q. esp.	51.785	3,38
v d.de ações ao port.e bonif.a elas atrib.- a) Identific.	72.522	4,74
- b) Não Ident.	15.313	1,00
'. outros rend.de partes benef.ou partes de fundados	619	0,04
' e ações novas e outros inter.além dos dividendos	6.612	0,43
.e cap.mediante a) Reval. ou cor.monet.ao at. L. 4357/64..	18.448	1,21
b) Incorp.de res.ou lucro em suspenso	41.525	2,71
..os Fundos de res.das sociedades anônimas	1.934	0,13
d os resid.ou domic.no estrangeiro - a) Juros em geral..	121.452	7,94
b) Lucros apurados por fil. no Brasil ...	3.922	0,26
c) Lucros e dividendos	52.609	3,43
d) Serv.Téc.e Desp.de Adm.e supervisão ...	44.471	2,91
e) Outros rend.de resid. no exterior	64.884	4,24
y ties de resid. ou domiciliados no exterior	13.519	0,88
n mentos de películas cinematográficas estrangeiras	4.755	0,31
n mentos do Trabalho Assalariado	394.462	25,78
t partes de multas	3.189	0,21
m eração de serv.prest.por pes.não empreg.na fonte pag..	285.448	18,66
l t s ou vant.receb.p/pes.fís.,no caso de rescisão contrato	1.623	0,11
m sões, bonif.etc.pagas ou cred.por S/A sem ident.benef.	8.734	0,57
c r s,div.bonif.rendimentos de partes benef.,e valaç.novas		
o ros inter.atrib.aos tít.de ações nom.ou quotas do cap.		
- a) de pessoas físicas	21.381	1,40
- b) de pessoas jurídicas	18.847	1,23
s ios de tít.de crédito - a) Identificados	31.608	2,07
- b) Não Identificados	4.779	0,31
r pagos ou cred.por pes.jur.a pes.fís., resid. no país.	25.526	1,69
t s pagos - a) Pessoas Físicas	35.090	2,29
- b) Pessoas Jurídicas	47.248	3,09
p tadas de Obras Públicas - (Dec.-Lei 401, art.9)	24.587	1,61
c s.pagas ou cred.por Pes.Jur. a Pes.Jur.civis(DL-401-a.8)	749	0,05
r ção dos valores dos terrenos (D.Lei 401, art. 15)	243	0,02
r ção dos Estoques - (Dec.Lei 401, art. 24)	282	0,02
v s os	85.931	5,61
A L	1.529.497	100,00

Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.
Dados sujeitos à retificações

LEGENDA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO RETIDO NAS FONTES

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
1ª REGIÃO	10.985	1,32	25.978	1,70	+ 14.993	+ 136
Dist.Federal....	5.687	0,68	14.071	0,92	+ 8.384	+ 147
Goiás.....	3.963	0,48	7.676	0,50	+ 3.713	+ 95
Mato Grosso.....	1.335	0,16	4.231	0,28	+ 2.896	+ 117
2ª REGIÃO	6.691	0,81	14.501	0,94	+ 7.810	+ 116
Pará.....	4.528	0,55	9.976	0,65	+ 5.448	+ 120
Amazonas.....	2.163	0,26	4.335	0,28	+ 2.172	+ 100
Acre.....	-	-	190	0,01	+ 190	+ 100
3ª REGIÃO	7.798	0,94	17.805	1,16	+ 10.007	+ 128
Ceará.....	5.846	0,70	12.071	0,79	+ 6.225	+ 106
Maranhão.....	957	0,12	3.191	0,21	+ 2.234	+ 233
Piauí.....	995	0,12	2.543	0,16	+ 1.548	+ 156
4ª REGIÃO	18.074	2,18	41.790	2,73	+ 23.716	+ 131
Pernambuco.....	13.058	1,57	31.016	2,03	+ 17.958	+ 138
Rio G. do Norte.	1.793	0,22	2.887	0,19	+ 1.094	+ 61
Paraíba	1.578	0,19	4.687	0,30	+ 3.109	+ 197
Alagoas.....	1.645	0,20	3.200	0,21	+ 1.555	+ 95
5ª REGIÃO	14.356	1,73	35.811	2,34	+ 21.455	+ 149
Bahia.....	13.312	1,60	33.322	2,18	+ 20.010	+ 150
Sergipe.....	1.044	0,13	2.489	0,16	+ 1.445	+ 138
6ª REGIÃO	43.796	5,28	78.870	5,17	+ 35.074	+ 80
Minas Gerais....	43.796	5,28	78.870	5,17	+ 35.074	+ 80
7ª REGIÃO	287.501	34,66	494.011	32,30	+ 206.510	+ 72
Guanabara.....	270.928	32,66	460.122	30,09	+ 189.194	+ 70
Espiríto Santo..	3.335	0,40	7.386	0,48	+ 4.051	+ 121
Rio de Janeiro..	13.238	1,60	26.503	1,73	+ 13.265	+ 100
8ª REGIÃO	377.508	45,51	693.687	45,36	+ 316.179	+ 84
São Paulo.....	377.508	45,51	693.687	45,36	+ 316.179	+ 84
9ª REGIÃO	26.704	3,22	57.737	3,77	+ 31.033	+ 116
Paraná.....	18.467	2,23	40.444	2,64	+ 21.977	+ 119
Santa Catarina..	8.237	0,99	17.293	1,13	+ 9.056	+ 110
10ª REGIÃO	36.055	4,35	68.034	4,46	+ 31.979	+ 89
Rio G.do Sul....	36.055	4,35	68.034	4,46	+ 31.979	+ 89
N.T.N.YORK.....	-	-	1.273	0,07	+ 1.273	+ 100
B R A S I L	829.468	100,00	1.529.497	100,00	+ 700.029	+ 84

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA : Dados sujeitos à retificação
ymg.

IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Situou-se o Impôsto sôbre Produtos Industrializados em primeiro lugar na contribuição da Receita Tributária, no lápso de tempo em estudo, com 46,43%, percentual que equivale a NCr$ ... 5.890.049 mil.

Atentemos para o Quadro em anexo, o qual nos demonstra o mencionado Impôsto segundo os Setores industriais, no exercício de 1969.

À exceção do "Fumo" que participa com mais de um quarto para aquêle total (26,74%), os demais Setores se apresentam com índices abaixo de 10% ao cômputo do período.

O de menor ponderabilidade foi o "Couros, Peles e Produtos Similares" que participou com a ínfima parcela, isto é, apenas 0,14%, valor que corresponde a NCr$ 25,9 milhões aproximadamente (considerando-se Setor industrial pròpriamente dito); todavia dos itens que a Tabela focaliza o "Parcelamento e Exercícios Anteriores" é o de menor contribuição ao respetivo total (0,23%).

No atinente aos demais setores, quanto às respetivas contribuições, apresentam-se bastante irregulares que vão do percentual retro-citado (0,44%) até 9,94% que é pertinente ao Setor "Material de Transportes".

É-nos dado observar no demonstrativo onde se acha focalizada a arrecadação dêste impôsto, por estado, comparando-se os dois exercícios, o período de 1968 apresenta-se com razoável aumento, êste da ordem de + 32% o que em cifras absolutas correspondem a + NCr$ 1.412,0 milhões.

Dentre as Regiões que mais se destacam quanto às respetivas participações aos cômputos, são as 7ª e 8ª, assim:

	1968	1969
7ª Região	19,56%	19,03%
8ª Região	57,71%	58,26%

Contrapõe-se a 1ª Região com: em 1968 : 0,18% e em 1969 : 0,16%.

Quanto aos aumentos verificados notamos que a 2ª Região foi a que apresentou o maior, muito embora suas participações em ambos os exercícios tenham sido de pouca significação (0,61 %: 1968 e 0,73%: 1969). Quanto as duas Regiões de maior contribuição, os incrementos ocorridos foram respetivamente : 7ª Região: + 28% e 8ª Região: + 32%, valores que correspondem a + NCr$ 244,8 e + NCr$.. 846,9 milhões, aproximados.

...ISTÉRIO DA FAZENDA
...RETARIA DA RECEITA FEDERAL
...RO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

POR SETORES

BRASIL

...E NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 19..

S E T O R E S	VALOR DO RECOLHIMENTO			
	NO MÊS		ATÉ O MÊS	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
...ERAIS NÃO METÁLICOS	16.904	3,33	179.326	3,04
...LÚRGICA	31.785	6,27	365.277	6,20
...TICA	11.210	2,21	203.677	3,45
...ELET.E DE COMUNICAÇÕES	23.005	4,54	233.345	3,96
...RIAL DE TRANSPORTES	52.392	10,33	585.730	9,94
...EIRA	3.722	0,73	62.800	1,07
...LIÁRIO	5.322	1,05	86.968	1,48
...L E PAPELÃO	11.140	2,20	165.134	2,80
...ACHA	7.270	1,43	99.801	1,69
...OS,PELES E PRODUTOS SIMILARES ..	1.670	0,33	25.863	0,44
...ÍICA	16.974	3,35	130.243	2,21
...FARM. E MEDICINAIS	6.343	1,25	58.494	0,99
... PERF. SABÕES E VELAS	11.214	2,21	160.560	2,72
... DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	6.195	1,22	96.276	1,63
...EXIL	36.659	7,23	341.088	5,79
...UÁRIO, CALÇADOS E ART. TECIDOS..	10.060	1,98	110.868	1,88
...ROTOS ALIMENTARES	13.831	2,73	168.212	2,86
...IDAS	31.963	6,30	418.000	7,10
...UM	171.793	33,87	1.575.146	26,74
...ORIAL E GRÁFICA	3.804	0,75	28.711	0,49
...VERSOS	10.661	2,10	124.262	2,11
...ORTAÇÃO	23.155	4,57	304.875	5,18
...RDAMENTO E EX. ANTERIORES	152	0,02	13.452	0,23
...CLASSIFICADOS CORRETAMENTE	-	-	351.941	5,97
...O A L	507.224	100,00	5.890.049	100,00

...TE: Serviço de Estatística Tributária
...A: Dados sujeitos à retificações
.../

ITÉRIO DA FAZENDA
RTARIA DA RECEITA FEDERAL
TO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

B R A S I L

ENTO ATÉ NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

S E T O R E S	VALOR DO RECOLHIMENTO		
	NCr$ 1.000	PERCENTAGEM	
		SIMPLES	ACUMULADA
un	1.575.146	26,74	-
atrial de Transportes	585.730	9,94	36,68
eldas	418.000	7,10	43,78
etlúrgica	365.277	6,20	49,98
exil	341.088	5,79	55,77
mportação	304.875	5,18	60,95
atrial Elétrico e de Comunicações	233.345	3,96	64,91
ecânica	203.677	3,46	68,37
nerais não metálicos	179.326	3,04	71,41
odutos Alimentares	168.212	2,86	74,27
p. e Papelão	165.134	2,80	77,07
odutos Perfumaria, Sabões e Velas	160.560	2,73	79,80
ífica	130.243	2,21	82,01
versos	124.262	2,11	84,12
stário ,Calçados e Art. Tecidos	110.868	1,88	86,00
ficha	99.801	1,69	87,69
odutos de Matérias Plásticas	96.276	1,63	89,32
obiliário	86.968	1,48	90,80
dera	62.800	1,07	91,87
odutos Farmacêuticos e Medicinais	58.494	0,99	92,86
atrial e Gráfica	28.711	0,49	93,35
ras, Peles e Produtos similares	25.863	0,44	93,79
Classificados corretamente	351.941	5,98	99,77
reclamento e Exercícios Anteriores ...	13.452	0,23	100,00
T A L	5.890.049	100,00	

: Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
/elg.

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

ENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

IÕES FISCAIS E ...S FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%
EGIÃO	8.039	0,18	9.621	0,16	+ 1.582	+ 20
ist. Federal ...	1.535	0,03	1.939	0,03	+ 404	+ 26
piás	3.622	0,08	4.392	0,07	+ 770	+ 21
ato Grosso	2.882	0,07	3.290	0,06	+ 408	+ 14
EGIÃO	27.236	0,61	43.133	0,73	+ 15.897	+ 58
ará	26.266	0,59	40.541	0,69	+ 14.275	+ 54
mazonas	970	0,02	2.574	0,04	+ 1.604	+ 165
re	-	-	18	0,00	+ 18	+ 100
EGIÃO	22.766	0,51	25.587	0,43	+ 2.821	+ 12
Ceará	18.995	0,41	20.715	0,35	+ 1.720	+ 9
Maranhão	2.700	0,06	3.558	0,06	+ 858	+ 32
Piauí	1.071	0,02	1.314	0,02	+ 243	+ 23
EGIÃO	194.336	4,34	246.287	4,18	+ 51.951	+ 27
Pernambuco	181.756	4,06	233.272	3,96	+ 51.516	+ 28
Rio G. do Norte..	1.833	0,04	2.314	0,04	+ 481	+ 26
Paraíba	6.671	0,15	6.543	0,11	- 128	- 2
Alagôas	4.076	0,09	4.158	0,07	+ 82	+ 2
EGIÃO	66.920	1,49	93.132	1,58	+ 26.212	+ 39
Bahia	62.938	1,40	89.219	1,51	+ 26.281	+ 42
Sergipe	3.982	0,09	3.913	0,07	- 69	- 2
EGIÃO	230.940	5,16	307.690	5,23	+ 76.750	+ 33
Minas Gerais	230.940	5,16	307.690	5,23	+ 76.750	+ 33
EGIÃO	876.103	19,56	1.120.944	19,03	+ 244.841	+ 28
Guanabara	743.704	16,60	962.091	16,33	+ 218.387	+ 29
Espírito Santo...	9.187	0,21	11.845	0,20	+ 2.658	+ 29
Rio de Janeiro ..	123.212	2,75	147.008	2,50	+ 23.796	+ 19
EGIÃO	2.584.344	57,71	3.431.215	58,26	+ 846.871	+ 32
São Paulo	2.584.344	57,71	3.431.215	58,26	+ 846.871	+ 32
EGIÃO	134.750	3,01	185.333	3,15	+ 50.583	+ 38
Paraná	70.638	1,58	99.933	1,70	+ 29.295	+ 41
Santa Catarina ..	64.112	1,43	85.400	1,45	+ 21.288	+ 33
EGIÃO	332.615	7,43	427.107	7,25	+ 94.492	+ 28
Rio G. do Sul ...	332.615	7,43	427.107	7,25	+ 94.492	+ 28
BRASIL	4.478.049	100,00	5.890.049	100,00	+ 1.412.000	+ 32

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
/elg.

IMPÔSTO SÔBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SOBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
1ª REGIÃO	-	-	10	3,33	+ 10	-
Dist.Federal....	-	-	10	3,33	+ 10	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	-	-	1	0,33	+ 1	-
Pará.....	-	-	1	0,33		
Amazonas.....	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	4	1,33	+ 4	-
Ceará.....	-	-	1	0,33	+ 1	-
Maranhão.....	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	-	-	3	1,00	+ 3	-
4ª REGIÃO	18	6,00	0	0	- 18	-
Pernambuco.....	-	-	-	-	-	-
Rio G.do Norte..	-	-	0	0	0	-
Paraíba.....	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	18	6,00	-	-	- 18	-
5ª REGIÃO	185	61,66	40	13,33	- 145	- 78
Bahia.....	130	43,33	32	10,66	- 98	- 75
Sergipe.....	55	18,33	8	2,67	- 47	- 85
6ª REGIÃO	8	2,67	0	0	- 8	-
Minas Gerais....	8	2,67	0	0	- 8	-
7ª REGIÃO	-	-	223	74,34	+ 223	-
Guanabara.....	-	-	223	74,34	+ 223	-
Espirito Santo..	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro..	-	-	-	-	-	-
8ª REGIÃO	-	-	11	3,67	+ 11	-
São Paulo.....	-	-	11	3,67	+ 11	-
9ª REGIÃO	89	29,67	9	3,00	- 80	- 89
Paraná.....	89	29,67	3	1,00	- 86	- 96
Santa Catarina..	-	-	6	2,00	+ 6	-
10ª REGIÃO	-	-	2	0,67	+ 2	-
Rio G. do Sul...	-	-	2	0,67	+ 2	-
B R A S I L.....	300	100,00	300	100,00	-	-

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA : Dados sujeitos à retificação
ymg.

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS

No período Janeiro-Novembro do atual exercício, a arrecadação do Impôsto sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, atingiu a NCr$2.079,5 milhares aproximados; frente a do ano de 1968, o aumento verificado foi da ordem de +44%, percentual que se traduz por +NCr$634.145.

Dentre as Regiões Fiscais as que apresentaram maiores incrementos foram, em ordem crescente:

2ª Região, com +103%

6ª Região, com +178% e

10ª Região, com +358%, percentuais que em valores absolutos equivalem a, respetivamente: +NCr$21.556, +NCr$116.792 e +NCr$169.583. A Região de menor aumento foi a 8ª com, apenas,+20%. isto é, +NCr$102.373.

Torna-se dígno de menção que algumas Regiões sofreram, em relação ao arrecadado no exercício anterior (1968), fortes decréscimos; assim. a 3ª, a 9ª e a 4ª com, na mesma sequência -51%, -61% e -71%.

No concernente à participação aos cômputos atingidos em ambos os anos, as Regiões de maior índice foram a 7ª com 42,35% e 37,65% e a 8ª com 35,46 e 29,56%.

No período em estudo do atual exercício coube a 9ª Região a menor contribuição ao total arrecadado, com tão sòmente 0,01% (NCr$116), vindo em planos imediatamente superiores as 3ª e 4ª com 0,14% e 0,17%.

Em decorrência do expôsto, e observado através do Quadro anexo é que o Tributo ora em pauta, teve uma regular participação, em relação aos cômputos gerais da Receita Tributária em ambos os períodos em análise.

JDA/mpm

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SOBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

...IENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

...IÕES FISCAIS E ...IDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%
...EGIÃO	-	-	-	-	-	-
...ist. Federal ..	-	-	-	-	-	-
...oiás	-	-	-	-	-	-
...at. Grosso	-	-	-	-	-	-
...EGIÃO	20.872	1,44	42.428	2,04	+ 21.556	+ 103
...ará	3.073	0,21	1.139	0,05	- 1.934	- 63
...mazonas	17.799	1,23	41.289	1,99	+ 23.490	+ 132
...cre	-	-	-	-	-	-
...EGIÃO	5.846	0,40	2.868	0,14	- 2.978	- 51
...eará	4.686	0,32	2.026	0,10	- 2.660	- 57
...aranhão	1.160	0,08	842	0,04	- 318	- 27
...iauí	-	-	-	-	-	-
...EGIÃO	12.339	0,85	3.538	0,17	- 8.801	- 71
...ernambuco	12.271	0,85	3.234	0,16	- 9.037	- 74
...io G. do Norte.	41	0,00	146	0,00	+ 105	+ 256
...araíba	27	0,00	157	0,01	+ 130	+ 481
...lagôas	-	-	1	0,00	+ 1	+ 100
...EGIÃO	168.387	11,66	233.171	11,23	+ 64.784	+ 38
...ahia	168.387	11,66	233.171	11,23	+ 64.784	+ 38
...ergipe	-	-	0	0,00	0	...
...EGIÃO	65.779	4,55	182.571	8,77	+ 116.792	+ 178
...inas Gerais ...	65.779	4,55	182.571	8,77	+ 116.792	+ 178
...EGIÃO	612.017	42,35	783.033	37,65	+ 171.016	+ 28
...uanabara	134.875	9,33	189.963	9,13	+ 55.088	+ 41
...spírito Santo..	21	0,00	4	0,00	- 17	- 81
...o de Janeiro..	477.121	33,02	593.066	28,52	+ 115.945	+ 24
...EGIÃO	512.453	35,46	614.826	29,56	+ 102.373	+ 20
...o Paulo	512.453	35,46	614.826	29,56	+ 102.373	+ 20
...EGIÃO	296	0,02	116	0,01	- 180	- 61
...araná	84	0,00	10	0,00	- 74	- 88
...anta Catarina..	212	0,02	106	0,01	- 106	- 50
...EGIÃO	47.320	3,27	216.903	10,43	+ 169.583	+ 358
...o G. do Sul ..	47.320	3,27	216.903	10,43	+ 169.583	+ 358
...RASIL	1.445.309	100,00	2.079.454	100,00	+ 634.145	+ 44

...NTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
/elg.

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA

À vista do Quadro que focaliza comparativamente, as Arrecadações do Impôsto sôbre Energia Elétrica, no período em pauta (Janeiro-Novembro) dos exercícios 1969 - 1968, temos a observar que no atual exercício-fiscal, o montante do arrecadado atingiu a cifra de NCr$197 350 milhares.

Tal valor, frente ao do período base (1968), foi acrescido de + 40% ou seja + NCr$ 55 907 mil.

Dentre as Regiões Fiscais a que maior incremento - sofreu foi a 5ª com + 52%, percentual que é traduzível por NCr$2 577 milhares ; todavia, notamos que a 2ª Região conquanto se apresente com um percentual 100%, não tem significação, pois que, no exercí - cio anterior, a Arrecadação não atingiu um milhar de cruzeiros novos.

No referente às participações, as 8ª e 7ª Regiões; contribuiram com, respectivamente, em ambos os anos e em igual tempo com 41,47% e 42,68%; 24,99% e 24,69%.

Cumpre notar que à exceção destas Regiões, as demais se apresentam com pequenas contribuições àqueles cômputos, bem como, bastantes oscilações . A Região de menor índice foi a 3ª com 0,77% dos totais arrecadados nos dois anos

Nota-se, no entante, que face ao arrecadado pela 2ª Região no atual exercício (apenas NCr$16 mil), seu índice de participação atingiu a 0,01% (veja-se o expôsto quanto ao aumento no período de 1969, frente ao 1968).

JDA/ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

RECOLHIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%
2ª REGIÃO	2.399	1,70	3.152	1,60	+ 753	+ 31
Dist. Federal ...	1.040	0,74	1.558	0,79	+ 518	+ 50
Goiás	826	0,58	1.124	0,57	+ 298	+ 36
Mato Grosso	533	0,38	470	0,24	- 63	- 12
3ª REGIÃO	0	0,00	16	0,01	+ 16	+ 100
Pará	0	0,00	16	0,01	+ 16	+ 100
Amazonas	0	0,00	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
4ª REGIÃO	1.090	0,77	1.514	0,77	+ 424	+ 39
Ceará	1.068	0,76	1.482	0,75	+ 414	+ 39
Maranhão	21	0,01	16	0,01	- 5	- 24
Piauí	1	0,00	16	0,01	+ 15	+ 150
5ª REGIÃO	6.067	4,29	7.858	3,98	+ 1.791	+ 30
Pernambuco	3.904	2,76	5.110	2,59	+ 1.206	+ 31
Rio G. do Norte..	326	0,23	398	0,20	+ 72	+ 22
Paraíba	1.398	0,99	1.563	0,79	+ 165	+ 12
Alagôas	439	0,31	787	0,40	+ 348	+ 79
6ª REGIÃO	4.933	3,49	7.510	3,81	+ 2.577	+ 52
Bahia	4.563	3,23	6.947	3,52	+ 2.384	+ 52
Sergipe	370	0,26	563	0,29	+ 193	+
7ª REGIÃO	17.438	12,33	22.961	11,63	+ 5.523	+ 32
Minas Gerais	17.438	12,33	22.961	11,63	+ 5.523	+ 32
8ª REGIÃO	35.344	24,99	48.734	24,69	+ 13.390	+ 38
Guanabara	31.082	21,98	41.476	21,02	+ 10.394	+ 33
Espírito Santo ..	879	0,62	1.211	0,61	+ 332	+ 38
Rio de Janeiro ..	3.383	2,39	6.047	3,06	+ 2.664	+ 79
9ª REGIÃO	58.667	41,47	84.224	42,68	+ 25.557	+ 44
São Paulo	58.667	41,47	84.224	42,68	+ 25.557	+ 44
10ª REGIÃO	7.033	4,97	9.593	4,86	+ 2.560	+ 36
Paraná	4.777	3,38	6.187	3,14	+ 1.410	+ 30
Santa Catarina ..	2.256	1,59	3.406	1,72	+ 1.150	+ 51
11ª REGIÃO	8.472	5,99	11.788	5,97	+ 3.316	+ 39
Rio G. do Sul ...	8.472	5,99	11.788	5,97	+ 3.316	+ 39
BRASIL	141.443	100,00	197.350	100,00	+ 55.907	+ 40

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
NOTA : Dados sujeitos a retificação.
/elg.

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE MINERAIS DO PAÍS

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SÔBRE MINERAIS DO PAÍS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
1ª REGIÃO	544	1,64	630	1,68	+ 86	+ 16
Dist.Federal....	69	0,21	69	0,18	0	-
Goiás.....	237	0,71	249	0,66	+ 12	+ 5
Mato Grosso.....	238	0,72	312	0,84	+ 74	+ 31
2ª REGIÃO	3.425	10,31	3.529	9,40	+ 104	+ 3
Pará.....	3.118	9,39	3.257	8,68	+ 139	+ 4
Amazonas.....	307	0,92	272	0,72	- 35	- 11
Acre.....	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	557	1,68	161	0,43	- 396	- 71
Ceará.....	97	0,29	114	0,31	+ 17	+ 18
Maranhão.....	444	1,34	23	0,06	- 421	- 95
Piauí.....	16	0,05	24	0,06	+ 8	+ 50
4ª REGIÃO	516	1,55	531	1,41	+ 15	+ 3
Pernambuco.....	302	0,91	259	0,69	- 43	- 14
Rio G.do Norte..	116	0,35	164	0,44	+ 48	+ 41
Paraíba.....	58	0,17	72	0,19	+ 14	+ 24
Alagoas.....	40	0,12	36	0,09	- 4	- 10
5ª REGIÃO	866	2,61	2.619	6,98	+ 1.753	+ 202
Bahia.....	836	2,52	2.583	6,88	+ 1.747	+ 209
Sergipe.....	30	0,09	36	0,10	+ 6	+ 20
6ª REGIÃO	15.038	45,25	17.603	46,91	+ 2.565	+ 17
Minas Gerais ...	15.038	45,25	17.603	46,91	+ 2.565	+ 17
7ª REGIÃO	1.946	5,86	2.332	6,21	+ 386	+ 20
Guanabara.....	726	2,18	1.039	2,77	+ 313	+ 43
Espírito Santo..	313	0,94	286	0,76	- 27	- 9
Rio de Janeiro..	907	2,74	1.007	2,68	+ 100	+ 11
8ª REGIÃO	4.694	14,12	4.137	11,02	- 557	- 12
São Paulo.....	4.694	14,12	4.137	11,02	- 557	- 12
9ª REGIÃO	4.609	13,87	4.979	13,27	+ 370	+ 8
Paraná.....	914	2,72	1.013	2,70	+ 99	+ 11
Santa Catarina..	3.695	11,12	3.966	10,57	+ 271	+ 7
10ª REGIÃO	1.032	3,11	1.010	2,69	- 22	- 2
Rio G.do Sul....	1.032	3,11	1.010	2,69	- 22	- 2
B R A S I L	33.227	100,00	37.531	100,00	+ 4.304	+ 13

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA : Dados sujeitos à retificação.
ymg.

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIO DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
1ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Dist.Federal....	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	0	-	5	1,62	+ 5	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amazonas.....	0	-	5	1,62	+ 5	-
Acre.....	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	0	0	0	-
Ceará.....	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	-	-	0	0	0	-
Piauí.....	-	-	-	-	-	-
4ª REGIÃO	4	2,51	12	3,88	+ 8	+ 200
Pernambuco	-	-	12	3,88	+ 12	-
Rio G.do Norte..	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	4	2,51	-	-	- 4	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-
5ª REGIÃO	10	6,29	14	4,53	+ 4	+ 40
Bahia.....	10	6,29	14	4,53	+ 4	+ 40
Sergipe.....	0	0,00	-	-	- 0	- -
6ª REGIÃO	3	1,89	49	15,86	+ 46	+1.533
Minas Gerais....	3	1,89	49	15,86	+ 46	+1.533
7ª REGIÃO	28	17,61	40	12,94	+ 12	+ 43
Guanabara	0	-	0	0	0	-
Espirito Santo..	0	-	0	0	0	-
Rio de Janeiro..	28	17,61	40	12,94	+ 12	+ 43
8ª REGIÃO	109	68,56	158	51,14	+ 49	+ 45
São Paulo.....	109	68,56	158	51,14	+ 49	+ 45
9ª REGIÃO	5	3,14	19	6,15	+ 14	+ 280
Paraná.....	5	3,14	19	6,15	+ 14	+ 280
Santa Catarina..	-	-	-	-	-	-
10ª REGIÃO	-	-	12	3,88	+ 12	-
Rio G.do Sul....	-	-	12	3,88	+ 12	-
B R A S I L.....	159	100,00	309	100,00	+ 150	+ 94

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
NOTA : Dados sujeitos à retificação.
ymg.

IMPÔSTO ATRIBUÍDO À ÚNIÃO NOS TERRITÓRIOS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ATRIBUÍDO À UNIÃO NOS TERRITORIOS POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

MOVIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
2 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Dist.Federal....	-	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso.....	-	-	-	-	-	-
3 REGIÃO	2.160	100,00	3.358	96,72	+ 1.198	+ 55
Pará.....	748	34,63	1.502	43,26	+ 754	+ 100
Amazonas.....	1.412	65,37	1.856	53,46	+ 444	+ 31
Acre.....	-	-	-	-	-	-
4 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Ceará.....	-	-	-	-	-	-
Maranhão.....	-	-	-	-	-	-
Piauí.....	-	-	-	-	-	-
5 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Pernambuco.....	-	-	-	-	-	-
Rio G. do Norte.	-	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	-	-	-	-	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-	-
6 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Bahia.....	-	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	-	-	-	-
6 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais....	-	-	-	-	-	-
7 REGIÃO	-	-	114	3,28	+ 114	-
Guanabara.....	-	-	114	3,28	+ 114	-
Espirito Santo..	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro..	-	-	-	-	-	-
8 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
São Paulo.....	-	-	-	-	-	-
9 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Paraná.....	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina..	-	-	-	-	-	-
10 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Rio G. do Sul...	-	-	-	-	-	-
B R A S I L.....	2.160	100,00	3.472	100,00	+ 1.312	+ 60

FONTE : Coordenação do Sistema de Arr
NOTA : Dados sujeitos à retificação
ymg.

T A X A S

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DAS TAXAS
POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

RECOLHIMENTO ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO — EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%	Cr$1.000	%
2ª REGIÃO	575	1,78	2.501	3,21	+ 1.926	+ 334,96
Dist.Federal..	388	1,20	675	0,87	+ 287	+ 73,97
Goiás.....	176	0,55	569	0,73	+ 393	+ 223,30
Mato Grosso...	11	0,03	1.257	1,61	+ 1,246	+ 11.327,27
3ª REGIÃO	630	1,95	2.480	3,18	+ 1.850	+ 293,65
Pará.....	454	1,40	1.948	2,50	+ 1.494	+ 329,07
Amazonas.....	176	0,55	528	0,68	+ 352	+ 200,00
Acre.....	-	-	4	0,00	+ 4	-
4ª REGIÃO	565	1,75	1.835	2,35	+ 1.270	+ 224,78
Ceará.....	337	1,04	1.491	1,91	+ 1.154	+ 342,43
Maranhão	135	0,42	186	0,24	+ 51	+ 37,78
Piauí.....	93	0,29	158	0,20	+ 65	+ 69,89
5ª REGIÃO	1.604	4,97	3.626	4,65	+ 2.022	+ 126,06
Pernambuco....	1.369	4,24	3.310	4,25	+ 1.941	+ 141,78
Rio G.do Norte	51	0,16	80	0,10	+ 29	+ 56,86
Paraíba.....	127	0,39	155	0,20	+ 28	+ 22,05
Alagoas.....	57	0,18	81	0,10	+ 24	+ 42,10
6ª REGIÃO	1.052	3,26	2.159	2,78	+ 1.107	+ 105,23
Bahia.....	1.024	3,17	2.110	2,72	+ 1.086	+ 106,05
Sergipe.....	28	0,09	49	0,06	+ 21	+ 75,00
7ª REGIÃO	3.362	10,42	4,400	5,65	+ 1.038	+ 30,87
Minas Gerais..	3.362	10,42	4.400	5,65	+ 1.038	+ 30,87
8ª REGIÃO	15.516	48,11	45.518	58,39	+ 30.002	+ 193,36
Guanabara.....	14.842	46,02	44,556	57,15	+ 29.714	+ 200,20
Espirito Santo	295	0,91	317	0,41	+ 22	+ 7,46
Rio de Janeiro	379	1,18	645	0,83	+ 266	+ 70,18
9ª REGIÃO	6.298	19,53	10.254	13,16	+ 3.956	+ 62,81
São Paulo.....	6.298	19,53	10.254	13,16	+ 3.956	+ 62,81
10ª REGIÃO	1.425	4,42	3.663	4,70	+ 2.238	+ 157,05
Paraná.....	1.333	4,13	3.485	4,47	+ 2.152	+ 161,44
Santa Catarina	92	0,29	178	0,23	+ 86	+ 93,47
11ª REGIÃO	1.229	3,81	1.507	1,93	+ 278	+ 22,62
Rio G.do Sul..	1.229	3,81	1.507	1,93	+ 278	+ 22,62
B R A S I L ..	32.256	100,00	77.943	100,00	+ 45.687	+ 141,64

COTRIE : Coordenação do Sistema de Arrecadação
... : Dados sujeitos à retificação.

ymg

LEILÕES DAS MERCADORIAS APREENDIDAS

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

MAPA DE APURAÇÃO DOS QUADROS DEMONSTRATIVOS DE LEILÕES

ATÉ NOVEMBRO DE 1969

EM NCr$1.000

EGIÕES FISCAIS E NID. FEDERADAS	AVALIAÇÃO	VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO	PARTE A ADJUDICAR A FAZENDA NACIONAL	PARTE EFETIVAMENTE ADJUDICADA À FAZENDA NACIONAL
1ª REGIÃO	71	105	-	52
Dist.Federal	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Mato Grosso.	71	105	-	52
2ª REGIÃO	5	3	-	-
Pará	-	-	-	-
Amazonas....	5	3	-	-
Acre	-	-	-	-
3ª REGIÃO	273	276	27	117
Ceará	202	189	-	75
Maranhão ...	60	77	27	35
Piauí	11	10	-	7
4ª REGIÃO	15	21	-	14
Pernambuco..	11	17	-	10
Rio G.Norte.	4	4	-	4
Paraíba	-	-	-	-
Alagôas.....	-	-	-	-
5ª REGIÃO	27	43	-	23
Bahia	27	43	-	23
Sergipe	-	-	-	-
6ª REGIÃO	100	116	1	82
Minas Gerais	100	116	1	82
7ª REGIÃO	486	506	169	233
Guanabara...	485	504	169	232
Esp. Santo..	-	-	-	-
R.de Janeiro	1	2	-	1
8ª REGIÃO	1.716	2.166	517	859
São Paulo...	1.716	2.166	517	859
9ª REGIÃO	41	54	8	28
Paraná	29	41	8	21
S. Catarina.	12	13	0	7
10ª REGIÃO	46	106	17	42
Rio G.do Sul	46	106	17	42
B R A S I L	2.780	3.396	739	1.450

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA: Dados sujeitos à retificações
mpm/

ÍNDICE

ÍNDICE

ASSUNTO	Fls.
1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - RECEITA TRIBUTÁRIA:	
2.1 - Análise	5
2.2 - Arrecadação por rubrica orçamentária - até o mês de novembro 1968/69	8
2.3 - Classificação segundo a percentagem de participação..	10
2.4 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a outubro de 1969	12
3 - IMPÔSTO SÔBRE IMPORTAÇÃO:	
3.1 - Análise	15
3.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a novembro de 1969	15
4 - IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA:	
4.1 - Análise	18
4.2 - Arrecadação discriminada de janeiro a novembro de 1968/69	20
4.3 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas de janeiro a novembro de 1968/69	22
4.4 - Impôsto sôbre pessoa física:	
4.4.1 - Análise	24
4.4.2 - Movimento das declarações de rendimento, segundo a natureza dos grupos, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - de janeiro a novembro de 1969	26
4.4.3 - Impôsto declarado e número de declarações com cartão-cadastro, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas de janeiro a novembro de 1969..	28

4.4.4 - Movimento das declarações de rendimento discriminado por grupo e impôsto a pagar - de janeiro a novembro de 1969 29
4.4.5 - Número de declarações apresentadas segundo a percentagem de participação 30
4.4.6 - Comportamento das declarações trabalhadas pelo SERPRO - até novembro de 1969 31
4.4.7 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - de janeiro a novembro de 1968/69 33

4.5 - Impôsto sôbre pessoa jurídica:
4.5.1 - Análise 35
4.5.2 - Número de contribuintes inscritos no Cadastro Geral de Contribuintes - até novembro de 1969 37
4.5.3 - Movimento das declarações de rendimentos, segundo o Impôsto a pagar, Investimentos, Incentivos Fiscais e Número de declarações por grupos de janeiro a novembro de 1969 .. 38
4.5.4 - Número de declarações apresentadas, segundo os grupos, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - até novembro de 1969 39
4.5.5 - Impôsto declarado, Investimento em Ações e Incentivos Fiscais, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - até novembro de 1969.. 41
4.5.6 - Valores dos Incentivos Fiscais, segundo as opções, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a novembro de 1969 42
4.5.7 - Número de opções dos Incentivos Fiscais, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - de janeiro a novembro de 1969 43
4.5.8 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas de janeiro a novembro de 1969 ... 45

4.6 - Impôsto retido na fonte:
4.6.1 - Análise 47
4.6.2 - Arrecadação discriminada por espécie de rendimentos - de janeiro a novembro de 1969 48
4.6.3 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - de janeiro a novembro de 1969 50

5 - IMPOSTO SORE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS:
5.1 - Análise 52
5.2 - Arrecadação por Setores - de janeiro a novembro de 1969 54
5.3 - Classificação dos Setores, segundo a percentagem de participação - de janeiro a novembro de 1969 55
5.4 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas de janeiro a novembro de 1968/69 56

6 - IMPOSTO SOBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS:
6.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a novembro de 1969 58

7 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS:
7.1 - Análise 60
7.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas de janeiro a novembro de 1969 61

8 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA:
8.1 - Análise 63
8.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a novembro de 1968/69 64

9 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE MINERAIS DO PAÍS:
9.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a novembro 1968/69 65

10 - IMPOSTO ÚNICO SOBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS:
10.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a novembro de 1968/69 68

11 - IMPOSTO ATRIBUÍDO À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS:

11.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a novembro 1968/69 70

12 - TAXAS:

12.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas janeiro a novembro de 1968/69 72

13 - LEILÕES DE MERCADORIAS APREENDIDAS:

13.1 - Comportamento por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - janeiro a novembro de 1969 74

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO FISCAIS

BOLETIM DA ESTATÍSTICA TRIBUTÁRIA

RIO DE JANEIRO — GB. DEZEMBRO/69 Nº 4

ASS. ECONÔMICA
223

BIBLIOTECA
Ass. Econômica
Cód.: 831108
Aut.: CIE

MINISTRO DA FAZENDA
Antônio Delfim Netto

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL
Antônio Amilcar de Oliveira Lima

COORDENADOR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS
Arthur S. Xavier Ferreira

CHEFES DE DIVISÃO:

ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONOMICA
Roberto Bocaccio Piscitelli

CADASTRAMENTO
Raul Celso Lins e Silva

CENTRAL DE DADOS ECONOMICO-FISCAIS
Paulo Leite de Sá

CHEFES DE SERVIÇO:

ESTATÍSTICA TRIBUTÁRIA
Tasso Pereira

NORMAS TÉCNICAS

ESTATÍSTICA ECONOMICA
Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro

COLETA E INTERCÂMBIO

ARQUIVO DE DADOS
Maria Bernadete Nessralla Bahury

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
Hélio Durão

CADASTROS ESPECIAIS

CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

CHEFES DE SEÇÃO:

CLASSIFICAÇÃO
Eduardo Abrahão

PREPARO E CÁLCULO
Mário Alves

ORAÇÃO
Léa Costa Fernandes Brossa

AS AUXILIARES
Haydée Marinho de Azevedo

S U M Á R I O

	Fls.
Receita Tributária	63
Impôsto sôbre Importação	14
Impôsto sôbre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	17
Impôsto sôbre Produtos Industrializados	56
Impôsto sôbre Transporte Rodoviário de Passageiros	62
Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis	64
Impôsto Único sôbre Energia Elétrica	68
Impôsto Único sôbre Minerais do País	70
Impôsto Único sôbre Águas Minerais Industrializadas	72
Impôsto atribuído à União nos Territórios	74
Taxas	76
Leilões das mercadorias apreendidas	79
I N D I C E	84

RECEITA TRIBUTÁRIA

É-nos dado observar que entraram para os cofres públicos federais, no atinente à Receita Tributária, no período janeiro-dezembro do exercício fiscal de 1969, um montante de NCr$ 14.217.571 mil.

Em se comparando êste total arrecadado com a Receita prevista no Orçamento da União, para o atual exercício fiscal, verificamos que houve um acréscimo razoável, cuja diferença para mais atingiu NCr$ 1.731.646 mil, valor que, percentualmente considerado, corresponde a 14%.

À vista do Quadro comparativo anexo, constatamos ainda, que dentre as rubricas que o compõem, a de maior aumento foi a "Impôsto sôbre a Renda e Proventos" cujo índice foi de 28%, vindo em plano imediato o "Impôsto sôbre Importação" com 22%.

Sofreram grandes decréscimos o "Impôsto sôbre Transportes Rodoviários" e "Impôsto Único sôbre Minerais do País" com 97% e 90%, índices que se traduzem por - NCr$ 11.911 e NCr$ 3.245 milhares frente à previsão para estas rubricas.

Face ao arrecadado em 1968, em igual período, dito fenômeno se apresenta com um substancial acréscimo, o da ordem de 43%, percentual que, em cifras absolutas, corresponde a + NCr$ 4.265,9 mil, aproximadamente.

Dentre os Impostos que participam para a formação da mencionada Receita, destacam-se, em ambos os exercícios, os "sôbre Produtos Industrializados", "sôbre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza" e "Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos com, respectivamente, 50,99% , 21,84% e 16,05%, em 1968 e 47,38% 26,42% e 16,20%, em 1969.

Os mesmos gravames apresentaram, frente à arrecadação do ano-base, aumentos bem significativos, os quais, em ordem crescente, assim se situaram:

"Impôsto sôbre Produtos Industrializados" : + 32% ;

"Impôsto sôbre Lubrificantes e Combustíveis" : + 44% ;

"Impôsto sôbre a Renda e Proventos" : + 73%, índices traduziveis por + NCr$ 1.621,8 , + NCr$ 705,7 e + NCr$ 1.582,8 mil, aproximados.

A alínea "Impôsto Único sôbre Aguas Minerais Industrializadas" apresentou ínfima contribuição aos cômputos anuais, - não obstante o forte incremento verificado em relação a 1968 (+ 94%, ou seja, + NCr$ 172 mil).

Atentemos em seguida para o Quadro junto, onde está demonstrada a arrecadação dos exercícios em estudo, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas.

Em ambos os anos destacam-se, no que tange à participação no cômputo geral, a 8ª e 7ª Regiões, assim discriminadas:

Exercícios	7ª Região	8ª Região
1968	26,42%	50,72%
1969	24,67%	50,62% , vindo,

em plano imediato, a 10ª e 6ª com 6,24% e 5,22%, em 1968, e 7,04% e 5,80% , em 1969.

As Regiões de maior significação sôbre o total, apresentaram os seguintes incrementos frente ao ano-base : 7ª Região, 33% e 8ª Região, 43%, índices que correspondem, em valor absoluto, a + NCr$ 878.974 e + NCr$ 2.149.821 mil.

Ainda à vista da mesma Tabela, observamos que tôdas as Regiões tiveram razoáveis acréscimos, destacando-se a 1ª e 2ª Regiões, com 79% e 75%, não obstante seu baixo índice de contribuição aos mencionados totais, dos exercícios cujos percentuais, na mesma seqüência foram, em 1968, 0,54% e 0,87% ; em 1969, 0,68 e 1,08%.

Em se considerando Unidade Federada, a de maior relevância quanto ao aumento ocorrido, foi o Acre com + 256% , muito embora sua contribuição àqueles totais tenha sido quase nula : (em 1968 , 0,00 e , em 1969, 0,01%).

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

PREVISÃO E ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

1 9 6 9

B R A S I L

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO		ARRECADAÇÃO		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
RECEITA TRIBUTÁRIA	12.485.925	100,00	14.217.571	100,00	+ 1.731.646	+ 14
IMPOSTOS	12.292.250	98,45	14.123.272	99,34	+ 1.831.022	+ 15
S/a Importação	899.000	7,20	1.100.159	7,74	+ 201.159	+ 22
S/a Propriedade Rural	16.000	0,13	0	0	- 16.000	- 100
S/a Renda e Proventos, etc.	2.943.000	23,57	3.755.916	26,42	+ 812.916	+ 28
S/Produtos Industrializados	5.975.000	47,85	6.697.234	47,10	+ 722.234	+ 12
S/Transporte Rod.de Passag.	12.300	0,10	389	0,00	- [illegible]	- 97
Único s/Lubrif. e Comb. ...	2.162.200	17,32	2.302.995	16,20	+ 140.795	+ 7
Único s/Energia Elétrica ..	225.000	1,80	218.668	1,54	- 6.332	- 3
Único s/Minerais do País ..	53.000	0,42	43.379	0,31	- 9.621	- 18
Único s/Águas Min. Ind. ...	3.600	0,03	355	0,00	- 3.245	- 90
Atribuído à União nos Ter..	3.150	0,03	4.177	0,03	+ 1.027	+ 33
TAXAS	193.675	1,55	94.298	0,66	- 99.377	- 51
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	0	0	1	0,00	+ 1	+ 0

FONTE: Orçamento da União e Coordenação do Sistema de Arrecadação
mpm/

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO E PREVISÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
1968 - 1969
BRASIL

FONTES: Orçamento da União e Coordenação do Sistema de Arrecadação

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

EXERCÍCIOS DE 1968/69

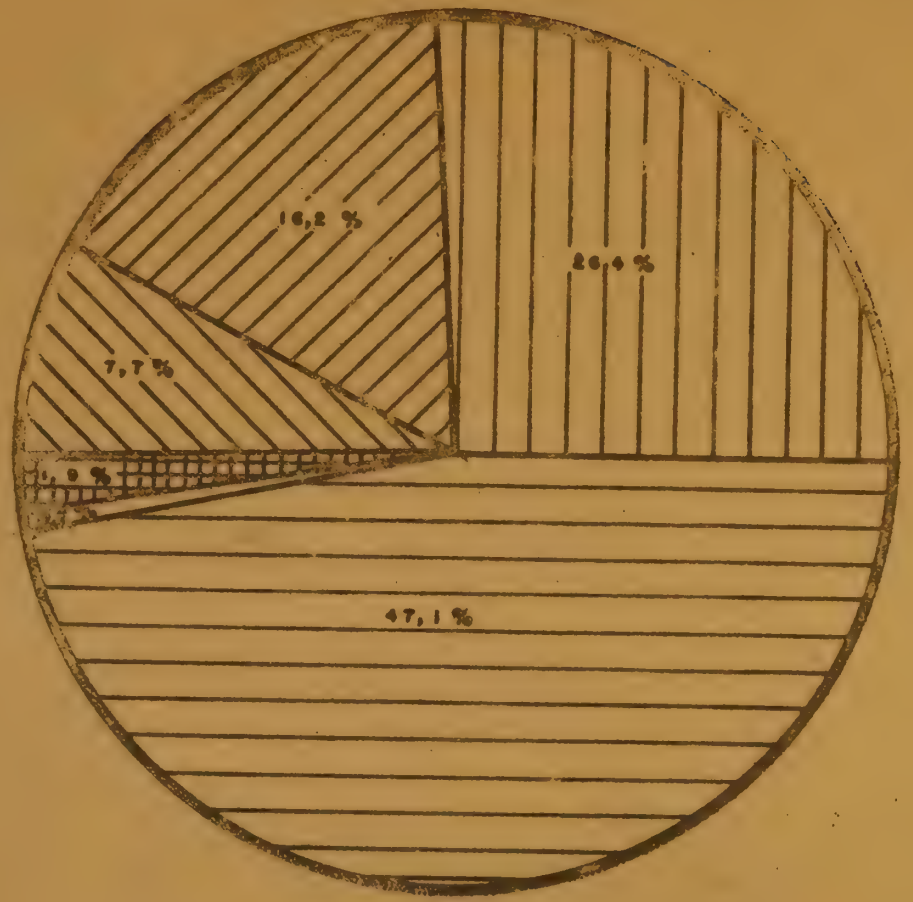
B R A S I L

DISCRIMINAÇÃO	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
RECEITA TRIBUTÁRIA	9.951.648	100,00	14.217.571	100,00	+ 4.265.923	+ 43
IMPOSTOS	9.860.113	99,08	14.123.272	99,34	+ 4.263.159	+ 43
S/a Importação	815.732	8,20	1.100.159	7,74	+ 284.427	+ 35
S/a Propriedade Rural	-	-	0	0	0	-
S/a Renda e Proventos, etc.	2.173.134	21,84	3.755.916	26,42	+ 1.582.782	+ 73
S/Produtos Industrializados	5.075.408	50,99	6.697.234	47,10	+ 1.621.826	+ 32
S/Transporte Rod.de Passag.	967	0,01	389	0,00	- 578	- 60
Único s/Lubrif. e Comb. ...	1.597.257	16,05	2.302.995	16,20	+ 705.738	+ 44
Único s/Energia Elétrica ..	157.163	1,58	218.668	1,54	+ 61.505	+ 39
Único s/Minerais do País ..	37.335	0,38	43.379	0,31	+ 6.044	+ 16
Único s/Águas Min. Ind. ...	183	0,00	355	0,00	+ 172	+ 94
Atribuído à União nos Ter..	2.934	0,03	4.177	0,03	+ 1.243	+ 42
TAXAS	91.535	0,92	94.298	0,66	+ 2.763	+ 3
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	-	-	1	0,00	+ 1	-

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
mpm/

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

BRASIL - 1969



LEGENDA

%	
47,1	Imp. s/Prod. Industrializados
26,4	Imp. s/Renda e Proventos
16,2	Imp. Único s/Lubrif. e Comb.
7,7	Imp. s/Importação
1,9	Outros Impostos
0,7	Taxas

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

NISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

GIÕES FISCAIS E DADES FEDERADAS	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1 REGIÃO	53.983	0,54	93.754	0,66	+ 42.771	+ 79
Distrito Federal ...	22.872	0,23	43.301	0,30	+ 20.429	+ 89
Goiás	19.753	0,20	32.250	0,23	+ 12.497	+ 63
Mato Grosso	11.358	0,11	21.203	0,15	+ 9.845	+ 87
2 REGIÃO	86.894	0,87	152.912	1,08	+ 66.018	+ 76
Pará	53.611	0,54	83.692	0,59	+ 30.081	+ 56
Amazonas	33.017	0,33	68.274	0,48	+ 35.257	+ 107
Acre	266	0	946	0,01	+ 680	+ 256
REGIÃO	69.539	0,70	93.061	0,65	+ 23.522	+ 34
Ceará	55.075	0,56	69.715	0,49	+ 14.640	+ 27
Maranhão	9.267	0,09	14.334	0,10	+ 5.067	+ 55
Piauí	5.197	0,05	9.012	0,06	+ 3.815	+ 73
REGIÃO	318.682	3,20	420.240	2,96	+ 101.558	+ 32
Pernambuco	281.951	2,83	369.191	2,60	+ 87.240	+ 31
Rio Grande do Norte.	8.425	0,08	12.320	0,09	+ 3.895	+ 46
Paraíba	16.659	0,17	22.477	0,16	+ 5.818	+ 35
Alagoas	11.647	0,12	16.252	0,11	+ 4.605	+ 40
REGIÃO	323.489	3,25	490.218	3,45	+ 166.729	+ 52
Bahia	314.511	3,16	477.388	3,36	+ 162.877	+ 52
Sergipe	8.978	0,09	12.830	0,09	+ 3.852	+ 43
REGIÃO	519.239	5,22	824.482	5,80	+ 305.243	+ 59
Minas Gerais	519.239	5,22	824.482	5,80	+ 305.243	+ 59
REGIÃO	2.529.278	26,42	3.508.252	24,67	+ 878.974	+ 33
Guanabara	2.267.367	22,78	2.566.493	18,05	+ 299.126	+ 13
Espírito Santo	24.357	0,25	36.541	0,26	+ 12.184	+ 50
Rio de Janeiro	337.554	3,39	905.218	6,36	+ 567.664	+ 168
REGIÃO	5.047.566	50,72	7.197.387	50,62	+2.149.821	+ 43
São Paulo	5.047.566	50,72	7.197.387	50,62	+2.149.821	+ 43
REGIÃO	280.374	2,82	431.727	3,04	+ 151.353	+ 54
Paraná	165.875	1,67	264.931	1,87	+ 99.056	+ 60
Santa Catarina	114.499	1,15	166.796	1,17	+ 52.297	+ 46
REGIÃO	621.266	6,24	1.000.817	7,04	+ 379.551	+ 61
Rio Grande do Sul ..	621.266	6,24	1.000.817	7,04	+ 379.551	+ 61
I.T.N. York	1.338	0,02	1.721	0,01	+ 383	+ 29
B R A S I L	9.951.648	100,00	14.217.571	100,00	+4.265.923	+ 43

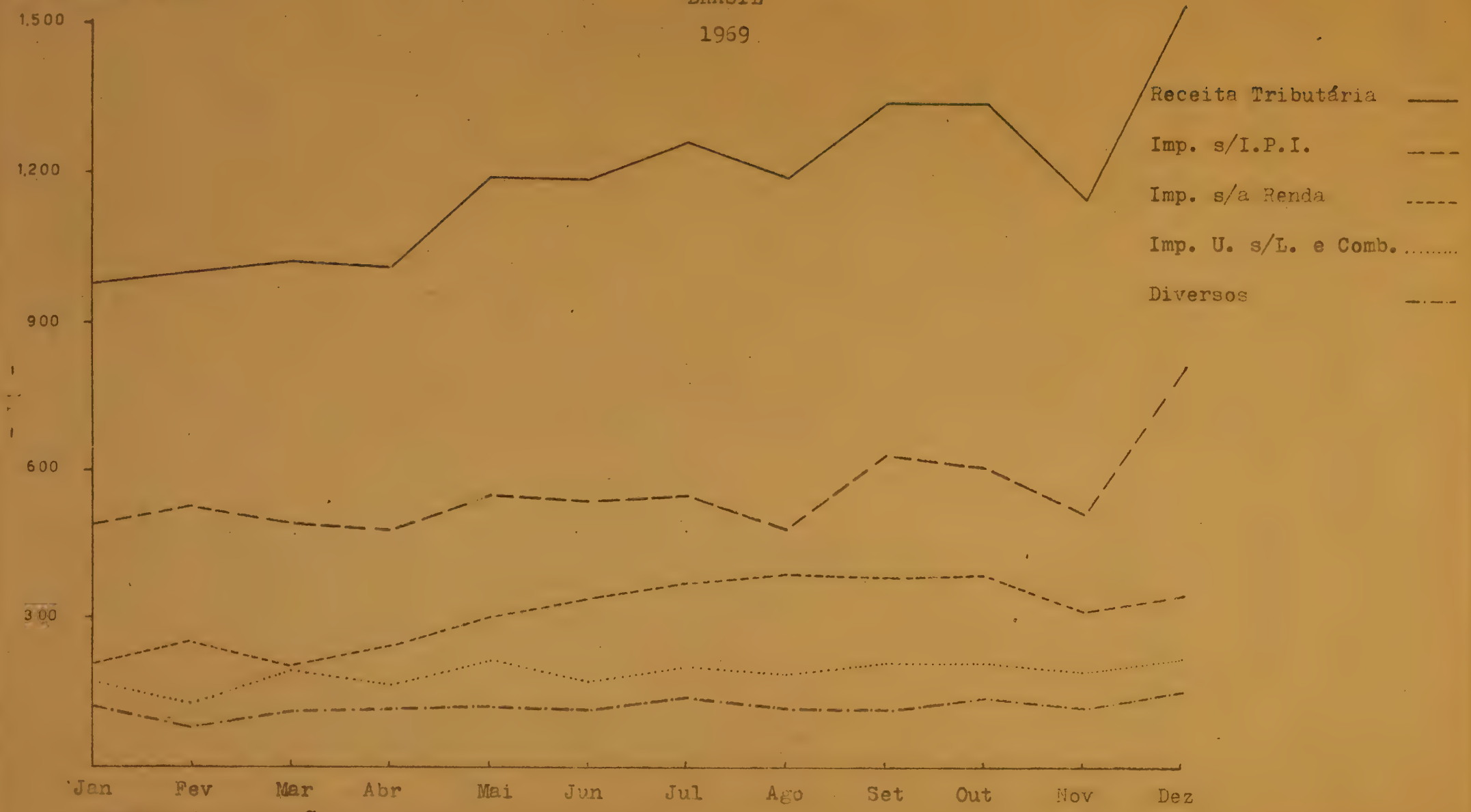
NTE: - Coordenação do Sistema de Arrecadação

CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

BRASIL

1969



FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

UNIDADES FEDERADAS

CLASSIFICADAS SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1969

ORDEM	UNIDADES FEDERADAS	NCr$1.000	PERCENTAGEM	
			SIMPLES	ACUMULADA
1	SÃO PAULO	7.197.387	50,62	50,62
2	GUANABARA	2.566.493	18,05	68,67
3	RIO GRANDE DO SUL..	1.000.817	7,04	75,71
4	RIO DE JANEIRO	905.218	6,36	82,07
5	MINAS GERAIS	824.482	5,80	87,87
6	BAHIA	477.388	3,36	91,23
7	PERNAMBUCO	369.191	2,60	93,83
8	PARANÁ	264.931	1,87	95,70
9	SANTA CATARINA ...	166.796	1,17	96,87
10	PARÁ	83.692	0,59	97,46
11	CEARÁ	69.715	0,49	97,95
12	AMAZONAS	68.274	0,48	98,43
13	DISTRITO FEDERAL ..	43.301	0,30	98,73
14	ESPÍRITO SANTO	36.541	0,26	98,99
15	GOIÁS	32.250	0,23	[illegible]
16	PARAÍBA	22.477	0,16	99,38
17	MATO GROSSO	21.203	0,15	99,53
18	ALAGOAS	16.252	0,11	99,64
19	MARANHÃO	14.334	0,10	99,74
20	SERGIPE	12.830	0,09	99,83
21	RIO GRANDE DO NORTE	12.320	0,09	99,92
22	PIAUÍ	9.012	0,06	99,98
23	D.T.N. YORK	1.721	0,01	99,99
24	ACRE	946	0,01	100,00
TOTAL		14.217.571	100,00	-

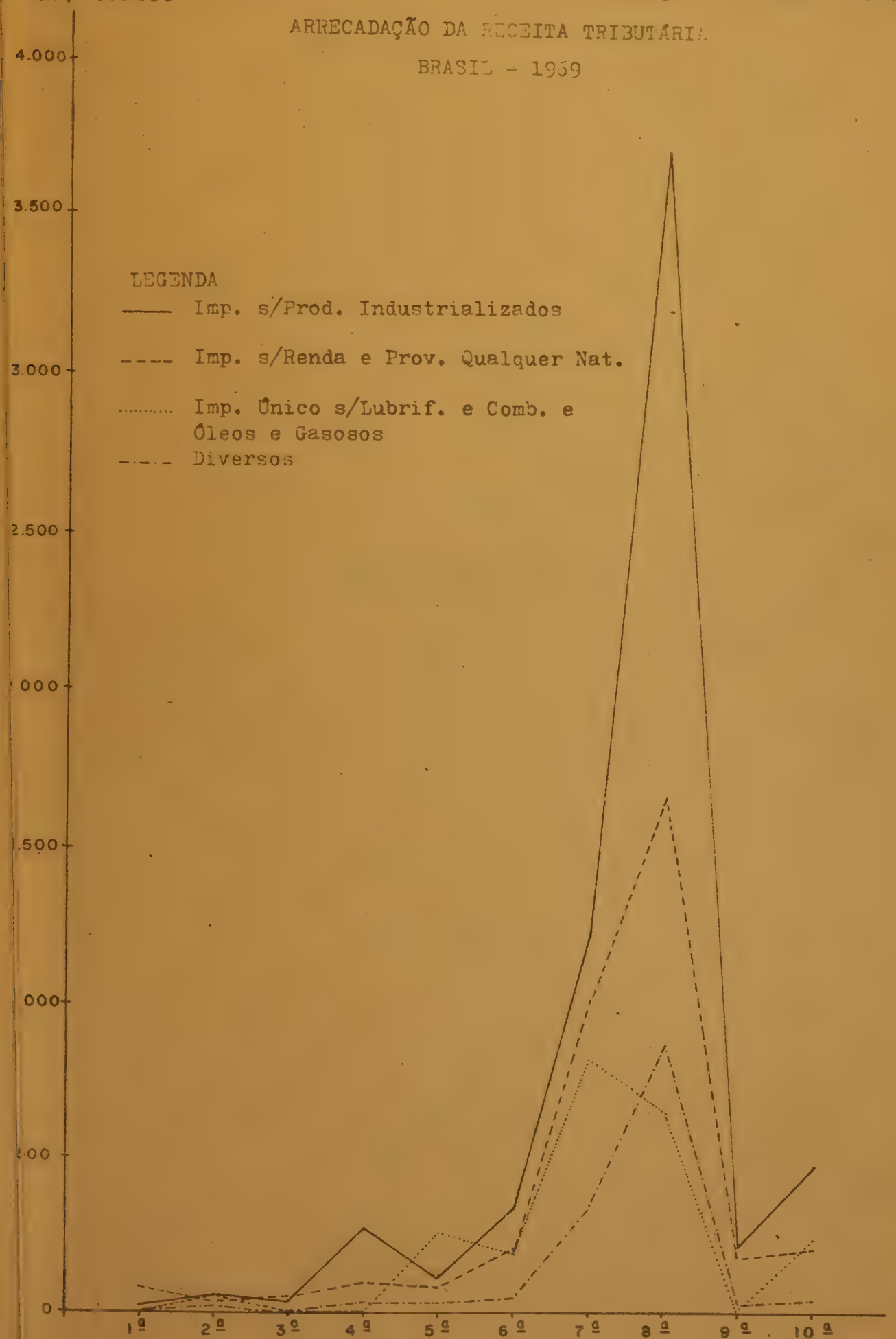
FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
1/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

NCR $ 1.000.000

ARRECADAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

BRASIL - 1969



FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO

O Impôsto sôbre a Importação, no exercício recém findo, atingiu NCr$1.100.159 milhares, valor êsse que percentualmente representa 7,74% do total da Receita Tributária.

Frente à Arrecadação do ano anterior, verificou-se um acréscimo bastante razoável, da ordem de +35%, o que, em cifras absolutas, corresponde a +NCr$284.427 mil, como se pode observar pelo Quadro anexo.

Segundo as Regiões Fiscais, as de maior contribuição à formação dos respectivos totais dos exercícios em aprêço 8ª e 7ª apresentaram os seguintes percentuais:

63,57 e 29,04%, com 1968, e
70,35 e 22,79%, em 1969

Ditas Regiões, em referência ao exercício de 1968, tiveram incrementos da ordem de 49% (8ª Região) e 6% (7ª Região).

Ainda, no concernente à participação, tôdas as demais Regiões, em ambos os períodos fiscais, suas contribuições aos respectivos totais foram de diminuta significação, muito embora, no atinente aos aumentos ocorridos, sejam de relevante índice, destacando-se as 2ª e 1ª Regiões com ... +136% e +133%.

Cumpre notar que a 3ª Região foi a única que teve decréscimo em relação à arrecadação de 1968, de 13%, ou seja, -NCr$458 mil.

JDA/mpm

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A IMPORTAÇÃO

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%
1ª REGIÃO	129	0,02	300	0,03	+ 171	+ 133
Dist. Federal	61	0,01	96	0,01	+ 35	+ 57
Goiás	11	0,00	4	0,00	- 7	- 64
Mato Grosso	57	0,01	200	0,02	+ 143	+ 251
2ª REGIÃO	2.878	0,35	6.790	0,62	+ 3.912	+ 136
Pará	2.063	0,25	3.627	0,33	+ 1.564	+ 76
Amazonas	815	0,10	3.163	0,29	+ 2.348	+ 288
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	3.647	0,45	3.189	0,29	- 458	- 13
Ceará	3.245	0,40	2.703	0,25	- 542	- 17
Maranhão	395	0,05	486	0,04	+ 91	+ 23
Piauí	7	0,00	-	-	- 7	- 100
ª REGIÃO	10.378	1,27	11.919	1,08	+ 1.541	+ 15
Pernambuco	9.759	1,20	11.499	1,05	+ 1.740	+ 18
Rio G. do Norte ..	108	0,01	27	0,00	- 81	- 75
Paraíba	182	0,02	79	0,00	- 103	- 57
Alagoas	329	0,04	314	0,03	- 15	- 5
ª REGIÃO	8.194	1,00	11.832	1,08	+ 3.638	+ 44
Bahia	8.193	1,00	11.830	1.08	+ 3.637	+ 44
Sergipe	1	0,00	2	0,00	+ 1	+ 100
ª REGIÃO	1.637	0,20	2.485	0,23	+ 848	+ 52
Minas Gerais	1.637	0,20	2.485	0,23	+ 848	+ 52
ª REGIÃO	236.894	29,04	250.773	22,79	+ 13.879	+ 6
Guanabara	236.388	28,97	250.094	22,73	+ 13.706	+ 6
Espírito Santo ...	217	0,03	468	0,04	+ 251	+ 116
Rio de Janeiro ...	289	0,04	211	0,02	- 78	- 27
ª REGIÃO	518.514	63,57	773.936	70,35	+ 255.422	+ 49
São Paulo	518.514	63,57	773.936	70,35	+ 255.422	+ 49
ª REGIÃO	4.551	0,56	6.758	0,61	+ 2.207	+ 48
Paraná	2.477	0,31	4.862	0,44	+ 2.385	+ 96
Santa Catarina ...	2.074	0,25	1.896	0,17	- 178	- 9
10ª REGIÃO	28.910	3,54	32.177	2,92	+ 3.267	+ 11
Rio Grande do Sul.	28.910	3,54	32.177	2,92	+ 3.267	+ 11
BRASIL	815.732	100,00	1.100.159	100,00	+ 284.427	+ 35

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.
./elg.

IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

Situou-se o Impôsto sôbre a Renda e Proventos de Qualquer natureza, no exercício de 1969, em segundo lugar, ao total da Arrecadação da Receita Tributária, com uma participação da ordem de 26,42%, percentual que equivale, em valôres absolutos, a NCr$ 3.755.916 milhares.

Em relação ao arrecadado no exercício anterior, êsse Impôsto apresentou um substancial acréscimo, cujo índice atingiu 73%, valor que corresponde a NCr$ 1.582.782 mil, conforme nos é dado observar através do Quadro anexo.

Ainda constatamos que, no exercício em aprêço, aquêle total se distribuiu da forma abaixo discriminada :

Das Pessoas Jurídicas :	37,09%
Das Pessoas Físicas :	17,20%
Retido nas Fontes :	45,71%

Em se considerando a arrecadação do tributo segundo as Regiões Fiscais, observamos que se destacam, em ambos os exercícios, a 8ª e a 7ª quanto a sua participação nos respectivos totais, situando-se conforme o abaixo exposto :

	8ª Região	7ª Região
1968	44,24%	29,71%
1969	46,20%	27,42%

No que tange aos aumentos verificados nas citadas Regiões, relativo à Arrecadação do Tributo em análise do exercício de 1968, verifica-se um incremento da ordem de +81% e +59%, índices que em cifras absolutas montam a + NCr$ 773.944 e NCr$ 382.618 milhares, respectivamente.

Contrapõem-se, ainda, quanto à sua contribuição aos totais, as 2ª e 3ª Regiões, esta com 1,41%, em 1968, e 1,44%, em 1969; aquela nos mesmos perídos, com 0,92% e 1,00%, muito embora os incrementos ocorridos tenham sido de 88% para a 2ª e 76% para a 3ª que correspondem a NCr$ 17.559 e NCr$ 23 363 mil.

Cumpre aludir que o menor percentual aos totais dos referidos exercícios, foi o pertinente à Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, com 0,06% e 0,05% que se refere exclusivamente a imposto retido na fonte .

No que concerne aos aumentos observamos que tôdas as Regiões apresentaram-nos ponderáveis, destacando-se a 5ª com 106% , não obstante sua contribuição ao cômputo global ter sido de diminuta relevância nos dois exercícios.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

POR TIPO DE IMPÔSTO RECOLHIDO

B R A S I L

DISCRIMINAÇÃO	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
PESSOA JURÍDICA	895.959	41,54	1.392.890	37,09	+ 496.931	+ 55
PESSOA FÍSICA	334.892	15,58	646.167	17,20	+ 311.275	+ 93
RETIDO NA FONTE	942.283	42,88	1.716.859	45,71	+ 774.576	+ 82
TOTAL	2.173.134	100,00	3.755.916	100,00	+ 1.582.782	+ 73

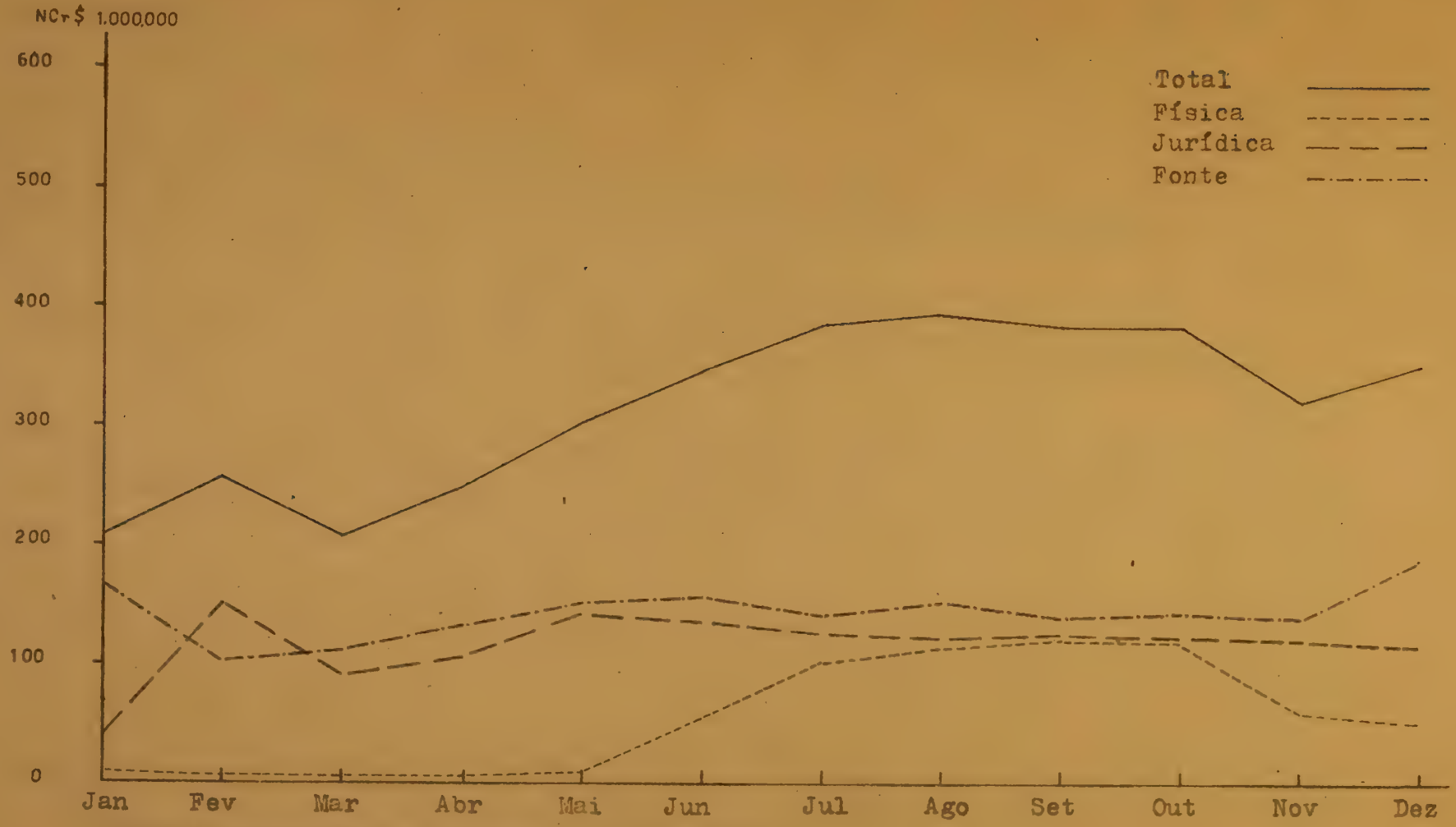
FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

mpm/

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

BRASIL

1969



FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	39.743	1,83	78.567	2,09	+ 38.824	+ 98
Distrito Federal..	18.580	0,85	38.492	1,02	+ 19.912	+107
Goiás	13.941	0,64	25.085	0,67	+ 11.144	+ 80
Mato Grosso	7.222	0,34	14.990	0,40	+ 7.768	+108
2ª REGIÃO	19.999	0,92	37.558	1,00	+ 17.559	+ 88
Pará	12.688	0,59	23.743	0,63	+ 11.055	+ 87
Amazonas	7.045	0,32	12.916	0,34	+ 5.871	+ 83
Acre	266	0,01	899	0,02	+ 633	+238
3ª REGIÃO	30.589	1,41	53.952	1,44	+ 23.363	+ 76
Ceará	23.109	1,06	37.738	1,00	+ 14.629	+ 63
Maranhão	3.833	0,18	8.894	0,24	+ 5.061	+132
Piauí	3.647	0,17	7.320	0,19	+ 3.673	+101
4ª REGIÃO	59.460	2,74	107.840	2,87	+ 48.380	+ 81
Pernambuco	40.915	1,89	76.252	2,03	+ 35.337	+ 86
Rio G. do Norte ..	5.515	0,25	8.608	0,23	+ 3.093	+ 56
Paraíba	6.979	0,32	12.885	0,34	+ 5.906	+ 85
Alagoas	6.051	0,28	10.095	0,27	+ 4.044	+ 67
5ª REGIÃO	44.255	2,04	91.172	2,43	+ 46.917	+106
Bahia	40.384	1,86	83.501	2,22	+ 43.117	+107
Sergipe	3.871	0,18	7.671	0,20	+ 3.800	+ 98
6ª REGIÃO	128.893	5,93	218.535	5,82	+ 89.642	+ 70
Minas Gerais	128.893	5,93	218.535	5,82	+ 89.642	+ 70
7ª REGIÃO	647.369	29,71	1.029.987	27,42	+ 382.618	+ 59
Guanabara	586.992	27,01	930.630	24,77	+ 343.638	+ 59
Espírito Santo ...	11.716	0,54	20.528	0,55	+ 8.812	+ 75
Rio de Janeiro ...	48.661	2,24	78.829	2,10	+ 30.168	+ 62
8ª REGIÃO	961.313	44,24	1.735.257	46,20	+ 773.944	+ 81
São Paulo	961.313	44,24	1.735.257	46,20	+ 773.944	+ 81
9ª REGIÃO	105.165	4,84	189.961	5,06	+ 84.796	+ 81
Paraná	72.697	3,35	133.667	3,56	+ 60.970	+ 84
Santa Catarina ...	32.468	1,49	56.294	1,50	+ 23.826	+ 73
10ª REGIÃO	135.010	6,21	211.366	5,62	+ 76.356	+ 57
Rio Grande do Sul.	135.010	6,21	211.366	5,62	+ 76.356	+ 57
D. T. N. York	1.338	0,06	1.721	0,05	+ 383	+ 29
B R A S I L	2.173.134	100,00	3.755.916	100,00	+ 1.582.782	+ 73

ONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPOSTO SOBRE PESSOA FÍSICA

O número de Declarações de Rendimentosapresentado pelas Pessoas Físicas, no exercício ora findo, atingiu .... 4.276.823; do total 37,29% diz respeito às Declarações com Impôsto a pagar e às Pagas no ato e com Impôsto a restituir e 62,71% referentes às sem incidência tributária, conforme Quadro anexo.

É-nos dado ainda observar que o Impôsto correspondente àquelas Declarações com incidência, montou a NCr$ .. 793.158 milhares, dos quais 98,45% pertinentes às com Impôsto a pagar e 1,55% às Pagas no ato.

Segundo às Regiões Fiscais, daquele total de Declarações, 38,50% foram apresentados pela 8ª Região e 18,71% pela 7ª, cujos montantes do Impôsto foram de 46,90% e 28,20% do total declarado, percentuais que, em valôres absolutos, representam NCr$371.971 e NCr$223.688 milhares.

Frente ao número de Declarações apresentados no exercício de 1968, o aumento verificado foi de 632%, ou seja, 3.692.670, o que explica, em boa parte, o notável incremento do Impôsto de Renda relativo à Pessoa Física.

Outrossim, o aumento verificado entre o número de Declarações com Impôsto no exercício ora concluído, comparativamente a 1968, foi da ordem de 251%, ou seja, em números absolutos +837,920 declarações.

.....

.....

No período Janeiro-Dezembro do ano próximo passado, a Arrecadação do Impôsto sôbre a Renda correspondente à Pessoa Física, montou a NCr$646.167 milhares, o que representa 17,20% do total.

Em se comparando com o arrecadado no ano anterior, o acréscimo verificado foi de 93%, índice que traduz por NCr$311.275 mil, como demonstrado na Tabela anexa.

Atentando-me mais u'a vez para o mesmo Demonstrativo acima citado, observamos que, nos dois anos, os maiores índices de participação no cômputo geral foram o da 7ª e 8ª Regiões:

em 1968: 30,73% e 38,63%;

em 1969: 27,99% e 41,36%;

contrapõem-se a 2ª e 3ª Regiões:

em 1968: 1,19% e 1,52%

em 1969: 1,31% e 1,66%, segundo a ordem regional mencionada.

Constatamos, ainda, que tôdas as Regiões apresentaram aumentos substanciais, destacando-se a 1ª, a 2ª e a 3ª que ultrapassaram, em 1969, a Arrecadação de 1968 mais de 100%.

JDA/mpm

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

NÚMERO DE DECLARAÇÕES APRESENTADAS PELAS PESSOAS FÍSICAS

B R A S I L

1966 - 1969

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	1966		1967		1968		1969	
	ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%
1ª REGIÃO	17.225	3,25	12.787	2,73	19.127	3,28	190.912	4,4
D. Federal.	3.825	0,72	3.620	0,77	7.694	1,32	42.623	1,0
Goiás	8.781	1,66	5.379	1,15	6.768	1,16	100,517	2,3
Mato Grosso	4.619	0,87	3.788	0,81	4.665	0,80	47.772	1,1
2ª REGIÃO	6.307	1,19	5.681	1,21	7.533	1,29	15.082	0,3
Pará	4.282	0,81	3.926	0,84	4.819	0,82	3.093	0,0
Amazonas ..	2.025	0,38	1.716	0,37	2.625	0,45	11.649	0,2
Acre	-	-	39	0,00	89	0,02	346	0,0
3ª REGIÃO	11.806	2,23	10.076	2,15	13.813	2,36	86.700	2,0
Ceará	8.001	1,51	6.818	1,46	8.961	1,53	53.564	1,2
Maranhão ..	1.838	0,35	1.423	0,30	2.464	0,42	12.589	0,2
Piauí	1.967	0,37	1.835	0,39	2.388	0,41	20.547	0,4
4ª REGIÃO	24.997	4,72	21.261	4,54	24.086	4,12	165.259	3,8
Pernambuco.	13.257	2,51	13.632	2,91	14.168	2,42	94.405	2,2
R.G. Norte.	2.514	0,47	1.868	0,40	2.425	0,42	27.439	0,6
Paraíba ..	7.109	1,34	3.711	0,79	5.167	0,88	27.745	0,6
Alagoas ...	2.117	0,40	2.050	0,44	2.326	0,40	15.670	0,3
5ª REGIÃO	15.119	2,86	14.317	3,05	19.962	3,42	133.297	3,1
Bahia	13.920	2,63	13.176	2,81	17.799	3,05	114.082	2,6
Sergipe ...	1.199	0,23	1.141	0,24	2.163	0,37	19.215	0,4
6ª REGIÃO	49.598	9,37	45.734	9,76	54.267	9,29	395.433	9,2
M. Gerais..	49.598	9,37	45.734	9,76	54.267	9,29	395.433	9,2
7ª REGIÃO	116.660	22,04	116.298	24,81	139.587	23,90	800.038	18,7
Guanabara..	92.911	17,56	95.307	20,33	108.421	18,56	570.945	13,3
Esp. Santo.	4.144	0,78	3.811	0,81	4.779	0,82	40.611	0,9
Rio Janeiro.	19.605	3,70	17.180	3,67	26.387	4,52	188.482	4,4
8ª REGIÃO	190.580	36,01	164.245	35,04	203.606	34,85	1646.713	38,5
São Paulo..	190.580	36,01	164.245	35,04	203.606	34,85	1646.713	38,5
9ª REGIÃO	41.845	7,91	32.770	6,99	41.125	7,04	467.242	10,9
Paraná	31.521	5,96	24.217	5,17	24.760	4,24	296.008	6,9
S. Catarina	10.324	1,95	8.558	1,82	16.365	2,80	171.234	4,0
10ª REGIÃO	55.136	10,42	45.556	9,72	61.047	10,45	376.141	8,7
R. G.do Sul	55.136	10,42	45.556	9,72	61.047	10,45	376.141	8,7
BRASIL	529.273	100,00	468.730	100,00	584.153	100,00	4.276.823	100,0

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
mcn/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS

SEGUNDO OS GRUPOS A, B e C

EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES			
	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	TOTAL
1ª REGIÃO	36.554	8.902	145.456	190.912
Distrito Federal	16.642	3.808	22.173	42.623
Goiás	11.666	3.414	85.437	100.517
Mato Grosso	8.246	1.680	37.846	47.772
2ª REGIÃO	4.921	2.033	8.134	15.088
Pará	734	286	2.073	3.093
Amazonas	3.867	1.747	6.035	11.649
Acre	320	-	26	346
3ª REGIÃO	19.059	5.493	62.148	86.700
Ceará	12.822	3.786	36.956	53.564
Maranhão	3.505	889	8.195	12.589
Piauí	2.732	818	16.997	20.547
4ª REGIÃO	43.618	14.777	106.864	165.259
Pernambuco	29.764	10.378	54.263	94.405
Rio Grande do Norte	4.270	1.296	21.873	27.439
Paraíba	5.411	1.797	20.537	27.745
Alagôas	4.173	1.306	10.191	15.670
5ª REGIÃO	32.213	11.970	89.114	133.297
Bahia	28.526	10.663	74.893	114.082
Sergipe	3.687	1.307	14.221	19.215
6ª REGIÃO	77.509	29.425	288.499	395.433
Minas Gerais	77.509	29.425	288.499	395.433
7ª REGIÃO	328.755	107.962	363.321	800.038
Guanabara	272.411	78.120	220.414	570.945
Espírito Santo	7.726	6.195	26.690	40.611
Rio de Janeiro	48.618	23.647	116.217	188.482
8ª REGIÃO	515.312	181.359	950.042	1.646.713
São Paulo	515.312	181.359	950.042	1.646.713
9ª REGIÃO	59.482	26.406	381.354	467.242
Paraná	41.221	16.765	238.022	296.008
Santa Catarina	18.261	9.641	143.332	171.234
10ª REGIÃO	54.327	34.820	286.994	376.141
Rio Grande do Sul	54.327	34.820	286.994	376.141
B R A S I L	1.171.750	423.147	2.681.926	4.276.823

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do C.I.E.F.
NOTA: Grupo "A" - c/impôsto a pagar
Grupo "B" - c/impôsto a restituir e paga no ato
Grupo "C" - Declarações isentas

mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS PELAS PESSOAS FÍSICAS

SEGUNDO A MODALIDADE DO IMPOSTO

POR REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS

EXERCÍCIO DE 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	IMPOSTO DECLARADO NCr$1.000			NÚMERO DE DECLARAÇÕES C/CARTÃO CADASTRO
	A PAGAR	PAGO NO ATO	TOTAL	
1ª REGIÃO	19.987	321	20.308	1.453
Distrito Federal ..	7.933	98	8.031	1.453
Goiás	6.625	165	6.790	-
Mato Grosso	5.429	58	5.487	-
2ª REGIÃO	4.188	98	4.286	-
Pará	362	45	407	-
Amazonas	3.515	53	3.568	-
Acre	311	-	311	-
3ª REGIÃO	12.975	261	13.236	1.307
Ceará	9.103	227	9.330	-
Maranhão	2.119	19	2.138	1.307
Piauí	1.753	15	1.768	-
4ª REGIÃO	32.071	770	32.841	12.065
Pernambuco	23.357	673	24.030	12.063
Rio G. do Norte ..	2.017	9	2.026	-
Paraíba	3.552	51	3.603	2
Alagoas	3.145	37	3.182	-
5ª REGIÃO	18.396	275	18.671	5
Bahia	16.321	218	16.539	-
Sergipe	2.075	57	2.132	5
6ª REGIÃO	46.173	475	46.648	41.939
Minas Gerais	46.173	475	46.648	41.939
7ª REGIÃO	218.999	4.689	223.688	89.163
Guanabara	192.771	4.441	197.212	73.867
Espírito Santo ...	4.013	26	4.039	1.922
Rio de Janeiro ...	22.215	222	22.437	13.374
8ª REGIÃO	367.917	4.054	371.971	36.129
São Paulo	367.917	4.054	371.971	36.129
9ª REGIÃO	38.069	882	38.951	11.982
Paraná	24.899	768	25.667	11.957
Santa Catarina ...	13.170	114	13.284	25
10ª REGIÃO	22.075	483	22.558	6.431
Rio Grande do Sul..	22.075	483	22.558	6.431
B R A S I L	780.850	12.308	793.158	200.474

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF

nem/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS PELAS PESSOAS FÍSICAS

BRASIL

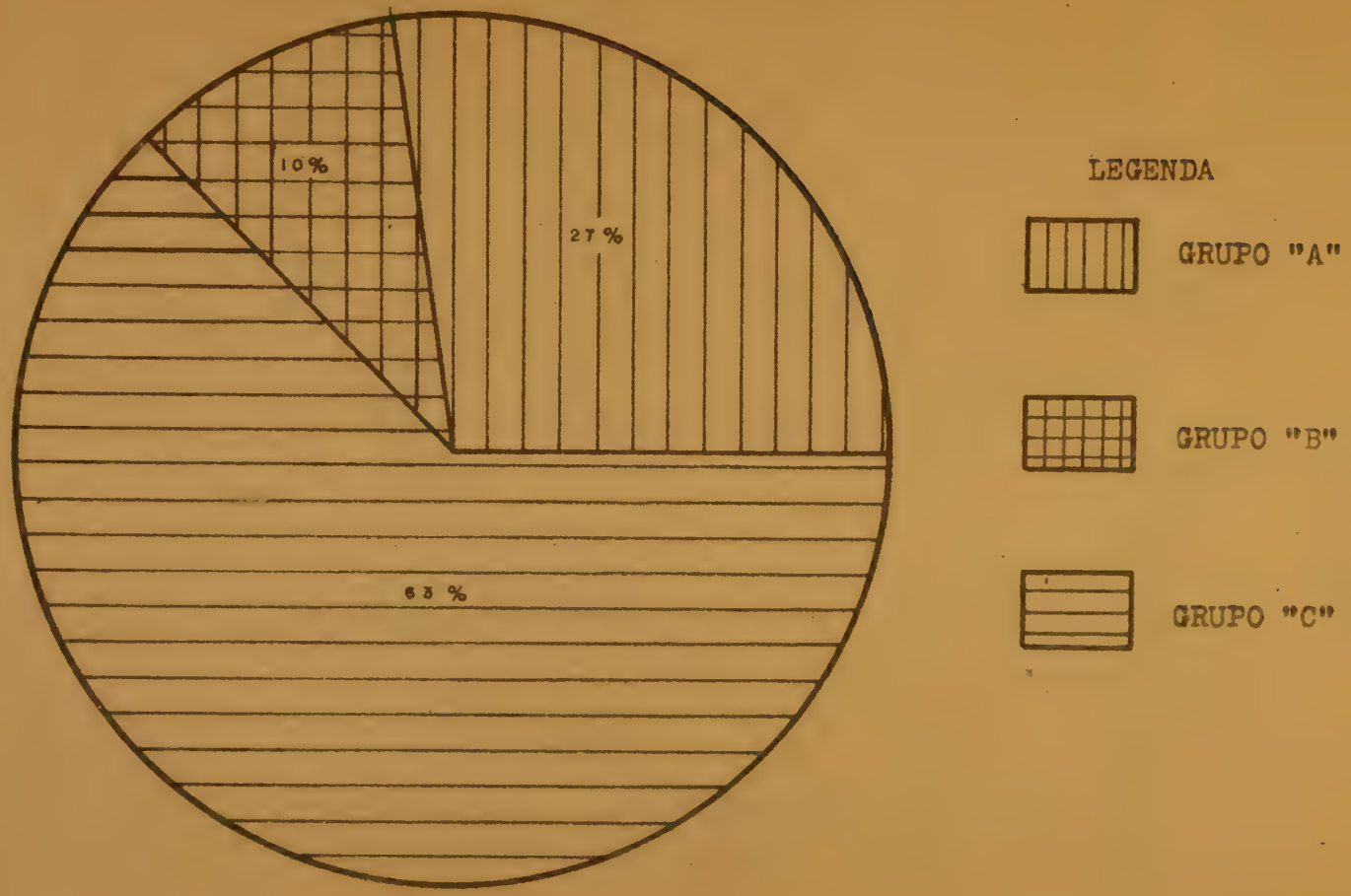
EXERCÍCIO DE 1969

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTÂNCIA EM NCr$1.000	%	QUANTIDADE
Impôsto a Pagar	780.850	98,45	X X X X X X
Impôsto Pago no Ato	12.308	1,55	X X X X X X
TOTAL	793.158	100,00	X X X X X X
Nº de Declarações Grupo "A"	X X X X X X	27,40	1.171.750
Nº de Declarações Grupo "B"	X X X X X X	9,89	423.147
Nº de Declarações Grupo "C"	X X X X X X	62,71	2.681.926
TOTAL	X X X X X X	100,00	4.276.823
Nº de Declarações c/C. Cadastro.	X X X X X X		200.474

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF

NOTA: Grupo "A" - c/Impôsto a pagar
Grupo "B" - c/Impôsto a restituir e paga no ato
Grupo "C" - Declarações isentas

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA
DECLARAÇÕES DAS PESSOAS FÍSICAS, SEGUNDO OS GRUPOS
BRASIL - 1969



FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF

ISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

NÚMERO DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS

PESSOA FÍSICA

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1969

ORDEM	UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES	%	
			SIMPLES	ACUMULADA
1	SÃO PAULO	1.646.713	38,50	38,50
2	GUANABARA	570.945	13,35	51,85
3	MINAS GERAIS ...	395.433	9,25	61,10
4	RIO G. DO SUL ...	376.141	8,79	69,89
5	PARANÁ	296.008	6,92	76,81
6	RIO DE JANEIRO ..	188.482	4,41	81,22
7	SANTA CATARINA ..	171.234	4,00	85.22
8	BAHIA	114.082	2,67	87,89
9	GOIÁS	100.517	2,35	90,24
10	PERNAMBUCO	94.405	2,21	92,45
11	CEARÁ	53.564	1,25	93,70
12	MATO GROSSO	47.772	1,12	94,82
13	DISTRITO FEDERAL.	42.623	1,00	95,82
14	ESPÍRITO SANTO ..	40.611	0,95	96,77
15	PARAÍBA	27.745	0,65	97,42
16	RIO G. DO NORTE..	27.439	0,64	98,06
17	PIAUÍ	20.547	0,48	98,54
18	SERGIPE	19.215	0,45	98,99
19	ALAGOAS	15.670	0,37	99,36
20	MARANHÃO	12.589	0,29	99,65
21	AMAZONAS	11.649	0,27	99,92
22	PARÁ	3.093	0,07	99,99
23	ACRE	346	0,01	100,00
	BRASIL	4.276.823	100,00	

TE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
1/

ISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

NÚMERO DE DECLARAÇÕES APRESENTADAS PELAS PESSOAS FÍSICAS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

IÕES FISCAIS E DADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	ABSOLUTA	%
REGIÃO	19.127	3,28	190.912	4,46	+ 171.785	+ 898
Dist. Federal..	7.694	1,32	42.623	0,99	+ 34.929	+ 454
Goiás	6.768	1,16	100.517	2,35	+ 93.749	+1.385
Mato Grosso ...	4.665	0,80	47.772	1,12	+ 43.107	+ 924
REGIÃO	7.533	1,29	15.088	0,35	+ 7.555	+ 100
Pará	4.819	0,82	3.093	0,07	- 1.726	- 36
Amazonas	2.625	0,45	11.649	0,27	+ 9.024	+ 344
Acre	89	0,02	346	0,01	+ 257	+ 289
REGIÃO	13.813	2,36	86.700	2,03	+ 72.887	+ 528
Ceará	8.961	1,53	53.564	1,25	+ 44.603	+ 498
Maranhão	2.464	0,42	12.589	0,29	+ 10.125	+ 411
Piauí	2.388	0,41	20.547	0,48	+ 18.159	+ 760
REGIÃO	24.086	4,12	165.259	3,86	+ 141.173	+ 586
Pernambuco	14.168	2,42	94.405	2,21	+ 80.237	+ 566
R. G. do Norte.	2.425	0,42	27.439	0,64	+ 25.014	+1.032
Paraíba	5.167	0,88	27.745	0,65	+ 22.578	+ 437
Alagoas	2.326	0,40	15.670	0,37	+ 13.344	+ 574
REGIÃO	19.962	3,42	133.297	3,12	+ 113.335	+ 568
Bahia	17.799	3,05	114.082	2,67	+ 96.283	+ 541
Sergipe	2.163	0,37	19.215	0,45	+ 17.052	+ 788
REGIÃO	54.267	9,29	395.433	9,26	+ 341.166	+ 629
Minas Gerais ..	54.267	9,29	395.433	9,26	+ 341.166	+ 629
REGIÃO	139.587	23,90	800.038	18,71	+ 660.451	+ 473
Guanabara	108.421	18,56	570.945	13,35	+ 462.524	+ 427
Espírito Santo.	4.779	0,82	40.611	0,95	+ 35.832	+ 747
Rio de Janeiro.	26.387	4,52	188.482	4,41	+ 162.095	+ 614
REGIÃO	203.606	34,85	1.646.713	38,50	+ 1.443.107	+ 709
São Paulo	203.606	34,85	1.646.713	38,50	+ 1.443.107	+ 709
REGIÃO	41.125	7,04	467.242	10,92	+ 426.117	+ 104
Paraná	24.760	4,24	296.008	6,92	+ 271.248	+ 110
Santa Catarina.	16.367	2,80	171.234	4,00	+ 154.867	+ 946
REGIÃO	61.047	10,45	376.141	8,79	+ 315.094	+ 516
Rio G. do Sul..	61.047	10,45	376.141	8,79	+ 315.094	+ 516
B R A S I L ...	584.153	100,00	4.276.823	100,00	+ 3.692.670	+ 632

Serviço de Estatística Tributária do CIEF

...STÉRIO DA FAZENDA
...ETARIA DA RECEITA FEDERAL
...RO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

...RRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

PESSOAS FÍSICAS

POR REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

...IÕES FISCAIS E ...DADES FEDERADAS	1968		1969		ACRÉSCIMO	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%		%
REGIÃO	6.771	2,02	15.475	2,55	+ 9....	+ ...
Distrito Federal..	2.472	0,74	5.468	...00	+ 3....	+ 122
Goiás	2.206	0,66	5.389	...88	+ 3....	+ ...
Mato Grosso	2.093	0,62	4....	0,72	+ 2....	+ ...
REGIÃO	3.975	1,19	8.453	...91	+ 4....	+ ...
Pará	2.605	0,78	5.259	0,87	+ 2....	+ 102
Amazonas	1.316	0,39	2.894	0,48	+ 1....	+ 120
Acre	54	0,02	305	0,05	+ ...	+ 465
REGIÃO	5.095	1,52	10.712	...76	+ 5.617	+ ...
Ceará	3.536	1,06	7.285	1,20	+ 3....	+ ...
Maranhão	686	0,20	1.787	0,29	+ 1....	+ 160
Piauí	873	0,26	1.640	0,25	+ ...	+ 88
REGIÃO	13.692	4,09	25.268	...06	+ 12....	+ 92
Pernambuco	9.689	2,89	18.350	...04	+ 8....	+ 89
Rio G. do Norte ..	828	0,25	2.209	0,34	+ 1.381	+ 166
Paraíba	1.728	0,52	2.992	0,46	+ 1.264	+ 73
Alagoas	1.447	0,43	2.707	0,42	+ 1.260	+ 87
REGIÃO	10.078	3,01	19.455	...01	+ 9.377	+ 93
Bahia	9.171	2,74	17.646	2,73	+ 8.475	+ 92
Sergipe	907	0,27	1.809	0,28	+ 902	+ 99
REGIÃO	19.676	5,88	38.815	...01	+ 19.139	+ 97
Minas Gerais	19.676	5,88	38.815	6,01	+ 19.139	+ 97
REGIÃO	102.918	30,73	180.355	...00	+ 77....	
Guanabara	91.825	27,42	161.731	...00	+ 69.906	+ 76
Espírito Santo ...	1.894	0,56	3.146	...49	+ 1.252	+ 66
Rio de Janeiro ...	9.199	2,75	15.978	...47	+ 6.779	+ 74
REGIÃO	129.376	38,63	267.262	...33	+ 137 ...	+ 107
São Paulo	129.376	38,63	267.262	...33	+ ... 886	+ 107
REGIÃO	17.427	5,20	32.976	5,10	+ 15.549	+ 89
Paraná	12.519	3,74	24.388	3,77	+ 11....	+ 95
Santa Catarina ...	4.908	1,46	8.588	1.33	+ 3....	+ 75
REGIÃO	25.772	7,70	44.586	6,9...	+ 18.914	+ ...
Rio Grande do Sul.	25.772	7,70	44.586	...92	+ 18....	+ 73
T...N. York	112	0,03	215	0,03	+ 103	+ 92
B R A S I L	334.892	100,00	646.167	100,00	+ ...275	+ ...

...denação do Sistema de Arrecadação

IMPÔSTO SÔBRE PESSOA JURIDICA

O número de Declarações de Pessoas Jurídicas atingiu, no rcício fiscal de 1969 a 383 517. Destas, 79,06% sofreram incidência - butária, com um montante declarado de 2 395 599 milhares, segundo o ervado através do Quadro anexo.

Todavia, foram destinados ao erário público 51,14% dêste al, percentual que em valores absolutos corresponde a NCr$ 1 224 999 - , sendo o restante, face as concessões pelos Podêres Públicos aos Con- buintes, de incentivos fiscais aplicados em áreas e setores especí- .

Em se comparando com o número de Declarações apresentado 968, o do exercício próximo findo teve um acréscimo relativamente pe- o, da ordem de, apenas, 12% ou seja, mais 41 384 declarações. Do to daquele ano, 79,3% foram tributadas, cujo valor do Impôsto declarado giu a cifra de 1 640 560, aproximadamente, dos quais 51,99% foram car os para os cofres da União e 48,01% canalizados para as aplicações em ntivos fiscais.

Outrossim, observamos que o aumento verificado entre - les totais do Tributo declarado é da ordem de, em relação ao ano-ba- 1968), + 46%.

No que tange às Regiões Fiscais, à exceção das 7ª e 8ª , índices de participação nos totais de Declarações apresentadas, em os exercícios, ultrapassam em conjunto a 50%, as demais contribui- com percentuais relativamente baixos.

Em 1969, as mencionadas Regiões, conjuntamente, contri - m com 169 111 formulários no grupo "I", o que equivale a 55,78% do ctivo total.

Em se observando os Quadros dos Incentivos Fiscais, onde cham focalizados, comparativamente o número de opções e respectivos - ões, segundo as áreas ou setores de opção, constatamos que o ano de 9 apresenta um considerável incremento, em relação a 1968, da ordem de %.

A/ng.

Ainda, dentre as diversas rubricas, coube à "Sudene" o maior índice de participação nos totais, vindo, em planos imediatos, a "Sudam" e a "Sudepe";

	1968	1969
Sudene	64,48%	56,38%
Sudam	22,82%	23,41%

todavia, foram os setores "Reflorestamento" e "Sudepe" que apresentaram maiores aumentos em relação ao ano anterior.

Às 113.092 opções no exercício de 1968 correspondeu um montante de NCr$722.582 milhares; para as 178.406 de 1969, o montante atingiu a NCr$1.111.411 mil. O aumento verificado entre êstes valôres corresponde a 54, ou seja, +NCr$388.829 mil.

.....

A Arrecadação do Impôsto de Renda - Pessoas Jurídicas - montou, no exercício ora findo, a NCr$1.392.890 mil, importância que representa 37,09% do total de todo o tributo.

Em relação ao arrecadado no ano anterior (1968), constata-se ponderável aumento, da ordem de 55%, o que, em cifras absolutas, correspondem a NCr$496,9 milhares, aproximadamente.

Observando-se como se portou a Arrecadação quanto ao seu valor médio por Contribuinte, temos que, em 1968, êste foi de NCr$3.302,00 , enquanto no ano de 1969, atingiu a NCr$4.594,00, ou seja um percentual de aumento equivalente a 39%.

Atentando-se para a Arrecadação, no biênio, segundo as Regiões Fiscais, constatamos que a 8ª e 7ª contribuiram para os totais, conforme o abaixo exposto:

	1968	1969
8ª Região	46,51%	49,75%
7ª Região	23,60	21,42%

No que diz respeito aos aumentos verificados, de um modo geral tôdas as Regiões os apresentaram razoáveis, destacando-se, no entanto, a 5ª e 8ª, com, respectivamente:

+69% e +66%, índices que correspondem, em cifras absolutas, a:

NCr$12.235 e NCr$276.224

JDA/mpm

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

NÚMERO DE DECLARAÇÕES APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	ABSOLUTA	%
1ª REGIÃO	11.371	3,32	13.535	3,53	+ 2.164	+ 19,04
Dist. Federal..	1.990	0,58	2.619	0,68	+ 629	+ 31,61
Goiás	6.234	1,82	7.268	1,90	+ 1.034	+ 16,59
Mato Grosso ...	3.147	0,92	3.648	0,95	+ 501	+ 15,92
2ª REGIÃO	4.724	1,38	5.077	1,32	+ 353	+ 7,47
Pará	3.109	0,91	3.361	0,88	+ 252	+ 8,11
Amazonas	1.476	0,43	1.545	0,40	+ 69	+ 4,67
Acre	139	0,04	171	0,04	+ 32	+ 23,02
3ª REGIÃO	9.596	2,80	9.003	2,35	- 593	- 6,18
Ceará	5.985	1,75	4.962	1,29	- 1.023	- 17,09
Maranhão	2.129	0,62	1.900	0,50	- 229	- 10,76
Piauí	1.482	0,43	2.141	0,56	+ 659	+ 44,47
4ª REGIÃO	12.058	3,52	15.509	4,04	+ 3.451	+ 28,62
Pernambuco	5.791	1,69	7.607	1,98	+ 1.816	+ 31,36
R. G. do Norte.	1.982	0,58	2.334	0,61	+ 352	+ 17,76
Paraíba	2.457	0,72	3.016	0,79	+ 559	+ 22,75
Alagoas	1.828	0,53	2.552	0,67	+ 724	+ 39,61
5ª REGIÃO	9.992	2,92	10.446	2,72	+ 454	+ 45,44
Bahia	8.586	2,51	8.715	2,27	+ 129	+ 15,02
Sergipe	1.406	0,41	1.731	0,45	+ 325	+ 23,12
6ª REGIÃO	32.372	9,47	39.169	10,21	+ 6.797	+ 21,00
Minas Gerais ..	32.372	9,47	39.169	10,21	+ 6.797	+ 21,00
7ª REGIÃO	67.108	19,61	67.062	17,49	- 1.568	- 23,37
Guanabara	42.369	12,38	40.801	10,64	- 1.568	- 37,01
Espírito Santo.	3.958	1,16	4.584	1,20	+ 626	+ 15,82
Rio de Janeiro.	20.781	6,07	21.677	5,65	+ 896	+ 43,12
8ª REGIÃO	122.696	35,87	142.601	37,19	+ 19.905	+ 16,22
São Paulo	122.696	35,87	142.601	37,19	+ 19.905	+ 16,22
9ª REGIÃO	40.508	11,84	46.742	12,19	+ 6.234	+ 15,39
Paraná	29.079	8,50	32.805	8,55	+ 3.726	+ 12,81
Santa Catarina.	11.429	3,34	13.937	3,63	+ 2.508	+ 21,94
10ª REGIÃO	31.708	9,27	34.373	8,96	+ 2.665	+ 8,40
R. G. do Sul ..	31.708	9,27	34.373	8,96	+ 2.665	+ 8,40
B R A S I L ...	342.133	100,00	383.517	100,00	+ 41.384	+ 12,10

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
(1) /

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

COMPORTAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS - APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

BRASIL

EXERCÍCIO DE 1969

DISCRIMINAÇÃO	VALOR		QUANTIDADE
	NCr$1.000	%	
Impôsto a Pagar	1.224.999	51,14	303.184
Investimento em Ações	59.189	2,47	94.799
Incentivos Fiscais:			
SUDENE	626.572	26,16	75.980
SUDAM	260.225	10,86	67.116
SUDEPE	138.714	5,79	23.493
EMBRATUR	44.590	1,86	10.102
REFLORESTAMENTO	41.310	1,72	1.715
TOTAL DOS INCENT. FISCAIS..	1.111.411	46,39	178.406
TAL DO IMP. DEVIDO DECLARADO.	2.395.599	100,00	X X X X X X

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	%
Declarações c/Impôsto a Pagar (Grupo I)	303.184	79,06
Declarações c/Prejuízo (Grupo II)	46.845	12,21
Declarações Isentas (Grupo III)	33.488	8,73
TOTAL	383.517	100,00
Declarações c/Formulário "CADEC"	16.370	

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
NOTA:
mqi/

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA
DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS
NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES
POR REGIÃO FISCAL E RESPECTIVAS UNIDADES FEDERADAS
EXERCÍCIO DE 1969

ÕES FISCAIS E FEDERADAS	NÚMERO DE DECLARAÇÕES				NÚMERO		
	GRUPO I	GRUPO II	GRUPO III	TOTAL	OPÇÕES P/ INCENTIVOS FISCAIS	INVESTIMENTO EM AÇÕES	DEC.C. FORMULÁRIO CADEC
1ª REGIÃO	12.007	727	801	13.535	6.457	1.798	153
Dist. Federal	2.163	329	127	2.619	1.104	377	54
Goiás	6.527	366	375	7.268	3.709	875	66
Mato Grosso..	3.317	32	299	3.648	1.644	546	33
2ª REGIÃO	3.802	1.131	144	5.077	2.444	780	33
Pará	2.307	978	76	3.361	2.015	701	-
Amazonas ...	1.324	153	68	1.545	429	2	33
Acre	171	-	-	171	-	77	-
3ª REGIÃO	6.431	1.280	1.292	9.003	2.786	747	119
Ceará	3.213	481	1.268	4.962	1.789	646	88
Maranhão	1.660	216	24	1.900	612	64	31
Piauí	1.558	583	-	2.141	385	37	-
4ª REGIÃO	12.381	2.480	648	15.509	5.698	1.893	291
Pernambuco...	6.172	1.192	243	7.607	3.169	1.333	197
R. G. do Norte..	1.931	189	214	2.334	822	116	21
Paraíba	2.457	502	57	3.016	1.114	309	49
Alagôas	1.821	597	134	2.552	593	135	24
5ª REGIÃO	8.361	532	1.553	10.446	4.152	1.185	22
Bahia	6.879	465	1.371	8.715	3.316	1.028	-
Esp. Santo ..	1.482	67	182	1.731	836	157	22
6ª REGIÃO	27.429	4.401	7.339	39.169	12.185	5.207	542
Minas Gerais	27.429	4.401	7.339	39.169	12.185	5.207	542
7ª REGIÃO	54.728	9.370	2.964	67.062	29.660	11.319	1.064
Guanabara ...	33.105	6.572	1.124	40.801	18.179	8.091	847
Esp. Santo ..	3.951	302	331	4.584	2.375	365	73
R. de Janeiro	17.672	2.496	1.509	21.677	9.106	2.863	144
8ª REGIÃO	114.383	20.078	8.140	142.601	67.429	54.992	13.247
S. Paulo ...	114.383	20.078	8.140	142.601	67.429	54.992	13.247
9ª REGIÃO	36.323	3.540	6.879	46.742	23.558	7.545	299
Paraná	24.397	1.649	6.759	32.805	12.119	4.741	179
Sta. Catarina	11.926	1.891	120	13.937	11.439	2.804	120
10ª REGIÃO	27.339	3.306	3.728	34.373	24.037	9.333	600
R. G. do Sul.	27.339	3.306	3.728	34.373	24.037	9.333	600
TOTAL	303.184	46.845	33.488	383.517	178.406	94.799	16.370

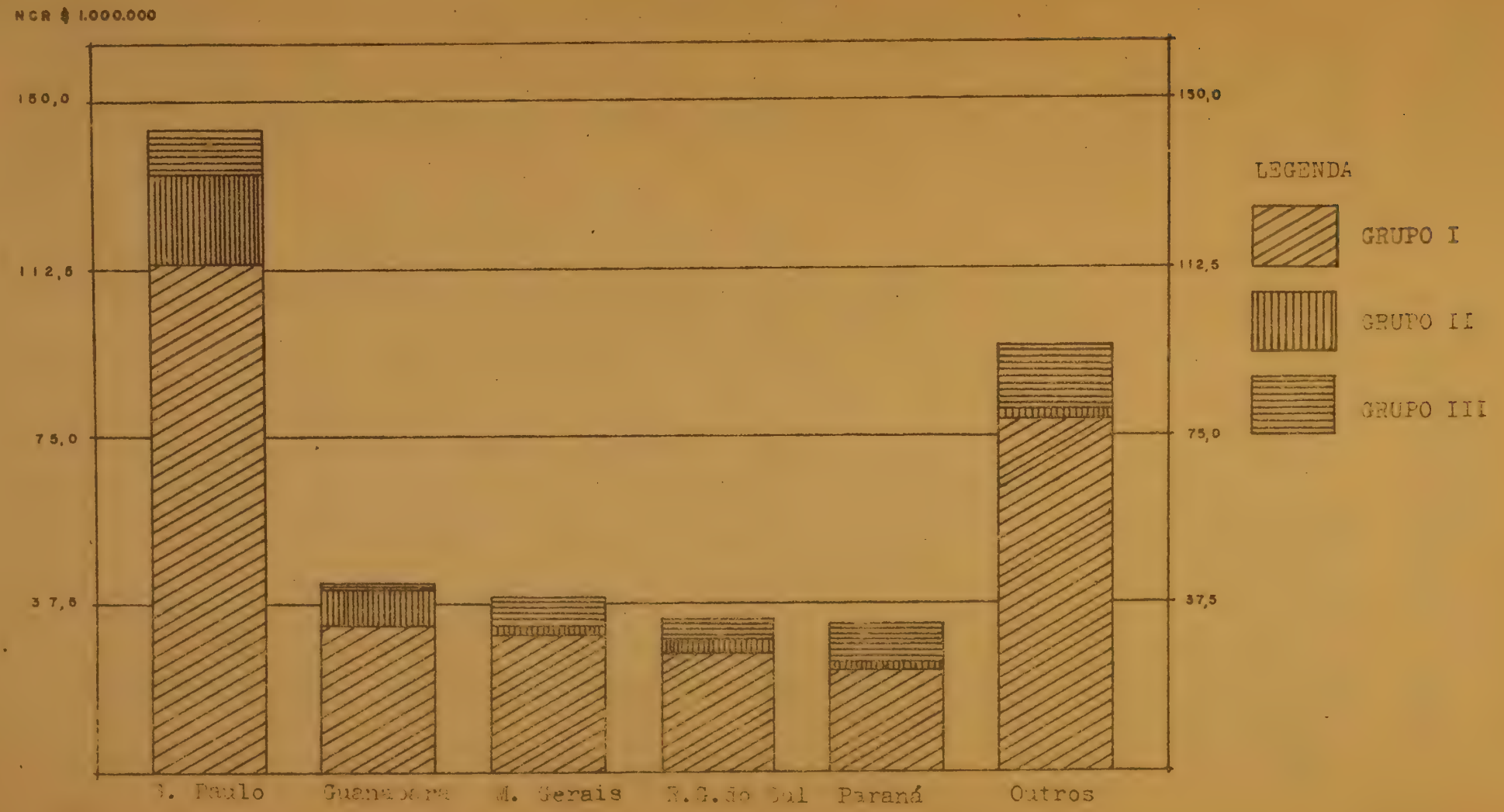
FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
NOTA: Grupo I - Declarações com impôsto a pagar
Grupo II - Declarações com prejuízo
Grupo III - Declarações isentas

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS, SEGUNDO OS GRUPOS

BRASIL - 1969



FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

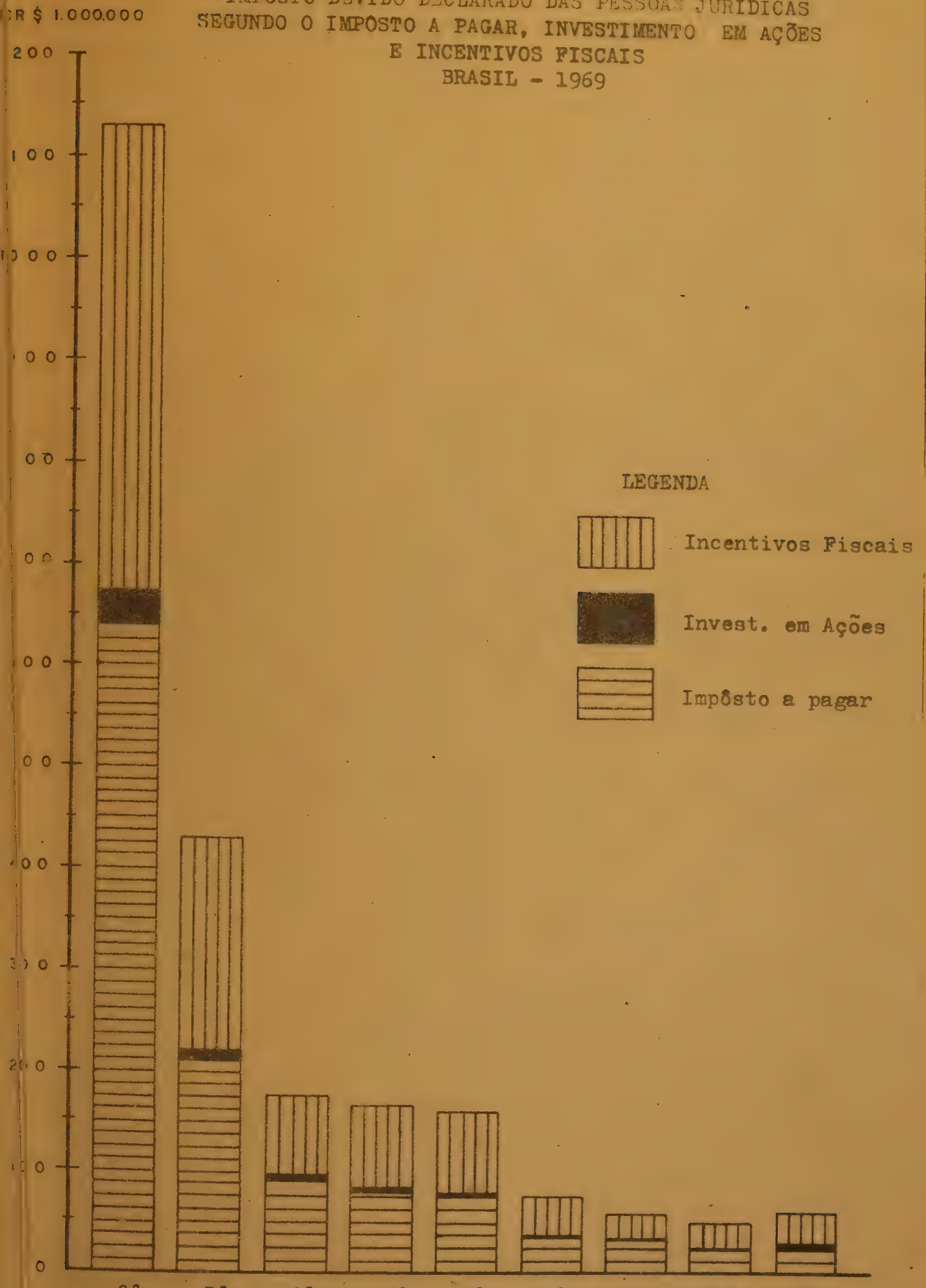
IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA
DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS
IMPOSTO DECLARADO, INVESTIMENTO EM AÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS
SEGUNDO AS OPÇÕES
EXERCÍCIO DE 1969

IÕES FISCAIS E DADES FEDERADAS	IMP. DE RENDA DECL. A PAGAR NCr$1.000	INVESTIMENTO EM AÇÕES NCr$1.000	INCENTIVOS FISCAIS NCr$ 1.000	TOTAL DO IMPOSTO DEVIDO DECLARADO NCr$1.000
REGIÃO	35.227	889	20.654	56.770
Dist. Federal..	16.744	225	5.712	22.681
Goiás	12.814	457	11.066	24.337
Mato Grosso ...	5.669	207	3.876	9.752
REGIÃO	11.434	560	11.789	23.783
Pará	6.838	381	7.210	14.429
Amazonas	4.357	179	4.227	8.763
Acre	239	-	352	591
REGIÃO	15.682	524	16.141	32.347
Ceará	10.385	445	13.365	24.195
Maranhão	2.729	53	1.442	4.224
Piauí	2.568	26	1.334	3.928
EGIÃO	35.188	1.694	39.667	76.549
ernambuco	25.040	1.276	30.489	56.805
. G. do Norte.	2.711	51	2.748	5.510
araíba	4.221	265	3.839	8.325
lagôas	3.216	102	2.591	5.909
EGIÃO	23.934	990	25.398	50.322
ahia	21.018	904	22.968	44.890
ergipe	2.916	86	2.430	5.432
EGIÃO	77.357	4.000	76.783	158.140
nas Gerais...	77.357	4.000	76.783	158.140
GIÃO	211.403	11.131	207.675	430.209
anabara	172.949	9.675	173.581	356.205
p. Santo ...	7.956	273	7.343	15.572
de Janeiro..	30.498	1.183	26.751	58.432
EGIÃO	640.399	31.693	557.830	1.229.922
Sio Paulo	640.399	31.693	557.830	1.229.922
EGIÃO	93.118	3.528	76.477	173.122
Paraná	59.936	2.093	46.940	108.968
Santa Catarina.	33.182	1.435	29.537	64.154
EGIÃO	81.257	4.180	78.997	164.435
Rio G. do Sul..	81.257	4.180	78.997	164.435
B R A S I L ...	1.224.999	59.189	1.111.411	2.395.599

Fonte: Serviço de Estatística Tributária do CIEF.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO DEVIDO DECLARADO DAS PESSOAS JURÍDICAS
SEGUNDO O IMPÔSTO A PAGAR, INVESTIMENTO EM AÇÕES
E INCENTIVOS FISCAIS
BRASIL - 1969



FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE OPÇÕES PARA INCENTIVOS FISCAIS

EXERCÍCIOS DE 1968/1969

DISCRIMINAÇÃO	1968		1969		DIFERENÇA	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	ABSOLUTA	%
SUDENE	53.432	47,25	75.980	42,59	+ 22.548	+ 42
SUDAM	41.098	36,34	67.116	37,62	+ 26.018	+ 63
SUDEPE	9.943	8,79	23.493	13,17	+ 13.550	+ 136
EMBRATUR	8.061	7,13	10.102	5,66	+ 2.041	+ 25
REFLORSTAMENTO	558	0,49	1.715	0,96	+ 1.157	+ 207
TOTAL	113.092	100,00	178.406	100,00	+ 65.314	+ 58

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF.
mpm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETÁRIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS

VALORES DOS INCENTIVOS FISCAIS, SEGUNDO AS OPÇÕES

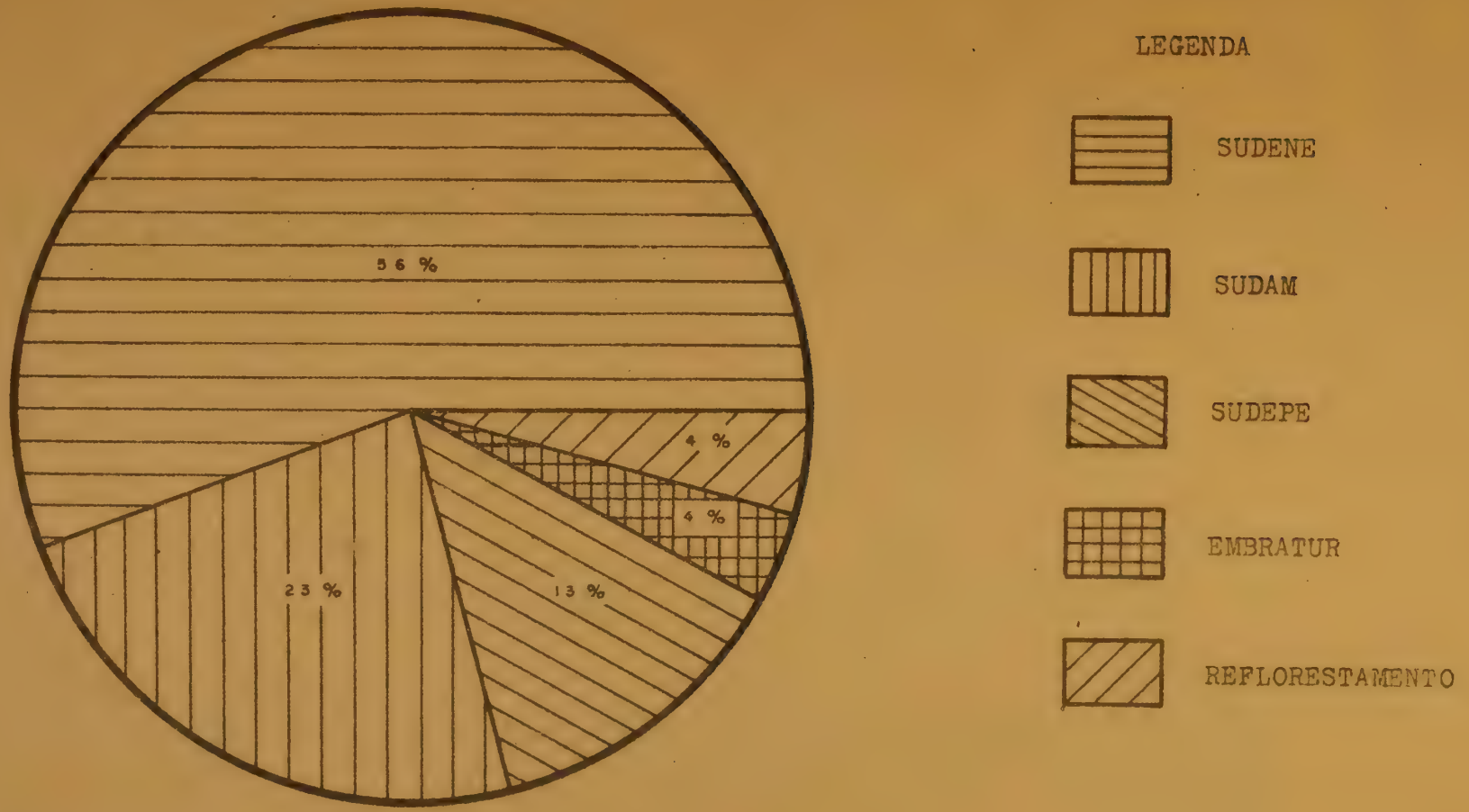
EXERCÍCIOS DE 1968/1969

EM NCr$1.000,00

DISCRIMINAÇÃO	1968		1969		DIFERENÇA	
	VALOR	%	VALOR	%	ABSOLUTA	%
SUDENE	465.862	64,48	626.572	56,38	+ 160.710	+ 34
SUDAM	164.919	22,82	260.225	23,41	+ 95.306	+ 58
SUDEPE	44.192	6,12	138.714	12,48	+ 94.522	+ 214
EMBRATUR	36.018	4,98	44.590	4,01	+ 8.572	+ 24
REFLORESTAMENTO	11.591	1,60	41.310	3,72	+ 29.719	+ 256
TOTAL	722.582	100,00	1.111.411	100,00	+ 388.829	+ 54

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF.
mpm/

DECLARAÇÕES DAS PESSOAS JURÍDICAS
INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS REGIÕES
BRASIL - 1969



FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

NÚMERO DE OPÇÕES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

EXERCÍCIO DE 1969

EGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE OPÇÕES					
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	EMBRATUR	REFLO-RESTA-MENTO	TOTAL
1ª REGIÃO	617	5.708	43	23	65	6.457
Dist. Federal ...	113	949	20	19	3	1.104
Goiás	431	3.230	12	3	33	3.709
Mato Grosso ...	73	1.529	11	1	30	1.644
2ª REGIÃO	3	1.888	551	2	-	2.444
Pará	3	1.459	551	2	-	2.015
Amazonas	-	429	-	-	-	429
Acre	-	-	-	-	-	-
ª REGIÃO	2.315	459	5	5	2	2.786
Ceará	1.789	-	-	-	-	1.789
Maranhão	141	459	5	5	2	612
Piauí	385	-	-	-	-	385
ª REGIÃO	5.684	-	4	10	-	5.698
Pernambuco	3.160	-	-	9	-	3.169
Rio G. do Norte..	820	-	2	-	-	822
Paraíba	1.113	-	1	-	-	1.114
Alagoas	591	-	1	1	-	593
REGIÃO	4.133	6	2	6	5	4.152
Bahia	3.298	5	2	6	5	3.316
Sergipe	835	1	-	-	-	836
REGIÃO	8.493	2.978	194	393	127	12.185
Minas Gerais ...	8.493	2.978	194	393	127	12.185
REGIÃO	15.074	10.965	2.509	1.048	64	29.660
Guanabara	9.973	6.623	822	719	42	18.179
Espírito Santo ..	962	489	816	91	17	2.375
Rio de Janeiro ..	4.139	3.853	871	238	5	9.106
REGIÃO	26.959	27.655	8.818	3.405	592	67.429
São Paulo	26.959	27.655	8.818	3.405	592	67.429
REGIÃO	6.087	9.888	5.418	1.464	701	23.558
Paraná	3.376	6.752	916	581	494	12.119
Santa Catarina ..	2.711	3.136	4.502	883	207	11.439
REGIÃO	6.615	7.569	5.949	3.746	158	24.037
Rio G. do Sul ...	6.615	7.569	5.949	3.746	158	24.037
B R A S I L	75.980	67.116	23.493	10.102	1.715	178.406

IE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
G): Grupo I - Declarações com impôsto a pagar
Grupo II - Declarações com prejuízo
Grupo III - Declarações isentas

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS - APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

VALORES DOS INCENTIVOS FISCAIS SEGUNDO AS OPÇÕES

POR REGIÃO FISCAL E UNIDADES FEDERADAS

EXERCÍCIO DE 1969

GIÕES FISCAIS E IDADES FEDERADAS	NCr$1.000					
	SUDENE	SUDAM	SUDEPE	EMBRATUR	REFLORESTAMENTO	TOTAL
ª REGIÃO	2.875	16.191	304	151	1.133	20.654
Distrito Federal	1.064	3.911	82	130	525	5.712
Goiás	1.163	9.242	64	3	594	11.066
Mato Grosso ...	648	3.038	158	18	14	3.876
REGIÃO	448	10.794	525	22	-	11.789
Pará	445	6.219	524	22	-	7.210
Amazonas	1	4.225	1	-	-	4.227
Acre	2	350	-	-	-	352
REGIÃO	14.987	1.122	6	24	2	16.141
Ceará	13.365	-	-	-	-	13.365
Maranhão	288	1.122	6	24	2	1.442
Piauí	1.334	-	-	-	-	1.334
REGIÃO	39.490	-	8	169	-	39.667
Pernambuco	30.324	-	-	165	-	30.489
Rio G. do Norte.	2.744	-	4	-	-	2.748
Paraíba	3.839	-	0	-	-	3.839
Alagoas	2.583	-	4	4	-	2.591
REGIÃO	25.009	10	3	372	4	25.398
Bahia	22.579	10	3	372	4	22.968
Sergipe	2.430	0	-	-	-	2.430
REGIÃO	62.475	7.506	1.565	1.268	3.969	76.783
Minas Gerais ...	62.475	7.506	1.565	1.268	3.969	76.783
REGIÃO	135.442	38.636	21.096	10.671	1.830	207.675
Guanabara	117.003	29.253	15.970	9.920	1.435	173.581
Espírito Santo..	3.486	1.712	1.895	161	89	7.343
Rio de Janeiro..	14.953	7.671	3.231	590	306	26.751
REGIÃO	287.997	147.986	78.636	20.956	22.255	557.830
São Paulo	287.997	147.986	78.636	20.956	22.255	557.830
REGIÃO	26.231	20.616	15.158	4.264	10.208	76.477
Paraná	15.963	15.226	5.911	2.738	7.102	46.940
Santa Catarina..	10.268	5.390	9.247	1.526	3.106	29.537
REGIÃO	31.618	17.364	21.413	6.693	1.909	78.997
Rio G. do Sul ..	31.618	17.364	21.413	6.693	1.909	78.997
B R A S I L	626.572	260.225	138.714	44.590	41.310	1.111.411

ONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
pm/

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

NÚMERO DE DECLARAÇÕES APRESENTADAS PELAS PESSOAS JURÍDICAS

B R A S I L

1966 - 1969

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1966		1967		1968		1969	
	ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%
1ª REGIÃO	8.905	2,80	8.481	2,67	11.371	3,32	13.535	3,53
D. Federal.	1.319	0,41	1.455	0,46	1.990	0,58	2.619	0,68
Goiás	5.216	1,65	4.415	1,39	6.234	1,82	7.268	1,90
Mato Grosso	2.370	0,74	2.611	0,82	3.147	0,92	3.648	0,95
2ª REGIÃO	4.556	1,43	4.002	1,26	4.724	1,38	5.077	1,32
Pará	2.860	0,90	2.549	0,80	3.109	0,91	3.361	0,88
Amazonas ...	1.696	0,53	1.306	0,41	1.476	0,43	1.545	0,40
Acre	-	-	147	0,05	139	0,04	171	0,04
3ª REGIÃO	8.088	2,54	9.405	2,96	9.596	2,80	9.003	2,35
Ceará	4.300	1,35	5.102	1,61	5.985	1,75	4.962	1,29
Maranhão ..	2.288	0,72	2.172	0,68	2.129	0,62	1.900	0,50
Piauí	1.500	0,47	2.131	0,67	1.482	0,43	2.141	0,56
4ª REGIÃO	10.992	3,45	10.786	3,40	12.058	3,52	15.509	4,04
Pernambuco.	5.712	1,79	5.503	1,73	5.791	1,69	7.607	1,98
R. G. Norte	1.597	0,50	1.712	0,54	1.982	0,58	2.334	0,61
Paraíba ...	2.349	0,74	2.216	0,70	2.457	0,72	3.016	0,78
Alagoas ...	1.334	0,42	1.355	0,43	1.828	0,53	2.552	0,67
5ª REGIÃO	7.616	2,39	9.141	2,88	9.992	2,92	10.446	2,72
Bahia	6.519	2,05	7.979	2,51	8.586	2,51	8.715	2,27
Sergipe ...	1.097	0,34	1.162	0,37	1.406	0,41	1.731	0,45
6ª REGIÃO	35.718	11,21	34.738	10,94	32.372	9,46	39.169	10,21
M. Gerais	35.718	11,21	34.738	10,94	32.372	9.46	39.169	10,21
7ª REGIÃO	63.496	19,93	61.693	19,42	67.108	19,62	67.062	17,49
Guanabara..	41.148	12,91	39.181	12,33	42.369	12,39	40.801	10,64
Esp.Santo..	3.535	1,11	3.361	1,06	3.958	1,16	4.584	1,20
R.Janeiro..	18.813	5,91	19.151	6,03	20.781	6,07	21.677	5,65
8ª REGIÃO	106.678	33,49	109.313	34,42	122.696	35,87	142.601	37.19
São Paulo..	106.678	33,49	109.313	34,42	122.696	35,87	142.601	37,19
9ª REGIÃO	37.716	11,84	37.043	11,66	40.508	11,84	46.742	12,19
Paraná	28.042	8,80	28.082	8,84	29.079	8,50	32.805	8,56
S.Catarina.	9.674	3,04	8.961	2,82	11.429	3,34	13.937	3,63
10ª REGIÃO	34.786	10,92	32.994	10,39	31.708	9,27	34.373	8,96
R.G.do Sul.	34.786	10,92	32.994	10,39	31.708	9,27	34.373	8,96
BRASIL	318.551	100,00	317.596	100,00	342.133	100,00	383.517	100,00

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF
JM/

ISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
RO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

RRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

PESSOA JURÍDICA

POR REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

GIÕES FISCAIS E IDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
REGIÃO	20.577	2,30	32.506	2,33	+ 11.929	+ 58
Distrito Federal..	9.731	1,09	16.070	1,15	+ 6.339	+ 65
Goiás	7.429	0,83	10.964	0,79	+ 3.535	+ 48
Mato Grosso	3.417	0,38	5.472	39	+ 2.055	+ 60
REGIÃO	7.850	0,88	12.225	0,88	+ 4.375	+ 56
Pará	4.734	0,53	7.120	0,51	+ 2.386	+ 50
Amazonas	3.020	0,34	4.731	0,34	+ 1.711	+ 57
Acre	96	0,01	374	0,03	+ 278	+290
REGIÃO	16.043	1,79	23.331	1,68	+ 7.288	+ 44
Ceará	12.567	1,40	17.158	1,23	+ 4.591	+ 37
Maranhão	1.928	0,22	3.385	0,25	+ 1.457	+ 75
Piauí	1.548	0,17	2.788	20	+ 1.240	+ 80
REGIÃO	23.635	2,64	34.532	2,48	+ 10.897	+ 46
Pernambuco	15.231	1,70	23.274	1,67	+ 8.043	+ 53
Rio G. do Norte ..	2.508	0,28	3.066	0,22	+ 558	+ 22
Paraíba	3.360	0,38	4.493	0,32	+ 1.133	+ 34
Alagoas	2.536	0,28	3.699	0,27	+ 1.163	+ 46
REGIÃO	17.749	1,98	29.984	2,15	+ 12.235	+ 69
Bahia	15.911	1,78	27.093	1,95	+ 11.182	+ 70
Sergipe	1.838	0,21	2.891	0,20	+ 1.053	+ 57
REGIÃO	56.435	6,30	87.765	6,30	+ 31.330	+ 55
Minas Gerais	56.435	6,30	87.765	6,30	+ 31.330	+ 55
REGIÃO	211.418	23,60	298.365	21,42	+ 86.947	+ 41
Guanabara	181.341	20,24	256.136	18,39	+ 74.795	+ 41
Espírito Santo ...	6.009	0,67	9.196	0,66	+ 3.187	+ 53
Rio de Janeiro ...	24.068	2,69	33.033	2,37	+ 8.965	+ 37
REGIÃO	416.731	46,51	692.955	49,75	+ 276.224	+ 66
São Paulo	416.731	46,51	692.955	49,75	+ 276.224	+ 66
REGIÃO	57.597	6,43	91.648	6,58	+ 34.051	+ 59
Paraná	39.581	4,42	61.649	4,43	+ 22.068	+ 56
Santa Catarina ..	18.016	2,01	29.999	2,15	+ 11.983	+ 66
REGIÃO	67.924	7,58	89.579	6,43	+ 21.655	+ 32
Rio G. do Sul ...	67.924	7,58	89.579	6,43	+ 21.655	+ 32
B R A S I L	895.959	100,00	1.392.890	100,00	+ 496.931	+ 55

: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPOSTO RETIDO NAS FONTES

No exercício fiscal ora findo, a Arrecadação do Impôsto de Renda na Fonte, atingiu o montante de NCr$ 1.716.859 milhares, contribuindo no total do Impôsto de Renda com 45,71% o que o situa em primeiro lugar no cômputo geral.

O acréscimo verificado frente à Arrecadação de 1968 foi da ordem de + 82%, percentual que corresponde, em valores absolutos, a + NCr$ 774.576 mil, conforme constatamos através do Demonstrativo anexo.

Segundo a espécie de Rendimento, dentre as vinte e sete rubricas em que se classifica o tributo em pauta, destacam-se quatro, por suas participações no total, segundo o abaixo discriminado.

IMPOSTO RETIDO NAS FONTES SEGUNDO
A ESPÉCIE DE RENDIMENTO
BRASIL : 1969

ESPÉCIE DE RENDIMENTO	ARRECADAÇÃO - NCr$ 1.000	
	ABSOLUTA	%
Dividendos de Ações ao Portador	101.036	5,88
Resid. ou Domiciliados no Estrangeiro..	323.561	18,85
Rendimento do Trabalho Assalariado	445.626	25,96
Remuneração de serviços prestados	335.137	19,52
Diversos	511.499	29,79
TOTAL	1.716.859	100,00

FONTE : Coordenação do Sistema de Arrecadação.

À vista do acima exposto, é-nos dado observar que dentre aquêles ítens, o de maior ponderabilidade no respectivo total é "Rendimentos do Trabalho Assalariado", cuja participação ultrapassa de um quarto (25,96%), vindo, em plano imediato, "Remuneração de serviços prestados por pessoas não empregadas na fonte pagadora" com 19,52%.

No que tange às Regiões Fiscais, o fenômeno em tela se apresenta, nos exercícios em aprêço, em sua totalidade com acréscimos bastante significativos, destacando-se a 5ª, com + 154%, não obstante

sua contribuição aos respectivos montantes ter sido de pequena significação.

Ainda observamos que a 8ª e 7ª Regiões foram as que apresentaram maiores percentuais de participação, segundo o discriminado abaixo:

	8ª Região	7ª Região
1968	44,07%	35,34%
1969	45,14%	32,08%

Em contraposição, situa-se a 2ª Região, com índices de participação inferiores a 1,00% muito embora o incremento ocorrido em relação ao arrecadado no ano anterior (1968) tenha sido relevante, com um índice da ordem de 106%, isto é, em valores absolutos uma importância equivalente a NCr$ 8.701 milhares.

Dos NCr$ 1.721 mil pertinentes à Arrecadação da Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, 87,5% foram resultantes do Impôsto retido na Fonte, percentual êste que, em cifras absolutas, corresponde a NCr$ 1.506 milhares.

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

RRECADAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

IMPOSTO RETIDO NAS FONTES

EXERCÍCIO DE 1969

BRASIL

ESPÉCIE DO RENDIMENTO	ARRECADAÇÃO ATÉ O MÊS	
	NCr$ 1.000	%
TAL	1.716.859	100,00
Juros Próp.de tít. da Dív. Púb.- a) de tít. ao Portador	1.153	0,07
- b) de tít. nominativos	665	0,04
Juros de Deb.e outras obrig.ao Port.- a) Identificados	16.259	0,95
- b) Não Identificados ..	7.824	0,46
nei resultantes de amortização dos tít.de capitalização	1.000	0,06
nei dos port.de tít.de cap. nos lucros das empr. emitentes ..	813	0,05
Lucros decor.de prêm. em dinh.obtidos em lot.etc.de q. esp...	58.025	3,38
Div d.de ações ao port.e bonif.a elas atrib.- a) Identific...	82.522	4,81
- b) Não Ident...	18.514	1,08
ter e outros rend.de partes benef.ou partes de fundador	636	0,04
lor de ações novas e outros inter.além dos dividendos	7.547	0,44
m.c cap.mediante a) Reval. ou cor.monet.ao at. L. 4357/64 ..	19.590	1,14
b) Incorp.de res.ou lucro em suspenso	42.207	2,46
Aum dos Fundos de res.das sociedades anônimas	1.940	0,11
Rem .dos resid.ou domic.no estrangeiro - a) Juros em geral ..	143.375	8,35
b) Lucros apurados por fil. no Brasil	3.954	0,23
c) Lucros e dividendos	55.712	3,24
d) Serv.Téc.e Desp. de Adm.e supervisão ...	47.555	2,77
e) Outros rend.de resid. no exterior	72.965	4,25
Royalties de resid. ou domiciliados no exterior	14.200	0,82
Rendimentos de películas cinematográficas estrangeiras	5.219	0,30
Rendimentos do Trabalho Assalariado	445.626	25,96
Cotas partes de multas	3.472	0,20
Remuneração de serv.prest.por pes.não empreg.na fonte pag. ..	335.137	19,52
Multas ou vant.receb.p/pes.fís., no caso de rescisão contrato	1.875	0,10
Comissões. bonif.etc.pagas ou cred.por S/A.sem ident.benef...	10.700	0,62
Lucros,div.bonif.rendimentos de partes benef.,e val. aç.novas e outros inter.atrib.aos tít.de ações nom.ou quotas do capit.		
- a) de pessoas físicas	22.419	1,31
- b) de pessoas jurídicas	20.142	1,17
Deságios de tít.de crédito - a) Identificados	33.646	1,96
- b) Não Identificados	5.450	0,32
Juros pagos ou cred.por pes.jur.a pes. fís., resid. no país..	29.950	1,74
Fretes pagos - a) Pessoas Físicas	40.665	2,37
- b) Pessoas Jurídicas	53.489	3,12
Empreitadas de Obras Públicas - (Dec.-Lei 401, art.9)	30.192	1,76
Import. pagas ou cred.por Pes.Jur. a Pes.Jur.civis(DL-401-a.8)	1.351	0,08
Correção dos valores dos terrenos (D.Lei 401, art. 15)	326	0,02
Correção dos Estoques - (Dec.Lei 401, art. 24)	383	0,02
Diversos	80.361	4,68

FONTE: Serviço de Estatística Tributária do CIEF.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

RETIDO NAS FONTES

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	12.395	1,32	29.585	1,72	+ 17.190	+ 139
Distrito Federal ..	6.377	0,68	15.953	0,93	+ 9.576	+ 150
Goiás	4.306	0,46	8.732	0,51	+ 4.426	+ 103
Mato Grosso	1.712	0,18	4.900	0,28	+ 3.188	+ 186
2ª REGIÃO	8.174	0,87	16.875	0,98	+ 8.701	+ 106
Pará	5.349	0,57	11.364	0,66	+ 6.015	+ 112
Amazonas	2.709	0,29	5.291	0,31	+ 2.582	+ 95
Acre	116	0,01	220	0,01	+ 104	+ 90
3ª REGIÃO	9.451	1,00	19.909	1,16	+ 10.458	+ 111
Ceará	7.006	0,74	13.295	0,77	+ 6.289	+ 90
Maranhão	1.219	0,13	3.722	0,22	+ 2.503	+ [illegible]
Piauí	1.226	0,13	2.892	0,17	+ 1.666	+ 136
4ª REGIÃO	22.133	2,35	47.050	2,74	+ 24.917	+ 11[illegible]
Pernambuco	15.995	1,70	34.628	2,02	+ 18.633	+ 116
Rio Grande do Norte	2.179	0,23	3.333	0,19	+ 1.154	+ 53
Paraíba	1.891	0,20	5.400	0,31	+ 3.509	+ 185
Alagoas	2.068	0,22	3.689	0,22	+ 1.621	+ 78
5ª REGIÃO	16.428	1,74	41.734	2,43	+ 25.306	+ 154
Bahia	15.302	1,62	38.764	2,26	+ 23.462	+ 153
Sergipe	1.126	0,12	2.970	0,17	+ 1.844	+ 16
6ª REGIÃO	52.782	5,60	91.956	5,37	+ 39.174	+ 74
Minas Gerais	52.782	5,60	91.956	5,37	+ 39.174	+ 74
7ª REGIÃO	333.033	35,34	550.767	32,08	+ 217.734	+ 65
Guanabara	313.826	33,31	512.765	29,87	+ 198.939	+ 63
Espírito Santo ...	3.813	0,40	8.185	0,48	+ 4.372	+ 115
Rio de Janeiro	15.394	1,63	29.817	1,73	+ 14.423	+ 94
8ª REGIÃO	415.206	44,07	775.039	45,14	+ 359.833	+ 87
São Paulo	415.206	44,07	775.039	45,14	+ 359.833	+ 87
9ª REGIÃO	30.141	3,20	65.337	3,81	+ 35.196	+ 117
Paraná	20.597	2,19	47.630	2,78	+ 27.033	+ 131
Santa Catarina ...	9.544	1,01	17.707	1,03	+ 8.163	+ 86
10ª REGIÃO	41.314	4,38	77.101	4,49	+ 35.787	+ 87
Rio Grande do Sul..	41.314	4,38	77,101	4,49	+ 35.787	+ 87
D.F.N. York	1.226	0,13	1.506	0,08	+ 280	+ 23
BRASIL	942.283	100,00	1.716.859	100,00	+ 774.576	+ 82

Fonte: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

No período Janeiro-Dezembro do exercício fiscal de 1969, situou-se o "Impôsto sôbre Produtos Industrializados" em primeiro plano - no total da Receita Tributária da União, com um montante de NCr$6.697.234 milhares, valor êsse que, represente 47,10% do total , conforme o De - monstrativo antes citado.

A vista do Quadro anexo, onde se encontra discriminada, a Arrecadação do supra mencionado tributo, comparativamente (1969/1968), é-nos permitido observar que o mesmo sofreu um aumento bastante razoavel, da ordem de 32%, índice que se traduz, em cifras absolutas por + NCr$..... 1.621,8 milhões.

No que tange à Arrecadação quanto à sua distribuição por setores de industrialização, conforme a Tabela anexa, coube ao Setor "Fumo" o maior índice de participação, com 26,92% em plano imediato vem "Material de Transportes" e "Bebidas", com, respectivamente, 0,71% e 7,09%.

Exceção feita ao item "Parcelamento e Exercícios Anteriores", o setor de menor participação ao total arrecadado no exercício ré em findo, foi o "Couros, Peles e Produtos Similares" não atingindo a - 0,50% dêsse montante.

No que se refere às Regiões Fiscais, conforme o Quadro anexo, observamos que, exceto a 7ª e 8ª, as demais contribuiram para a formação dos respectivos totais, no biênio ora em pauta, com percentuais relativamente baixos, destacando-se a 1ª , 2ª e 3ª, com, respectivamente 0,17% ; 0,68 e 0,47% .

Quanto às duas primeiras Regiões referidas, apresentaram na contribuição àqueles totais, da ordem de :

	7ª Região	8ª Região
1968	19,56%	57,49%
1969	19,00%	58,06%

Em relação ao ano anterior, a Arrecadação do exercício de 1969, apresentou um acréscimo da ordem de + 28% (7ª Região) e +33 % (8ª Região) índices que correspondem, em número absolutos a + NCr$279,7 e + NCr$969,9 milhares, aproximadamente.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

POR SETORES

BRASIL

MÊS DE DEZEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

S E T O R E S	VALOR DO RECOLHIMENTO			
	NO MÊS		ATÉ O MÊS	
	NCr$ 1.000	%	NCr$ 1.000	%
MINERAIS NÃO METÁLICOS	22.981	3,01	202.492	3,02
METALÚRGICA.....	54.788	7,17	421.639	6,30
MECÂNICA.....	22.524	2,96	227.790	3,40
MAT.ELÉT. E DE COMUNICAÇÕES.....	35.843	4,69	272.886	4,08
MATERIAL DE TRANSPORTES	64.248	8,41	650.290	9,71
MADEIRA	10.204	1,33	74.672	1,11
MOBILIÁRIO	14.665	1,92	102.535	1,53
PAPEL E PAPELÃO.....	22.051	2,88	187.872	2,81
BORRACHA.....	19.205	2,51	119.545	1,78
COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES..	3.547	0,48	29.757	0,44
QUÍMICA	24.037	3,15	155.480	2,32
PROD. FARM. E MEDICINAIS	7.353	0,96	66.284	0,99
PROD. PERF. SABÕES E VELAS.....	23.019	3,01	187.550	2,80
PROD. DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	14.841	1,94	111.273	1,66
TÊXTIL	30.373	3,97	386.171	5,77
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ART. TECIDOS...	20.824	2,72	131.883	1,97
PRODUTOS ALIMENTARES	21.558	2,82	192.113	2,87
BEBIDAS	54.525	7,13	475.094	7,09
FUMO	227.831	29,80	1.802.963	26,92
EDITORIAL E GRÁFICA	7.777	1,02	36.576	0,55
DIVERSOS	31.294	4,10	157.308	2,35
IMPORTAÇÃO	21.561	2,82	350.140	5,23
RECOLHIMENTO EX.ANTERIORES.....	266	0,04	13.719	0,21
NÃO CLASSIFICADOS CORRETAMENTE	8.890	1,16	341.192	5,09
TOTAL	764.406	100,00	6.697.234	100,00

ymg.

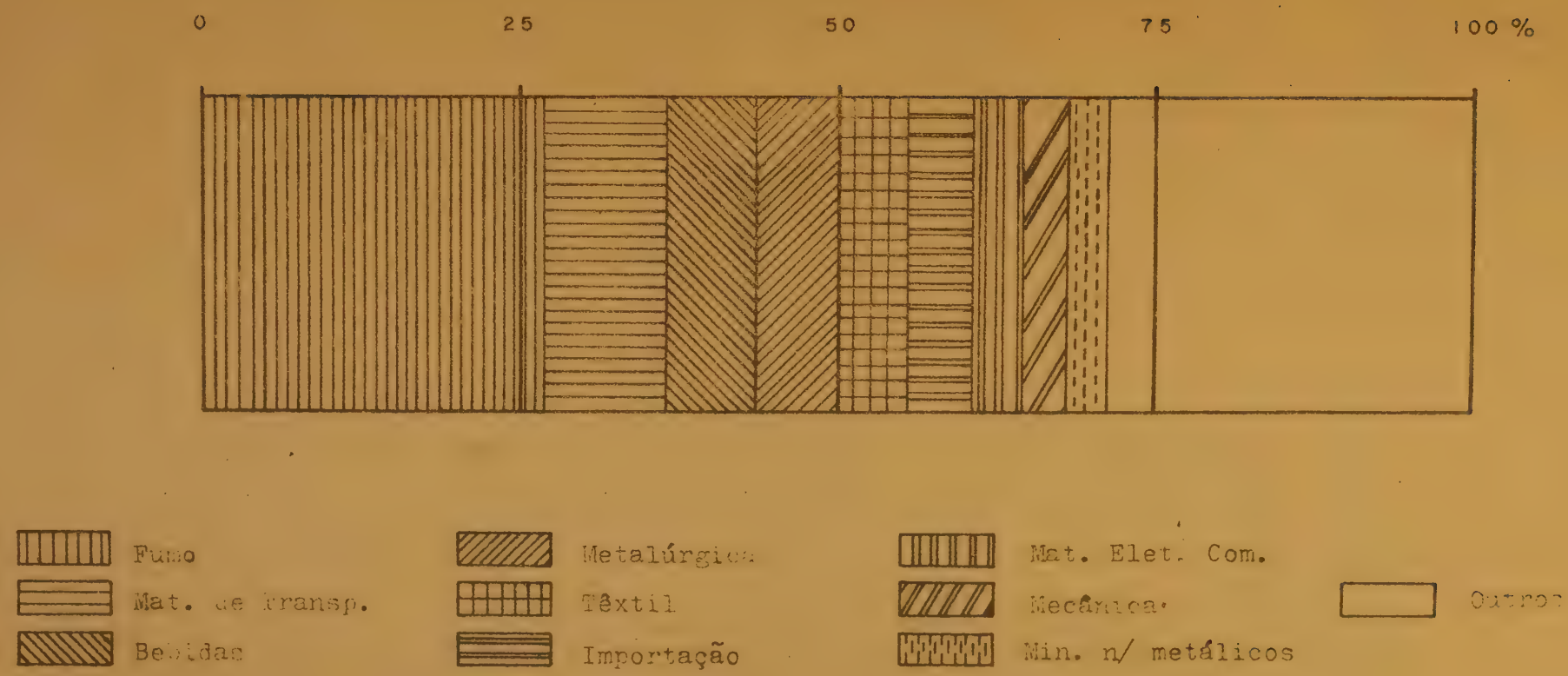
FONTE : Serviço de Estatística Tributária

[illegible]

[illegible] INFORMAÇÕES ECONÔMICO-[illegible]

[illegible] O [illegible] SOBR[illegible] [illegible]ALIZADOS
SEGUNDO O [illegible]

B[illegible]



[illegible]TE: Serviço de Estatística T[illegible]ária

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO

B R A S I L

MOVIMENTO ATÉ DEZEMBRO — EXERCÍCIO DE 1969

S E T O R E S	VALOR DO RECOLHIMENTO	PERCENTAGEM	
	NCr$ 1.000	SIMPLES	ACUMULADA
FUMO	1.802.953	26,92	26,92
MATERIAL DE TRANSPORTES	650.290	9,71	36,63
BEBIDAS.....	475.094	7,09	43,72
METALÚRGICA	421.639	6,30	50,02
PAPEL	386.171	5,77	55,79
MECÂNICA	350.140	5,23	61,02
MAT. ELÉTR. DE COMUNICAÇÕES	272.886	4,08	65,10
PERFUMARIA	227.790	3,40	68,50
MINERAIS NÃO METÁLICOS	202.492	3,02	71,52
PRODUTOS ALIMENTARES	192.113	2,87	74,39
TINTAS E VERNIZES	187.872	2,81	77,20
PROD. PERF. SABÕES E VELAS	187.560	2,80	80,00
DIVERSOS	157.308	2,35	82,35
QUÍMICA	155.480	2,32	84,67
VESTUÁRIO, CALÇADOS E ART. TECIDOS	131.883	1,97	86,64
BORRACHA	119.545	1,78	88,42
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	111.273	1,66	90,08
MOBILIÁRIO	102.535	1,53	91,61
MADEIRA	74.612	1,11	92,72
PROD.FARM. E MEDICINAIS	66.284	0,99	93,71
TIPOGRAFIA E GRÁFICA	36.576	0,55	94,26
COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES	29.757	0,44	94,70
NÃO CLASSIFICADOS CORRETAMENTE	341.192	5,09	99,79
LANÇAMENTO DE EX. ANTERIORES	13.719	0,21	100,00
TOTAL	6.697.234	100,00	-

FONTE : Serviço de Estatística Tributária
S.

ISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

GIÕES FISCAIS E IDADES FEDERADAS	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
ª REGIÃO	9.029	0,18	10.886	0,16	+ 1.857	+ 21
Distrito Federal ..	1.742	0,04	2.196	0,03	+ 454	+ 26
Goiás	4.070	0,08	4.979	0,07	+ 909	+ 22
Mato Grosso	3.217	0,06	3.711	0,06	+ 494	+ 2
ª REGIÃO	31.070	0,61	50.367	0,75	+ 19.297	+ 62
Pará	29.871	0,59	47.575	0,71	+ 17.704	+ 59
Amazonas	1.199	0,02	2.763	0,04	+ 1.564	+ 130
Acre	-	-	29	0	+ 29	-
ª REGIÃO	25.928	0,51	29.040	0,43	+ 3.112	+ 12
Ceará	21.674	0,43	23.735	0,35	+ 2.061	+ 10
Maranhão	3.047	0,06	3.859	0,06	+ 812	+ 27
Piauí	1.207	0,02	1.446	0,02	+ 239	+ 20
ª REGIÃO	222.642	4,39	283.156	4,23	+ 60.514	+ 27
Pernambuco	208.442	4,11	268.238	4,01	+ 59.796	+ 29
Rio Grande do Norte	2.128	0,04	2.791	0,04	+ 663	+ 31
Paraíba	7.541	0,15	7.415	0,11	- 126	- 2
Alagoas	4.531	0,09	4.712	0,07	+ 181	+ 4
ª REGIÃO	77.209	1,52	108.653	1,62	+ 31.444	+ 41
Bahia	72.805	1,43	104.225	1,56	+ 31.420	+ 43
Sergipe	4.404	0,09	4.428	0,06	+ 24	+ 1
ª REGIÃO	263.569	5,19	349.285	5,22	+ 85.716	+ 33
Minas Gerais	263.569	5,19	349.285	5,22	+ 85.716	+ 33
ª REGIÃO	992.503	19,56	1.272.206	19,00	+ 279.703	+ 28
Guanabara	844.507	16,64	1.095.773	16,36	+ 251.266	+ 30
Espírito Santo ...	10.326	0,21	13.504	0,20	+ 3.178	+ 31
Rio de Janeiro	137.670	2,71	162.929	2,44	+ 25.259	+ 18
ª REGIÃO	2.918.065	57,49	3.880.053	58,06	+ 969.988	+ 33
São Paulo	2.918.065	57,49	3.888.053	58,06	+ 969.988	+ 33
ª REGIÃO	152.917	3,01	213.744	3,19	+ 60.827	+ 40
Paraná	80.140	1,58	114.320	1,71	+ 34.160	+ 43
Santa Catarina	72.777	1,43	99.424	1,48	+ 26.647	+ 37
ª REGIÃO	382.476	7,54	491.844	7,34	+ 109.368	+ 29
Rio Grande do Sul..	382.476	7,54	491.844	7,34	+ 109.368	+ 29
B R A S I L	5.075.408	100,00	6.697.234	100,00	+1.621.826	+ 32

NTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
nii/

IMPOSTO SÔBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

NISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

EGIÕES E FISCAIS / NIDADES FEDERADAS	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	-	-	11	2,83	+ 11	-
Dist. Federal..	-	-	11	2,83	+ 11	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso ...	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	-	-	1	0,26	+ 1	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	1	0,26	+ 1	-
3ª REGIÃO	-	-	4	1,03	+ 4	-
Ceará	-	-	1	0,26	+ 1	-
Maranhão	-	-	0	-	0	-
Piauí	-	-	3	0,77	+ 3	-
4ª REGIÃO	57	5,90	0	0	- 57	- 0
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Rio G.do Norte.	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	0	0	-	-
Alagoas	57	5,90	-	-	- 57	- 100
5ª REGIÃO	604	62,46	128	32,90	- 476	- 79
Bahia	430	44,47	120	30,85	- 310	- 72
Sergipe	174	17,99	8	2,05	- 166	- 95
6ª REGIÃO	25	2,58	0	0	- 25	- 100
Minas Gerais...	25	2,58	0	0	- 25	- 100
7ª REGIÃO	-	-	234	60,15	+ 234	-
Guanabara	-	-	234	60,15	+ 234	-
Espírito Santo.	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.	-	-	-	-	-	-
8ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
9ª REGIÃO	281	29,06	9	2,31	- 272	- 97
Paraná	281	29,06	3	0,77	- 278	- 97
Santa Catarina.	-	-	6	1,54	+ 6	-
10ª REGIÃO	-	-	2	0,52	+ 2	-
Rio G. do Sul..	-	-	2	0,52	+ 2	-
B R A S I L ...	967	100,00	389	100,00	- 578	- 60

NTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
III/

IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS

O Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líqui-
s e Gasosos, no ano de 1969, atingiu o montante de NCr$ 2 302 995 mi-
lares, valor que representa 16,20% do total da Receita Tributária do
ercício, situando-se, desta forma, em terceiro lugar. Em se comparan
com a Arrecadação de 1968, dito tributo apresenta um aumento da or-
m de 44%, ou em valôres absolutos + NCr$ 705,7 mil, segundo o focali-
do no Quadro anexo.

Em ambos os períodos fiscais, dentre as diversas Regiões,
de maior participação para aqueles totais foram a 7ª e 8ª com 41,63%
35,21%, em 1968, 36,94% e 29,56%, em 1969.

É-nos permitido ainda observar que, nestas Regiões, os In
ementos verificados foram, de 28% e 21%, percentuais que correspondem
+ NCr$ 185 666 e + NCr$ 118 350 mil.

As Regiões de menor contribuição aos respectivos totais ,
ambos os exercícios, foram a 3ª e a 9ª ; esta, com 0,03% (em 1968) e
01% (em 1969), aquela com 0,37% e 0,12% (nos mesmos períodos).

Conquanto no que tange à participação nos totais, seja de
uca relevância o arrecadado na 10ª Região, é onde ocorre o maior acrés
no em relação ao ano anterior, com um índice equivalente a + 309%, ou
a,+ NCr$188,5 mil aproximadamente, vindo em plano imediato a 6ªRegião
+ 156%.

Outrossim, notamos que as 3ª, 4ª e 9ª Regiões sofreram,em
ção ao exercício de 1968, decréscimos ponderáveis da ordem de, res
pectivamente 51%, 75% e 66% que representam, em valôres absolutos NCr$..
1 024 e NCr$ 272 milhares .

E/ymg.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SÔBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1 REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal..	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
2 REGIÃO	24.540	1,54	47.216	2,05	+ 22.676	+ 92
Pará	3.307	0,21	1.268	0,06	- 2.039	- 62
Amazonas	21.233	1,33	45.948	1,99	+ 24.715	+ 116
Acre	-	-	-	-	-	-
3 REGIÃO	5.918	0,37	2.889	0,12	- 3.029	- 51
Ceará	4.691	0,29	2.044	0,09	- 2.647	- 56
Maranhão	1.161	0,07	845	0,03	- 316	- 27
Piauí	66	0,01	-	-	66	
4 REGIÃO	14.709	0,92	3.685	0,16	- 11.024	- 75
Pernambuco	14.639	0,92	3.321	0,14	- 11.318	- 77
Rio G. do Norte ..	43	0	164	0,01	+ 121	+ 281
Paraíba	27	0	200	0,01	+ 173	+ 641
Alagoas	-	-	-	-	-	-
5 REGIÃO	183.887	11,51	264.798	11,50	+ 80.911	+ 44
Bahia	183.887	11,51	264.798	11,50	+ 80.911	+ 44
Sergipe	-	-	0	-	0	...
6 REGIÃO	79.320	4,97	203.259	8,82	+ 123.939	+ 156
Minas Gerais	79.320	4,97	203.259	8,82	+ 123.939	+ 156
7 REGIÃO	665.018	41,63	850.684	36,94	+ 185.666	+ 28
Guanabara	520.111	32,56	196.044	8,51	- 324.067	- 62
Espírito Santo ...	23	0	4	0	- 19	- 83
Rio de Janeiro ...	144.884	9,07	654.636	28,43	+ 509.752	+ 353
8 REGIÃO	562.399	35,21	680.749	29,56	+ 118.350	+ 21
São Paulo	562.399	35,21	680.749	29,56	+ 118.350	+ 21
9 REGIÃO	410	0,03	138	0,01	- 272	- 66
Paraná	84	0,01	11	0	- 73	- 87
Santa Catarina ...	326	0,02	127	0,01	- 199	- 61
10 REGIÃO	61.056	3,82	249.577	10,84	+ 188.521	+ 309
Rio Grande do Sul.	61.056	3,82	249.577	10,84	+ 188.521	+ 309
B R A S I L	1.597.257	100,00	2.302.995	100,00	+ 705.738	+ 44

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

IMPOSTO ÚNICO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA

No exercício recém findo, montou a Arrecadação do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica a NCr$218.668 milhares, valor êsse que corresponde a 1,54% do total da Receita Tributária do ano em foco.

Em se comparando com o arrecadado em 1968, o fenômeno em estudo sofreu um incremento algo significativo, de +39%, percentual que se traduz, em cifras absolutas, por +NCr$61.505 mil, conforme nos é dado observar através do Demonstrativo anexo.

Constatamos, ainda, que dentre as Regiões Fiscais, as de maior participação, nos dois anos, foram, em ordem decrescente, a 8ª e 7ª, cujos índices atingiram, segundo o expôsto abaixo:

	1968	1969
8ª Região:	41,49%	42,66%
7ª Região:	24,92%	24,50%

Nas ditas Regiões, em relação ao ano anterior, verificaram-se ponderáveis aumentos, +43% e +37%, respectivamente, percentuais traduzíveis em valôres absolutos por +NCr$28.090 e +NCr$14.402 milhares.

A Região de menor participação nos totais dos referidos exercícios foi a 3ª, com 0,78% em cada um dos anos em estudo, sem considerar o fato de a 2ª Região ter apenas 0,01% da contribuição em 1969, e uma diferença para mais de NCr$24 mil, frente ao Impôsto arrecadado em 1968, cujo montante atingiu NCr$1 mil.

JDA/mpm

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SOBRE ENERGIA ELÉTRICA

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

EGIÕES FISCAIS E NIDADES FEDERADAS	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
a REGIÃO	2.622	1,67	3.484	1,59	+ 862	+ 33
Distrito Federal	1.150	0,73	1.726	0,79	+ 576	+ 50
Goiás	917	0,59	1.253	0,57	+ 336	+ 37
Mato Grosso ...	555	0,35	505	0,23	- 50	- 9
a REGIÃO	1	-	25	0,01	+ 24	+ 0
Pará	1	-	25	0,01	+ 24	+ 0
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
a REGIÃO	1.223	0,78	1.708	0,78	+ 485	+ 40
Ceará	1.199	0,76	1.672	0,76	+ 473	+ 39
Maranhão	23	0,02	17	0,01	- 6	- 26
Piauí	1	-	19	0,01	+ 18	+ 0
a REGIÃO	6.746	4,29	8.630	3,95	+ 1.884	+ 28
Pernambuco	4.349	2,77	5.680	2,60	+ 1.331	+ 31
Rio G. do Norte.	362	0,23	439	0,20	+ 77	+ 21
Paraíba	1.540	0,98	1.640	0,75	+ 100	+ 6
Alagoas	495	0,31	871	0,40	+ 376	+ 76
a REGIÃO	5.532	3,52	8.402	3,84	+ 2.870	+ 59
Bahia	5.111	3,25	7.776	3,56	+ 2.665	+ 52
Sergipe	421	0,27	626	0,28	+ 205	49
a REGIÃO	19.385	12,34	25.511	11,67	+ 6.126	+ 32
Minas Gerais ...	19.385	12,34	25.511	11,67	+ 6.126	+ 32
a REGIÃO	39.172	24,92	53.574	24,50	+ 14.402	+ 37
Guanabara	34.344	21,85	45.563	20,84	+ 11.219	+ 33
Espírito Santo..	983	0,62	1.358	0,62	+ 375	+ 38
Rio de Janeiro..	3.845	2,45	6.653	3,04	+ 2.808	+ 73
a REGIÃO	65.206	41,49	93.296	42,66	+ 28.090	+ 43
São Paulo	65.206	41,49	93.296	42,66	+ 28.090	+ 43
a REGIÃO	7.849	4,99	10.968	5,02	+ 3.119	+ 40
Paraná	5.337	3,40	6.870	3,14	+ 1.533	+ 29
Santa Catarina..	2.512	1,59	4.098	1,88	+ 1.586	+ 63
a REGIÃO	9.427	6,00	13.070	5,98	+ 3.643	+ 39
Rio G. do Sul ..	9.427	6,00	13.070	5,98	+ 3.643	+ 39
B R A S I L	157.163	100,00	218.668	100,00	+ 61.505	+ 39

TE: Coordenação do Sistema de Arrecadação

m/

IMPOSTO ÚNICO SÔBRE MINERAIS DO PAÍS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO ÚNICO SÔBRE MINERAIS DO PAÍS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	622	1,67	736	1,70	+ 114	+ 18
Distrito Federal ...	76	0,20	82	0,19	+ 6	+ 8
Goiás	274	0,74	309	0,71	+ 35	+ 13
Mato Grosso	272	0,73	345	0,80	+ 73	+ 27
2ª REGIÃO	3.634	9,73	3.977	9,17	+ 343	+ 9
Pará	3.262	8,74	3.526	8,13	+ 264	+ 8
Amazonas	372	0,99	451	1,04	+ 79	+ 21
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	574	1,54	197	0,45	- 377	- 66
Ceará	106	0,28	139	0,32	+ 33	+ 31
Maranhão	451	1,21	29	0,07	- 422	- 94
Piauí	17	0,05	29	0,06	+ 12	+ 71
4ª REGIÃO	585	1,57	611	1,41	+ 26	+ 4
Pernambuco	344	0,92	285	0,66	- 59	- 17
Rio Grande do Norte.	133	0,36	189	0,44	+ 56	+ 42
Paraíba	64	0,17	85	0,20	+ 21	+ 33
Alagoas	44	0,12	52	0,11	+ 8	+ 18
5ª REGIÃO	971	2,60	2.843	6,55	+ 1.872	+ 193
Bahia	937	2,51	2.803	6,46	+ 1.865	+ 199
Sergipe	34	0,09	40	0,09	+ 6	+ 18
6ª REGIÃO	17.176	46,00	20.448	47,14	+ 3.272	+ 19
Minas Gerais	17.176	46,00	20.448	47,14	+ 3.272	+ 19
7ª REGIÃO	2.200	5,89	2.646	6,10	+ 446	+ 20
Guanabara	823	2,20	1.175	2,71	+ 352	+ 43
Espírito Santo	347	0,93	331	0,76	- 16	- 4
Rio de Janeiro	1.030	2,76	1.140	2,63	+ 110	+ 11
8ª REGIÃO	5.282	14,15	5.070	11,69	- 212	- 4
São Paulo	5.282	14,15	5.070	11,69	- 212	- 4
9ª REGIÃO	5.147	13,79	5.755	13,26	+ 608	+ 12
Paraná	1.034	2,77	1.111	2,56	+ 77	+ 7
Santa Catarina	4.113	11,02	4.644	10,70	+ 531	+ 13
10ª REGIÃO	1.144	3,06	1.096	2,53	- 48	- 4
Rio Grande do Sul ..	1.144	3,06	1.096	2,53	- 48	- 4
B R A S I L	37.335	100,00	43.379	100,00	+ 6.044	+ 16

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
mm/

IMPOSTO ÚNICO SÔBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS

NISTÉRIO DA FAZENDA
CRETARIA DA RECEITA FEDERAL
NTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ÚNICO SÔBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Dist. Federal..	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso ...	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	-	-	6	1,69	+ 6	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	6	1,69	+ 6	-
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
4ª REGIÃO	4	2,23	26	7,32	+ 22	+ 550
Pernambuco ...	-	-	26	7,32	+ 26	-
Rio G.do Norte.	-	-	-	-	-	-
Paraíba	4	2,23	-	-	- 4	- 100
Alagoas	-	-	-	-	-	-
5ª REGIÃO	11	6,14	19	5,35	+ 8	+ 73
Bahia	11	6,14	19	5,35	+ 8	+ 73
Sergipe	-	-	-	-	-	-
ª REGIÃO	3	1,68	55	15,49	+ 52	+1.733
Minas Gerais ..	3	1,68	55	15,49	+ 52	+1.733
ª REGIÃO	33	17,88	45	12,68	+ 12	36
Guanabara	-	-	0	0	0	-
Espírito Santo.	-	-	0	0	0	-
Rio de Janeiro.	33	17,88	45	12,68	+ 12	+ 36
ª REGIÃO	123	67,04	171	48,18	+ 48	+ 39
São Paulo	123	67,04	171	48,18	+ 48	+ 39
ª REGIÃO	7	3,91	19	5,35	+ 12	+ 171
Paraná	7	3,91	19	5,35	+ 2	+ 171
Santa Catarina.	-	-	-	-	-	-
ª REGIÃO	2	1,12	14	3,94	+ 12	+ 600
Rio G. do Sul..	2	1,12	14	3,94	+ 12	+ 600
B R A S I L ...	183	100,00	355	100,00	+ 172	+ 94

ONTE Coordenação do Sistema de Arrecadação
pm/

IMPOSTO ATRIBUÍDO À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO ATRIBUÍDO À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

REGIÕES FISCAIS E UNIDADES FEDERADAS	1968		1969		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%	NCr$1.000	%
1ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Dist. Federal..	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso ...	-	-	-	-	-	-
2ª REGIÃO	2.934	100,00	4.063	97,27	+ 1.129	+ 58
Pará	1.086	37,01	1.681	40,24	+ 595	+ 55
Amazonas	1.848	62,99	2.382	57,03	+ 534	+ 29
Acre	-	-	-	-	-	-
3ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
4ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Rio G.do Norte.	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
5ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
6ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais ..	-	-	-	-	-	-
7ª REGIÃO	-	-	114	2,73	+ 114	-
Guanabara	-	-	114	2,73	+ 114	-
Espírito Santo.	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro.	-	-	-	-	-	-
8ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
9ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina.	-	-	-	-	-	-
10ª REGIÃO	-	-	-	-	-	-
Rio G. do Sul..	-	-	-	-	-	-
B R A S I L ...	2.934	100,00	4.177	100,00	1.243	+ 42

FONTE: Coordenação do Sistema de Arrecadação
DIN/

T A X A S

No exercício de 1969, montou a Arrecadação das "Taxas" a NCr$ 94.298 milhares, importância que participou com 0,66% no total da Receita Tributária.

Em relação ao "quantum" arrecadado no ano anterior o incremento verificado foi diminuto: apenas 3%, ou, em valôres absolutos + NCr$ 2.763 mil.

No biênio em estudo, constatamos que, segundo as Regiões Fiscais, a 7ª Região foi a que apresentou maior índice de participação nos respectivos montantes, com 50,35%, em 1968 e 50,89% em 1969, não obstante o pequeno aumento ocorrido em comparação com o ano anterior, como focalizado no Demonstrativo anexo.

Outrossim, é-nos dado observar que a 2ª Região foi a que apresentou maior incremento, com + 58%; contrapõe-se a 9ª, com um ponderável decréscimo, êste da ordem de 48%, percentual correspondente a - NCr$ 1.571 mil, vindo, em plano imediato, a 6ª, com uma diferença para menos de NCr$ 4.326 milhares, decréscimo que se traduz por - 47%.

ISTÉRIO DA FAZENDA
RETARIA DA RECEITA FEDERAL
TRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

ARRECADAÇÃO DAS TAXAS

EXERCÍCIOS DE 1968/69

B R A S I L

ÕES FISCAIS DADES FEDERADAS	1 9 6 8		1 9 6 9		DIFERENÇA	
	NCr$1.000	%	NCR$1.000	%	NCr$1.000	%
REGIÃO	1.838	2,01	2.770	2,94	+ 932	+ 51
Distrito Federal..	1.263	1,38	699	0,74	- 564	- 45
Goiás	540	0,59	620	0,66	+ 80	+ 15
Mato Grosso	35	0,04	1.451	1,54	+ 1.416	+4.046
REGIÃO	1.838	2,01	2.908	3,08	+ 1.070	+ 58
Pará	1.333	1,46	2.245	2,38	+ 912	+ 68
Amazonas	505	55	646	0,68	+ 141	+ 28
Acre	-	-	17	0,02	+ 17	-
REGIÃO	1.660	1,81	2.083	2,21	+ 423	+ 26
Ceará	1.051	1,15	1.684	1,79	+ 633	+ 60
Maranhão	357	0,39	204	0,22	- 153	- 43
Piauí	252	0,27	195	0,20	- 57	- 23
REGIÃO	4.101	4,48	4.374	4,64	+ 273	+ 7
Pernambuco	3.503	3,83	3.891	4,13	+ 388	+ 11
Rio G. do Norte ..	136	0,15	104	0,11	- 32	- 24
Paraíba	322	0,35	172	0,18	- 150	- 47
Alagoas	140	0,15	207	0,22	+ 67	+ 48
REGIÃO	2.826	3,09	2.371	2,52	- 455	- 16
Bahia	2.753	3,01	2.315	2,46	- 438	- 16
Sergipe	73	0,08	56	0,06	- 17	- 23
REGIÃO	9.231	10,08	4.905	5,20	- 4.326	- 47
Minas Gerais	9.231	10,08	4.905	5,20	- 4.326	- 47
REGIÃO	46.089	50,35	47.988	50,89	+ 1.899	+ 4
Guanabara	44.202	48,29	46.863	49,70	+ 2.661	+ 6
Espírito Santo ...	745	0,81	348	0,37	- 397	- 53
Rio de Janeiro ..	1.142	1,25	777	0,82	- 365	- 32
REGIÃO	16.664	18,21	20.854	22,11	+ 4.190	+ 25
São Paulo	16.664	18,21	20.854	22,11	+ 4.190	+ 25
REGIÃO	4.047	4,42	4.375	4,64	+ 328	+ 8
Paraná	3.818	4,17	4.068	4,31	+ 250	7
Santa Catarina ...	229	0,25	307	0,33	+ 78	+ 34
REGIÃO	3.241	3,54	1.670	1,77	- 1.571	- 48
Rio Grande do Sul.	3.241	3,54	1.670	1,77	- 1.571	- 48
B R A S I L	91.535	100,00	94.298	100,00	+ 2.763	+ 3

Coordenação do Sistema de Arrecadação

LEILÕES DAS MERCADORIAS APREENDIDAS

INISTÉRIO DA FAZENDA
ECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
ENTRO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO-FISCAIS

MAPA DOS DEMONSTRATIVOS DE LEILÕES

EXERCÍCIO DE 1969

EM NCr$1.000

EGIÕES FISCAIS E NID. FEDERADAS	AVALIAÇÃO	VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO	PARTE A ADJUDICAR A FAZENDA NACIONAL	PARTE EFETIVAMENTE ADJUDICADA À FAZENDA NACIONAL
1ª REGIÃO	71	105	-	52
Dist. Federal	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Mato Grosso..	71	105	-	52
2ª REGIÃO	5	3	-	-
Pará	-	-	-	-
Amazonas	5	3	-	-
Acre	-	-	-	-
3ª REGIÃO	419	554	27	290
Ceará	296	365	-	184
Maranhão	104	168	27	93
Piauí	19	21	-	13
4ª REGIÃO	15	21	-	14
Pernambuco ..	11	17	-	10
Rio G. Norte.	4	4	-	4
Paraíba	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
5ª REGIÃO	72	106	-	61
Bahia	72	106	-	61
Sergipe	-	-	-	-
6ª REGIÃO	100	116	1	82
Minas Gerais.	100	116	1	82
7ª REGIÃO	489	512	169	236
Guanabara ...	485	504	169	232
Esp. Santo ..	-	-	-	-
Rio Janeiro .	4	8	-	4
8ª REGIÃO	1.933	2.361	522	939
São Paulo ...	1.933	2.361	522	939
9ª REGIÃO	49	62	9	33
Paraná	29	41	9	21
Sta. Catarina	20	21	0	12
10ª REGIÃO	79	138	34	51
Rio G.do Sul.	79	138	34	51
B R A S I L..	3.232	3.978	762	1.758

FONTE: Serviço de Estatística Tributária
mpm/

ÍNDICE

ÍNDICE

ASSUNTO	Fls.
1 - RECEITA TRIBUTÁRIA:	
1.1 - Análise	4
1.2 - Previsão e Arrecadação da Receita Tributária - exercício de 1969	6
1.3 - Arrecadação por rubrica orçamentária - exercícios de 1968/69	8
1.4 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercícios de 1968/69	10
1.5 - Classificação segundo a percentagem de participação	12
2 - IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO:	
2.1 - Análise	15
2.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercícios de 1968/69	16
3 - IMPOSTO SÔBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA:	
3.1 - Análise	18
3.2 - Arrecadação discriminada - exercícios de 1968/69.	20
3.3 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercícios de 1968/69	22
3.4 - Impôsto sôbre pessoa física:	
3.4.1 - Análise	24
3.4.2 - Movimento das declarações de rendimento - exercícios de 1966/67/68/69	26
3.4.3 - Movimento das declarações de rendimento, segundo a natureza dos grupos, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969	27

3.4.4 - Impôsto declarado e número de declarações com cartão-cadastro, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 28
3.4.5 - Movimento das declarações de rendimento discriminado por grupo e impôsto a pagar exercício de 1969 29
3.4.6 - Classificação do número de declarações apresentadas segundo a percentagem de participação 31
3.4.7 - Número de declarações apresentadas - exercícios de 1968/69 32
3.4.8 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercícios de 1968/69 .. 33

3.5 - Impôsto sôbre pessoa jurídica:
3.5.1 - Análise 35
3.5.2 - Número de declarações apresentadas - exercícios de 1968/69 38
3.5.3 - Movimento das declarações de rendimento, segundo o Impôsto a pagar, Investimentos, Incentivos Fiscais e Número de declarações por grupos - exercícios de 1968/69 39
3.5.4 - Número de declarações apresentadas, segundo os grupos, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 ... 40
3.5.5 - Impôsto declarado, Investimento em Ações e Incentivos Fiscais, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 42
3.5.6 - Número de opções para os Incentivos Fiscais discriminados - exercícios de 1968/69 43

3.5.7 - Valores dos Incentivos Fiscais, segundo as opções, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 45
3.5.8 - Número de opções dos Incentivos Fiscais, por Regiões Fiscais e Unidades Federadas exercício de 1969 47
3.5.9 - Valores dos Incentivos Fiscais, segundo as Regiões Fiscais e Unidades Federadas exercício de 1969 48
3.6.0 - Movimento das declarações de rendimento exercícios de 1966/67/68/69 49
3.6.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 50
3.6 - Impôsto retido na Fonte:
3.6.1 - Análise 52
3.6.2 - Arrecadação discriminada por espécie de rendimento - exercício de 1969 54
3.6.3 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 55

4 - IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS:
4.1 - Análise 57
4.2 - Arrecadação por setores - exercício de 1969 58
4.3 - Classificação dos setores segundo a percentagem de participação - exercício de 1969 59
4.4 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 61

5 - IMPÔSTO SOBRE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS:
5.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 63

6 - IMPÔSTO ÚNICO SOBRE LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS:
6.1 - Análise 65

6.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 66

7 - IMPOSTO ÚNICO SÔBRE ENERGIA ELÉTRICA:

7.1 - Análise 68

7.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 69

8.- IMPOSTO ÚNICO SOBRE MINERAIS DO PAÍS:

8.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 71

9 - IMPOSTO ÚNICO SÔBRE ÁGUAS MINERAIS INDUSTRIALIZADAS:

9.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 73

10 - IMPOSTO ATRIBUÍDO À UNIÃO NOS TERRITÓRIOS:

10.1 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 75

11 - TAXAS:

11.1 - Análise 77

11.2 - Arrecadação por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 78

12 - LEILÕES DE MERCADORIAS APREENDIDAS:

12.1 - Comportamento por Regiões Fiscais e Unidades Federadas - exercício de 1969 80

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GS
55193
COM. INVENTARIO
PORT. 114/78

Biblioteca do Ministério da Fazenda

1650/70 336.205
B823
b

AUTOR
Boletim da estatística tributária

TÍTULO
1969 - n. 1/4 - set./dez.

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

1650/70 336.205
B823
b

Boletim da estatística tributária
1969 - n. 1/4 - set./dez.

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369